



MUNICÍPIO DE JARAGUARI
PREFEITURA MUNICIPAL
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTE



MUNICÍPIO DE JARAGUARI
PREFEITURA MUNICIPAL
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTE



REFERENCIAL CURRICULAR

DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO

ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

[1º AO 5º ANO]

ARTE



EDSON RODRIGUES NOGUERA
Prefeito Municipal

WALFRIDO NASCIMENTO DA COSTA
Vice Prefeito Municipal

ODIL DE SOUZA BRANDÃO
Secretário de Educação, Cultura e Esporte

JANINE AZEVEDO BARTHIMANN CARVALHO
Coordenadora de Formação Continuada, Tecnológica e Especial



PRODUÇÃO

Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte – SEMED

ORGANIZADORA

Janine Azevedo Barthimann Carvalho

APOIO

Secretaria de Estado de Educação – SED-MS

PROJETO GRÁFICO

Thiago Farias Flores

REDADORES COMPONENTE CURRICULAR DE ARTE

APARECIDA FATIMA GARCIA SANTOS
JAINY DE ANDRADE WEBER
JOSE MARCELO BROWN
MERCEDES DE LIMA
VANDERLEI JOSÉ DOS SANTOS



SUMÁRIO

Apresentação	05
Introdução ao Componente Curricular de Arte	06
Arte	09
Ciências	23
Educação Física	55
Geografia	96
História	129
Língua Inglesa	159
Língua Portuguesa	194
Matemática	345



VERSÃO FINAL



APRESENTAÇÃO

A Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte, publica a Resolução Nº 003/2024, de 25 de julho de 2024, que institui o documento **“Referencial Curricular Da Rede Municipal De Ensino Do Município De Jaraguari-MS - Anos Iniciais Do Ensino Fundamental (1º Ao 5º Ano) ”**. Este documento está em concordância a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB, Lei 9.394, de 20-12-1996, o qual estabelece no Artigo 26, “os currículos da Educação Infantil, do Ensino Fundamental e do Ensino Médio devem ter base nacional comum, a ser complementada, em cada sistema de ensino e em cada estabelecimento escolar, por uma parte diversificada, exigida pelas características regionais [...]”, considerando a Portaria Nº 2 1.570, de 20 de dezembro de 2017, ao Parecer CNE/CP Nº 15/2017, do Conselho Pleno do Conselho Nacional de Educação e ao Plano Municipal de Jaraguari, conforme a Meta 7 – Qualidade da educação.

A tessitura, da colaboração deste referencial teve início em 2023, juntamente com os professores da rede municipal de ensino em momentos formativos e de discussão democrática acerca da relevância de conhecer as necessidades curriculares de todos os componentes curriculares da educação básica. A proposta deste referencial nasce a partir da Base Nacional Comum Curricular – BNCC com a intenção de ser um instrumento curricular em consonância com a realidade sociocultural dos estudantes e de toda a comunidade escolar.

Em diálogos com os professores, este documento, prevê as habilidades de cada componente curricular, organizadas por bimestres, pois orienta o processo de ensino e aprendizagem, para a formação do conhecimento de maneira gradual e contínua. Por sua vez, a implementação deste referencial dar-se-á, no cotidiano escolar, na aplicação dessas diretrizes, levando em consideração as necessidades específicas de cada comunidade escolar. Se faz necessário, um olhar individualizado em cada estudante, em seu processo de aprendizagem, de modo que, seja retomada os conhecimentos e habilidades em cada ano escolar proposto no currículo para que sua formação seja concreta.



Introdução ao Componente Curricular de Arte

Aparecida Fatima Garcia Santos
Jainy de Andrade Weber
Jose Marcelo Brown
Mercedes de Lima
Vanderlei José dos Santos

Desde a promulgação da Lei nº 9.394/96, conhecida como Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), a Arte no Brasil é reconhecida como uma área de conhecimento essencial na educação básica. O Art. 26 da lei que trata do currículo, menciona no § 2º que “O ensino da arte, especialmente em suas expressões regionais, constituirá componente curricular obrigatório da educação básica”, sendo que no § 6º define-se que “As artes visuais, a dança, a música e o teatro são as linguagens que constituirão o componente curricular de que trata o § 2º deste artigo.” (BRASIL, 1996).

Atualmente, é fundamental e necessário que os professores tenham formação acadêmica específica em uma das linguagens artísticas: Artes Visuais, Dança, Teatro ou Música (ou outras nomenclaturas equivalentes, substituindo a antiga formação em Educação Artística). Isso significa que um professor formado em uma dessas áreas não deve ensinar todas as linguagens de forma polivalente.

Esses princípios éticos e de formação em Arte, estabelecidos pela LDB de 1996, são reafirmados na formação do professor licenciado na área. Portanto, a formação do professor de Arte (Dança, Teatro, Artes Visuais e Música) está enraizada na especificidade de cada linguagem, permitindo ao professor utilizar procedimentos e atividades que promovam o desenvolvimento dos conhecimentos artísticos, com base na sua formação inicial no ensino superior (licenciatura) e na base epistemológica que sustenta essa formação.

É crucial destacar que, na Rede Municipal de Ensino de Jaraguari/MS, o ensino de Arte não é realizado de forma polivalente, além disso, não se hierarquiza a importância das linguagens artísticas, mesmo que as Artes Visuais sejam dominantes no sistema educacional, um professor licenciado em qualquer uma das linguagens da Arte pode exercer sua função em quaisquer níveis e modalidades da educação básica de nosso município.



Os professores e professoras podem também, proporcionar aos educandos experiências em outras áreas que não a de sua formação, dada a carência de possibilidades de contato dos estudantes da rede com as diversas linguagens artísticas, uma vez que em nosso município o acesso dessas vivências em Arte de maneira geral é um tanto quanto limitado.

Isso significa que, para a maioria desses estudantes a possibilidade de contato com a Arte se restringe àquele vivenciado em sala de aula. Portanto, o professor enfatizará os processos de aprendizagem, fundamentado em sua base epistemológica (linguagem de formação), e poderá propor, de maneira concreta e diversificada, a integração e interação com as outras linguagens da Arte que não são sua especialidade. Desse modo, o objetivo do Ensino de Arte em Jaraguari é o de promover o desenvolvimento integral de seus educandos nos campos cultural, artístico, crítico e político, a partir das quatro linguagens que compõem o componente curricular Arte.

Nesse sentido, a Arte na educação básica do nosso referencial, enfatiza processos de aprendizagem que solicitam o desenvolvimento das linguagens artísticas, abarcando aspectos cognitivos, sociais e culturais dos estudantes, mediados pela sensibilidade e imersão em diversas formas de expressão – visual, corporal, verbal, dramática e ou musical. Este desenvolvimento deve visar uma construção processual e progressiva do discente, a partir do contato com as linguagens artísticas, garantindo verdadeiras experiências inovadoras no processo de escolarização desse educando.

O ensino de Arte na escola, requer o cultivo da sensibilidade estética, da capacidade crítica, cultural, política e social, incumbindo ao professor a missão de mediar o processo da construção do conhecimento a partir dos repertórios significativos e diversificados desses estudantes, permitindo uma maior e melhor compreensão dos conhecimentos historicamente acumulados. O aluno deve ser reconhecido como um sujeito ativo, cujo aprendizado se inicia desde os primeiros anos de vida, destacando a importância da Arte já na educação infantil para a formação desse indivíduo inserido na história e na cultura.

O acesso a Arte e a diversas referências culturais é essencial para o desenvolvimento do processo de aprendizagem do educando. Quanto maior contato ele tiver com questões estéticas e artísticas, maior será a sua capacidade de dialogar com diversas manifestações culturais, ampliando sua capacidade de compreender, assimilar e imaginar, o que enriquece sua visão sensível do cotidiano e crítica da sociedade em que vive.



Nesse contexto, o papel do professor é fundamental no processo de construção do conhecimento, tanto teórico quanto prático, proporcionando ao aluno o entendimento das formas tradicionais de expressão artística, bem como, de respectivas conexões entre essas formas e a realidade contemporânea desses alunos.

Assim, na Rede Municipal de Ensino de Jaraguari, entendemos a Arte como um componente curricular que possui conhecimentos específicos capazes de promover a compreensão da diversidade cultural e dos bens culturais como um conjunto de saberes socialmente construídos, moldados por relações historicamente determinadas. Portanto, a construção do conhecimento em Arte ocorre de fato, quando há um aprofundamento e uma interconexão entre os conhecimentos artísticos, a realidade artístico-cultural local e as experiências dos alunos.

Em suma, propomos uma abordagem que visa, entre outras coisas, romper com a prática tradicional de ensinar Arte por meio da mera reprodução e criação de obras sem um embasamento sólido em conhecimento artístico e pensamento crítico.



COMPONENTE CURRICULAR DE ARTE

1º AO 5º ANO

1º BIMESTRE

LINGUAGENS ARTÍSTICAS	OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS PARA A APRENDIZAGEM
Artes visuais	Contextos e práticas	(MS.JAR.EF15AR01.s.) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.	Expressão gráfica I: o desenho: O conhecimento das formas nas Artes Visuais por meio de desenho, pintura, modelagem, gravura e vídeo, em busca da construção de uma formação criativa autoral que considere, inclusive, a cultura local. Na habilidade, identificar está relacionado a reconhecer, enquanto apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas é sentir deleite, prazer, estranhamento e abertura para se sensibilizar na fruição dessas manifestações, tais como: desenho, pintura, escultura, gravura, instalação, fotografia, cinema, animação, vídeo, arte computacional, entre outras, viabilizando a construção de um repertório pessoal. Lembre-se que a criança começa a simbolizar na Educação Infantil, quando dá início a representar uma experiência verbalmente ou por símbolos visuais e auditivos: é o faz de conta. Nos primeiros anos do Ensino Fundamental, o aluno ainda está próximo do brincar da Educação Infantil, e a imaginação e a simbolização estão presentes em suas construções, percepções e narrativas. Ao identificar e apreciar múltiplas manifestações em artes visuais, o aluno amplia a capacidade de simbolizar e, consequentemente,



			seu repertório imagético.
Artes visuais	Elementos da linguagem	(MS.JAR.EF15AR02.s.) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).	Elementos constitutivos das Artes Visuais O estudo teórico e prático dos elementos constitutivos das Artes Visuais: ponto, linha, cor, forma e espaço. Explorar e reconhecer permite ao aluno perceber, apreender e manejar os elementos visuais (ponto, linha, cor, forma, espaço, texturas, relevo, movimento, luz e sombra, volume bi e tridimensional), identificando-os nas diversas formas de expressão das artes plásticas, audiovisuais, gráficas e tecnológicas e nas linguagens analógica e digital. A habilidade supõe inicialmente experimentar uma forma de expressão, para, então, identificar os seus elementos visuais.



Artes visuais	Matrizes estéticas e culturais	(MS.JAR.EF15AR03.s.) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.	Matrizes estéticas e culturais local, regional e nacional a apresentação para o conhecimento, reconhecimento e análise de diferentes matrizes estéticas e culturais: população campestre, quilombolas, europeus e outras etnias, para que o estudante reconheça e seja capaz de analisar a diversidade da nossa formação local, regional e nacional. Reconhecer e analisar, nesta habilidade, inclui identificar, investigar e refletir em artes visuais a partir das características das manifestações artísticas e culturais locais e de outras comunidades. A habilidade inclui não somente o reconhecimento desses elementos, como também a análise da influência de diferentes matrizes estéticas e culturais nessas manifestações, ou seja, a investigação sobre as origens e influências dos elementos identificados, por exemplo: Como está presente a matriz africana, indígena ou europeia nas festas populares locais? O desenvolvimento desta habilidade contribui para o aluno perceber a diversidade cultural na formação brasileira, presente na identidade cultural local, regional e nacional.
Dança	Contextos e práticas	(MS.JAR.EF15AR08.s.) Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.	Experimentar, nesta habilidade, significa fruir, investigar, testar, fazer e refazer com prazer e, ao mesmo tempo, estranhamento, movimentos corporais que sejam arranjados de forma a constituir diferentes formas de dança, presentes em diversos contextos. A experimentação de movimentos em determinados ritmos amplia a construção de repertório e significado do movimento corporal. Apreciar seus próprios movimentos e de outros, presencialmente ou por meio da projeção de vídeos de diferentes manifestações da dança, amplia o repertório corporal, a imaginação, a percepção e a construção de significado do movimento corporal.



Dança	Elementos da linguagem	(MS.JAR.EF15AR09.s.) Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado.	Experimentar, nesta habilidade, supõe investigar, testar, fazer, refazer e sentir prazer e estranhamento com o corpo, na vivência de espaços, orientações e ritmos diferentes. Movimentar-se muito devagar, tomando minutos inteiros para realizar movimentos simples, como colocar a mão sobre a cabeça e olhar para os lados, e depois repetir esses movimentos muito rapidamente, percorrer trajetos comuns de costas, de lado, ou equilibrar-se em terrenos planos, depois, íngremes, enfim, a experimentação nesta habilidade contribui para a compreensão da tríade corpo-espaco-movimento e o entendimento do espaço para além do mero lugar, reconhecendo-o como onde o corpo se move, realiza formas conforme se mexe e dança.
Música	Contextos e práticas	(MS.JAR.EF15AR13.s.) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana.	A habilidade supõe que o aluno possa escutar atenta e criticamente materiais sonoros, identificando formas musicais, abrangendo gêneros tais como: música clássica, música contemporânea, música popular — incluindo, por exemplo, categorias como pop, samba, MPB, hip-hop, rap, rock, jazz, techno, entre outras. Conhecer as formas musicais é indispensável para que se estabeleça o diálogo sobre elas, estabelecendo relações entre suas funções no contexto social e de circulação — "jingles" de comerciais na rádio e televisão, vinhetas em vídeos da internet, músicas típicas da comunidade executadas em momentos de celebração, músicas religiosas, músicas que fazem crítica social, que tocam nas festas de família, na rádio, trilha sonora em filmes, novelas, jogos de vídeo game etc.



Música	Elementos da linguagem	(MS.JAR.EF15AR14.s.) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.	Na habilidade, perceber e explorar supõe identificar características e testar elementos básicos do som — altura (sons agudos e graves), duração (longos e curtos), intensidade (fortes e fracos) e timbres (a voz do instrumento ou pessoa) — e os elementos da música — o ritmo, a melodia e a harmonia. Para o desenvolvimento da habilidade é necessário que o aluno possa inventar e reinventar relações e sentidos com o sonoro e o musical, por meio de práticas lúdicas, sem a exigência da reprodução de modelos musicais.
Teatro	Contextos e práticas	(MS.JAR.EF15AR18.s.) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.	O desenvolvimento desta habilidade pressupõe a construção de repertório, adquirido com observação de manifestações do teatro em múltiplas fontes, de diferentes contextos. A prática de observação em diferentes locais públicos permite a percepção múltipla de como as pessoas se expressam com a entonação de voz, gestos, forma de narrar um acontecimento, criação de um personagem relacionado a uma função ou tema, entre outros.



Teatro	Elementos da linguagem	(MS.JAR.EF15AR19.s.) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).	A habilidade de “descobrir”, embasada na investigação e observação, pressupõe o exercício de perceber que, nas situações do dia a dia, é possível observar e identificar elementos básicos do teatro: espaço (local onde ocorre a cena observada), personagem (a pessoa e suas características) e narrativa (a ação, o que está ocorrendo). A teatralidade de cada dia pode estar, por exemplo, no camelô que inventa um personagem para atrair compradores, nos jovens fazendo malabarismos nos sinais de trânsito, nos devotos que pregam suas religiões na praça, nos políticos e militantes que fazem campanha, nos músicos que se apresentam na rua, entre outras formas de desempenho de papéis nas relações humano-sociais.
Artes integradas	Processos de criação	(MS.JAR.EF15AR23.s.) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.	Na habilidade, o reconhecer e o experimentar supõem investigar, pesquisar e explorar a relação e as possibilidades de criação com as linguagens da arte, reunindo e utilizando elementos e recursos processuais específicos de cada uma na realização de um projeto.



2º BIMESTRE

LINGUAGENS ARTÍSTICAS	OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS PARA A APRENDIZAGEM
Artes visuais	Materialidades	(MS.JAR.EF15AR04.s.) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.	O desenvolvimento desta habilidade demanda impulsionar uma atitude criadora e a consciência do fazer artístico por parte do aluno. Isto exige a prática de fazer escolhas e de , investigação e manipulação da matéria (materiais ou meios), levantando e testando hipóteses, fazendo e refazendo, para transformar a matéria trabalhada. A habilidade está relacionada à ação de dar concretude a uma obra, seja ela visual, audiovisual, gráfica, tecnológica e/ou digital. Na experimentação, é possível fazer uso de diferentes: 1. Matérias: materiais ou meios (tinta, argila, sucata, cola, materiais naturais, como folhas e pedras etc.); 2. Suportes: base onde a obra é realizada (a tela de um quadro, o papel de um desenho, o espaço de uma sala, de um pátio de escola, de um jardim, da rua para a construção de uma instalação etc.); 3. Ferramentas: instrumentos/equipamentos utilizados na produção (pincel, lápis, computador, máquina fotográfica, pinça, martelo etc.); 4. Procedimentos: modos de articular a matéria na criação da obra (pintura, colagem, escultura, dobradura etc.). Nesta habilidade, é importante que matéria, suporte, ferramenta e procedimento sejam sustentáveis, ou seja, reduzam resíduos. Nas novas formas de expressão, estão presentes materialidades convencionais e não convencionais, além da imaterialidade, termo que é usado aqui como tudo aquilo que não é possível tocar fisicamente, que não se desgasta com o tempo, que pode ser reproduzido infinitamente e está salvo em arquivos digitais ou virtuais, como quando se trabalha com fotografia digital — seja com máquina fotográfica ou celular —, audiovisual, vídeo, arte computacional etc.



Artes visuais	Processos de criação	(MS.JAR.EF15AR05.s.) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.	Experimentar, nesta habilidade, supõe investigar, testar, fazer, refazer e escolher recursos e espaços para a produção de artes visuais, potencializando o processo de criação dentro e fora da escola. A habilidade supõe que, em trabalhos coletivos e colaborativos, o aluno possa aprender a dialogar sobre o processo de criação e negociar e justificar suas escolhas. O desafio para o aluno é desfrutar de novas percepções, elaborar novas formas de proposições estéticas e ser protagonista em sua singularidade, inclusive ao trabalhar no coletivo, quando deve assumir uma atitude de colaboração, ou seja, de fazer junto.
Dança	Elementos da linguagem	(MS.JAR.EF15AR10.s.) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.	Experimentar, nesta habilidade, supõe investigar, testar, fazer, refazer e sentir prazer e estranhamento com o corpo, na vivência de espaços, orientações e ritmos diferentes. Movimentar-se muito devagar, tomando minutos inteiros para realizar movimentos simples, como colocar a mão sobre a cabeça e olhar para os lados, e depois repetir esses movimentos muito rapidamente, percorrer trajetos comuns de costas, de lado, ou equilibrar-se em terrenos planos, depois, íngremes, enfim, a experimentação nesta habilidade contribui para a compreensão da tríade corpo-espaco-movimento e o entendimento do espaço para além do mero lugar, reconhecendo-o como onde o corpo se move, realiza formas conforme se mexe e dança.



Música	Materialidades	(MS.JAR.EF15AR15.s.) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.	Na habilidade, “explorar” significa investigar e identificar fontes sonoras convencionais, como os instrumentos musicais, e não convencionais, como os sons do próprio corpo. Com base na percepção da percussão corporal e da voz como recurso sonoro e musical, dos objetos sonoros, inclusive os presentes no cotidiano, e dos sons da natureza, pretende-se que o aluno criar e organizar os sons em uma estrutura musical.
Teatro	Processos de criação	(MS.JAR.EF15AR20.s.) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.	Na habilidade, o “experimental” refere-se ao âmbito do expressar-se. Pode ser desenvolvida por meio de jogos de improvisação a fim de potencializar o processo de criação teatral por meio de cenas, narrativas, gestos e ações presentes no cotidiano. As improvisações contêm uma intencionalidade (os alunos querem improvisar algo), e compartilhada com todos os envolvidos na cena, tanto em trabalhos autorais, coletivos como nos colaborativos. A observação de expressões teatrais em outras matrizes culturais amplia o repertório do aluno e possibilita novas criações e improvisações.



Artes integradas	Matrizes estéticas e culturais	(MS.JAR.EF15AR24.s.) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais.	Esta habilidade pressupõe a identificação das características das diferentes matrizes estéticas e culturais pelo experimentar as formas de expressão de cada cultura, desde os seus brinquedos e brincadeiras. Esta habilidade, nos primeiros anos, se aproxima das atividades dos campos de experiências Traços, sons, cores e formas da Educação Infantil.



3º BIMESTRE

LINGUAGENS ARTÍSTICAS	OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS PARA A APRENDIZAGEM
Artes visuais	Processos de criação	(MS.JAR.EF15AR06.s.) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais.	A habilidade de dialogar supõe que o aluno possa refletir sobre seu processo de criação , construir argumentos, ponderações e também escutar e refletir sobre o fazer e as ponderações dos colegas, ampliando a percepção da pluralidade de significados atribuíveis às manifestações artísticas. Nesse processo, potencializa-se a produção criativa dos alunos.
Dança	Processos de criação	(MS.JAR.EF15AR11.s.) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança.	A habilidade de criar e improvisar movimentos implica fazer e refazer múltiplas experimentações para utilizar e combinar os elementos estruturantes da dança — movimento corporal, espaço e tempo — aos códigos específicos de cada ritmo.
Música	Notação e registro musical	(MS.JAR.EF15AR16.s.) Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional.	Na habilidade, “explorar” tem o sentido de investigar, identificar e conhecer notações musicais convencionais e não-convencionais. Portanto, está relacionada a registros gráficos do som. A notação musical convencional possui uma pauta com cinco linhas e quatro espaços onde são anotadas as notas musicais. A notação não convencional está relacionada aos sons em registros gráficos utilizando desenhos, elementos das artes visuais, fonema ou palavra (onomatopéia), criação de sinais gráficos, dentre outros modos. A criação e exploração da notação musical não convencional pode acontecer com proposições movidas por parâmetros do som — intensidade, altura, duração e timbre. A habilidade ressalta também a importância de recorrer a



			procedimentos, equipamentos e técnicas de registros sonoros de áudio e audiovisuais.
Teatro	Processos de criação	(MS.JAR.EF15AR21.s.) Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.	Exercitar, na dimensão do fazer e refazer, amplia a potencialidade dos exercícios com a imitação e o faz de conta enquanto ferramentas para as ações dramáticas. O exercício com a imitação não se restringe apenas à construção externa de uma imagem ou pessoa, mas pretende que o aluno possa preencher o modelo imitado com novos significados. Além disso, a utilização de recursos das outras linguagens da arte amplia e potencializa o exercício na composição e encenação de acontecimentos cênicos. A possibilidade de o aluno refletir sobre os exercícios realizados propicia a construção de uma narrativa autoral, consolidando os novos significados criados.
Artes integradas	Arte e tecnologia	(MS.JAR.EF15AR26.s.) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação artística.	Esta habilidade diz respeito a explorar no sentido de descobrir, conhecer e utilizar os recursos tecnológicos e digitais e sua potencialidade nos processos criativos. Desse modo, espera-se a aproximação do aluno com a imaterialidade na arte, sensibilizando-o para a utilização das ferramentas tecnológicas e eletrônicas. A imaterialidade, aqui, é um termo usado para tudo aquilo que não é possível tocar fisicamente, que não se desgasta com o tempo, que pode ser reproduzido infinitamente e está salvo em arquivos digitais ou virtuais, como quando se trabalha com fotografia digital — seja com máquina fotográfica ou celular —, audiovisual, vídeo, arte computacional etc.



4º BIMESTRE

LINGUAGENS ARTÍSTICAS	OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS PARA A APRENDIZAGEM
Artes visuais	Sistemas da linguagem	(MS.JAR.EF15AR07.s.) Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc.).	Esta habilidade pressupõe conhecer, descrever e analisar semelhanças e diferenças entre categorias do sistema das artes visuais como: 1. Espaços de criação e produção (ateliês livres e de artistas e artesãos) e criadores (artistas, artesãos); 2. Espaços de catalogação, difusão e preservação (museus e centros culturais) e suas equipes (curadores, montadores de exposições, restauradores, entre outros); 3. Espaços de exposição e comercialização (galerias de arte e espaços comerciais) e seu público, como visitantes, colecionadores e leiloeiros; 4. Espaços públicos, hoje também utilizados como um lugar de fazer artístico inserido no sistema das linguagens da arte, com seus artistas, artesãos e público.
Dança	Processos de criação	(MS.JAR.EF15AR12.s.) Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.	A habilidade diz respeito a dialogar no sentido de descrever, escutar, construir argumentos, ponderações e refletir sobre as experiências individuais e coletivas vivenciadas em dança. No desenvolvimento desta habilidade, é importante cuidar para evitar considerações fechadas e preconceituosas, problematizando imitações ou julgamentos baseados em estereótipos. O desafio é criar um clima de abertura e respeito dos alunos sobre suas próprias expressões e as do outro. Esta habilidade contribui para a construção de vocabulário e repertório próprios, que consideram a pluralidade e respeitam diferenças.
Música	Processos de criação	(MS.JAR.EF15AR17.s.) Experimentar improvisações,	Na habilidade, “experimental” refere-se a fazer e refazer múltiplas possibilidades de sonorização corporal ou instrumental, o que propicia a



		composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.	elaboração de improvisações e composições de forma individual, coletiva e colaborativa. Para o seu desenvolvimento, é importante que o aluno seja encorajado para o fazer musical, de modo que o medo e a inibição sejam reduzidos. Do mesmo modo, é fundamental reconhecer, respeitar e valorizar o fazer musical dos alunos.
Teatro	Processos de criação	(MS.JAR.EF15AR22.s.) Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos.	Na habilidade, experimentar implica investigar, testar, fazer e refazer formas de se movimentar, trejeitos, entonação de voz, bem como gestos que podem caracterizar uma pessoa em um enredo. Isto implica experimentar a expressão de variadas emoções. No processo de criação, é importante o aluno perceber quando o seu personagem é estereotipado, ou seja, quando é apenas uma repetição de um modelo previamente conhecido, o que pode comprometer a sua potência teatral. A possibilidade de o estudante ter voz, apresentando sua experiência e propiciando a construção e reflexão sobre o processo de criação do personagem teatral, evita a busca por soluções prontas e estereotipadas.
Artes integradas	Patrimônio cultural	(MS.JAR.EF15AR25.s.) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.	Conhecer e valorizar, nesta habilidade, inclui identificar, caracterizar, investigar, experimentar e refletir sobre as manifestações culturais de sua e de outras comunidades. A habilidade inclui o experimentar brincadeiras, jogos, danças, canções, histórias e expressões das diferentes matrizes estéticas e culturais, principalmente referente a comunidade quilombola Furnas do Dionísio e as demais à cultura brasileira. A contextualização desses recursos facilita a compreensão por parte do aluno e evita a simples reprodução. As manifestações culturais mais amplas geralmente envolvem recursos das quatro linguagens da arte.



MUNICÍPIO DE JARAGUARI
PREFEITURA MUNICIPAL
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTE



REFERENCIAL CURRICULAR

DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO

ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

[1º AO 5º ANO]

CIÊNCIA



EDSON RODRIGUES NOGUERA

Prefeito Municipal

WALFRIDO NASCIMENTO DA COSTA

Vice Prefeito Municipal

ODIL DE SOUZA BRANDÃO

Secretário de Educação, Cultura e Esporte

JANINE AZEVEDO BARTHIMANN CARVALHO

Coordenadora de Formação Continuada, Tecnológica e Especial



PRODUÇÃO

Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte – SEMED

APOIO

Secretaria de Estado de Educação – SED-MS

ORGANIZADORA

Janine Azevedo Barthimann Carvalho

PROJETO GRÁFICO

Thiago Farias Flores

REDADORES DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL (1º AO 5º ANO)

ALESSANDRAMARTINEZ AGUDO
AURORA MARIA ALVES PINTO
ELIANE NEVES MARTINS NUNES
EVANDRA HARTYG MEZA
JÉSSICA DA SILVA ESPINDOLA
LUCIA ANTUNES DA SILVA BATISTA
LUCIENE DO PRADO SANTOS
MÁRCIA MARIA CUSTÓDIO PINTO
MARIA HELENA DA SILVA MENEZES
OZANA DOS ANJOS SANTANA
PATRICIA DOS SANTOS PAREDE DE ASSIS
RENATA PORTELA ROSIN VIEIRA
RENILDO FERREIRA SANTOS
ROSÁRIA SORRILHA DA SILVA NOGUEIRA
ROSIANE FERREIRA ALVES
ROSIMEIRE FERREIRA DA SILVA SOUZA
ROZANA SILVA SOUZA
SALMA RODRIGUES SANTANA
SONIA GOMES BRASIL REICHEL
VERA XAVIER DOS SANTOS SOUZA



COMPONENTE CURRICULAR DE CIÊNCIAS

1º ANO			
CIÊNCIAS			
1º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS PARA A APRENDIZAGEM
Vida e evolução	Corpo humano Respeito à diversidade	(MS.JAR.EF01CI03.s.) Discutir as razões pelas quais os hábitos de higiene do corpo (lavar as mãos antes de comer, escovar os dentes, limpar os olhos, o nariz e as orelhas etc.) são necessários para a manutenção da saúde.	Discutir, nesta habilidade, relaciona-se a estabelecer conexões entre os hábitos de cuidados individuais e a prevenção de doenças e manutenção da qualidade de vida. Isso envolve compreender o porquê de realizar esses hábitos, o que exige identificar, descrever e exemplificar, relacionando-os, por exemplo, com as doenças causadas por microrganismos, como a cárie, ou a interrupção de ciclos de transmissão de parasitas e de patologias contagiosas, como no caso da gripe.
Vida e evolução	Corpo humano Respeito à diversidade	(MS.JAR.EF01CI02.s.) Localizar, nomear e representar graficamente (por meio de desenhos) partes do corpo humano e explicar suas funções.	Localizar, nomear e representar constituem-se, nesta habilidade, de procedimentos que contribuem para a construção de uma representação do corpo humano. Isso envolve identificar e reconhecer as partes do corpo, como a cabeça, o tronco, os membros e suas partes, as mãos, os pés, os olhos, a boca e o nariz — ilustrar e localizar no modelo, além de descrever suas respectivas funções.



2º BIMESTRE			
Matéria e energia	Características dos materiais	(MS.JAR.EF01CI01.s.) Comparar características de diferentes materiais presentes em objetos de uso cotidiano, discutindo sua origem, os modos como são descartados e como podem ser usados de forma mais consciente.	Comparar está relacionado a compreender fatos e classificações. Assim, para desenvolver esta habilidade, o aluno deve escolher, reconhecer, selecionar e listar objetos. A habilidade tem como foco que o aluno categorize objetos de uso cotidiano de acordo com os materiais que os compõem (metal, madeira, plástico, borracha, vidro, rochas, cimento, entre outros) e se podem ou não ser reciclados ou reutilizados.
Vida e evolução	Corpo humano Respeito à diversidade	(MS.JAR.EF01CI04.s.) Comparar características físicas entre os colegas, reconhecendo a diversidade e a importância da valorização, do acolhimento e do respeito às diferenças.	Comparar, nesta habilidade, está relacionado à identificação de características físicas, o que envolve reconhecer e descrever o corpo humano a partir de observações. Isso envolve exemplificar os aspectos fenotípicos relacionados à etnia ou traços característicos e individuais, de maneira a que o aluno constate a existência da diversidade e, a partir disso, realizar conexões sobre sua relação com o outro, seus colegas, amigos, familiares e pessoas de seu convívio, e reconhecer essas pessoas como legítimas em sua convivência escolar e social.
3º BIMESTRE			
Terra e Universo	Escalas de tempo	(MS.JAR.EF01CI05.s.) Identificar e nomear diferentes escalas de tempo: os períodos diários (manhã, tarde,	Identificar e nomear, nesta habilidade, envolve reconhecer, exemplificar e relatar as características e elementos observáveis dos períodos diários, como o sol, a lua, as estrelas e a presença ou ausência de luminosidade natural nos períodos da manhã, tarde e noite, bem como reconhecer e demonstrar as marcações de tempo estabelecidas pela humanidade para organizar atividades do cotidiano, como horários e calendários.



		noite) e a sucessão de dias, semanas, meses e anos.	
4º BIMESTRE			
Terra e Universo	Escalas de tempo	(MS.JAR.EF01CI06.s.) Selecionar exemplos de como a sucessão de dias e noites orienta o ritmo de atividades diárias de seres humanos e de outros seres vivos.	Selecionar envolve identificar, listar e descrever as atividades diárias, como, no caso dos seres humanos, despertar, ir para a escola, realizar refeições, dormir, entre outras; e, no caso de outros seres vivos, se alimentar, repousar e outros hábitos comuns ao ciclo da vida. A habilidade refere-se, também, a estabelecer conexões com a passagem do tempo e a construir modos de se organizar na realização de atividades ou hábitos.



2º ANO

1º BIMESTRE

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS PARA A APRENDIZAGEM
Matéria e energia	Propriedades e usos dos materiais Prevenção de acidentes domésticos	(MS.JAR.EF02CI01.s.) Identificar de que materiais (metais, madeira, vidro etc.) são feitos os objetos que fazem parte da vida cotidiana, como esses objetos são utilizados e com quais materiais eram produzidos no passado.	Identificar envolve selecionar, diferenciar e reconhecer os objetos de uso cotidiano pelo tipo de material de que são constituídos. A habilidade requer investigar a produção desses objetos sob uma perspectiva histórica, o que exige identificar e diferenciar os objetos pelas suas características em diferentes épocas e períodos tecnológicos da humanidade.
Matéria e energia	Propriedades e usos dos materiais Prevenção de acidentes domésticos	MS.JAR.EF02CI02.s.) Propor o uso de diferentes materiais para a construção de objetos de uso cotidiano, tendo em vista algumas propriedades desses materiais (flexibilidade, dureza, transparência etc.).	Propor um uso envolve identificar, selecionar, diferenciar e reconhecer as características observáveis que definem um tipo de material, de modo a agrupar os objetos e selecionar seu uso pela referência às suas propriedades observáveis, adequadas ao desenvolvimento do aluno nesse ano. Esta habilidade complementa-se com a (EF02CI01) ao esperar que o aluno associe o uso intencional de determinados materiais na construção de diversos objetos.



2ºBIMESTRE			
Matéria e energia	Propriedades e usos dos materiais Prevenção de acidentes domésticos	MS.JAR.EF02CI03.s.) Discutir os cuidados necessários à prevenção de acidentes domésticos (objetos cortantes e inflamáveis, eletricidade, produtos de limpeza, medicamentos etc.).	Discutir envolve explicar, selecionar e exemplificar informações relevantes sobre a segurança e redução de riscos no uso de objetos no cotidiano, como lâminas ou produtos químicos. A habilidade requer identificar e reconhecer situações que podem expor as pessoas ao risco de morte ou lesões — compreendidas pela ameaça ou vulnerabilidade em determinadas situações do cotidiano —, para evitar que elas ocorram por meio de atitudes e comportamentos preventivos.
Vida e evolução	Seres vivos no ambiente Plantas	(MS.JAR.EF02CI04.s.) Descrever características de plantas e animais (tamanho, forma, cor, fase da vida, local onde se desenvolvem etc.) que fazem parte de seu cotidiano e relacioná-las ao ambiente em que eles vivem.	Descrever, nesta habilidade, envolve processos inter-relacionados, que requerem: selecionar e listar plantas e animais, identificando aspectos dos locais onde eles se encontram; identificar e exemplificar as características de plantas e animais por meio de evidências observáveis que os diferenciem e possibilitem associar e comparar, a fim de construir generalizações sobre animais e plantas, como tamanho, cor, forma ou o habitat onde vivem.
3ºBIMESTRE			
Vida e evolução	Seres vivos no ambiente Plantas	(MS.JAR.EF02CI05.s.) Investigar a importância da água e da luz para a manutenção da vida de plantas em geral.	Investigar, nesta habilidade, envolve observar, descrever e reconhecer o papel desempenhado pela presença de água e luz nas condições ideais de um ambiente para que as plantas se nutram, desenvolvam, cresçam e se reproduzam, diferenciando essa relação em diferentes plantas e diferentes ambientes.
Vida e evolução	Seres vivos no ambiente Plantas	(MS.JAR.EF02CI06.s.) Identificar as principais partes de uma planta	Identificar, nesta habilidade, envolve exemplificar e descrever as partes de uma planta, por meio de procedimentos investigativos como observar diferentes espécimes encontradas no cotidiano. Associada à



		(raiz, caule, folhas, flores e frutos) e a função desempenhada por cada uma delas, e analisar as relações entre as plantas, o ambiente e os demais seres vivos.	habilidade (EF02CI05), com certa complexidade para o ano, requer explicar e relacionar as funções de cada parte da planta para sua sobrevivência, reconhecendo seu papel nas relações entre os seres vivos e o ambiente, como no fornecimento de alimento, abrigo, sombra e interferência no clima local.
4º BIMESTRE			
Terra e Universo	Movimento aparente do Sol no céu O Sol como fonte de luz e calor	(MS.JAR.EF02CI07.s.07) Descrever as posições do Sol em diversos horários do dia e associá-las ao tamanho da sombra projetada.	Descrever, nesta habilidade, envolve identificar, registrar, e ilustrar as posições do Sol, utilizando como referência as sombras dos objetos ao longo do dia e correlacionando-as a referências como o horizonte, casas, prédios, o próprio corpo, pontos cardeais (de acordo com o desenvolvimento do aluno neste ano) e a marcação do tempo, como a divisão do dia em horas.
Terra e Universo	Movimento aparente do Sol no céu O Sol como fonte de luz e calor	(JAR.EF02CI08.s.) Comparar o efeito da radiação solar (aquecimento e reflexão) em diferentes tipos de superfície (água, areia, solo, superfícies escura, clara e metálica etc.).	Comparar, nesta habilidade, está relacionado a compreender fatos observáveis. Assim, é necessário observar, reconhecer e descrever os efeitos da radiação solar nas superfícies de acordo com os materiais que as compõem, para que o aluno possa diferenciar e exemplificar o que ocorre em cada superfície ao ser aquecida ou ao refletir a luz solar ou artificial.



3º ANO

1º BIMESTRE

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS PARA A APRENDIZAGEM
Matéria e energia	Produção de som Efeitos da luz nos materiais Saúde auditiva e visual	(MS.JAR.EF03CI01.s.) Produzir diferentes sons a partir da vibração de variados objetos e identificar variáveis que influem nesse fenômeno.	Produzir, nesta habilidade, envolve selecionar, identificar e reconhecer diferentes objetos com vistas a criar e comparar sons variados. Assim, estimulado pela investigação das razões que explicam a variação dos sons em diferentes objetos, espera-se que o aluno associe a matéria de que são feitos a essa variação.



Matéria e energia	Produção de som Efeitos da luz nos materiais Saúde auditiva e visual	(MS.JAR.EF03CI02.s.) Experimentar e relatar o que ocorre com a passagem da luz através de objetos transparentes (copos, janelas de vidro, lentes, prismas, água etc.), no contato com superfícies polidas (espelhos) e na intersecção com objetos opacos (paredes, pratos, pessoas e outros objetos de uso cotidiano).	Experimentar e relatar, nesta habilidade, refere-se a executar um procedimento e demonstrar os resultados obtidos na interação da luz com espelhos e meios transparentes, translúcidos e opacos. Pode ser desmembrada de acordo com os procedimentos de investigação: observar a passagem ou reflexão da luz em diferentes materiais e identificar aqueles que são espelhos, transparentes, translúcidos e opacos em objetos encontrados no dia a dia.
Matéria e energia	Produção de som Efeitos da luz nos materiais Saúde auditiva e visual	(MS.JAR.EF03CI03.s.) Discutir hábitos necessários para a manutenção da saúde auditiva e visual considerando as condições do ambiente em termos de som e luz.	Discutir, nesta habilidade, está relacionado a apreciar, avaliar, comparar e defender atitudes preventivas e de manutenção da saúde por meio de cuidados com a exposição ao som em níveis prejudiciais para a audição e à luminosidade excessiva ou incidência de fontes de luz aos olhos, que podem causar danos à saúde. Também pode-se relacionar outras questões de saúde à exposição de ambientes com poluição sonora e excesso de exposição à radiação solar.



2º BIMESTRE

Vida e evolução	Características desenvolvimento animais	e dos	(MS.JAR.EF03CI04.s.) Identificar características sobre o modo de vida (o que comem, como se reproduzem, como se deslocam etc.) dos animais mais comuns no ambiente próximo.	Identificar, nesta habilidade, envolve observar, reconhecer e listar as características de animais de cada região, com foco no seu modo de vida.
Vida e evolução	Características desenvolvimento animais	e dos	(MS.JAR.EF03CI05.s.) Descrever e comunicar as alterações que ocorrem desde o nascimento em animais de diferentes meios terrestres ou aquáticos, inclusive o homem.	Descrever e comunicar, nesta habilidade, relaciona-se a reconhecer, explicar, exemplificar e relatar o processo de desenvolvimento de diferentes animais, desde seu nascimento.



3º BIMESTRE

3º BIMESTRE			
Vida e evolução	Características desenvolvimento animais	e (MS.JAR.EF03CI06.s.) Comparar alguns animais e organizar grupos com base em características externas comuns (presença de penas, pelos, escamas, bico, garras, antenas, patas etc.).	Comparar e organizar, nesta habilidade, envolve reconhecer, compreender, apreciar, categorizar e classificar grupos de animais por meio de características externas identificadas, assim como hábitos de vida e seu habitat.



Terra e Universo	Características da Terra Observação do céu Usos do solo	(MS.JAR.EF03CI07.s.) Identificar características da Terra (como seu formato esférico, a presença de água, solo etc.), com base na observação, manipulação e comparação de diferentes formas de representação do planeta (mapas, globos, fotografias etc.).	Identificar, nesta habilidade, envolve observar e reconhecer as características da Terra ilustradas em diferentes representações do planeta. Esta habilidade pode ser desmembrada de acordo com a representação que é utilizada para identificação das características da Terra.
Terra e Universo	Características da Terra Observação do céu Usos do solo	(MS.JAR.EF03CI08.s.) Observar, identificar e registrar os períodos diários (dia e/ou noite) em que o Sol, demais estrelas, Lua e planetas estão visíveis no céu.	Observar, identificar e registrar, nesta habilidade, envolve reconhecer, listar, descrever e relatar, de forma sistemática, os momentos nos quais é possível visualizar o Sol, a Lua, as estrelas e os planetas no céu.



4º BIMESTRE

Terra e Universo	Características da Terra Observação do céu Usos do solo	(MS.JAR.EF03CI09.s.) Comparar diferentes amostras de solo do entorno da escola com base em características como cor, textura, cheiro, tamanho das partículas, permeabilidade etc.	Comparar, nesta habilidade, requer observar, reconhecer e classificar amostras de solo da região, explorando suas características e propriedades.



Terra e Universo	Características da Terra Observação do céu Usos do solo	(MS.JAR.EF03CI10.s.) Identificar os diferentes usos do solo (plantação e extração de materiais, dentre outras possibilidades), reconhecendo a importância do solo para a agricultura e para a vida.	Identificar, nesta habilidade, envolve reconhecer, comparar e classificar as características do solo que permitem diferenciar o seu uso.



4º ANO

1º BIMESTRE

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS PARA A APRENDIZAGEM
Matéria e energia	Misturas Transformações reversíveis e não reversíveis	(MS.JAR.EF04CI01.s.) Identificar misturas na vida diária, com base em suas propriedades físicas observáveis, reconhecendo sua composição.	Identificar, nesta habilidade, envolve observar, reconhecer, concluir e explicar características físicas e observáveis de uma mistura. A identificação da composição da mistura pode ser investigada por meio de procedimentos como a separação das misturas, e com base na solubilidade de seus componentes.



Matéria e energia	Misturas Transformações reversíveis e não reversíveis	(MS.JAR.EF04CI02.s.) Testar e relatar transformações nos materiais do dia a dia quando expostos a diferentes condições (aquecimento, resfriamento, luz e umidade).	Testar e relatar, nesta habilidade, refere-se a experimentar, reconhecer, concluir, explicar e registrar transformações em materiais do cotidiano, considerando determinadas condições e variáveis. Pode haver um aprofundamento ao estimular procedimentos de investigação que permitam a análise e ao relato de resultados de transformações de um mesmo material exposto em diferentes condições.
Matéria e energia	Misturas Transformações reversíveis e não reversíveis	(MS.JAR.EF04CI03.s.) Concluir que algumas mudanças causadas por aquecimento ou resfriamento são reversíveis (como as mudanças de estado físico da água) e outras não (como o cozimento do ovo, a queima do papel etc.).	Concluir, nesta habilidade, pressupõe identificar, compreender e comparar as propriedades observáveis relacionadas à matéria, utilizando-as como referência para classificar as mudanças ocasionadas pela alteração da temperatura como reversíveis ou não reversíveis .



2º BIMESTRE

Vida e evolução	Cadeias alimentares simples Microrganismos	(MS.JAR.EF04CI04.s.) Analisar e construir cadeias alimentares simples, reconhecendo a posição ocupada pelos seres vivos nessas cadeias e o papel do Sol como fonte primária de energia na produção de alimentos.	Analisar e construir, nesta habilidade, relaciona-se a identificar, compreender, e explicar os elementos e as relações que se estabelecem em uma cadeia alimentar. Pode ser desenvolvida a partir da análise da fonte de energia e do estabelecimento de relações que indiquem o papel da radiação solar, no início do ciclo, e dos microrganismos decompositores, ao final, mas mantendo a concepção de circularidade e transformação dessa energia.



Vida e evolução	Cadeias alimentares simples Microrganismos	(MS.JAR.EF04CI05.s.) Descrever e destacar semelhanças e diferenças entre o ciclo da matéria e o fluxo de energia entre os componentes vivos e não vivos de um ecossistema.	Descrever e destacar, nesta habilidade, envolve identificar, compreender e analisar o ciclo da matéria e o fluxo de energia em um ecossistema para destacar semelhanças e diferenças entre eles. Pode ser desenvolvida em diferentes processos interligados, como: identificação das etapas do ciclo da matéria, em meios abiótico e biótico; reconhecimento do fluxo de energia entre os seres vivos das cadeias alimentares; indicação de semelhanças e diferenças entre os dois processos, em uma perspectiva ecossistêmica.
Vida e evolução	Cadeias alimentares simples Microrganismos	(MS.JAR.EF04CI06.s.) Relacionar a participação de fungos e bactérias no processo de decomposição, reconhecendo a importância ambiental desse processo.	Relacionar, nesta habilidade, envolve identificar, reconhecer e compreender o papel de fungos e bactérias no processo de decomposição da matéria. A habilidade inclui a identificação dos desdobramentos ambientais decorrentes desse processo.



3º BIMESTRE

Vida e evolução	Cadeias alimentares simples Microrganismos	(MS.JAR.EF04CI07.s.) Verificar a participação de microrganismos na produção de alimentos, combustíveis, medicamentos, entre outros.	Verificar, nesta habilidade, requer identificar, apreciar e avaliar o papel dos microrganismos na produção de alimentos, fármacos, combustíveis e outros produtos. Trata de questões relacionadas à biotecnologia e pode ser desmembrada em habilidades relacionadas à identificação de diferentes produtos ou processos que utilizam os microrganismos em sua produção.



Vida e evolução	Cadeias alimentares simples Microrganismos	(MS.JAR.EF04CI08.s.) Propor, a partir do conhecimento das formas de transmissão de alguns microrganismos (vírus, bactérias e protozoários), atitudes e medidas adequadas para prevenção de doenças a eles associadas.	Propor, nesta habilidade, envolve identificar, compreender, analisar formas de transmissão de doenças relacionadas a microrganismos, e formular medidas de prevenção a essas doenças. Trata-se de processos que exigem que o aluno possa exemplificar as práticas de higiene pessoal e do ambiente, reconhecer o uso de vacinas na prevenção de doenças e na promoção da saúde, relacionar a alimentação e o sistema imunológico do organismo, além da relação com gestão de resíduos, manejo dos vetores e a importância do saneamento básico.
4º BIMESTRE			
Terra e Universo	Pontos cardeais Calendários, fenômenos cíclicos e cultura	(MS.JAR.EF04CI09.s.) Identificar os pontos cardeais, com base no registro de diferentes posições relativas do Sol e da sombra de uma vara (gnômon).	Identificar, nesta habilidade, requer reconhecer os pontos cardeais a partir da análise e compreensão de dados experimentais. Esta habilidade se relaciona às atividades práticas de observação da projeção da sombra e dos pontos cardeais tendo o Sol como referência.



Terra e Universo	Pontos cardeais Calendários, fenômenos cíclicos e cultura	(MS.JAR.EF04CI10.s.) Comparar as indicações dos pontos cardeais resultantes da observação das sombras de uma vara (gnômon) com aquelas obtidas por meio de uma bússola.	Comparar, nesta habilidade, envolve analisar, categorizar e estabelecer correspondência sobre as informações a respeito dos pontos cardeais, obtidas pelo uso de uma bússola para sua localização ou orientações no ambiente, ou pela observação das sombras obtidas pelo uso de gnômon.
Terra e Universo	Pontos cardeais Calendários, fenômenos cíclicos e cultura	(MS.JAR.EF04CI11.s.) Associar os movimentos cíclicos da Lua e da Terra a períodos de tempo regulares e ao uso desse conhecimento para a construção de calendários em diferentes culturas.	Associar, nesta habilidade, envolve compreender os movimentos cíclicos da Lua e da Terra e analisar, comparar e definir a correspondência entre tais movimentos e diferentes escalas de tempo. Deve-se considerar a marcação do tempo e a construção de calendários em diversas culturas e em diferentes momentos históricos.



5º ANO

1º BIMESTRE

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS PARA A APRENDIZAGEM
Matéria e energia	Propriedades físicas dos materiais Ciclo hidrológico Consumo consciente Reciclagem	(MS.JAR.EF05CI01.s.) Explorar fenômenos da vida cotidiana que evidenciem propriedades físicas dos materiais – como densidade, condutibilidade térmica e elétrica, respostas a forças magnéticas, solubilidade, respostas a forças mecânicas (dureza, elasticidade etc.), entre outras.	Explorar, nesta habilidade, envolve investigar, identificar, descrever, diferenciar e comparar, selecionando informações observáveis sobre as propriedades físicas dos materiais. Relacionada à habilidade (EF02CI02), pressupõe a realização de experimentações para verificar como diversos tipos de materiais (metais, madeira, orgânicos, plásticos, entre outros) podem ser classificados de acordo com as propriedades físicas que apresentam, propriedades essas que determinam como e para que são utilizados.



Matéria e energia	Propriedades físicas dos materiais Ciclo hidrológico Consumo consciente Reciclagem	(MS.JAR.EF05CI02.s.) Aplicar os conhecimentos sobre as mudanças de estado físico da água para explicar o ciclo hidrológico e analisar suas implicações na agricultura, no clima, na geração de energia elétrica, no provimento de água potável e no equilíbrio dos ecossistemas regionais (ou locais).	Aplicar, nesta habilidade, compreende identificar os estados físicos da água reconhecer os processos de mudanças de estado (fusão, vaporização, solidificação, liquefação e sublimação), para que o aluno possa resolver problemas relativos a situações ou ciclos que envolvem o uso da água, como no plantio e na geração de energia.
Matéria e energia	Propriedades físicas dos materiais Ciclo hidrológico Consumo consciente Reciclagem	(MS.JAR.EF05CI03.s.) Selecionar argumentos que justifiquem a importância da cobertura vegetal para a manutenção do ciclo da água, a conservação dos solos, dos cursos de água e da qualidade do ar atmosférico.	Selecionar, nesta habilidade, compreende identificar a importância da na preservação dos diferentes ambientes, de maneira a permitir que o aluno consiga argumentar sobre as razões contrárias ao desmatamento. Implica, ainda, que o aluno identifique o papel da cobertura vegetal no controle da erosão, na desertificação, na qualidade do ar e no ciclo da água. Isso envolve diferenciar aspectos entre o ambiente natural, que possui seu ciclo preservado, e aqueles que sofreram intervenção humana.



2º BIMESTRE

Matéria e energia	Propriedades físicas dos materiais Ciclo hidrológico Consumo consciente Reciclagem	(MS.JAR.EF05CI04.s.) Identificar os principais usos da água e de outros materiais nas atividades cotidianas para discutir e propor formas sustentáveis de utilização desses recursos.	Identificar, nesta habilidade, envolve listar, reconhecer, descrever e selecionar procedimentos, com base em princípios de sustentabilidade, de como usar a água de modo a evitar desperdícios, reduzir a poluição, eliminar despejo e minimizar a liberação de poluentes no ambiente, de modo a protegê-lo ou restaurá-lo.



Matéria e energia	Propriedades físicas dos materiais Ciclo hidrológico Consumo consciente Reciclagem	(MS.JAR.EF05CI05.s.) Construir propostas coletivas para um consumo mais consciente e criar soluções tecnológicas para o descarte adequado e a reutilização ou reciclagem de materiais consumidos na escola e/ou na vida cotidiana.	Construir propostas, nesta habilidade, envolve reconhecer e debater que os resíduos resultam de ações coletivas e individuais, as práticas sustentáveis e o conhecimento a respeito da escala de tempo na decomposição de materiais e objetos, de maneira a que sirvam de referência para solucionar questões relacionadas ao descarte, à reutilização ou reciclagem e diminuição ao dano ambiental causado pelos hábitos de consumo humano.
Vida e evolução	Nutrição do organismo Hábitos alimentares Integração entre os sistemas digestório, respiratório e circulatório	(MS.JAR.EF05CI06.s.) Selecionar argumentos que justifiquem por que os sistemas digestório e respiratório são considerados corresponsáveis pelo processo de nutrição do organismo, com base na identificação das funções desses sistemas.	Selecionar, nesta habilidade, que se complementa com a (EF05CI07), envolve identificar, reconhecer, descrever e ilustrar quais as partes que compõem o sistema digestório e o respiratório, explicando suas funções relacionadas ao metabolismo do corpo, que envolvem processos mecânicos e químicos (mastigação, deglutição, movimentos peristálticos, transformação química dos alimentos, ventilação, regulação, difusão e transporte do oxigênio e do dióxido de carbono).



Vida e evolução	Nutrição do organismo Hábitos alimentares Integração entre os sistemas digestório, respiratório e circulatório	(MS.JAR.EF05CI07.s.) Justificar a relação entre o funcionamento do sistema circulatório, a distribuição dos nutrientes pelo organismo e a eliminação dos resíduos produzidos.	Justificar, nesta habilidade que apresenta certa complexidade, envolve avaliar, comparar, interpretar e concluir que os sistemas digestório e circulatório são integrados, destacando o papel do coração, dos pelos vasos sanguíneos e, em especial, do sangue, na distribuição dos nutrientes no organismo, assim como a eliminação de resíduos, o que envolve o sistema excretor.
3º BIMESTRE			
Vida e evolução	Nutrição do organismo Hábitos alimentares Integração entre os sistemas digestório, respiratório e circulatório	(MS.JAR.EF05CI08.s.) Organizar um cardápio equilibrado com base nas características dos grupos alimentares (nutrientes e calorias) e nas necessidades individuais (atividades realizadas, idade, sexo etc.) para a manutenção da saúde do organismo.	Organizar, nesta habilidade, envolve selecionar, listar e classificar os alimentos relacionando-os à quantidade de vitaminas, minerais, lipídeos, proteínas e carboidratos. O foco é comparar e construir uma dieta de acordo com as necessidades nutricionais, tendo como referência a pirâmide alimentar.



Vida e evolução	Nutrição do organismo Hábitos alimentares Integração entre os sistemas digestório, respiratório e circulatório	(MS.JAR.EF05CI09.s.) Discutir a ocorrência de distúrbios nutricionais (como obesidade, subnutrição etc.) entre crianças e jovens a partir da análise de seus hábitos (tipos e quantidade de alimento ingerido, prática de atividade física etc.).	Discutir, nesta habilidade, envolve identificar e reconhecer os hábitos de vida de crianças e jovens, comparando diferentes modos de vida e dietas alimentares, para que o aluno possa explicar quais desses hábitos, modos de vida e dietas alimentares estão relacionados aos distúrbios nutricionais.



Terra e Universo	Constelações e mapas celestes Movimento de rotação da Terra Periodicidade das fases da Lua Instrumentos óticos	(MS.JAR.EF05CI10.s.) Identificar algumas constelações no céu, com o apoio de recursos (como mapas celestes e aplicativos digitais, entre outros), e os períodos do ano em que elas são visíveis no início da noite.	Identificar, nesta habilidade, requer fazer uso de representações com o intuito de que o aluno possa localizar e reconhecer as constelações, identificando o período em que elas ficam aparentes.



4º BIMESTRE

Terra e Universo	Constelações e mapas celestes Movimento de rotação da Terra Periodicidade das fases da Lua Instrumentos óticos	(MS.JAR.EF05CI11.s.) Associar o movimento diário do Sol e das demais estrelas no céu ao movimento de rotação da Terra.	Associar, nesta habilidade, envolve reconhecer e explicar os movimentos de translação e rotação no sistema Sol, Terra e Lua. Ela requer que o aluno identifique evidências da rotação da Terra, que podem ser observadas pelo movimento diário da posição do Sol, na projeção de sombras e nas mudanças que ocorrem no céu visível.
Terra e Universo	Constelações e mapas celestes Movimento de rotação da Terra Periodicidade das fases da Lua Instrumentos óticos	(MS.JAR.EF05CI12.s.) Concluir sobre a periodicidade das fases da Lua, com base na observação e no registro das formas aparentes da Lua no céu ao longo de, pelo menos, dois meses.	Concluir, nesta habilidade, envolve observar e identificar as fases da Lua, ilustrando na escala de tempo os horários em que a Lua é observável e os que ela não mais pode ser observada. Também envolve explicar e representar essas fases em modelos explicativos com base nos fenômenos observados.



Terra e Universo	Constelações e mapas celestes Movimento de rotação da Terra Periodicidade das fases da Lua Instrumentos óticos	(MS.JAR.EF05CI13.s.) Projetar e construir dispositivos para observação à distância (luneta, periscópio etc.), para observação ampliada de objetos (lupas, microscópios) ou para registro de imagens (máquinas fotográficas) e discutir usos sociais desses dispositivos.	Projetar e construir, nesta habilidade, envolve criar e produzir dispositivos a partir de conhecimentos sobre os instrumentos ópticos. Tem como foco que o aluno identifique as estruturas e os componentes desses dispositivos, reconhecendo as funções, que possibilitam alcançar determinado resultado de acordo com a escala (micro ou macro) ou objetivo de observação. Também contempla reconhecer as implicações desses instrumentos na vida humana e no desenvolvimento das Ciências, como por exemplo, na identificação de microrganismos que podem transmitir doenças, na identificação de corpos celestes, na navegação mais segura de submarinos, etc.



MUNICÍPIO DE JARAGUARI
PREFEITURA MUNICIPAL
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTE



REFERENCIAL CURRICULAR

DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO

ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

[1º AO 5º ANO]

EDUCAÇÃO FÍSICA

EDSON RODRIGUES NOGUERA
Prefeito Municipal

WALFRIDO NASCIMENTO DA COSTA
Vice Prefeito Municipal

ODIL DE SOUZA BRANDÃO
Secretário de Educação, Cultura e Esporte

JANINE AZEVEDO BARTHIMANN CARVALHO
Coordenadora de Formação Continuada, Tecnológica e Especial

PRODUÇÃO

Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte – SEMED

ORGANIZADORA

Janine Azevedo Barthimann Carvalho

PROJETO GRÁFICO

Thiago Farias Flores

APOIO

Secretaria de Estado de Educação – SED-MS

REDATORES EDUCAÇÃO FÍSICA

CLAUDINEI FERREIRA DA COSTA
DÓRIA HERRADON FERREIRA
LUCAS ESPÍNDOLA BATALHA
RAFAEL BISPO MERCADO
ROSALVA BARBOSA DE OLIVEIRA
SANDRO TORALES SCHULZ



APRESENTAÇÃO

A Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte, publica a Resolução Nº 003/2024, de 25 de julho de 2024, que institui o documento **“Referencial Curricular Da Rede Municipal De Ensino Do Município De Jaraguari-MS - Anos Iniciais Do Ensino Fundamental (1º Ao 5º Ano) ”**. Este documento está em concordância a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB, Lei 9.394, de 20-12-1996, o qual estabelece no Artigo 26, “os currículos da Educação Infantil, do Ensino Fundamental e do Ensino Médio devem ter base nacional comum, a ser complementada, em cada sistema de ensino e em cada estabelecimento escolar, por uma parte diversificada, exigida pelas características regionais [...]”, considerando a Portaria Nº 2 1.570, de 20 de dezembro de 2017, ao Parecer CNE/CP Nº 15/2017, do Conselho Pleno do Conselho Nacional de Educação e ao Plano Municipal de Jaraguari, conforme a Meta 7 – Qualidade da educação.

A tessitura, da colaboração deste referencial teve início em 2023, juntamente com os professores da rede municipal de ensino em momentos formativos e de discussão democrática acerca da relevância de conhecer as necessidades curriculares de todos os componentes curriculares da educação básica. A proposta deste referencial nasce a partir da Base Nacional Comum Curricular – BNCC com a intenção de ser um instrumento curricular em consonância com a realidade sociocultural dos estudantes e de toda a comunidade escolar.

Em diálogos com os professores, este documento, prevê as habilidades de cada componente curricular, organizadas por bimestres, pois orienta o processo de ensino e aprendizagem, para a formação do conhecimento de maneira gradual e contínua. Por sua vez, a implementação deste referencial dar-se-á, no cotidiano escolar, na aplicação dessas diretrizes, levando em consideração as necessidades específicas de cada comunidade escolar. Se faz necessário, um olhar individualizado em cada estudante, em seu processo de aprendizagem, de modo que, seja retomada os conhecimentos e habilidades em cada ano escolar proposto no currículo para que sua formação seja concreta.



Introdução ao Componente Curricular de Educação Física

Claudinei Ferreira Da Costa
Dória Herradon Ferreira
Lucas Espíndola Batalha
Rafael Bispo Mercado
Rosalva Barbosa De Oliveira
Sandro Torales Schulz

Este Referencial Curricular Municipal de Educação Física para Os Anos Iniciais do Ensino Fundamental, foi elaborado em consonância com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). A elaboração deste documento teve o apoio da Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte (SEMED), com a participação dos professores de Educação Física, com o objetivo de nortear a prática pedagógica dos professores dessa área nas escolas municipais de Jaraguari (MS), contribuindo para a construção de uma educação de qualidade que atenda às necessidades e expectativas da comunidade local e no desenvolvimento das aulas, de maneira contextualizada, crítica e inclusiva.

Diante das discussões nos momentos formativos foi verificado a necessidades de se ter no currículo algumas temáticas que perpassam o ensino de educação física. Dito isso, os professores deste componente acrescentou uma (1) unidade temática direcionado as turmas de 1º e 2º anos, sendo **“Conhecimento sobre o Corpo”**, com cinco (5) novas habilidades, prevista abaixo:

(MS.JAR.EF12EF13.n) Conhecer o próprio corpo a partir da vivência de atividades lúdicas;

(MS.JAR.EF12EF14.n) Situar e orientar, em determinado tempo e espaço, o próprio corpo em relação aos objetos e às pessoas;

(MS.JAR.EF12EF15.n) Expressar, mediante atividades lúdicas, a lateralidade, na definição do lado dominante do corpo e na capacidade de compreender noções de direita e esquerda e de coordenação motora para controle corporal;

(MS.JAR.EF12EF16.n) Conhecer e vivenciar, de maneira lúdica, a importância da higiene e alimentação saudável

(MS.JAR.EF12EF17.n) Compreender a importância da participação de todos nas atividades, inclusão. No respeito às diferenças, limitações e dificuldades. **Estas habilidades estão destinadas a serem trabalhadas no 1º bimestre.**



Já para as turmas de 3º ao 5º ano foi acrescenta uma (1) unidade temática **“Práticas Corporais de Aventura”**, com sete (7) novas habilidades, sendo:

Sendo cinco (5) habilidades estão propostas para serem trabalhadas no 1º bimestre.

(MS.JAR.EF35EF16.JAR.n.) Conhecer o próprio corpo a partir da vivência de atividades lúdicas;

(MS.JAR.EF35EF17.JAR.n.) Situar e orientar, em determinado tempo e espaço, o próprio corpo em relação aos objetos e às pessoas;

(MS.JAR.EF35EF18.JAR.n.) Expressar, mediante atividades lúdicas, a lateralidade, na definição do lado dominante do corpo e na capacidade de compreender noções de direita e esquerda e de coordenação motora para controle corporal;

MS.JAR.EF35EF19.JAR.n.) Conhecer e vivenciar, de maneira lúdica, a importância da higiene e alimentação saudável;

(MS.JAR.EF35EF20.JAR.n.) Compreender a importância da participação de todos nas atividades, inclusão. No respeito às diferenças, limitações e dificuldades.

Além disso, há mais duas (2) habilidades destinadas para serem trabalhadas no 4º bimestre:

E as habilidades **MS.JAR.EF35EF21.n.)** Perceber as características do meio urbano e da natureza para início da compreensão da realidade social, durante a vivência das práticas corporais de aventura;

MS.JAR.EF35EF22.n.) Vivenciar, com segurança, atividades de aventura urbanas e na natureza, associando a situações do cotidiano.

Tal documento, assume um papel fundamental na formação integral dos estudantes, transcendendo atividade física sem intencionalidade e se configurando como um instrumento poderoso para o desenvolvimento da motricidade, à saúde, à cultura corporal, as relações sociais e à autonomia. Através da vivência de diferentes práticas corporais, cuidadosamente planejadas e contextualizadas, os/as alunos/as constroem conhecimentos e valores que os preparam para desafios da vida presente e futura.

As aulas de educação física valoriza os saberes dos estudantes e os incentivam a se tornarem protagonistas de seu processo de aprendizagem, além de oportunizá-los nos desenvolvimentos:



- **Motricidade:** Aprimoramento das habilidades motoras básicas e específicas dos alunos, através da exploração de diferentes movimentos corporais em diversos contextos, promovendo a coordenação, o equilíbrio, a agilidade e a força, considerando as características físicas e motoras dos estudantes;
- **Promoção da Saúde:** Conscientização sobre a importância da atividade física regular, da alimentação adequada e do descanso para a saúde física, mental e social dos alunos, incentivando hábitos saudáveis que contribuam para uma melhor qualidade de vida, levando em consideração os hábitos alimentares e as práticas de saúde prevalentes;
- **Apropriação da Cultura Corporal:** Imersão na riqueza da cultura corporal brasileira e mundial, através da vivência de diferentes práticas corporais como jogos, ginásticas, esportes, lutas, danças e atividades aquáticas, valorizando a diversidade cultural presente em Jaraguari (MS) e ampliando o repertório motor dos alunos/as.
- **Desenvolvimento das Relações Sociais:** Construção de relações de respeito, cooperação, solidariedade e empatia entre os alunos, através da participação em atividades em grupo, da resolução de conflitos de forma pacífica e do trabalho em equipe, promovendo a formação de cidadãos conscientes e participativos, considerando os valores e a cultura local;
- **Desenvolvimento da Autonomia:** Incentivo à tomada de decisões sobre suas práticas corporais, à construção do próprio projeto de vida e à autonomia na aprendizagem, tornando os alunos protagonistas de seu processo de desenvolvimento integral, considerando as aspirações e potencialidades dos jovens estudantes.

Acreditamos que as aulas de Educação Física, quando bem planejada e executada, tem o poder de transformar vidas. Com este referencial como guia, incentivamos os professores a inovar, a se apropriar do conhecimento e a desenvolver práticas pedagógicas que promovam o desenvolvimento integral dos estudantes da rede municipal de Jaraguari (MS). Esperamos contribuir para a formação de cidadãos saudáveis, críticos, autônomos e engajados na construção de uma sociedade mais justa e equitativa, valorizando a cultura local.



COMPONENTE CURRICULAR DE EDUCAÇÃO FÍSICA

EDUCAÇÃO FÍSICA

1º e 2º ANO

1º BIMESTRE

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS PARA A APRENDIZAGEM
CONHECIMENTO SOBRE O CORPO	Conhecimentos sobre o corpo Orientação espaço-temporal e a lateralidade.	(MS.JAR.EF12EF13.n) Conhecer o próprio corpo a partir da vivência de atividades lúdicas. (MS.JAR.EF12EF14.n) Situar e orientar, em determinado tempo e espaço, o próprio corpo em relação aos objetos e às pessoas.	- Desenvolver atividades nas quais o estudante identifique as partes do corpo, por meio de brinquedos cantados, como: Cabeça, Ombro Joelho e Pé, Estátua, Disputa das Bolinhas e outros. - Propor atividades que estimulem os hábitos de higiene e alimentação saudável. - Propor atividades nas quais os estudantes identifiquem, de forma lúdica, o posicionamento do seu corpo estático, ou em movimento, em relação ao outro como perto, longe, direita, esquerda, acima, abaixo etc. Estimular a importância da limpeza corporal, o conhecer dos diversos utensílios para sua ocorrência, a aquisição da rotina de limpeza, hábitos diários, principalmente pós práticas de atividades físicas.



CONHECIMENTO SOBRE O CORPO	Coordenação motora Higiene e atividade física Alimentação saudável e atividade física Valores humanos: inclusão	(MS.JAR.EF12EF15.n) Expressar, mediante atividades lúdicas, a lateralidade, na definição do lado dominante do corpo e na capacidade de compreender noções de direita e esquerda e de coordenação motora para controle corporal. (MS.JAR.EF12EF16.n) Conhecer e vivenciar, de maneira lúdica, a importância da higiene e alimentação saudável. (MS.JAR.EF12EF17.n) Compreender a importância da participação de todos nas atividades, inclusão. No respeito às diferenças, limitações e dificuldades.	Apresentar as características, individuais e coletivas, importantes para a manutenção da saúde, como tomar banho e limpeza do ambiente cotidiano (o que auxilia na prevenção de acidentes e problemas de saúde).



Brincadeiras e jogos	Brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional	(MS.JAR.EF12EF03.s.) Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios de brincadeiras e jogos populares do contexto comunitário e regional, com base no reconhecimento das características dessas práticas. (MS.JAR.EF12EF04.s.) Colaborar na proposição e na produção de alternativas para a prática, em outros momentos e espaços, de brincadeiras e jogos e demais práticas corporais tematizadas na escola, produzindo textos (orais, escritos, audiovisuais) para divulgá-las na escola e na comunidade.	Espera-se que na habilidade (EF12EF03) Planejar e utilizar estratégias refere-se ao conhecimento originado pela observação e análise das próprias experiências corporais e daquelas realizadas por outros. Trata-se de um ato intencional, orientado a formular e empregar estratégias de observação e análise para: (a) resolver desafios peculiares à prática realizada; (b) apreender novas modalidades; (c) adequar as práticas aos interesses e às possibilidades próprios e aos das pessoas com quem se compartilha a sua realização. Nesta habilidade (EF12EF04) colaborar na proposição e na produção de alternativas para a prática refere-se às aprendizagens que possibilitam ao aluno ter condições de realizar de forma autônoma uma determinada prática corporal não só durante as aulas, como também para além delas. Em outros momentos e espaços significa que os alunos observem, fora das aulas de educação física, espaços que frequentam, como pátios, praças, praias, terrenos vazios, entre outros, e, a partir das suas características, como dimensões ou equipamentos disponíveis, proponham maneiras de se praticar as brincadeiras e jogos que aprenderam na escola.



Esportes	Esportes de marca Esportes de precisão	(MS.JAR.EF12EF05s.s) Experimentar e fruir, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo, a prática de esportes de marca e de precisão, identificando os elementos comuns a esses esportes. (MS.JAR.EF12EF06s.s) Discutir a importância da observação das normas e das regras dos esportes de marca e de precisão para assegurar a integridade própria e as dos demais participantes.	A habilidade (EF12EF05) se refere em experimentar os esportes significa se apropriar de aprendizagens que só podem ser acessadas pela experiência corporal, ou seja, devem ser efetivamente vivenciadas. O fruir se relaciona às aprendizagens que permitem ao aluno desfrutar da realização de uma determinada prática corporal ou apreciá-la quando realizada por outros. O trabalho coletivo e o protagonismo são ações importantes presentes nos esportes. O protagonismo prevalece nas modalidades individuais, como no salto em distância e no tiro ao alvo, mas é importante também nos esportes coletivos, visto que o aluno deve se empenhar em realizar a sua função para o bem coletivo. O trabalho coletivo ocorre quando um grupo de pessoas se dedica a realizar uma tarefa, como nos esportes coletivos, e possibilita troca de experiências, ajuda mútua, aprendizagem de novas habilidades motoras e compartilhamento de decisões. Na habilidade (EF12EF06) é necessário discutir é um processo complexo, que demanda uma série de outras aprendizagens, como analisar a situação, defender pontos de vista, levantar questões e, que nesse grupo etário, pode representar o escutar as falas do professor e colegas, formular perguntas sobre o tema, solicitar esclarecimentos quando necessário e procurar expressar-se com clareza para ser bem compreendido. Esportes de marca se caracterizam por comparar os resultados registrados em segundos, metros ou quilos; e esportes de precisão, pelo ato de arremessar ou lançar um objeto, procurando acertar ou aproximá-lo de um alvo específico.



2º BIMESTRE			
1º e 2º ANO			
Ginásticas	Ginástica geral	(MS.JAR.EF12EF07s.s) Experimentar, fruir e identificar diferentes elementos básicos da ginástica (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais) e da ginástica geral, de forma individual e em pequenos grupos, adotando procedimentos de segurança. (MS.JAR.EF12EF08.s.) Planejar e utilizar estratégias para a execução de diferentes elementos básicos da ginástica e da ginástica geral. (MS.JAR.EF12EF09.s.) Participar da ginástica geral, identificando as potencialidades e os limites do corpo, e respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal.	Espera-se que na habilidade (EF12EF07) Experimentar os elementos básicos da ginástica significa se apropriar de aprendizagens que só podem ser acessadas pela experiência corporal, ou seja, devem ser efetivamente vivenciadas. O fruir se relaciona às aprendizagens que permitem ao aluno desfrutar da realização de uma determinada prática corporal ou apreciá-la quando realizada por outros. Identificar os diferentes elementos básicos da ginástica refere-se à aprendizagensobre as habilidades motoras, que são todos os movimentos que aprendemos e que são incorporados ao nosso acervo motor e podem ser utilizados em tarefas cada vez mais específicas. (EF12EF08) Planejar e utilizar estratégias refere-se ao conhecimento originado pela observação e análise das próprias vivências corporais e daquelas realizadas por outros. Trata-se de um ato intencional, orientado a formular e empregar estratégias de observação e análise para: (a) resolver desafios peculiares à prática realizada;(b) apreender novas modalidades; (c)adequar as práticas aos interesses e às possibilidades próprios e aos das pessoas com quem compartilha a sua realização. A ginástica geral tem como características a não competição, a diversidade musical, a utilização de elementos da cultura e o prazer pela prática. É uma modalidade utilizada, por exemplo, nas aberturas de jogos olímpicos e mundiais de futebol. específicas. Nesta habilidade (EF12EF09) Participar da ginástica geral significa se apropriar de aprendizagens que só podem ser acessadas pela experiência corporal, ou seja, devem ser efetivamente vivenciadas. A ginástica geral tem como características a não competição, a diversidade musical, a utilização de elementos da cultura e o prazer pela prática.



Ginásticas	Ginástica geral	(MS.JAR.EF12EF10.s.) Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual), as características dos elementos básicos da ginástica e da ginástica geral, identificando a presença desses elementos em distintas práticas corporais.	Na habilidade (EF12EF10) Descrever as características dos elementos básicos da ginástica e da ginástica geral pressupõe que os alunos devem se apropriar e saber utilizar os quatro tipos de linguagens propostas na habilidade: 1. Linguagem corporal: forma de comunicação não-verbal que abrange gestos, posturas, expressões faciais, movimentos do corpo, entre outros; 2. Linguagem oral: utilizando a fala e em presença de interlocutor; 3. Linguagem escrita: na qual o contato com o interlocutor é indireto; 4. Linguagem audiovisual: que utiliza as linguagens verbal, sonora e visual para transmitir uma mensagem.



Danças	Danças do contexto comunitário e regional	(MS.JAR.EF12EF11.s.) Experimentar e fruir diferentes danças do contexto comunitário e regional (rodas cantadas, brincadeiras rítmicas e expressivas), e recriá-las, respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal.	Nesta habilidade (EF12EF11) Experimentar diferentes danças do contexto comunitário e regional significa se apropriar de aprendizagens que só podem ser acessadas pela experiência corporal, ou seja, devem ser efetivamente vivenciadas. O fruir se relaciona às aprendizagens que permitem ao aluno desfrutar da realização de uma determinada prática corporal ou apreciá-la quando realizada por outros. Danças do contexto comunitário e regional são aquelas que os alunos reconhecem, praticam e observam outros praticando no ambiente social que frequentam. Recrear danças é um processo complexo, que demanda uma série de outras aprendizagens. Nesse grupo etário, espera-se, por exemplo, que o aluno utilize diferentes gestos para marcar o ritmo, como palmas, sapateados, percussão corporal ou em latas, baldes ou bastões contra o chão, utilizando seu repertório corporal para o improviso e a criação.
		(MS.JAR.EF12EF12.s.) Identificar os elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos) das danças do contexto comunitário e regional, valorizando e respeitando as manifestações de diferentes culturas.	Pode – se desenvolver na habilidade (EF12EF12) Identificar significa que os alunos devem constatar, por meio da vivência e observação, quais são os elementos constitutivos das danças: 1. Ritmo: é uma qualidade presente nas danças, em outras práticas corporais, como pular corda, e em diferentes situações do dia a dia. Na dança, o ritmo é um movimento que ocorre com uma recorrência regular; 2. Espaço: todo movimento que realizamos ocorre em um ambiente físico ou espaço em uma relação de interação, adaptação e transformação. Ao dançar, os alunos movimentam-se pelos espaços, interagindo com os ambientes e com os colegas, conhecendo a si próprios e reconhecendo o outro; 3. Gestos: o estudo dos gestos nas danças possibilita a análise tanto de elementos técnicos, ao se identificar o movimento do corpo ou parte dele, como um giro ou um sobrepasso, como o movimento aliado a um significado, que constitui a expressão daquilo que é observado nos movimentos de quem dança.



3º BIMESTRE			
1º e 2º ANO			
Brincadeiras e jogos	Brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional	(MS.JAR.EF12EF01.s.) Experimentar, fruir e recriar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional, reconhecendo e respeitando as diferenças individuais de desempenhos colegas.	(EF12EF01) Experimentar brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional significa se apropriar de aprendizagens que só podem ser acessadas pela experiência corporal, ou seja, devem ser efetivamente vivenciadas. O fruir se relaciona às aprendizagens que permitem ao aluno desfrutar da realização de uma determinada prática corporal ou apreciá-la quando realizada por outros. Recriar é um processo complexo, que demanda uma série de outras aprendizagens e que, nesse grupo etário, pode se desenvolver, por exemplo, solicitando que recriem uma brincadeira que praticam em casa para mostrar aos colegas, adaptando os materiais e espaços disponíveis na escola. As brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional referem-se a práticas que fazem parte do dia a dia dos alunos, aquelas que praticam e aquelas que observam outras pessoas praticando.
		(MS.JAR.EF12EF02.s.) Explicar, por meio de múltiplas linguagens (corporal, visual, oral e escrita), as brincadeiras e os jogos populares do contexto comunitário e regional, reconhecendo e valorizando a importância desses jogos e brincadeiras para suas culturas de origem.	Nesta habilidade (EF12EF02) é preciso explicar sobre as brincadeiras e jogos do contexto comunitário e regional por meio de múltiplas linguagens significa conhecer e saber utilizar os quatro tipos de linguagens propostas na habilidade: 1. Linguagem corporal: forma de comunicação não-verbal que abrange gestos, posturas, expressões faciais, movimentos do corpo, entre outros; 2. Linguagem visual: qualquer tipo de comunicação que se dá por meio de imagens e símbolos, como fotos e vídeos; 3. Linguagem oral: utilizando a fala e presença de interlocutor; 4. Linguagem escrita: na qual o contato com o interlocutor é indireto.



Brincadeiras e jogos	Brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional	(MS.JAR.EF12EF03.s.) Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios de brincadeiras e jogos populares do contexto comunitário e regional, com base no reconhecimento das características dessas práticas.	Na habilidade (EF12EF03) sugere-se ao conhecimento originado pela observação e análise das próprias experiências corporais e daquelas realizadas por outros. Trata-se de um ato intencional, orientado a formular e empregar estratégias de observação e análise para: (a) resolver desafios peculiares à prática realizada; (b) apreender novas modalidades; (c) adequar as práticas aos interesses e às possibilidades próprios e aos das pessoas com quem se compartilha a sua realização. Para isso, os alunos necessitam se apropriar de aprendizagens propostas nas habilidades (EF12EF01) e (EF12EF02), que possibilitam a eles ter condições de realizar de forma autônoma uma determinada prática corporal. As brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional referem-se a práticas que fazem parte do dia a dia dos alunos, aquelas que praticam e aquelas que observam outras pessoas praticando.



		(MS.JAR.EF12EF04.s.) Colaborar na proposição e na produção de alternativas para a prática, em outros momentos e espaços, de brincadeiras e jogos e demais práticas corporais tematizadas na escola, produzindo textos (orais, escritos, audiovisuais) para divulgá-las na escola e na comunidade.	Nesta habilidade (EF12EF04) refere-se às aprendizagens que possibilitam ao aluno ter condições de realizar de forma autônoma uma determinada prática corporal não só durante as aulas, como também para além delas. Em outros momentos e espaços significa que os alunos observem, fora das aulas de educação física, espaços que frequentam, como pátios, praças, praias, terrenos vazios, entre outros, e, a partir das suas características, como dimensões ou equipamentos disponíveis, proponham maneiras de se praticar as brincadeiras e jogos que aprenderam na escola. A habilidade amplia a proposta de produção e divulgação para outras práticas corporais, como danças, esportes e ginásticas.



Esportes	Esportes de marca Esportes de precisão	(MS.JAR.EF12EF05.s.) Experimentar e fruir, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo, a prática de esportes de marca e de precisão, identificando os elementos comuns a esses esportes.	Esta habilidade (EF12EF05) espera-se efetivamente vivências, que se relaciona às aprendizagens que permitem ao aluno desfrutar da realização de uma determinada prática corporal ou apreciá-la quando realizada por outros. O trabalho coletivo e o protagonismo são ações importantes presentes nos esportes. O protagonismo prevalece nas modalidades individuais, como no salto em distância e no tiro ao alvo, mas é importante também nos esportes coletivos, visto que o aluno deve se empenhar em realizar a sua função para o bem coletivo. O trabalho coletivo ocorre quando um grupo de pessoas se dedica a realizar uma tarefa, como nos esportes coletivos, e possibilita troca de experiências, ajuda mútua, aprendizagem de novas habilidades motoras e compartilhamento de decisões.
		(MS.JAR. EF12EF06.s.) Discutir a importância da observação das normas e das regras dos esportes de marca e de precisão para assegurar a integridade própria e as dos demais participantes.	Esta habilidade (EF12EF06) Discutir é um processo complexo, que demanda uma série de outras aprendizagens, como analisar a situação, defender pontos de vista, levantar questões e, que nesse grupo etário, pode representar o escutar as falas do professor e colegas, formular perguntas sobre o tema, solicitar esclarecimentos quando necessário e procurar expressar-se com clareza para ser bem compreendido. Esportes de marca se caracterizam por comparar os resultados registrados em segundos, metros ou quilos; e esportes de precisão, pelo ato de arremessar ou lançar um objeto, procurando acertar ou aproximá-lo de um alvo específico. Observar as normas e regras nesses esportes significa, entre outras coisas, perceber que são estabelecidas para garantir a segurança e equidade entre os participantes.



1º e 2º Ano			
4º BIMESTRE			
Brincadeiras e jogos	Brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional	(MS.JAR.EF12EF01.s.) Experimentar, fruir e recriar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional, reconhecendo e respeitando as diferenças individuais de desempenhados colegas. (MS.JAR.EF12EF02.s.) Explicar, por meio de múltiplas linguagens (corporal, visual, oral e escrita), as brincadeiras e os jogos populares do contexto comunitário e regional, reconhecendo e valorizando a importância desses jogos e brincadeiras para suas culturas de origem.	Nesta habilidade (EF12EF01) Experimentar brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional significa se apropriar de aprendizagens que só podem ser acessadas pela experiência corporal, ou seja, devem ser efetivamente vivenciadas. O fruir se relaciona às aprendizagens que permitem ao aluno desfrutar da realização de uma determinada prática corporal ou apreciá-la quando realizada por outros. Recriar é um processo complexo, que demanda uma série de outras aprendizagens e que, nesse grupo etário, pode se desenvolver, por exemplo, solicitando que recriem uma brincadeira que praticam em casa para mostrar aos colegas, adaptando os materiais e espaços disponíveis na escola. As brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional referem-se a práticas que fazem parte do dia a dia dos alunos, aquelas que praticam e aquelas que observam outras pessoas praticando. A habilidade (EF12EF02) Explicar sobre as brincadeiras e jogos do contexto comunitário e regional por meio de múltiplas linguagens significa conhecer e saber utilizar os quatro tipos de linguagens propostas na habilidade: 1. Linguagem corporal: forma de comunicação não-verbal que abrange gestos, posturas, expressões faciais, movimentos do corpo, entre outros; 2. Linguagem visual: qualquer tipo de comunicação que se dá por meio de imagens e símbolos, como fotos e vídeos; 3. Linguagem oral: utilizando a fala e presença de interlocutor; 4. Linguagem escrita: na qual o contato com o interlocutor é indireto. As brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional referem-se a práticas que fazem parte do dia a dia dos alunos, aquelas que praticam e aquelas que observam outras pessoas praticando. Ao identificar as origens dos jogos e brincadeiras do contexto comunitário e regional, os alunos devem reconhecer que essas práticas foram transmitidas de geração em geração e sofreram transformações e adaptações de acordo com as características do ambiente físico e social no qual foram praticadas até chegar a eles.



Brincadeiras e jogos	Brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional Brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional	(MS.JAR.EF12EF03.s.) Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios de brincadeiras e jogos populares do contexto comunitário e regional, com base no reconhecimento das características dessas práticas.	A habilidade (EF12EF03) Planejar e utilizar estratégias refere-se ao conhecimento originado pela observação e análise das próprias experiências corporais e daquelas realizadas por outros. Trata-se de um ato intencional, orientado a formular e empregar estratégias de observação e análise para: (a) resolver desafios peculiares à prática realizada; (b) apreender novas modalidades; (c) adequar as práticas aos interesses e às possibilidades próprios e aos das pessoas com quem se compartilha a sua realização.
		(MS.JAR.EF12EF04.s.) Colaborar na proposição e na produção de alternativas para a prática, em outros momentos e espaços, de brincadeiras e jogos e demais práticas corporais tematizadas na escola, produzindo textos (orais, escritos, audiovisuais) para divulgá-las na escola e na comunidade.	Esta habilidade (EF12EF04) propõe a produção de alternativas para a prática refere-se às aprendizagens que possibilitam ao aluno ter condições de realizar de forma autônoma uma determinada prática corporal não só durante as aulas, como também para além delas. Em outros momentos e espaços significa que os alunos observem, fora das aulas de educação física, espaços que frequentam, como pátios, praças, praias, terrenos vazios, entre outros, e, a partir das suas características, como dimensões ou equipamentos disponíveis, proponham maneiras de se praticar as brincadeiras e jogos que aprenderam na escola.



Esportes	Esportes de marca Esportes de precisão	(MS.JAR.EF12EF05.s.) Experimentar e fruir, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo, a prática de esportes de marca e de precisão, identificando os elementos comuns a esses esportes.	Na habilidade (EF12EF05) Experimentar os esportes significa se apropriar de aprendizagens que só podem ser acessadas pela experiência corporal, ou seja, devem ser efetivamente vivenciadas. O fruir se relaciona às aprendizagens que permitem ao aluno desfrutar da realização de uma determinada prática corporal ou apreciá-la quando realizada por outros. O trabalho coletivo e o protagonismo são ações importantes presentes nos esportes. O protagonismo prevalece nas modalidades individuais, como no salto em distância e no tiro ao alvo, mas é importante também nos esportes coletivos, visto que o aluno deve se empenhar em realizar a sua função para o bem coletivo.
		(MS.JAR.EF12EF06.s.) Discutir a importância da observação das normas e das regras dos esportes de marca e de precisão para assegurar a integridade própria e as dos demais participantes.	A habilidade (EF12EF06) Discutir é um processo complexo, que demanda uma série de outras aprendizagens, como analisar a situação, defender pontos de vista, levantar questões e, que nesse grupo etário, pode representar o escutar as falas do professor e colegas, formular perguntas sobre o tema, solicitar esclarecimentos quando necessário e procurar expressar-se com clareza para ser bem compreendido. Esportes de marca se caracterizam por comparar os resultados registrados em segundos, metros ou quilos; e esportes de precisão, pelo ato de arremessar ou lançar um objeto, procurando acertar ou aproximá-lo de um alvo específico. Observar as normas e regras nesses esportes significa, entre outras coisas, perceber que são estabelecidas para garantir a segurança e equidade entre os participantes.



Ginásticas	Ginástica geral	(MS.JAR.EF12EF07.s.) Experimentar, fruir e identificar diferentes elementos básicos da ginástica (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais) e da ginástica geral, de forma individual e em pequenos grupos, adotando procedimentos de segurança. (MS.JAR.EF12EF08.s.) Planejar e utilizar estratégias para a execução de diferentes elementos básicos da ginástica e da ginástica geral. (MS.JAR.EF12EF09.s.) Participar da ginástica geral, identificando as potencialidades e os limites do corpo, e respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal.	A habilidade (EF12EF07) Experimentar os elementos básicos da ginástica significa se apropriar de aprendizagens que só podem ser acessadas pela experiência corporal, ou seja, devem ser efetivamente vivenciadas. O fruir se relaciona às aprendizagens que permitem ao aluno desfrutar da realização de uma determinada prática corporal ou apreciá-la quando realizada por outros. Identificar os diferentes elementos básicos da ginástica refere-se à aprendizagensobre as habilidades motoras, que são todos os movimentos que aprendemos e que são incorporados ao nosso acervo motor e podem ser utilizados em tarefas cada vez mais específicas. Ao identificar os elementos básicos requeridos na ginástica e na ginástica geral, os alunos devem observar quais procedimentos adotar para conseguir realizá-los de forma segura, como, por exemplo, realizar uma cambalhota com a ajuda do amigo ou providenciarum material, como um colchão, para amenizar a queda durante um salto. (EF12EF08) Planejar e utilizar estratégias refere-se ao conhecimento originado pela observação e análise das próprias vivências corporais e daquelas realizadas por outros. Trata-se de um ato intencional, orientado a formular e empregar estratégias de observação e análise para: (a) resolver desafios peculiares à prática realizada;(b) apreender novas modalidades; (c) adequar as práticas aos interesses e às possibilidades próprios e aos das pessoas com quem compartilha a sua realização. (EF12EF09) Participar da ginástica geral significa se apropriar de aprendizagens que só podem ser acessadas pela experiência corporal, ou seja, devem ser efetivamente vivenciadas. A ginástica geral tem como características a não competição, a diversidade musical, a utilização de elementos da cultura e o prazer pela prática. É uma modalidade utilizada, por exemplo, nas aberturas de jogos olímpicos e mundiais de futebol.



Ginásticas	Ginástica geral	(MS.JAR.EF12EF10.s.) Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual), as características dos elementos básicos da ginástica e da ginástica geral, identificando a presença desses elementos em distintas práticas corporais.	Esta habilidade (EF12EF10) Descrever as características dos elementos básicos da ginástica e da ginástica geral pressupõe que os alunos devem se apropriar e saber utilizar os quatro tipos de linguagens propostas na habilidade: 1. Linguagem corporal: forma de comunicação não-verbal que abrange gestos, posturas, expressões faciais, movimentos do corpo, entre outros; 2. Linguagem oral: utilizando a fala e em presença de interlocutor; 3. Linguagem escrita: na qual o contato com o interlocutor é indireto; 4. Linguagem audiovisual: que utiliza as linguagens verbal, sonora e visual para transmitir uma mensagem. Os elementos básicos das ginásticas apresentam determinadas capacidades físicas, que são características que nossos movimentos apresentam e que podem ser aprimoradas, como a força muscular, a agilidade, o equilíbrio e a velocidade.



3º ao 5º ANO

1º BIMESTRE

Unidades Temáticas	Objeto De Conhecimento	Habilidades	Estratégias Didáticas Para A Aprendizagem
CONHECIMENTO SOBRE O CORPO	Conhecimentos sobre o corpo Orientação espaço-temporal e a lateralidade Coordenação motora Higiene e atividade física Alimentação saudável e atividade física Valores humanos: inclusão	(MS.JAR.EF35EF16.n.) Conhecer o próprio corpo a partir da vivência de atividades lúdicas. (MS.JAR.EF35EF17.n.) Situar e orientar, em determinado tempo e espaço, o próprio corpo em relação aos objetos e às pessoas. (MS.JAR.EF35EF18.n.) Expressar, mediante atividades lúdicas, a lateralidade, na definição do lado dominante do corpo e na capacidade de compreender noções de direita e esquerda e de coordenação motora para controle corporal.	- Desenvolver atividades nas quais o estudante identifique as partes do corpo, por meio de brinquedos cantados, como: Cabeça, Ombro Joelho e Pé, Estátua, Disputa das Bolinhas e outros. - Propor atividades que estimulem os hábitos de higiene e alimentação saudável. - Propor atividades nas quais os estudantes identifiquem, de forma lúdica, o posicionamento do seu corpo estático, ou em movimento, em relação ao outro como perto, longe, direita, esquerda, acima, abaixo etc. Estimular a importância da limpeza corporal, o conhecer dos diversos utensílios para sua ocorrência, a aquisição da rotina de limpeza, hábitos diários, principalmente pós práticas de atividades físicas.



CONHECIMENTO SOBRE O CORPO	Conhecimentos sobre o corpo Orientação espaço-temporal e a lateralidade	(MS.JAR.EF35EF19.JAR.n.) Conhecer e vivenciar, de maneira lúdica, a importância da higiene e alimentação saudável.	Apresentar as características, individuais e coletivas, importantes para a manutenção da saúde, como tomar banho e limpeza do ambiente cotidiano (o que auxilia na prevenção de acidentes e problemas de saúde).
	Coordenação motora	(MS.JAR.EF35EF20.JAR.n.) Compreender a importância da participação de todos nas atividades, inclusão. No respeito às diferenças, limitações e dificuldades.	Estabelecer o diálogo sobre as problemáticas apresentadas na temática (acessibilidade, exclusão), com vistas a criar possibilidades de enfrentamento (criação de adequações nas atividades, evento que aborda o assunto, apresentação cultural) da situação. Para isso, realizar “roda de conversa” sobre a importância de mudança de atitude, com o objetivo de combate à discriminação, principalmente nas práticas corporais,
	Higiene e atividade física		
	Alimentação saudável e atividade física		
	Valores humanos: inclusão		



Brincadeiras e jogos	Brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo Brincadeiras e jogos de matriz indígena e africana	(MS.JAR.EF35EF01.s.) Experimentar e fruir brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo, incluindo aqueles de matriz indígena e africana, e recriá-los, valorizando a importância desse patrimônio histórico-cultural.	Nesta habilidade (EF35EF01) experimentar brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo, incluindo aqueles de matriz indígena e africana presentes no contexto comunitário e regional, significa se apropriar de aprendizagens que só podem ser acessadas pela experiência corporal, ou seja, devem ser efetivamente vivenciadas.
Brincadeiras e jogos	Brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo Brincadeiras e jogos de matriz indígena e africana	(MS.JAR.EF35EF02.s.) Planejar e utilizar estratégias para possibilitar a participação segura de todos os alunos em brincadeiras e jogos populares do Brasil e de matriz indígena e africana.	Sugere-se que na habilidade (EF35EF02) Planejar e utilizar estratégias refere-se ao conhecimento originado pela observação e análise das próprias experiências corporais e daquelas realizadas por outros. Trata-se de um ato intencional, orientado a formular e empregar estratégias de observação e análise para: (a) resolver desafios peculiares à prática realizada; (b) apreender novas modalidades; (c) adequar as práticas aos interesses e às possibilidades próprios e aos das pessoas com quem compartilha a sua realização de forma segura.



Brincadeiras e jogos	Brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo Brincadeiras e jogos de matriz indígena e africana	(MS.JAR.EF35EF03.s.) Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita, audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares do Brasil e de matriz indígena e africana, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico-cultural na preservação das diferentes culturas.	Nesta habilidade (EF35EF03) Descrever as brincadeiras e os jogos populares do Brasil e de matriz indígena e africana pressupõe que os alunos devem se apropriar e saber utilizar os quatro tipos de linguagens propostas na habilidade: 1. Linguagem corporal: forma de comunicação não-verbal que abrange gestos, posturas, expressões faciais, movimentos do corpo, entre outros; 2. Linguagem oral: utilizando a fala e em presença de interlocutor; 3. Linguagem escrita: na qual o contato com o interlocutor é indireto; 4. Linguagem audiovisual: que utiliza as linguagens verbal, sonora e visual para transmitir uma mensagem.
Brincadeiras e jogos	Brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo Brincadeiras e jogos de matriz indígena e africana	(MS.JAR.EF35EF04.s.) Recriar, individual e coletivamente, e experimentar, na escola e fora dela, brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo, incluindo aqueles de matriz indígena e africana, e demais práticas corporais tematizadas na escola, adequando-as aos espaços públicos disponíveis.	Nesta habilidade (EF35EF04) Recriar é um processo complexo, que demanda uma série de outras aprendizagens e que, nesse grupo etário, pode se desenvolver, por exemplo, solicitando que, após a aprendizagem de uma brincadeira ou jogo popular do Brasil e de matriz indígena e africana que não conhecem, os alunos observem e analisem os espaços disponíveis, tanto na escola como em outros locais que frequentam no seu dia a dia, como praças, ruas, terrenos vazios, praias, dialoguem sobre possibilidades de adequações das brincadeiras e jogos. coordenação motora para controle corporal.





Esportes	Esportes de campo e taco Esportes de rede/parede Esportes de invasão	(MS.JAR.EF35EF05.s.) Experimentar e fruir diversos tipos de esportes de campo e taco, rede/parede e invasão, identificando seus elementos comuns e criando estratégias individuais e coletivas básicas para sua execução, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo.	Na habilidade (EF35EF05) espera-se que experimentar os esportes de campo e taco, rede/parede e invasão significa se apropriar de aprendizagens que só podem ser acessadas pela experiência corporal, ou seja, devem ser efetivamente vivenciadas. O fruir se relaciona às aprendizagens que permitem ao aluno desfrutar da realização de uma determinada prática corporal ou apreciá-la quando realizada por outros.
		(MS.JAR.EF35EF06.s.) Diferenciar os conceitos de jogo e esporte, identificando as características que os constituem na contemporaneidade e suas manifestações (profissional e comunitária/lazer).	Nesta habilidade (EF35EF06) Diferenciar é um processo complexo, que demanda uma série de outras aprendizagens e que, nesse grupo etário, pode se desenvolver, por exemplo, solicitando aos alunos que, após identificarem as características do jogo e do esporte, observem e descrevam as principais diferenças entre as duas práticas. A habilidade propõe que os alunos identifiquem as diferenças entre as práticas corporais do jogo e do esporte.



3º ao 5º ANO

2º BIMESTRE

Ginásticas	Ginástica geral	(EF35EF07) Experimentar e fruir, de forma coletiva, combinações de diferentes elementos da ginástica geral (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais), propondo coreografias com diferentes temas do cotidiano.	(EF35EF07) Experimentar os elementos de ginástica geral significa se apropriar de aprendizagens que só podem ser acessadas pela experiência corporal, ou seja, devem ser efetivamente vivenciadas. O fruir se relaciona às aprendizagens que permitem ao aluno desfrutar da realização de uma determinada prática corporal ou apreciá-la quando realizada por outros. A ginástica geral tem como características a não competição, a diversidade musical, a utilização de elementos da cultura e o prazer pela prática. É uma modalidade utilizada, por exemplo, nas aberturas de jogos olímpicos e mundiais de futebol.
		(EF35EF08) Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios na execução de elementos básicos de apresentações coletivas de ginástica geral, reconhecendo as potencialidades e os limites do corpo e adotando procedimentos de segurança.	(EF35EF08) Planejar e utilizar estratégias refere-se ao conhecimento originado pela observação e análise das próprias vivências corporais e daquelas realizadas por outros. Trata-se de um ato intencional, orientado a formular e empregar estratégias de observação e análise para: (a) resolver desafios peculiares à prática realizada; (b) apreender novas modalidades; (c) adequar as práticas aos interesses e às possibilidades próprios e aos das pessoas com quem compartilha a sua realização.



Danças	Danças do Brasil e do mundo Danças de matriz indígena e africana	(MS.JAR.EF35EF09.s.) Experimentar, recriar e fruir danças populares do Brasil e do mundo e danças de matriz indígena e africana, valorizando e respeitando os diferentes sentidos e significados dessas danças em suas culturas de origem.	Nesta habilidade (EF35EF09) Experimentar danças populares do Brasil e do mundo e danças de matriz indígena e africana significa se apropriar de aprendizagens que só podem ser acessadas pela experiência corporal, ou seja, devem ser efetivamente vivenciadas. Recriar é um processo complexo, que demanda uma série de outras aprendizagens e que, nesse grupo etário, pode se desenvolver, por exemplo, solicitando aos alunos que utilizem as aprendizagens prévias sobre gestos, ritmos e espaços para movimentar-se nas danças populares do Brasil e do mundo e danças de matriz indígena e africana. O fruir se relaciona às aprendizagens que permitem ao aluno desfrutar da realização de uma determinada prática corporal ou apreciá-la quando realizada por outros.
		(MS.JAR.EF35EF10.s.) Comparar e identificar os elementos constitutivos comuns e diferentes (ritmo, espaço, gestos) em danças populares do Brasil e do mundo e danças de matriz indígena e africana.	N esta habilidade (EF35EF10) Comparar e identificar os elementos constitutivos comuns e diferentes significa que os alunos devem perceber como se manifestam os elementos de (1) ritmo, que é um movimento que ocorre com uma recorrência regular; (2) espaço, que se refere ao ambiente físico no qual nos movimentamos em uma relação de interação, adaptação e transformação; (3) gesto, que é o movimento aliado a um significado, que constitui a expressão daquilo que é observado nos movimentos de quem dança.
Danças	Danças do Brasil e do mundo Danças de matriz indígena e africana		



Danças	Danças do Brasil e do mundo Danças de matriz indígena e africana	(MS.JAR.EF35EF11.s.) Formular e utilizar estratégias para a execução de elementos constitutivos das danças populares do Brasil e do mundo, e das danças de matriz indígena e africana. (MS.JAR.EF35EF12.s.) Identificar situações de injustiça e preconceito geradas e/ou presentes no contexto das danças e demais práticas corporais e discutir alternativas para superá-las.	Nesta habilidade (EF35EF11) Formular e utilizar estratégias refere-se ao conhecimento originado pela observação e análise das próprias experiências corporais e daquelas realizadas por outros. Trata-se de um ato intencional, orientado a formular e empregar estratégias de observação e análise para: (a) resolver desafios peculiares à prática realizada; (b) apreender novas modalidades; (c) adequar as práticas aos interesses e às possibilidades próprios e aos das pessoas com quem compartilha a sua realização de forma segura. Executar os elementos constitutivos pressupõe conhecimentos sobre (1) ritmo, que é um movimento que ocorre com uma recorrência regular; (2) espaço, que refere-se ao ambiente físico no qual nos movimentamos em uma relação de interação, adaptação e transformação; (3) gesto, que é o movimento aliado a um significado, que constitui a expressão daquilo que é observado nos movimentos de quem dança. Os alunos devem perceber como esses elementos se manifestam nas danças populares do Brasil e do mundo e danças de matriz indígena e africana. Sugere-se que nesta habilidade (EF35EF12) Identificar situações de injustiça e preconceito significa que os alunos devem reconhecer que as danças e outras práticas corporais, como os esportes, os jogos e brincadeiras ou as ginásticas são praticadas de forma diferente de acordo com a sua origem e o ambiente social em que se manifestam, e que o contato com práticas de uma cultura muito diferente pode gerar situações de não aceitação e intolerância. As aprendizagens sobre as origens das práticas corporais e o seu significado para aqueles que as praticam constituem elementos importantes para se discutir e debater soluções para a superação de injustiça e preconceitos expressos nessas manifestações.



Esportes	Esportes de campo e taco Esportes de rede/parede Esportes de invasão	(MS.JAR.EF35EF05) Experimentar e fruir diversos tipos de esportes de campo e taco, rede/parede e invasão, identificando seus elementos comuns e criando estratégias individuais e coletivas básicas para sua execução, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo.	Sugere-se trabalhar as habilidades (EF35EF05) experimentar os esportes de campo e taco, rede/parede e invasão significa se apropriar de aprendizagens que só podem ser acessadas pela experiência corporal, ou seja, devem ser efetivamente vivenciadas. O fruir se relaciona às aprendizagens que permitem ao aluno desfrutar da realização de uma determinada prática corporal ou apreciá-la quando realizada por outros.
		(EF35EF06) Diferenciar os conceitos de jogo e esporte, identificando as características que os constituem na contemporaneidade e suas manifestações (profissional e comunitária/lazer).	Nesta habilidade (EF35EF06) pode-se Diferenciar é um processo complexo, que demanda uma série de outras aprendizagens e que, nesse grupo etário, pode se desenvolver, por exemplo, solicitando aos alunos que, após identificarem as características do jogo e do esporte, observem e descrevam as principais diferenças entre as duas práticas. A habilidade propõe que os alunos identifiquem as diferenças entre as práticas corporais do jogo e do esporte. Apesar de terem características comuns, no esporte formal, há regras rígidas, direcionamento para a competição e o resultado, treinamento físico e técnico e profissionalização, enquanto no jogo, apesar da presença da competição, é possível a flexibilização de regras, materiais e espaços para a sua prática, e constitui uma manifestação voltada para o lazer.





3º ao 5º ANO

3º BIMESTRE

Lutas	Lutas do contexto comunitário e regional Lutas de matriz indígena e africana	(MS.JAR.EF35EF13s.s) Experimentar, fruir e recriar diferentes lutas presentes no contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana.	Nesta habilidade sugere-se experimentar significa se apropriar de aprendizagens que só podem ser acessadas pela experiência corporal, ou seja, devem ser efetivamente vivenciadas. O fruir se relaciona às aprendizagens que permitem ao aluno desfrutar da realização de uma determinada prática corporal ou apreciá-la quando realizada por outros. Recriar é um processo complexo, que demanda uma série de outras aprendizagens e que, nesse grupo etário, pode se desenvolver, por exemplo, solicitando aos alunos que, após a experimentação de modalidades de lutas presentes no contexto comunitário e regional e de lutas de matriz indígena e africana, organizem-se para adaptá-las as características dos espaços e materiais disponíveis para que todos participem.
Lutas	Lutas do contexto comunitário e regional Lutas de matriz indígena e africana	(MS.JAR.EF35EF14s.s) Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas do contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana experimentadas, respeitando o colega como oponente e as normas de segurança.	A habilidade prevê planejar e utilizar estratégias refere-se ao conhecimento originado pela observação e análise das próprias experiências corporais e daquelas realizadas por outros. Trata-se de um ato intencional, orientado a formular e empregar estratégias de observação e análise para: (a) resolver desafios peculiares à prática realizada; (b) apreender novas modalidades; (c) adequar as práticas aos interesses e às possibilidades próprios e aos das pessoas com quem compartilha a sua realização. Nesta habilidade, lutas presentes no contexto comunitário e regional são aquelas que os alunos identificam e reconhecem no ambiente social no qual vivem. Já as lutas de matriz indígena e africana são as originadas nessas culturas, e possuem significados que variam de acordo com o seu contexto de prática, manifestando-se de diversas formas, como em celebrações, ritos de passagem, disputas entre grupos, jogos ou apresentações.



Lutas	Lutas do contexto comunitário e regional Lutas de matriz indígena e africana	(MS.JAR.EF35EF15.s.) Identificar as características das lutas do contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana, reconhecendo as diferenças entre lutas e brigas e entre lutas e as demais práticas corporais.	Na habilidade, é necessário identificar as características das lutas refere-se a aprendizagens que permitam aos alunos reconhecer que estas são práticas onde estão presentes o enfrentamento físico direto, um conjunto de regras estabelecidas, a oposição entre indivíduos, um objetivo centrado no corpo da outra pessoa, ações de caráter simultâneo entre os participantes e a imprevisibilidade. Lutas presentes no contexto comunitário e regional refere-se àquelas que os alunos identificam e reconhecem no ambiente social no qual vivem. Já as lutas de matriz indígena e africana são as originadas nessas culturas, e possuem significados que variam de acordo com o seu contexto de prática, manifestando-se de diversas formas, como em celebrações, ritos de passagem, disputas entre grupos, jogos ou apresentações.
Esportes	Esportes de campo e taco Esportes de rede/parede Esportes de invasão	(MS.JAR.EF35EF05.s.) Experimentar e fruir diversos tipos de esportes de campo e taco, rede/parede e invasão, identificando seus elementos comuns e criando estratégias individuais e coletivas básicas para sua execução, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo.	A habilidade referida, pode-se experimentar os esportes de campo e taco, rede/parede e invasão significa se apropriar de aprendizagens que só podem ser acessadas pela experiência corporal, ou seja, devem ser efetivamente vivenciadas. O fruir se relaciona às aprendizagens que permitem ao aluno desfrutar da realização de uma determinada prática corporal ou apreciá-la quando realizada por outros.



Esportes	Esportes de campo e taco Esportes de rede/parede Esportes de invasão	(MS.JAR.EF35EF06.s.) Diferenciar os conceitos de jogo e esporte, identificando as características que os constituem na contemporaneidade e suas manifestações (profissional e comunitária/lazer).	(EF35EF06) Diferenciar é um processo complexo, que demanda uma série de outras aprendizagens e que, nesse grupo etário, pode se desenvolver, por exemplo, solicitando aos alunos que, após identificarem as características do jogo e do esporte, observem e descrevam as principais diferenças entre as duas práticas. A habilidade propõe que os alunos identifiquem as diferenças entre as práticas corporais do jogo e do esporte. Apesar de terem características comuns, no esporte formal, há regras rígidas, direcionamento para a competição e o resultado, treinamento físico e técnico e profissionalização, enquanto no jogo, apesar da presença da competição, é possível a flexibilização de regras, materiais e espaços para a sua prática, e constitui uma manifestação voltada para o lazer.



3º ao 5º ANO

4º BIMESTRE

PRÁTICAS CORPORAIS DE AVENTURA	PRÁTICAS CORPORAIS DE AVENTURA URBANAS E NATUREZA	(MS.JAR.EF35EF21.n.) Perceber as características do meio urbano e da natureza para início da compreensão da realidade social, durante a vivência das práticas corporais de aventura. (MS.JAR.EF35EF22.n.) Vivenciar, com segurança, atividades de aventura urbanas e na natureza, associando a situações do cotidiano.	Através de rodas de conversas e discussões para identificar as possibilidades para práticas corporais de aventura urbanas e natureza da sua comunidade. Proporcionar a vivência da prática de aventura fora do ambiente escolar. Mas, caso não seja possível, adequar o espaço escolar (quadra, pátio da escola) à execução de, pelo menos, algumas características dessas modalidades, como correr, saltar e agachar. (MS.JAR.EF35EF22.n).
Esportes	Esportes de campo e taco Esportes de rede/parede Esportes de invasão	(MS.JAR.EF35EF05.s.) Experimentar e fruir diversos tipos de esportes de campo e taco, rede/parede e invasão, identificando seus elementos comuns e	Experimentar os esportes de campo e taco, rede/parede e invasão significa se apropriar de aprendizagens que só podem ser acessadas pela experiência corporal, ou seja, devem ser efetivamente vivenciadas. O fruir se relaciona às aprendizagens que permitem ao aluno desfrutar da realização de uma determinada prática corporal ou apreciá-la quando realizada por outros.



		criando estratégias individuais e coletivas	



Brincadeiras e jogos	Brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo Brincadeiras e jogos de matriz indígena e africana	(MS.JAR.EF35EF01.s.) Experimentar e fruir brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo, incluindo aqueles de matriz indígena e africana, e recriá-los, valorizando a importância desse patrimônio histórico-cultural. (MS.JAR.EF35EF02.s.) Planejar e utilizar estratégias para possibilitar a participação segura de todos os alunos em brincadeiras e jogos populares do Brasil e de matriz indígena e africana.	Nesta habilidade (EF35EF01) Experimentar brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo, incluindo aqueles de matriz indígena e africana presentes no contexto comunitário e regional, significa se apropriar de aprendizagens que só podem ser acessadas pela experiência corporal, ou seja, devem ser efetivamente vivenciadas. O fruir se relaciona às aprendizagens que permitem ao aluno desfrutar da realização de uma determinada prática corporal ou apreciá-la quando realizada por outros. Recriar é um processo complexo, que demanda uma série de outras aprendizagens, e que, nesse grupo etário, pode se desenvolver, por exemplo, solicitando que, após a aprendizagem de uma brincadeira ou jogo popular do Brasil e de matriz indígena e africana que não conhecem, os alunos dialoguem e se organizem para recriar essas práticas corporais utilizando os materiais e espaços disponíveis na escola. Sugere-se que nesta habilidade (EF35EF02) Planejar e utilizar estratégias refere-se ao conhecimento originado pela observação e análise das próprias experiências corporais e daquelas realizadas por outros. Trata-se de um ato intencional, orientado a formular e empregar estratégias de observação e análise para: (a) resolver desafios peculiares à prática realizada; (b) apreender novas modalidades; (c) adequar as práticas aos interesses e às possibilidades próprios e aos das pessoas com quem compartilha a sua realização de forma segura.



		(MS.JAR.EF35EF03.s.) Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita, audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares do Brasil e de matriz indígena e africana, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico cultural na preservação das diferentes culturas (MS.JAR.EF35EF04.s.) Recriar, individual e coletivamente, e experimentar, na escola e fora dela, brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo, incluindo aqueles de matriz indígena e africana, e demais práticas corporais tematizadas na escola, adequando-as aos espaços públicos disponíveis	Nesta habilidade (EF35EF04) pode-se recriar é um processo complexo, que demanda uma série de outras aprendizagens e que, nesse grupo etário, pode se desenvolver, por exemplo, solicitando que, após a aprendizagem de uma brincadeira ou jogo popular do Brasil e de matriz indígena e africana que não conhecem, os alunos observem e analisem os espaços disponíveis, tanto na escola como em outros locais que frequentam no seu dia a dia, como praças, ruas, terrenos vazios, praias, dialoguem sobre possibilidades de adequações das brincadeiras e jogos às características desses espaços e se organizem para recriar essas práticas utilizando os materiais disponíveis.



MUNICÍPIO DE JARAGUARI
PREFEITURA MUNICIPAL
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTE



REFERENCIAL CURRICULAR

DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO

ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL
[1º AO 5º ANO]

GEOGRAFIA



EDSON RODRIGUES NOGUERA

Prefeito Municipal

WALFRIDO NASCIMENTO DA COSTA

Vice Prefeito Municipal

ODIL DE SOUZA BRANDÃO

Secretário de Educação, Cultura e Esporte

JANINE AZEVEDO BARTHIMANN CARVALHO

Coordenadora de Formação Continuada, Tecnológica e Especial



PRODUÇÃO

Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte – SEMED

ORGANIZADORA

Janine Azevedo Barthimann Carvalho

PROJETO GRÁFICO

Thiago Farias Flores

APOIO

Secretaria de Estado de Educação – SED-MS

REDADORES DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL (1º AO 5º ANO)
ALESSANDRAMARTINEZ AGUDO AURORA MARIA ALVES PINTO ELIANE NEVES MARTINS NUNES EVANDRA HARTYG MEZA JÉSSICA DA SILVA ESPINDOLA LUCIA ANTUNES DA SILVA BATISTA LUCIENE DO PRADO SANTOS MÁRCIA MARIA CUSTÓDIO PINTO MARIA HELENA DA SILVA MENEZES OZANA DOS ANJOS SANTANA PATRICIA DOS SANTOS PAREDE DE ASSIS RENATA PORTELA ROSIN VIEIRA RENILDO FERREIRA SANTOS ROSÁRIA SORRILHA DA SILVA NOGUEIRA ROSIANE FERREIRA ALVES ROSIMEIRE FERREIRA DA SILVA SOUZA ROZANA SILVA SOUZA SALMA RODRIGUES SANTANA SONIA GOMES BRASIL REICHEL VERA XAVIER DOS SANTOS SOUZA



VERSÃO FINAL

COMPONENTE CURRICULAR DE GEOGRAFIA**1º ANO****1º ANO****1º BIMESTRE**

NIDADES TEMÁTICAS	OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS PARA A APRENDIZAGEM
O SUJEITO E SEU LUGAR NO MUNDO	O modo de vida das crianças em diferentes lugares	(MS.JAR.EF01GE01.s) Descrever características observadas de seus lugares de vivência (moradia, escola etc.) e identificar semelhanças e diferenças entre esses lugares.	Descrever as características dos espaços de moradia e vivência significa identificar atributos e funções dos diferentes locais, como as casas, apartamentos, moradias em ambiente urbano e rural, escolas, praças, mercados, entre outros. É, ainda, identificar e nomear os diferentes usos dos espaços de vivência (casa residencial, escola, espaço público/privado, bairro de uso coletivo, comércio, praça, rua etc.). Identificar as semelhanças e as diferenças entre esses diferentes lugares significa perceber quais características são comuns e quais os diferenciam — por exemplo, a presença ou ausência de cômodos como banheiros, cozinha etc.; se os locais são abertos ou fechados; se são grandes ou pequenos; se há neles pessoas conhecidas; se circulam mais crianças ou adultos; entre outros.

O SUJEITO E SEU LUGAR NO MUNDO	O modo de vida das crianças em diferentes lugares	(MS.JAR.EF01GE02.s.) Identificar semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras de diferentes épocas e lugares.	Identificar as características dos jogos e brincadeiras de diferentes épocas e lugares significa, entre outras coisas, distinguir espaços abertos e fechados, jogos individuais e coletivos, materiais utilizados na produção dos brinquedos, nível tecnológico etc. do passado e do presente, e de lugares distintos. A habilidade pressupõe que o aluno possa narrar e descrever os jogos e as brincadeiras de seu cotidiano e de outros lugares no presente e ouvir os mais velhos sobre jogos e brincadeiras do passado, fazendo comparações. Espera-se que o aluno perceba que o brincar é parte da vida nesta fase, e que as atividades se modificaram com o tempo e podem ser bem diferentes do cotidiano de crianças de outros lugares (regras distintas de um mesmo jogo, brinquedos feitos de materiais diversos etc.).
	Situações de convívio em diferentes lugares	(MS.JAR.EF01GE03.s.) Identificar e relatar semelhanças e diferenças de usos do espaço público (praças, parques) para o lazer e diferentes manifestações.	Esta habilidade diz respeito a apresentar as funções do espaço público de uso coletivo, como as praças, os parques e a escola, e distinguir e comparar os diferentes usos desses espaços, tanto para o lazer quanto para outras manifestações, como encontros, reuniões, aulas etc. Pode-se pensar em quando, como e por quem podem ser utilizados determinados espaços, como o pátio da escola, as praças da cidade, entre outros.

O SUJEITO E SEU LUGAR NO MUNDO	Situações de convívio em diferentes lugares	(MS.JAR.EF01GE04.04.s.) Discutir e elaborar, coletivamente, regras de convívio em diferentes espaços (sala de aula, escola etc.).	A habilidade se relaciona ao reconhecimento da importância de atitudes responsáveis com o meio onde vive o aluno e com o ambiente em que se relaciona, fazendo-o refletir sobre a necessidade de acordos para o bom convívio. E, a partir disso, construir e dar significado, coletivamente, a combinados para regular os comportamentos nos diferentes espaços, como sala de aula, pátio etc. Algumas dessas regras de convívio podem consistir em não jogar lixo no chão, não empurrar os colegas, guardar o material depois de usá-lo, levantar a mão para falar, respeitar os colegas e os professores, entre outros.
2º BIMESTRE			
CONEXÕES E ESCALAS	Ciclos naturais e a vida cotidiana	(MS.JAR.EF01GE05.s.) Observar e descrever ritmos naturais (dia e noite, variação de temperatura e umidade etc.) em diferentes escalas espaciais e temporais, comparando a sua realidade com outras.	Esta habilidade diz respeito a reconhecer, ordenar e relatar diferentes ritmos da natureza por meio da observação da paisagem em distintas escalas do vivido (escola, bairro, casa etc.), o que culmina na compreensão de que os fenômenos naturais que se repetem, como o dia e a noite e as estações do ano, alteram a relação do homem com o ambiente. Comparar e registrar as características do dia de hoje com o de ontem, por exemplo, no que diz respeito à temperatura, claridade, umidade, auxilia o aluno a compreender a temporalidade dos acontecimentos.

MUNDO DO TRABALHO	Diferentes tipos de trabalho existentes no seu dia a dia	(MS.JAR.EF01GE06.s.) Descrever e comparar diferentes tipos de moradia ou objetos de uso cotidiano (brinquedos, roupas, mobiliários), considerando técnicas e materiais utilizados em sua produção.	Esta habilidade consiste em identificar, reconhecer, apresentar, listar e distinguir as diferentes formas de moradia e os diversos objetos do uso doméstico, levando em conta quais materiais e as tecnologias (ou técnicas) usados em sua produção. Pode-se identificar, por exemplo, as diferenças entre casas do meio urbano e rural, nas moradias indígenas etc. (Que materiais são utilizados na construção das diferentes moradias? Madeira? Tijolos? Cimento? Barro? Palha? Bambu? — De que são feitos os diferentes objetos? Plástico? Alumínio? Madeira? Como são produzidos?). Além disso, a habilidade inclui também demonstrar as diferenças entre os materiais de que são feitos os objetos de uso cotidiano, e as alterações ocorridas com o desenvolvimento das técnicas, como aparelhos eletrônicos, eletrodomésticos etc. Essa descrição e comparação podem ser realizadas a partir de fotos das moradias e de objetos.
	Diferentes tipos de trabalho existentes no seu dia a dia	(MS.JAR.EF01GE07.s) Descrever atividades de trabalho relacionadas com o dia a dia da sua comunidade.	A habilidade diz respeito a identificar, diferenciar e relatar atividades de trabalho existentes na escola (limpeza, ensino, segurança, direção) e no entorno da escola (padaria, mercado, farmácia, comércio em geral). Pode-se apresentar as características de diferentes profissões e atividades laborais, relacionando-as aos lugares onde são realizados os diversos tipos de trabalho. Pode-se, ainda, considerar as diferentes características do mundo do trabalho urbano e rural e apresentar o trabalho a partir da relação cotidiana do aluno — por exemplo, prevendo investigar quem produziu as roupas que veste e de qual material são feitas, quem construiu a escola, quem produz o alimento das refeições etc.

3º BIMESTRE

FORMAS DE REPRESENTAÇÃO E PENSAMENTO ESPACIAL	Pontos de referência	(MS.JAR.EF01GE08.s) Criar mapas mentais e desenhos com base em itinerários, contos literários, histórias inventadas e brincadeiras.	Com esta habilidade, espera-se que o aluno possa representar, de diversas maneiras (mapas mentais e desenhos) itinerários, como, por exemplo, o de sua casa à escola, do pátio da escola à sua sala de aula ou ao banheiro, da escola ao ponto de ônibus etc. E, a partir dessa habilidade, espera-se que possa fazer o mesmo em relação a brincadeiras, histórias ou às descrições de contos literários — por exemplo, como os protagonistas se movimentam no cenário onde ocorre a trama e, no caso da história da Chapeuzinho Vermelho, qual o trajeto que a menina fez de sua casa à casa da avó.
FORMAS DE REPRESENTAÇÃO E PENSAMENTO ESPACIAL	Pontos de referência	(MS.JAR.EF01GE09.s) Elaborar e utilizar mapas simples para localizar elementos do local de vivência, considerando referenciais espaciais (frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora) e tendo o corpo como referência.	Esta habilidade é semelhante à (EF01GE08). Enquanto na habilidade (EF01GE08), o aluno deveria representar itinerários, aqui espera-se que ele elabore mapas simples, tendo como referência a sua própria localização no espaço. Espera-se que o aluno consiga identificar a localização de objetos e espaços com base em referências espaciais, tais como à direita, à esquerda, abaixo, para que possa conhecer os referenciais de lateralidade e topológicos de localização, orientação e distância (frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora, longe e perto), de modo a deslocar-se com autonomia e representar os lugares onde se relaciona e vive (casa e escola).

4º BIMESTRE

NATUREZA, AMBIENTES E QUALIDADE DE VIDA	Condições de vida nos lugares de vivência	(MS.JAR.EF01GE10.s) Descrever características de seus lugares de vivência relacionadas aos ritmos da natureza (chuva, vento, calor etc.).	Esta habilidade diz respeito a identificar a influência da natureza e suas transformações nos lugares de vivência. Pode-se observar e descrever os elementos mais marcantes no entorno da escola e de casa e como se comportam conforme os ritmos naturais — árvores, canteiros, edificações etc., em dias de sol, chuva, vento, seca. Também pode-se observar e descrever como os lugares e sujeitos se comportam diante da chuva, do sol ou outras manifestações naturais (por exemplo, com perguntas como: Quando está chovendo as brincadeiras são no pátio coberto ou aberto? Quais atividades realizamos no pátio quando temos o sol? E quais não?), além das diferenças entre locais distintos (por exemplo, com perguntas como: As ruas são mais quentes do que as praças? Como ficam as árvores com a chuva e como ficam as ruas?).
NATUREZA, AMBIENTES E QUALIDADE DE VIDA	Condições de vida nos lugares de vivência	(MS.JAR.EF01GE11.s) Associar mudanças de vestuário e hábitos alimentares em sua comunidade ao longo do ano, decorrentes da variação de temperatura e umidade no ambiente.	Esta habilidade consiste em conhecer, identificar e diferenciar hábitos alimentares e de vestuário da comunidade, e as variações decorrentes da mudança de temperatura e do ambiente. Por exemplo, pode-se diferenciar comidas e roupas de verão: sorvete, shorts, sandálias, óculos de sol etc.; e aquelas de inverno: sopas e caldos, casacos, gorros etc.; além de identificar que o consumo de certos alimentos aumenta no período de safra e, também, alimentos que apenas são consumidos em determinadas épocas.

2º ANO

1º BIMESTRE

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS PARA A APRENDIZAGEM
O SUJEITO E SEU LUGAR NO MUNDO	Convivência e interações entre pessoas na comunidade	(MS.JAREF02GE01.s) Descrever a história das migrações no bairro ou comunidade em que vive.	A habilidade consiste em levantar e contar a história dos povos originários do bairro ou comunidade, além de identificar os grupos migratórios que contribuíram para sua organização, a fim de descrever a história da comunidade. Pode-se considerar, nessa descrição, as histórias familiares, por exemplo: Quem foram os primeiros moradores do bairro? Desde quando as famílias dos alunos vivem no bairro ou comunidade? Qual a relação dos alunos com os primeiros habitantes? etc.
O SUJEITO E SEU LUGAR NO MUNDO	Convivência e interações entre pessoas na comunidade	(MS.JAR.EF02GE02.s) Comparar costumes e tradições de diferentes populações inseridas no bairro ou comunidade em que vive, reconhecendo a importância do respeito às diferenças.	Esta habilidade relaciona-se diretamente com a (EF02GE01). Após conhecer a história do bairro ou comunidade e descrever seus processos de formação, espera-se que o aluno possa conhecer e respeitar os costumes dos moradores do bairro, da comunidade ou até mesmo da cidade (a escala pode variar dependendo da realidade local), identificar as tradições dos grupos sociais presentes no cotidiano e comparar os costumes das diferentes populações: quais as festas, feiras, comemorações que fazem parte da comunidade? Qual a origem e/ou significado dos diversos costumes e tradições?

O SUJEITO E SEU LUGAR NO MUNDO	Riscos e cuidados nos meios de transporte e de comunicação	(MS.JAR.EF02GE03.s) Comparar diferentes meios de transporte e de comunicação, indicando o seu papel na conexão entre lugares, e discutir os riscos para a vida e para o ambiente e seu uso responsável.	Esta habilidade consiste em identificar, distinguir e comparar diferentes meios de transporte e comunicação. Espera-se que o aluno possa reconhecer como esses meios interferem nos processos de conexão entre povos e lugares. Deve-se, ainda, identificar os impactos e riscos para a vida e para o ambiente que o uso irresponsável dos meios de transporte e comunicação causam. Prevê-se também que seja discutido o uso responsável de diferentes meios de comunicação e transporte.
2º BIMESTRE			
CONEXÕES E ESCALAS	Experiências da comunidade no tempo e no espaço	(MS.JAR.EF02GE04.s) Reconhecer semelhanças e diferenças nos hábitos, nas relações com a natureza e no modo de viver de pessoas em diferentes lugares.	Reconhecer semelhanças e diferenças nos hábitos das pessoas em diferentes lugares significa identificar e comparar as particularidades entre viver na cidade, no campo, na praia etc.. Conhecer e listar as características dos hábitos de vida e da relação com a natureza dos diferentes modos de viver e de ocupar o espaço leva a comparar as diferentes formas de apropriação da natureza ao longo dos tempos e em diferentes lugares. Espera-se que o aluno possa responder a perguntas do tipo: Como vivem e qual relação com a natureza possuem os moradores da cidade e da área rural? Como vivem e qual a relação com a natureza que os moradores da cidade têm? Como se apropriam da natureza os moradores que vivem nas grandes cidades? Quais os hábitos dos moradores da área rural e no que esses diferem dos hábitos moradores da área urbana?

CONEXÕES E ESCALAS	Mudanças e permanências	(MS.JAR.EF02GE05.s) Analisar mudanças e permanências, comparando imagens de um mesmo lugar em diferentes tempos.	Nesta habilidade, espera-se que o aluno possa reconhecer, identificar e listar, por meio de imagens das cidades, bairros e até mesmo da escola em diferentes épocas, as mudanças e permanências que o tempo trouxe às paisagens, identificando quais alterações foram feitas, o seu porquê e quais fatores contribuíram para essa mudança — por exemplo, o crescimento urbano no entorno da escola, o aumento de estabelecimentos de comércio, a verticalização do bairro, o recrudescimento do lugar etc.
MUNDO DO TRABALHO	Tipos de trabalho em lugares e tempos diferentes	(MS.JAR.EF02GE06.s) Relacionar o dia e a noite a diferentes tipos de atividades sociais (horário escolar, comercial, sono etc.).	Esta habilidade consiste em identificar, listar e apontar as características das atividades realizadas durante o dia (por exemplo, ir à escola, brincar etc.) e durante a noite (dormir) para, então, relacionar as atividades cotidianas com cada um desses períodos como : Quais atividades são realizadas no período da manhã? E quais são realizadas no período da tarde? Quais atividades são realizadas no período da noite? Em que horário o aluno vai à escola? Etc.
MUNDO DO TRABALHO	Tipos de trabalho em lugares e tempos diferentes	(MS.JAR.EF02GE07.s) Descrever as atividades extrativas (minerais, agropecuárias e industriais) de diferentes lugares, identificando os impactos ambientais.	Esta habilidade diz respeito a identificar a origem de alguns produtos do cotidiano do aluno que são relativos às atividades extrativas da natureza, como os produtos vegetais (frutas, legumes, cereais), animais (carnes em geral) e minerais (água). Refere-se, ainda, à descrição das diferentes atividades extrativas e o reconhecimento dos problemas ambientais oriundos da produção e da extração.

3º BIMESTRE

**FORMAS DE REPRESENTAÇÃO
E PENSAMENTO ESPACIAL**

Localização,
orientação
e representação
espacial

(MS.JAR.EF02GE08.s)
Identificar e elaborar
diferentes formas de
representação (desenhos,
mapas mentais,
maquetes) para
representar componentes
da paisagem dos lugares
de vivência.

Esta habilidade diz respeito a propor e produzir desenhos, mapas mentais, maquetes ou croquis da escola, da casa ou de outro lugar que seja comum aos alunos. Pode-se representar, nos desenhos, mapas ou croquis, as noções cartográficas já estudadas no ano anterior, (EF01GE08) e (EF01GE09), incluindo os mapas (título, legenda), e representar a escola, o bairro ou a casa em desenhos com os componentes da paisagem: elementos naturais (árvores, matas, praças etc.) e elementos culturais (carros, casas, prédios, comércios, parques etc.).

FORMAS DE REPRESENTAÇÃO E PENSAMENTO ESPACIAL	Localização, orientação e representação espacial	(MS.JAR.EF02GE09.s) Identificar objetos e lugares de vivência (escola e moradia) em imagens aéreas e mapas (visão vertical) e fotografias (visão oblíqua).	Esta habilidade consiste em identificar objetos e lugares cotidianos em linguagens próprias da Geografia. Espera-se que o aluno perceba as diferenças entre a visão oblíqua (vista do alto e de lado) e a visão vertical (vista do alto, exatamente de cima para baixo). Por exemplo, o desenho oblíquo auxilia a identificação dos elementos com mais detalhes do que na vertical. Espera-se que, ao comparar diferentes visões e representações sobre um mesmo objeto, o aluno possa identificar e comparar as características que são encontradas em cada uma dessas imagens.
4º BIMESTRE			
NATUREZA, AMBIENTES E QUALIDADE DE VIDA	Localização, orientação e representação espacial	(MS.JAR.EF02GE10.s) Aplicar princípios de localização e posição de objetos (referenciais espaciais, como frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora) por meio de representações espaciais da sala de aula e da escola.	A habilidade diz respeito a representar e identificar a localização de diferentes objetos na sala e na escola por meio de relações de lateralidade e topológicas. Deve-se conseguir responder a questões de localização e posição, tais quais: Onde está localizada a sala dos professores em relação à sala de aula? Em que posição está a lixeira na sala de aula?

NATUREZA, AMBIENTES E QUALIDADE DE VIDA	Os usos dos recursos naturais: solo e água no campo e na cidade	(MS.JAR.EF02GE11.s) Reconhecer a importância do solo e da água para a vida, identificando seus diferentes usos (plantação e extração de materiais, entre outras possibilidades) e os impactos desses usos no cotidiano da cidade e do campo.	Para que os alunos possam reconhecer a importância da água e do solo, é necessário que considerem a relação cotidiana que eles têm com a água, nas tarefas domésticas e na escola. A habilidade consiste em investigar e apontar a importância que o solo e a água têm para a produção de alimentos, assim como reconhecer, levantar e listar questões ambientais relacionadas ao desperdício da água e ao uso irregular do solo.

3º ANO

1º BIMESTRE

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS PARA A APRENDIZAGEM
O SUJEITO E SEU LUGAR NO MUNDO	A cidade e o campo: aproximações e diferenças	(MS.JAR.EF03GE01.s) Identificar e comparar aspectos culturais dos grupos sociais de seus lugares de vivência, seja na cidade, seja no campo.	A habilidade consiste em identificar a diversidade social existente na comunidade para comparar diferentes grupos presentes na escola e em seu entorno, no bairro da escola e de moradia do aluno. Espera-se que o aluno reconheça e relate aspectos culturais dos grupos sociais a partir de suas características e locais de moradia: cidade, campo, floresta, ribeirinhos etc. Dessa maneira, espera-se que reconheçam questões relacionadas aos povos indígenas, quilombolas, ribeirinhos, extrativistas, ciganos, e que vivem em diferentes espaços: cidade, campo, florestas, comunidades, grupos, comparando as diferenças e as semelhanças entre os seus lugares de vivência.

O SUJEITO E SEU LUGAR NO MUNDO	A cidade e o campo: aproximações e diferenças	(MS.JAR.EF03GE02.s.) Identificar, em seus lugares de vivência, marcas de contribuição cultural e econômica de grupos de diferentes origens.	Identificar a contribuição cultural dos diferentes grupos sociais existentes no lugar de vivência significa levantar as origens da comunidade local, bem como reconhecer e descrever a importância que os diferentes grupos têm para a formação sócio-cultural-econômica da região, identificando sua miscigenação cultural a partir dessas descobertas.
O SUJEITO E SEU LUGAR NO MUNDO	A cidade e o campo: aproximações e diferenças	(MS.JAR.EF03GE03.s.) Reconhecer os diferentes modos de vida de povos e comunidades tradicionais em distintos lugares.	Esta habilidade consiste em identificar os diferentes povos e comunidades tradicionais que vivem no Brasil, e relacioná-los com seus diferentes modos de vida — hábitos alimentares, moradias, aspectos culturais, tradições e costumes. Espera-se que os alunos possam responder a perguntas como : quem são os quilombolas e como vivem; quais os grupos indígenas que habitavam a região onde os alunos estão inseridos, como vivem e se ainda estão na mesma região; quais as características de moradia dos diferentes povos e comunidades; entre outros

2º BIMESTRE

CONEXÕES E ESCALAS	Paisagens naturais e antrópicas em transformação	(MS.JAR.EF03GE04.s) Explicar como os processos naturais e históricos atuam na produção e na mudança das paisagens naturais e antrópicas nos seus lugares de vivência, comparando-os a outros lugares.	Considerando que o aluno já reconhece as mudanças das paisagens, conforme a habilidade (EF02GE05), é esperado que possa identificar e explicar as mudanças das paisagens nos lugares de vivência (casa, escola, bairro, região do entorno). Espera-se, ainda, que identifique os componentes que atuam nos processos de modificação das paisagens, como indústrias, ampliação de bairros, abertura de novas ruas, ampliação do comércio, diferenciação dos espaços de moradias e de circulação, entre outros, assim como relacionar e explicar as mudanças das paisagens considerando os diferentes componentes espaciais e a ação do homem sobre esses componentes.
CONEXÕES E ESCALAS	Matéria-prima e indústria	(MS.JAR.EF03GE05.s) Identificar alimentos, minerais e outros produtos cultivados e extraídos da natureza, comparando as atividades de trabalho em diferentes lugares.	Depois de ter desenvolvido a habilidade (EF02GE07), espera-se que o aluno possa identificar os produtos extraídos da natureza de ordem alimentar (vegetais e minerais). Espera-se, ainda, que possa reconhecer, apresentar e listar diferentes matérias-primas da produção, presentes no cotidiano do aluno, que são extraídos da natureza (arroz, feijão, frutas, verduras, legumes etc.), e identificar sua relação com a indústria e com o trabalho, assim como relacionar a produção de alimentos e outros produtos derivados da agricultura e extrativismo em diferentes lugares: campo e cidade.
MUNDO DO TRABALHO	Representações cartográficas	(MS.JAR.EF03GE06.s.) Identificar e interpretar imagens bidimensionais e tridimensionais em diferentes tipos de representação cartográfica.	A habilidade diz respeito à identificação e apresentação das diferenças entre imagens bidimensionais e tridimensionais, destacando a passagem do espaço concreto, da realidade em que se vive (tridimensional) para o espaço do papel (bidimensional). Isso significa que o aluno consegue transferir a informação do que vê, com volume e tridimensão, para um espaço plano bidimensional (largura e comprimento). Deve, ainda, interpretar diferentes tipos de representação cartográfica a partir do plano

			bidimensional (mapa) e tridimensional (maquete).
MUNDO DO TRABALHO	Representações cartográficas	(MS.JAR.EF03GE07.s) Reconhecer e elaborar legendas com símbolos de diversos tipos de representações em diferentes escalas cartográficas.	Para que o aluno possa reconhecer e elaborar legendas é necessário que identifique e distinga as legendas das representações a partir de símbolos padrões como: casas, hospitais, escolas, e até padrões de legendas com rachurados para áreas agrícolas, matas, rios e etc. Espera-se, ainda, que possa problematizar a importância da legenda e dos símbolos para a leitura cartográfica, e recorrer ao alfabeto cartográfico para a construção da legenda e da simbologia gráfica.

3º BIMESTRE

NATUREZA, AMBIENTES E QUALIDADE DE VIDA	Produção, circulação e consumo	(MS.JAR.EF03GE08.s) Relacionar a produção de lixo doméstico ou da escola aos problemas causados pelo consumo excessivo e construir propostas para o consumo consciente, considerando a ampliação de hábitos de redução, reúso e reciclagem/ descarte de materiais consumidos em casa, na escola e/ou no entorno.	A habilidade diz respeito a identificar os hábitos de consumo na família e entre os colegas de escola para relacionar a produção do lixo com os problemas de consumo. Espera-se que o aluno possa identificar e registrar o destino de diferentes tipos de lixo no ambiente doméstico e da escola, relacionar a produção e destino do lixo aos problemas ambientais nos espaços urbanos e no campo, assim como apresentar e problematizar os princípios da redução, reciclagem e reuso para lixos e resíduos. O foco dessa habilidade, portanto, é a relação sociedade-natureza, na expectativa que o aluno possa assumir atitudes conscientes e responsáveis em relação à natureza, resíduos e consumo.
NATUREZA, AMBIENTES E QUALIDADE DE VIDA	Impactos das atividades humanas	(MS.JAR.EF03GE09.s) Investigar os usos dos recursos naturais, com destaque para os usos da água em atividades cotidianas (alimentação, higiene, cultivo de plantas etc.), e discutir os problemas ambientais provocados por esses usos.	Esta habilidade consiste em identificar, listar e problematizar, junto aos colegas e ao professor, a importância da água e dos recursos naturais para a existência da vida. Espera-se que o aluno possa levantar os diferentes usos da água (doméstico, industrial, agrícola etc.) e reconhecer os distintos impactos ambientais trazidos por eles.

4º BIMESTRE

NATUREZA, AMBIENTES E QUALIDADE DE VIDA	Impactos das atividades humanas	(MS.JAR.EF03GE10.s) Identificar os cuidados necessários para utilização da água na agricultura e na geração de energia de modo a garantir a manutenção do provimento de água potável.	Considerando que a temática da água está presente na habilidade (EF03GE09) em relação ao seu uso para alimentação, higiene etc., nesta habilidade espera-se que o aluno reconheça a importância da água para a agricultura e para a produção de energia. Deve, ainda, identificar e apresentar a relevância das usinas hidrelétricas, avaliar os impactos socioambientais provocados por elas, relacionar a produção agrícola e pecuária com o consumo e distribuição de água potável, bem como identificar problemas ambientais relacionados à água.
NATUREZA, AMBIENTES E QUALIDADE DE VIDA	Impactos das atividades humanas	(MS.JAR.EF03GE11.s) Comparar impactos das atividades econômicas urbanas e rurais sobre o ambiente físico natural, assim como os riscos provenientes do uso de ferramentas e máquinas.	Esta habilidade consiste em identificar as alterações ambientais que ocorrem no campo e nas cidades, como erosão, deslizamento, escoamento superficial, intemperismo etc., e relacionar os impactos ambientais provocados pela ação humana, bem como comparar os impactos em ambientes rurais e urbanos, relacionando-os com as atividades econômicas: indústria, agropecuária, comércio. Espera-se, ainda, que o aluno possa questionar como essas atividades impactam o ambiente e quais os impactos dessas atividades sobre a saúde dos seres humanos e animais.

4º ANO

1º BIMESTRE

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS PARA A APRENDIZAGEM
O SUJEITO E SEU LUGAR NO MUNDO	Território e diversidade cultural	(MS.JAR.EF04GE01.s) Selecionar, em seus lugares de vivência e em suas histórias familiares e/ou da comunidade, elementos de distintas culturas (indígenas, afro-brasileiras, de outras regiões do país, latino-americanas, europeias, asiáticas etc.), valorizando o que é próprio em cada uma delas e sua contribuição para a formação da cultura local, regional e brasileira.	Esta habilidade consiste em que o aluno selecione, com os colegas e o professor, elementos das culturas indígenas, afro-brasileiras, de outras regiões do país, latino-americanas, europeias, asiáticas etc. que participam do cotidiano das famílias e da escola (como em hábitos ou comidas típicas, por exemplo), e que são parte da cultural local, regional e brasileira. Para isso, deve levantar as origens das famílias, de grupos sociais presentes no bairro de entorno da escola e os principais grupos formadores da cidade e de outras regiões, identificar os grupos constituintes da formação populacional do Brasil, relacionando-os aos fluxos migratórios, bem como reconhecer a contribuição que cada um trouxe para a cultura e para os hábitos e costumes locais.
O SUJEITO E SEU LUGAR NO MUNDO	Processos migratórios no Brasil	(MS.JAR.EF04GE02.s) Descrever processos migratórios e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira.	Descrever as migrações dos povos que ajudaram a formar a sociedade brasileira significa conhecer os fluxos populacionais migratórios dos grupos primeiramente que influenciaram no crescimento e desenvolvimento do município de Jaraguari e posteriormente os imigrantes europeus, asiáticos, africanos e latino-americanos que vieram para o Brasil. A habilidade consiste em compreender a dinâmica interna de migração no Brasil, associando-a ao crescimento das cidades e à ocupação de novas fronteiras agrícolas.

O SUJEITO E SEU LUGAR NO MUNDO	Instâncias do poder público e canais de participação social	(MS.JAR.EF04GE03.s) Distinguir funções e papéis dos órgãos do poder público municipal e canais de participação social na gestão do Município, incluindo a Câmara de Vereadores e Conselhos Municipais.	Esta habilidade está relacionada a conhecer a organização político-administrativa do município e distinguir o papel de cada órgão público, bem como identificar a atuação dos gestores municipais frente à organização e solução de problemas no município de vivência do aluno. Espera-se que o aluno possa questionar, por exemplo, qual é o papel dos vereadores, prefeito e juízes em uma cidade, qual a função dos conselhos de participação popular e como funciona a organização do município.
2º BIMESTRE			
CONEXÕES E ESCALAS	Relação campo e cidade	(MS.JAR.EF04GE04.s.) Reconhecer especificidades e analisar a interdependência do campo e da cidade, considerando fluxos econômicos, de informações, de ideias e de pessoas.	A habilidade consiste em identificar, listar e relacionar os papéis desempenhados pela cidade e pelo campo do ponto de vista social e econômico, por exemplo, na produção e no consumo de alimentos — com questionamentos sobre de onde vêm os alimentos que consumimos ou quem os produz — ou na produção e distribuição de maquinário — questionando quem produz as máquinas e ferramentas para o trabalho no campo. O aluno deve, portanto, reconhecer a interdependência atual entre campo e cidade e identificar características da produção e fluxos de matéria-prima e produtos, considerando o avanço das técnicas, da comunicação e da informação, além de avaliar a dinâmica das indústrias considerando a relação campo e cidade. Pode –se trabalhar os pontos turístico de Jaraguari-MS, assim, os estudantes terão a oportunidade de conhecer os lugares de lazer e de desenvolvimento.

CONEXÕES E ESCALAS	Unidades político-administrativas do Brasil	(MS.JAR.EF04GE05.s) Distinguir unidades político-administrativas oficiais nacionais (Distrito, Município, Unidade da Federação e grande região), suas fronteiras e sua hierarquia, localizando seus lugares de vivência.	Considerando que o aluno já conhece as funções e papéis dos órgãos públicos, nos termos da habilidade (EF04GE03), pretende-se com essa habilidade que o aluno possa distinguir as unidades político-administrativas e reconhecer o papel de cada poder responsável pela administração municipal, estadual e nacional — poder executivo, legislativo e judiciário.
CONEXÕES E ESCALAS	Territórios étnico-culturais	(MS.JAR.EF04GE06.s) Identificar e descrever territórios étnico-culturais existentes no Brasil, tais como terras indígenas e de comunidades remanescentes de quilombos, reconhecendo a legitimidade da demarcação desses territórios.	Esta habilidade diz respeito a conhecer os territórios indígenas e quilombolas do Brasil para que o aluno possa identificar e descrever suas características. Dessa maneira, deve compreender os processos geográficos e históricos na formação dos quilombos no Brasil: O que são territórios quilombolas? Onde estão? Quem são os moradores? É importante que possa identificar, justificar e avaliar a importância da preservação cultural desses territórios étnicos como símbolo de resistência para poder reconhecer a legitimidade da demarcação de terras. Além disso pode-se trabalhar algumas datas importante, tais como: Dia dos povos originários, Dia da abolição a escravidão entre outras.
NATUREZA, AMBIENTES E QUALIDADE DE VIDA	Conservação e degradação da natureza	(MS.JAR.EF04GE11.s) Identificar as características das paisagens naturais e antrópicas (relevo, cobertura vegetal, rios etc.) no ambiente em que vive, bem como a ação humana na conservação ou degradação	Esta habilidade diz respeito a observar e distinguir, no entorno, as diferentes paisagens e os efeitos da ação humana sobre elas. Deve-se pensar, por exemplo, em quais são as características das paisagens a partir dos diferentes tipos de relevo, como é a paisagem no entorno da escola ou em determinado bairro, qual é o relevo em cidades litorâneas etc. Espera-se que o aluno possa identificar diferentes

		dessas áreas.	feições de relevo: depressão, planície, montanha, planalto, bem como reconhecer as características da cobertura vegetal do lugar: matas, florestas (igapós, várzea), formações complexas (pantanal, cerrado, caatinga) e formações litorâneas (mangues, restingas, dunas, praias).
3º BIMESTRE			
MUNDO DO TRABALHO	Trabalho no campo e na cidade	(MS.JAR.EF04GE07.s) Comparar as características do trabalho no campo e na cidade.	Esta habilidade diz respeito a conhecer e entender quais são as atividades realizadas em trabalhos no campo e quais são aquelas realizadas em trabalhos na cidade. Assim, o aluno deve identificar e reconhecer diferenças, semelhanças e interdependências, além de compreender a relação que existe entre atividades laborais desempenhadas no meio rural e no urbano.
	Produção, circulação e consumo	(MS.JAR.EF04GE08.s) Descrever e discutir o processo de produção (transformação de matérias-primas), circulação e consumo de diferentes produtos.	Nesta habilidade, espera-se que o aluno possa descrever a presença da produção agropecuária, extrativa e industrial a partir do cotidiano, reconhecendo diferentes produtos e processos de produção (desde os materiais didáticos, alimentos, vestuários, casas etc.). Deve, ainda, reconhecer os passos para a transformação da matéria-prima em produção de bens e alimentos: o papel das fábricas, indústrias, a produção em geral.
FORMAS DE REPRESENTAÇÃO E PENSAMENTO ESPACIAL	Elementos constitutivos dos mapas	(MS.JAR.EF04GE10.s) Comparar tipos variados de mapas, identificando suas características, elaboradores, finalidades, diferenças e semelhanças.	Existem vários tipos diferentes de se representar uma determinada porção do espaço e, com esta habilidade, espera-se que o aluno possa comparar os mapas temáticos, reconhecendo as diferenças entre eles: mapas econômicos, políticos, demográficos, históricos e físicos. Para tanto, é necessário que reconheça as diferentes formas de representar um mesmo lugar: imagem de satélite, planta pictórica, planta, croqui cartográfico etc. Deve reconhecer

			também a função de cada tipo de mapa e identificar diferenças e semelhanças entre o que cada um representa.
4º BIMESTRE			
FORMAS DE REPRESENTAÇÃO E PENSAMENTO ESPACIAL	Sistema de orientação	(MS.JAR.EF04GE09.s) Utilizar as direções cardeais na localização de componentes físicos e humanos nas paisagens rurais e urbanas.	A habilidade consiste em conhecer e aplicar os pontos cardeais para a localização em seus espaços de vivência, nas paisagens rurais e urbanas, em desenhos e representações cartográficas. A partir de um mapa simples do bairro, por exemplo, espera-se que o aluno possa localizar, utilizando os pontos cardeais, casas, escola, estabelecimentos comerciais, entre outros componentes físicos.

5º ANO

1º BIMESTRE

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS PARA A APRENDIZAGEM
O SUJEITO E SEU LUGAR NO MUNDO	Dinâmica populacional	(MS.JAR.EF05GE01.s) Descrever e analisar dinâmicas populacionais na Unidade da Federação em que vive, estabelecendo relações entre migrações e condições de infraestrutura.	Para que os alunos possam analisar a dinâmica populacional, é necessário que identifiquem o crescimento da população local a partir das taxas de natalidade, mortalidade infantil, mortalidade e dos fluxos migratórios. Esta habilidade diz respeito ao reconhecimento dessas taxas e à análise da relação entre elas e a taxa de urbanização da Unidade da Federação do aluno, bem como a relacionar essas taxas às condições de infraestrutura do seu município e estado. Pode-se trabalhar com os recursos como: mapa e imagens de satélites. Para desenvolver qualidade ambiental, diferentes tipos de poluições e gestão pública de qualidade de vida.

O SUJEITO E SEU LUGAR NO MUNDO	Diferenças étnico-raciais e étnico-culturais e desigualdades sociais	(MS.JAR.EF05GE02.s) Identificar diferenças étnico-raciais e étnico-culturais e desigualdades sociais entre grupos em diferentes territórios.	Para que o aluno possa identificar as diferenças e desigualdades, é necessário que reconheça a desigualdade social dos diferentes grupos étnico-raciais e étnico-culturais. Esta habilidade consiste em identificar as condições de educação, saúde, produção e acesso a bens e serviços de grupos quilombolas, indígenas e tradicionais; avaliar as condições de desigualdade social a partir das diferenças de gênero, etnia, crença e origem; e relacionar a desigualdade social à distribuição de renda e cidadania.
CONEXÕES E ESCALAS	Território, redes e urbanização	(MS.JAR.EF05GE03.s) Identificar as formas e funções das cidades e analisar as mudanças sociais, econômicas e ambientais provocadas pelo seu crescimento.	Nesta habilidade, espera-se que o aluno possa identificar as principais formas e funções das cidades a partir de atividades setoriais especificamente realizadas por formações urbanas, como as político-administrativas, turísticas, portuárias, industriais, religiosas etc. Deve-se, ainda, identificar e descrever as mudanças provocadas pelo crescimento: na estrutura urbana, na oferta de saúde, na educação ou na produção. Pode-se comparar as formas e funções das cidades ao processo de crescimento e urbanização, bem como investigar e avaliar os impactos ambientais e as mudanças econômicas e sociais decorrentes do crescimento e expansão urbana das cidades.
2º BIMESTRE			
CONEXÕES E ESCALAS	Território, redes e urbanização	(MS.JAR.EF05GE04.s) Reconhecer as características da cidade e analisar as interações entre a cidade e o campo e entre cidades na rede urbana.	Após caracterizar as cidades a partir do seu tamanho, forma e função, processo realizado na habilidade (EF05GE03), esta habilidade consiste em relacionar a integração que existe entre diferentes cidades (próximas ou distantes) e a distribuição da oferta de bens e serviços, além de apontar o papel das redes entre cidades e nas interações urbanas entre campo e cidade.

FORMAS DE REPRESENTAÇÃO E PENSAMENTO ESPACIAL	Mapas e imagens de satélite	(MS.JAR.EF05GE08.s) Analisar transformações de paisagens nas cidades, comparando sequência de fotografias, fotografias aéreas e imagens de satélite de épocas diferentes.	Espera-se que o aluno , inicialmente, identifique transformações de paisagens nas cidades, com base em diferentes representações. A partir disso, espera-se que compare essas transformações , destacando semelhanças e diferenças em relação a ritmos das mudanças, aspectos da estrutura, entre outros.
MUNDO DO TRABALHO	Trabalho e inovação tecnológica	(MS.JAR.EF05GE05.s) Identificar e comparar as mudanças dos tipos de trabalho e desenvolvimento tecnológico na agropecuária, na indústria, no comércio e nos serviços.	A habilidade diz respeito a reconhecer o que mudou no trabalho cotidiano e na interação entre a cidade e o campo, e identificar diferenças e semelhanças acontecidas antes e depois do desenvolvimento da tecnologia, e sua importância nos diferentes setores da economia. Espera-se que o aluno identifique as mudanças associadas ao uso das máquinas no plantio, na colheita e na produção em geral, assim como identifique os impactos na transformação das paisagens urbanas e rurais frente aos avanços tecnológicos.
3º BIMESTRE			
MUNDO DO TRABALHO	Trabalho e inovação tecnológica	(MS.JAR.EF05GE06.s) Identificar e comparar transformações dos meios de transporte e de comunicação.	Esta habilidade consiste em identificar o papel das redes de transportes e comunicação para a integração entre cidades e o campo com vários lugares do mundo. Prevê, ainda, comparar as transformações dos meios de transporte e de comunicação ao longo do tempo, em relação a aspectos como os diferentes tipos de energia utilizados e as tecnologias utilizadas, a relação custo-benefício. No caso da comunicação, por exemplo, espera-se que o aluno identifique as características das redes de comunicação a partir dos jornais, revistas, televisão,

			fax, e-mails e redes sociais, destacando a importância que as redes de circulação e comunicação possuem para interligar campo e cidade e promover a distribuição da produção.
MUNDO DO TRABALHO	Trabalho e inovação tecnológica	(MS.JAR.EF05GE07.s) Identificar os diferentes tipos de energia utilizados na produção industrial, agrícola e extrativa e no cotidiano das populações.	A habilidade diz respeito ao reconhecimento dos diferentes tipos de energia utilizados pelo ser humano (fogo, carvão mineral, água, petróleo, sol, vento, energia nuclear) e à identificação dos que são utilizados na produção de alimentos e bens.
4º BIMESTRE			
FORMAS DE REPRESENTAÇÃO E PENSAMENTO ESPACIAL	Representação das cidades e do espaço urbano	(MS.JAR.EF05GE09.s) Estabelecer conexões e hierarquias entre diferentes cidades, utilizando mapas temáticos e representações gráficas.	Para que o aluno possa fazer essas conexões, é necessário que utilize os recursos cartográficos de representação de cidades, como mapas, croquis, plantas, imagens de satélites e fotografias aéreas. Espera-se que estabeleça as ligações existentes entre cidades pela estrutura de transportes e meios de comunicação, identifique e avalie a rede que se estabelece entre as cidades pelo fluxo de produção: onde se produz versus onde se consome. As conexões podem ser pela produção e consumo, pela dependência da oferta de serviços (hospitais especializados), pela rede de empregos versus moradia etc.

NATUREZA, AMBIENTES E QUALIDADE DE VIDA	Qualidade ambiental	(MS.JAR.EF05GE10.s) Reconhecer e comparar atributos da qualidade ambiental e algumas formas de poluição dos cursos de água e dos oceanos (esgotos, efluentes industriais, marés negras etc.).	Esta habilidade consiste em identificar os problemas ambientais relacionados aos cursos de água e aos oceanos. Deve-se analisar o impacto das ações humanas sobre a natureza do ponto de vista ambiental, comparando as ações domésticas às industriais. A oferta de saneamento básico no espaço de vivência do aluno bem como a ocorrência de problemas ambientais devem ser também considerados.
NATUREZA, AMBIENTES E QUALIDADE DE VIDA	Diferentes tipos de poluição	(MS.JAR.EF05GE11.s) Identificar e descrever problemas ambientais que ocorrem no entorno da escola e da residência (lixões, indústrias poluentes, destruição do patrimônio histórico etc.), propondo soluções (inclusive tecnológicas) para esses problemas.	Na habilidade (EF05GE10), o aluno deve reconhecer a questão da poluição da água e dos impactos ambientais. Nesta habilidade, espera-se que possa listar, relacionar e avaliar os problemas ambientais urbanos, com destaque para a questão do lixo. Deve-se analisar o impacto das ações humanas sobre os componentes físicos e humanos que constituem a cidade: problemas ambientais derivados das indústrias e da agricultura; identificar os problemas urbanos relacionados à destruição do patrimônio histórico; levantar e propor ações para mitigar os problemas ambientais das cidades. Pode-se relacionar ao Projeto Meio Ambiente conforme calendário escolar.

NATUREZA, AMBIENTES E QUALIDADE DE VIDA	Gestão pública da qualidade de vida	(MS.JAR.EF05GE12.s) Identificar órgãos do poder público e canais de participação social responsáveis por buscar soluções para a melhoria da qualidade de vida (em áreas como meio ambiente, mobilidade, moradia e direito à cidade) e discutir as propostas implementadas por esses órgãos que afetam a comunidade em que vive.	Esta habilidade diz respeito a conhecer os órgãos públicos responsáveis por atuar na preservação e conservação dos recursos naturais, bem como avaliar, a partir das questões ambientais locais e regionais, as ações desses órgãos públicos para a preservação e conservação da qualidade de vida na cidade. Espera-se que o aluno relacione as questões ambientais trabalhadas nas habilidades (EF05GE10) e (EF05GE11) para apontar os canais de participação popular e órgãos públicos responsáveis para atender aos problemas que afetam a comunidade.



REFERENCIAL CURRICULAR

DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO

ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL
[1º AO 5º ANO]

HISTÓRIA

EDSON RODRIGUES NOGUERA
Prefeito Municipal

WALFRIDO NASCIMENTO DA COSTA
Vice Prefeito Municipal

ODIL DE SOUZA BRANDÃO
Secretário de Educação, Cultura e Esporte

JANINE AZEVEDO BARTHIMANN CARVALHO
Coordenadora de Formação Continuada, Tecnológica e Especial

PRODUÇÃO

Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte – SEMED

APOIO

Secretaria de Estado de Educação –
SED-MS

ORGANIZADORA

Janine Azevedo Barthimann Carvalho

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Thiago Farias Flores

Janine Azevedo Barthimann Carvalho

REDATORES DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL (1º AO 5º ANO)
AURORA RENILDO ROSÁRIA SORRILHA DA SILVA NOGUEIRA RENATA PORTELA ROSIN VIEIRA ROSIMEIRE FERREIRA DA SILVA SOUZA PATRICIA DOS SANTOS PAREDE DE ASSIS MÁRCIA MARIA CUSTÓDIO PINTO LUCIA ANTUNES DA SILVA BATISTA SALMA RODRIGUES SANTANA MARIA HELENA DA SILVA MENEZES ROZANA SILVA SOUZA ELIANE NEVES MARTINS NUNES SONIA GOMES BRASIL REICHEL VERA XAVIER DOS SANTOS SOUZA JÉSSICA DA SILVA ESPINDOLA ROSIANE FERREIRA ALVES LUCIENE DO PRADO SANTOS EVANDRA HARTYG MEZA ALESSANDRAMARTINEZ AGUDO

COMPONENTE CURRICULAR DE HISTÓRIA**1º ANO**

1º ANO			
1º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS PARA A APRENDIZAGEM
MUNDO PESSOAL: MEU LUGAR NO MUNDO	As fases da vida e a ideia de temporalidade (passado, presente, futuro)	(MS.JAR.EF01HI01.s.01) Identificar aspectos do seu crescimento por meio do registro das lembranças particulares ou de lembranças dos membros de sua família e/ou de sua comunidade.	Espera-se que o aluno recorde e organize suas lembranças pessoais e também as de sua família, escola, vizinhos, enfim, de sua comunidade, para identificar aspectos do seu crescimento, isto é, recordar fatos mais marcantes, ouvir histórias, observar fotografias e fazer comparações. Portanto, além de identificar, a habilidade demanda, também, organizar, selecionar, comparar e sequenciar informações. Dessa maneira, a consciência de si e a percepção de um passado pessoal aproximam o aluno da noção de temporalidade, cuja compreensão é uma competência específica da História (Competência Específica 2).

	As diferentes formas de organização da família e da comunidade: os vínculos pessoais e as relações de amizade	(MS.JAR.EF01HI02.s02) Identificar a relação entre as suas histórias e as histórias de sua família e de sua comunidade.	Avança-se em relação à habilidade (EF01HI01), uma vez que o aluno deve reconhecer as conexões entre suas lembranças pessoais e as de sua família e comunidade, entre o Eu e o Outro. Para isso, o aluno desenvolve outras habilidades cognitivas: buscar, relacionar, recolher, examinar, descobrir e associar histórias.
2º BIMESTRE			
MUNDO PESSOAL: MEU LUGAR NO MUNDO	As diferentes formas de organização da família e da comunidade: os vínculos pessoais e as relações de amizade	(MS.JAR.EF01HI03.s.03) Descrever e distinguir os seus papéis e responsabilidades relacionados à família, à escola e à comunidade.	Descrever papéis e responsabilidades, nesta habilidade, significa identificar-se como filho, irmão, primo, neto na família; aluno, colega na escola; criança na comunidade. Além disso, essa habilidade significa narrar as características e responsabilidades de cada um dos diferentes papéis identificados, percebendo o que muda e o que permanece (Quais são as responsabilidades do aluno na escola? E do filho na família? São as mesmas?). Avança-se, assim, o aprendizado do aluno ao nível da compreensão que já não é somente a da consciência de si, mas de sua consciência social.

MUNDO PESSOAL: MEU LUGAR NO MUNDO	A escola e a diversidade do grupo social envolvido	(MS.JAR.EF01HI04.s.04) Identificar as diferenças entre os variados ambientes em que vive (doméstico, escolar e da comunidade), reconhecendo as especificidades dos hábitos e das regras que os regem.	Identificar as diferenças entre os variados ambientes de vivência significa reconhecer e distinguir o que é casa, escola, igreja, praça, rua etc. Comparar suas características físicas engloba perceber e diferenciar tamanhos, arquitetura, mobiliário, pessoas que frequentam e a relação que tem ou não com elas etc. Dessas primeiras diferenciações, chega-se ao reconhecimento das especificidades de hábitos e regras que regulam esses ambientes: horários fixados, controle da circulação de pessoas, uso ou não de uniformes, dias da semana em que os locais são frequentados, existência de autoridades locais etc. Identificar diferenças e reconhecer especificidades são fundamentais para desenvolver a capacidade de análise com base em fatos (Competência Geral 7). E, também, para a compreensão do fato e a aceitação da pluralidade.

3º BIMESTRE

MUNDO PESSOAL: MEU LUGAR NO MUNDO	A vida em casa, a vida na escola e formas de representação social e espacial: os jogos e brincadeiras como forma de interação social e espacial	(MS.JAR.EF01HI05.s.05) Identificar semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras atuais e de outras épocas e lugares.	A habilidade de identificar avança em relação à habilidade (EF01HI04), pois agora, além das diferenças, deve-se reconhecer as semelhanças – o que exige maior atenção, pois aquilo que se assemelha tende a passar despercebido à observação. É preciso buscar as características ou qualidades que fazem com que os jogos e brincadeiras se pareçam entre si. Importante lembrar que, em se tratando de uma comparação que envolve tempos e espaços diferentes, é necessário fornecer referências aos alunos por meio de fotografias, relatos, vídeos, vivências etc.
MUNDO PESSOAL: MEU LUGAR NO MUNDO	A vida em família: diferentes configurações e vínculos	(MS.JAR.EF01HI06.s.06) Conhecer as histórias da família e da escola e identificar o papel desempenhado por diferentes sujeitos em diferentes espaços.	Conhecer requer buscar a informação, ouvir, anotar e lembrar. Com isso, apuram-se as habilidades anteriormente trabalhadas de identificar, descrever, distinguir e reconhecer. Identificar papéis dá continuidade às habilidades trabalhadas em (EF01HI03) e (EF01HI04), mas agora tratando das pessoas da família e da escola em uma perspectiva mais social, que envolve responsabilidades, direitos, deveres e participação. O aluno pode fazer perguntas que se adequam ao contexto escolar e familiar, como: Quem é responsável por mim? Quem mora na minha casa? Qual o trabalho dos adultos que moram na minha casa? Quais suas responsabilidades? Como chegaram até a comunidade onde vivemos? Quem cuida da escola? Quais os papéis desempenhados na escola pelos adultos e crianças e quais as atribuições de cada um?

4º BIMESTRE

MUNDO PESSOAL: MEU LUGAR NO MUNDO	A vida em família: diferentes configurações e vínculos	(MS.JAR.EF01HI07.s.07) Identificar mudanças e permanências nas formas de organização familiar.	Esta habilidade diz respeito a perceber o que mudou e o que se manteve na composição e organização das famílias. O aluno pode responder a perguntas como: Os irmãos são todos do mesmo pai e da mesma mãe? A família é constituída somente por aqueles que moram na mesma casa? Você conhece uma família diferente da sua? Como ela é? Trata-se de uma habilidade complexa. Para esse grupo etário, espera-se que o aluno perceba que nem todas as famílias são iguais à dele, que aponte no que elas se assemelham e diferenciam e que, por fim, reconheça que, independentemente das diferenças, o vínculo familiar permanece.
MUNDO PESSOAL: MEU LUGAR NO MUNDO	A escola, sua representação espacial, sua história e seu papel na comunidade	(MS.JAR.EF01HI08.s.08) Reconhecer o significado das comemorações e festas escolares, diferenciando-as das datas festivas comemoradas no âmbito familiar ou da comunidade.	Esta habilidade requer reconhecer que existe uma diferença entre o que se comemora na escola e o que se festeja na família ou na comunidade. Compreender o significado de eventos de caráter nacional é uma habilidade complexa, pois requer análise e avaliação. Aqui, contudo, para esta fase escolar, espera-se que o aluno perceba que os eventos escolares, como feiras culturais, encontros e apresentações artísticas, saraus etc., têm uma significação distinta, em termos educacionais e sociais, daqueles que são celebrados em outros âmbitos, como aniversários, natal em família, aniversário da cidade etc.

2º ANO

1º BIMESTRE

UNIDADES TEMÁTICAS:	OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS PARA A APRENDIZAGEM
A COMUNIDADE E SEUS REGISTROS	A noção do “Eu” e do “Outro”: comunidade, convivências e interações entre pessoas.	(MS.JAR.EF02HI01.s01) Reconhecer espaços de sociabilidade e identificar os motivos que aproximam e separam as pessoas em diferentes grupos sociais ou de parentesco.	Reconhecer espaços de sociabilidade implica em observar e identificar os diferentes locais de vivência, seja a praça, o parque, a igreja, a área de lazer do shopping ou a rua etc., além de perceber as relações entre as pessoas que os frequentam. Nesses espaços, onde circulam diferentes grupos de pessoas, o aluno deve observar e buscar entender que conexões existem entre as pessoas que ali circulam, incluindo as interações entre elas e o próprio estudante. Essas habilidades dizem respeito a habilidades específicas da História e Geografia de responder às questões onde, quem, como e por que.
A COMUNIDADE E SEUS REGISTROS	A noção do “Eu” e do “Outro”: comunidade, convivências e interações entre pessoas	(MS.AR.EF02HI02.s.02) Identificar e descrever práticas e papéis sociais que as pessoas exercem em diferentes comunidades.	A habilidade (EF02HI01) é aprofundada nesta habilidade, pois exige do aluno reconhecer, explicar e esclarecer práticas e funções sociais em diferentes comunidades. As situações trabalhadas anteriormente servirão de referência para comparar e distinguir o que fazem as pessoas em diversos espaços, como em papéis profissionais, familiares etc.

A COMUNIDADE E SEUS REGISTROS	A noção do “Eu” e do “Outro”: comunidade, convivências e interações entre pessoas	(MS.JAR.EF02HI03s.03) Selecionar situações cotidianas que remetam à percepção de mudança, pertencimento e memória.	Selecionar implica em escolher entre diversas opções e de acordo com certos critérios. Neste caso, a escolha envolve subjetividades: lembranças, percepção de mudança e pertencimento. Trata-se de conectar tempo (memória e mudança) e espaço (pertencimento). O aluno deve se fazer certas questões que podem levar a essa compreensão, como: Que brincadeiras eu gostava de fazer na praça quando era mais novo? As festas de aniversário foram sempre iguais ou mudaram?
2º BIMESTRE			
A COMUNIDADE E SEUS REGISTROS	A noção do “Eu” e do “Outro”: registros de experiências pessoais e da comunidade no tempo e no espaço	(MS.JAR.EF02HI04.s.04)) Selecionar e compreender o significado de objetos e documentos pessoais como fontes de memórias e histórias nos âmbitos pessoal, familiar, escolar e comunitário.	Selecionar implica em fazer escolhas de acordo com certos critérios. Neste caso, a escolha se dará pela percepção do sentido dos objetos e documentos pessoais como formas de resgatar histórias e memórias em diversos âmbitos da vida do aluno. Trata-se de uma habilidade complexa, que exige analisar e avaliar, conforme já visto na habilidade (EF01HI08). Para esta fase escolar, espera-se que o aluno infira que a importância desses marcos materiais de memória está nas informações que eles contêm, como nome, filiação, data de nascimento, endereço etc., no caso de documentos, e marcas do tempo, tecnologias utilizadas na produção, informações de fabricação etc., no caso de objetos.

A COMUNIDADE E SEUS REGISTROS	Formas de registrar e narrar histórias (marcos de memória materiais e imateriais)	(MS.JAR.EF02HI05.s.05)) Selecionar objetos e documentos pessoais e de grupos próximos ao seu convívio e compreender sua função, seu uso e seu significado.	Escolher objetos e documentos próprios e de outras pessoas significa identificar, explicar para que servem e como são usados. A habilidade aprofunda a anterior (EF02HI04), pois expande o quadro de referências do aluno e lhe possibilita comparar e diferenciar formas de registros suas e de outros.
A COMUNIDADE E SEUS REGISTROS	O tempo como medida	(MS.JAR.EF02HI06.s.06)) Identificar e organizar, temporalmente, fatos da vida cotidiana, usando noções relacionadas ao tempo (antes, durante, ao mesmo tempo e depois).	A habilidade consiste em sequenciar fatos cotidianos de forma cronológica, aplicando palavras e expressões temporais (antes, durante, ao mesmo tempo e depois), o que permite desenvolver a compreensão da temporalidade linear.
A COMUNIDADE E SEUS REGISTROS	O tempo como medida	(MS.JAR.EF02HI07.s.07)) Identificar e utilizar diferentes marcadores do tempo presentes na comunidade, como relógio e calendário.	Esta habilidade consiste em identificar, examinar, compreender e utilizar relógios e calendários, assim como outros marcadores temporais que estão inseridos nos lugares de vivência do aluno. É uma habilidade complexa, pois implica em calcular, medir e dividir o tempo.

3º BIMESTRE

AS FORMAS DE REGISTRAR AS EXPERIÊNCIAS DA COMUNIDADE	As fontes: relatos orais, objetos, imagens (pinturas, fotografias, vídeos), músicas, escrita, tecnologias digitais de informação e comunicação e inscrições nas paredes, ruas e espaços sociais	(MS.JAR.EF02HI08.s.08)) Compilar histórias da família e/ou da comunidade registradas em diferentes fontes.	Esta habilidade consiste em procurar e reunir as histórias familiares e/ou da comunidade a partir das informações coletadas em diferentes fontes, como relatos orais, fotografias, objetos, notas em jornais ou mensagens em redes sociais etc. A habilidade exige do aluno coletar, selecionar e organizar as informações que ele encontrou para depois juntá-las em um só lugar.
	As fontes: relatos orais, objetos, imagens (pinturas, fotografias, vídeos), músicas, escrita, tecnologias digitais de informação e comunicação e inscrições nas paredes, ruas e espaços sociais	(MS.JAR.EF02HI09.s.09)) Identificar objetos e documentos pessoais que remetam à própria experiência no âmbito da família e/ou da comunidade, discutindo as razões pelas quais alguns objetos são preservados e outros são descartados.	Esta habilidade avança em relação ao que foi tratado nas habilidades (EF02HI04) e (EF02HI05), mas agora, com um modificador mais complexo, que mobiliza outras habilidades, como explicar, interpretar e inferir, que permitam compreender as razões para conservar ou descartar objetos e documentos. Essa percepção deve vir por meio de o aluno reconhecer objetos e documentos que apontem para o seu histórico familiar ou na comunidade.

4º BIMESTRE

O TRABALHO E A SUSTENTABILIDADE NA COMUNIDADE	A sobrevivência e a relação com a natureza	(MS.JAR.EF02HI10.s.10) Identificar diferentes formas de trabalho existentes na comunidade em que vive, seus significados, suas especificidades e importância.	Esta habilidade diz respeito a perceber, distinguir e avaliar as diferentes formas de trabalho exercidas pelas pessoas no entorno do aluno, como na escola (professor, diretor, zelador etc.), nos comércios em seus locais de vivência (trabalhadores de padarias, mercados etc.), entre outros. Essa percepção confere maior significado à aprendizagem de que todas as atividades de trabalho são valorosas e contribuem para o bem comum.
	A sobrevivência e a relação com a natureza	(MS.JAR.EF02HI11.s.11) Identificar impactos no ambiente causados pelas diferentes formas de trabalho existentes na comunidade em que vive.	Esta habilidade dá sequência à anterior (EF02HI10), apresentando um novo conteúdo referente à relação causal entre trabalho e impactos ambientais. A habilidade torna-se mais complexa, pois implica em reconhecer a correlação entre causa e efeito (ou consequência) –, habilidade específica para o desenvolvimento do raciocínio histórico. Para esta fase escolar, basta que o aluno identifique mudanças causadas no ambiente pelas formas de trabalho, como, por exemplo, a derrubada de árvores para construir um conjunto habitacional ou para abrir áreas de plantio ou pastoreio.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS PARA A APRENDIZAGEM
AS PESSOAS E OS GRUPOS QUE COMPÕEM A CIDADE E O MUNICÍPIO	O “Eu”, o “Outro” e os diferentes grupos sociais e étnicos que compõem a cidade e os municípios: os desafios sociais, culturais e ambientais do lugar onde vive	(MS.JAR.EF03HI01.s.01) Identificar os grupos populacionais que formam a cidade, o município e a região, as relações estabelecidas entre eles e os eventos que marcam a formação da cidade, como fenômenos migratórios (vida rural/vida urbana), desmatamentos, estabelecimento de grandes empresas etc.	A habilidade implica em reconhecer, listar e localizar elementos da história da cidade e da região que tenham sido imprescindíveis para a sua formação, como grupos populacionais, suas inter-relações, o crescimento econômico e tecnológico etc. O aluno é, assim, introduzido em um contexto mais amplo da sociedade em que vive por meio da história de sua cidade ou região, pensando em questões tais quais: Como surgiu minha cidade? Quem a fundou e povoou? O que aconteceu? Quando?

AS PESSOAS E OS GRUPOS QUE COMPÕEM A CIDADE E O MUNICÍPIO	O “Eu”, o “Outro” e os diferentes grupos sociais e étnicos que compõem a cidade e os municípios: os desafios sociais, culturais e ambientais do lugar onde vive	(MS.JAR.EF03HI02.s.02) Selecionar, por meio da consulta de fontes de diferentes naturezas, e registrar acontecimentos ocorridos ao longo do tempo na cidade ou região em que vive.	Esta habilidade consiste em escolher fatos coletados de diferentes fontes (relatos orais, fotografias antigas, documentos, objetos etc.) que dizem respeito à história da cidade ou da região. Depois, deve-se registrar essas informações, em seu caderno, por exemplo. Isso exige do aluno sistematizar e organizar a informação, dando-lhe um sentido inteligível. Consultar fontes e selecionar informações são habilidades específicas da História que o aluno começou a desenvolver no 2º ano (nas habilidades EF02HI04, EF02HI05 e EF02HI09) e que, aqui, no 3º ano, aprofundam-se com a habilidade de registrar.
AS PESSOAS E OS GRUPOS QUE COMPÕEM A CIDADE E O MUNICÍPIO	O “Eu”, o “Outro” e os diferentes grupos sociais e étnicos que compõem a cidade e os municípios: os desafios sociais, culturais e ambientais do lugar onde vive	(MS.JAR.EF03HI03.s.03) Identificar e comparar pontos de vista em relação a eventos significativos do local em que vive, aspectos relacionados a condições sociais e à presença de diferentes grupos sociais e culturais, com especial destaque para as culturas africanas, indígenas e de migrantes.	Nesta habilidade, os alunos devem pesquisar eventos importantes de sua região, coletar opiniões sobre eles e comparar esses pontos de vista. Essas são habilidades que mobilizam outras, como escutar atentamente, cotejar, contrapor e julgar. Para a criança, não é uma tarefa fácil lidar com opiniões divergentes de adultos. Essa atividade fortalece o diálogo como forma de resolver conflitos e permite refletir que existem diferentes formas de entender ou explicar uma mesma situação.

AS PESSOAS E OS GRUPOS QUE COMPÕEM A CIDADE E O MUNICÍPIO	Os patrimônios históricos e culturais da cidade e/ou do município em que vive.	(MS.JAR.EF03HI04.s.04) Identificar os patrimônios históricos e culturais de sua cidade ou região e discutir as razões culturais, sociais e políticas para que assim sejam considerados.	Esta habilidade consiste em pesquisar, reconhecer e indicar quais são os patrimônios históricos e culturais da cidade de vivência do aluno. A discussão em torno do porquê de serem considerados patrimônios implica em inferir, explicar e argumentar, baseando-se em informações culturais, sociais e políticas a respeito deles.
2º BIMESTRE			
O LUGAR EM QUE VIVE	A produção dos marcos da memória: os lugares de memória (ruas, praças, escolas, monumentos, museus etc.)	(MS.JAR.EF03HI05.s.05) Identificar os marcos históricos do lugar em que vive e compreender seus significados.	Esta habilidade diz respeito a conhecer, coletar, compilar e selecionar informações sobre os marcos históricos da cidade de vivência do aluno: nomes de ruas, praças, monumentos, edifícios e moradias mais antigas da cidade etc. Deve-se observar que os nomes dados aos locais públicos não são aleatórios, mas têm uma razão que permite inferir seus significados. O aluno pode trazer questionamentos como: É o nome de uma personalidade nacional ou local? Uma data histórica? Um fato histórico? Um nome indígena ou africano? O nome tem alguma relação histórica com o local que recebeu essa denominação?

O LUGAR EM QUE VIVE	A produção dos marcos da memória: os lugares de memória (ruas, praças, escolas, monumentos, museus etc.)	(MS.JAR.EF03HI06.s.06) Identificar os registros de memória na cidade (nomes de ruas, monumentos, edifícios etc.), discutindo os critérios que explicam a escolha desses nomes.	Nesta habilidade, reforçam-se as habilidades já trabalhadas em (EF03HI04), tendo agora por objeto os marcos de memória da cidade: nomes de ruas, praças, escolas, monumentos, museus etc. Discutir os motivos pelos quais seus nomes foram escolhidos implica em pesquisar, inferir, explicar e argumentar.
O LUGAR EM QUE VIVE	A produção dos marcos da memória: formação cultural da população	(MS.JAR.EF03HI07.s.07) Identificar semelhanças e diferenças existentes entre comunidades de sua cidade ou região, e descrever o papel dos diferentes grupos sociais que as formam.	A habilidade implica em observar e comparar dois ou mais grupos sociais da região, reconhecer que características ou qualidades se parecem entre eles ou que eles têm em comum, e quais são distintos ou únicos. A partir dessa constatação, o aluno deve descrever, isto é, fazer um detalhamento do que foi observado. Pode-se comparar o tipo de trabalho exercido na comunidade, a organização do espaço (ruas, disposição das casas etc.), a interação entre as pessoas da comunidade, a existência ou não de infraestrutura (água encanada, luz etc.) e de equipamentos eletroeletrônicos, as brincadeiras das crianças e o lazer dos adultos etc.
O LUGAR EM QUE VIVE	A produção dos marcos da memória: a cidade e o campo, aproximações e diferenças	(MS.JAR.EF03HI08.s.08) Identificar modos de vida na cidade e no campo no presente, comparando-os com os do passado.	Esta habilidade consiste em perceber que existem maneiras diferentes de fazer as coisas na vida urbana e na rural, observando, por exemplo, horário de despertar e tomar as refeições, formas de locomoção, proximidade ou não a elementos da natureza (rio, mata, animais silvestres etc.), distância entre as moradias e destas em relação a serviços (posto de saúde, mercado, banco, farmácia etc.), brincadeiras das crianças e lazer dos adultos etc. A habilidade de comparar esses modos de vida com o passado é mais complexa, pois requer que o professor forneça referências ao aluno ou oriente-o a buscá-las junto às pessoas mais velhas da família e da comunidade, por exemplo.

3º BIMESTRE

A NOÇÃO DE ESPAÇO PÚBLICO E PRIVADO	A cidade, seus espaços públicos e privados e suas áreas de conservação ambiental	(MS.JAR.EF03HI09.s.09) Mapear os espaços públicos no lugar em que vive (ruas, praças, escolas, hospitais, prédios da Prefeitura e da Câmara de Vereadores etc.) e identificar suas funções.	Elaborar o croqui do lugar em que vive, sinalizando seus elementos urbanos públicos (ruas, praças, escolas, prédios etc.), exige recorrer à memória visual e espacial e traduzi-la em uma representação gráfica. Ao identificar as funções dos espaços públicos (principalmente os edifícios públicos, como Câmara, prefeitura, fórum, delegacia etc.), o aluno atribui significados e reconhece o papel desses espaços na vida e administração da cidade.
	A cidade, seus espaços públicos e privados e suas áreas de conservação ambiental	(MS.JAR.EF03HI10.s.10) Identificar as diferenças entre o espaço doméstico, os espaços públicos e as áreas de conservação ambiental, compreendendo a importância dessa distinção.	Esta habilidade consiste em distinguir espaços privados (domésticos), públicos e áreas de conservação ambiental. Compreender a quem pertencem esses espaços, quem é responsável pela sua manutenção, quem frequenta, quais as suas regras e restrições orientam o aluno a identificar as diferenças entre eles, assim como a compreender as razões dessa distinção.

4º BIMESTRE

A NOÇÃO DE ESPAÇO PÚBLICO E PRIVADO	A cidade e suas atividades: trabalho, cultura e lazer	(MS.JAR.EF03HI11.s.11) Identificar diferenças entre formas de trabalho realizadas na cidade e no campo, considerando também o uso da tecnologia nesses diferentes contextos.	Amplia-se aqui o trabalho desenvolvido na habilidade (EF03HI08), buscando, agora, diferenciar o trabalho urbano do rural, incluindo o uso de tecnologia (ferramentas, equipamentos mecânicos, elétricos e eletrônicos) nos dois lugares.
A NOÇÃO DE ESPAÇO PÚBLICO E PRIVADO	A cidade e suas atividades: trabalho, cultura e lazer	(MS.JAR.EF03HI12.s.12) Comparar as relações de trabalho e lazer do presente com as de outros tempos e espaços, analisando mudanças e permanências.	A comparação requer, inicialmente, identificar que existem diversos tipos de relações de trabalho (assalariado, parceria, arrendatário, terceirizado, mão de obra familiar, posseiro, temporário) e de lazer (pescar, jogar ou assistir futebol, ir à praia etc.), e essa identificação deve ter por referência o que for mais próximo da vida do aluno. Deve-se, nesta habilidade, conhecer como eram esses aspectos no passado e em outros lugares e, a partir disso, comparar, inferir e explicar essas relações, a fim de analisar mudanças e permanências.

4º ANO

1º BIMESTRE

UNIDADES TEMÁTICAS:	OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS PARA A APRENDIZAGEM
TRANSFORMAÇÕES E PERMANÊNCIAS NAS TRAJETÓRIAS DOS GRUPOS HUMANOS	A ação das pessoas, grupos sociais e comunidades no tempo e no espaço: nomadismo, agricultura, escrita, navegações, indústria, entre outras	(MS.JAR.EF04HI01.s.01) Reconhecer a história como resultado da ação do ser humano no tempo e no espaço, com base na identificação de mudanças e permanências ao longo do tempo.	Esta habilidade consiste em perceber a ação humana no tempo e no espaço, e compreender o fato de que essa ação pode gerar mudanças ou permanências, como a construção de espaços destinados à moradia ou trabalho, movimentos migratórios, avanço tecnológico, entre outros. Partindo do conhecimento prévio dos alunos (pode-se usar, por exemplo, o que foi trabalhado, no ano anterior, na habilidade EF03HI12), pode-se exemplificar ações humanas, em espaços e tempos diferentes, para mostrar que são essas transformações que constituem a História das sociedades.

	A ação das pessoas, grupos sociais e comunidades no tempo e no espaço: nomadismo, agricultura, escrita, navegações, indústria, entre outras	(MS.JAR.EF04HI02.s.02)) Identificar mudanças e permanências ao longo do tempo, discutindo os sentidos dos grandes marcos da história da humanidade (nomadismo, desenvolvimento da agricultura e do pastoreio, criação da indústria etc.).	Esta habilidade diz respeito a perceber que a trajetória dos grupos humanos, ao longo do tempo, está marcada por grandes mudanças que ocorreram na história da humanidade: domínio do fogo, produção de ferramentas para caça e pesca, invenção da agricultura, domesticação e criação de animais, escrita, motor a vapor etc. Para discutir a importância desses eventos históricos, deve-se pesquisar, compilar informações e expor pontos de visto junto aos colegas.
	O passado e o presente: a noção de permanência e as lentas transformações sociais e culturais	(MS.JAR.EF04HI03.s.03)) Identificar as transformações ocorridas na cidade ao longo do tempo e discutir suas interferências nos modos de vida de seus habitantes, tomando como ponto de partida o presente.	Esta habilidade consiste em perceber que as mudanças ocorrem em ritmos diferentes: algumas mais rápidas (como a tecnologia e a moda) e outras, mais lentas (hábitos e costumes), dando a impressão de que estão paradas no tempo e, portanto, consideradas como “permanências”. Deve-se explicar como essas mudanças se manifestam na vida atual das pessoas na cidade em que vivem.
2º BIMESTRE			
CIRCULAÇÃO DE PESSOAS, PRODUTOS E CULTURAS	A circulação de pessoas e as transformações no meio natural	(MS.JAR.EF04HI04.s.04)) Identificar as relações entre os indivíduos e a natureza e discutir o significado do nomadismo e da fixação das primeiras comunidades humanas.	Esta habilidade diz respeito a relacionar como a necessidade de sobrevivência levou os grupos humanos a interferirem na natureza por meios diversos (caça, coleta, pesca, derrubada da mata, plantio, irrigação, domesticação de animais, construção de aldeias, paliçadas etc.), e entender que o nomadismo e o sedentarismo foram alternativas para a sobrevivência humana e que ambos provocaram mudanças no meio natural.

	A circulação de pessoas e transformações no meio natural	(MS.JAR.EF04HI05.s.05) Relacionar os processos de ocupação do campo a intervenções na natureza, avaliando os resultados dessas intervenções.	Nesta habilidade, deve-se compreender e explicar como as ocupações do campo interferiram no meio natural e verificar os efeitos dessas intervenções. A habilidade trabalha com a ideia de causa e consequência, levando a compreender que toda ação humana na natureza deixa marcas e provoca alterações ambientais.
	A invenção do comércio e a circulação de produtos	(MS.JAR.EF04HI06.s.06) Identificar as transformações ocorridas nos processos de deslocamento das pessoas e mercadorias, analisando as formas de adaptação ou marginalização.	A habilidade consiste em perceber que a circulação de pessoas e mercadorias propiciada, entre outras coisas, pelo comércio, é fator de mudanças no meio natural (na paisagem e na ocupação dos espaços) e social (interação e trocas de culturas). Deve-se também analisar as formas de adaptação ou marginalização, o que significa coletar dados e observá-los criticamente.
3º BIMESTRE			
CIRCULAÇÃO DE PESSOAS, PRODUTOS E CULTURAS	As rotas terrestres, fluviais e marítimas e seus impactos para a formação de cidades e as transformações do meio natural	(MS.JAR.EF04HI07s.07) Identificar e descrever a importância dos caminhos terrestres, fluviais e marítimos para a dinâmica da vida comercial.	Esta habilidade consiste em perceber e explicar a importância das vias de circulação e meios de transporte na formação das cidades, no desenvolvimento do comércio e nas transformações do meio natural. Neste grupo etário, basta que o aluno identifique os diversos tipos de caminhos (trilhas, estradas, hidrovias, ferrovias, aéreo) e transportes (muas, caminhão, balsa, barco, navio, trem e avião) pelos quais as mercadorias e as pessoas chegam à sua cidade ou região.
	O mundo da tecnologia: a integração de pessoas e as exclusões sociais e culturais	(MS.JAR.EF04HI08.s.08) Identificar as transformações ocorridas nos meios de comunicação (cultura oral, imprensa, rádio, televisão, cinema, internet e demais tecnologias digitais de	Esta habilidade diz respeito a distinguir os diversos meios de comunicações (da oralidade às tecnologias digitais de informação), entender e explicar sua evolução ao longo do tempo e avaliar sua importância para integrar e/ou excluir as pessoas de diferentes grupos sociais.

		informação e comunicação) e discutir seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais.	
4º BIMESTRE			
AS QUESTÕES HISTÓRICAS RELATIVAS ÀS MIGRAÇÕES	O surgimento da espécie humana no continente africano e sua expansão pelo mundo	(MS.JAR.EF04HI09.s.09) Identificar as motivações dos processos migratórios em diferentes tempos e espaços e avaliar o papel desempenhado pela migração nas regiões de destino.	Esta habilidade consiste em identificar as causas que levam os grupos humanos a migrarem, desde o surgimento da espécie humana na África, e os efeitos provocados nas regiões onde se fixam. Para esse grupo etário, basta que o aluno perceba que os deslocamentos são inerentes à história da humanidade e que isso levou à ocupação dos continentes, incluindo a América. Isso permite ao aluno perceber que os povos têm uma origem comum, no continente africano.
	Os processos migratórios para a formação do Brasil: os grupos indígenas, a presença portuguesa e a diáspora forçada dos africanos; Os processos migratórios do final do século XIX e início do século XX no Brasil As dinâmicas internas de migração no Brasil a partir dos anos 1960	(MS.JAR.EF04HI10.s.10) Analisar diferentes fluxos populacionais e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira.	Esta habilidade consiste em apontar os fluxos migratórios para o Brasil ao longo da História (indígenas, portugueses, africanos, italianos, japoneses etc.) e explicar sua herança cultural para a sociedade brasileira (língua, valores, costumes etc.). Para esse grupo etário, basta que o aluno tenha uma visão histórica mais panorâmica da formação da sociedade brasileira, identificando os diversos fluxos migratórios, sua cronologia e os motivos da migração para o Brasil, reconhecendo, enfim, a multiplicidade étnica da sociedade.

	Os processos migratórios para a formação do Brasil: os grupos indígenas, a presença portuguesa e a diáspora forçada dos africanos; Os processos migratórios do final do século XIX e início do século XX no Brasil As dinâmicas internas de migração no Brasil a partir dos anos 1960	(MS.JAR.EF04HI11.s.11) Analisar, na sociedade em que vive, a existência ou não de mudanças associadas à migração (interna e internacional).	A habilidade diz respeito a avaliar se a migração ocorrida na sociedade em que vive o aluno provocou ou não mudanças no espaço e nas relações sociais de seu lugar de vivência.

5º ANO

1º BIMESTRE

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS PARA A APRENDIZAGEM
POVOS E CULTURAS: MEU LUGAR NO MUNDO E MEU GRUPO SOCIAL	O que forma um povo: do nomadismo aos primeiros povos sedentarizados	(MS.JAR.EF05HI01.s.01)) Identificar os processos de formação das culturas e dos povos, relacionando-os com o espaço geográfico ocupado.	Nesta habilidade, deve-se perceber a relação entre modos de vida nômade e sedentário e o espaço geográfico, entendendo como este contribuiu para o surgimento das primeiras culturas sedentárias. A partir do conhecimento prévio adquirido nas habilidades (EF04HI01) e (EF04HI01), aprofunda-se o conteúdo tendo por objeto a passagem da pré-história para a história, com destaque para a formação das primeiras cidades.
	As formas de organização social e política: a noção de Estado	(MS.JAR.EF05HI02.s.02)) Identificar os mecanismos de organização do poder político com vistas à compreensão da ideia de Estado e/ou de outras formas de ordenação social.	A habilidade consiste em perceber que a vida em uma sociedade sedentária levou à formação do Estado. Para esse grupo etário, basta que o aluno reconheça que a vida em sociedade exige algumas regras de convivência e um poder (o governo) que dirige as decisões da sociedade. Nessa faixa etária, a ideia de Estado confunde-se com o poder autocrático do rei, o que pode ser considerado correto tendo em vista o Estado antigo (Egito, Babilônia, Pérsia, monarquia de Roma etc.).

	O papel das religiões e da cultura para a formação dos povos antigos	(MS.JAR.EF05HI03.s.03)) Analisar o papel das culturas e das religiões na composição identitária dos povos antigos.	Esta habilidade diz respeito a examinar o papel da religião na organização do poder político dos povos antigos, entendendo-a como expressão da identidade cultural desses povos. É importante desenvolver a habilidade em seu contexto histórico, mostrando que a religião, na Antiguidade, era compartilhada por toda sociedade e orientava as decisões políticas, o trabalho, as artes e as ciências.
2º BIMESTRE			
POVOS E CULTURAS: MEU LUGAR NO MUNDO E MEU GRUPO SOCIAL	Cidadania, diversidade cultural e respeito às diferenças sociais, culturais e históricas	(MS.JAR.EF05HI04.s.04)) Associar a noção de cidadania com os princípios de respeito à diversidade, à pluralidade e aos direitos humanos.	Com esta habilidade, deve-se entender o que é cidadania e relacioná-la com o respeito às diferenças sociais, culturais e aos direitos humanos. Deve-se compreender que a cidadania é a condição de quem vive em sociedade como participante dela (por isso, o cidadão tem direitos) e como membro que aceita as regras (por isso, tem deveres).

	Cidadania, diversidade cultural e respeito às diferenças sociais, culturais e históricas	(MS.JAR.EF05HI05.s.05)) Associar o conceito de cidadania à conquista de direitos dos povos e das sociedades, compreendendo-o como conquista histórica.	Esta habilidade consiste em conhecer aspectos da história da cidadania entendendo-a como um esforço social que levou tempo para se realizar e que passou por revoluções, resistências e acertos coletivos. Para esse grupo etário, pode-se considerar uma visão histórica mais panorâmica, que pontue marcos históricos importantes da conquista da cidadania: Atenas, século VI a.C., Revolução Francesa, 1788 e Declaração Universal dos Direitos Humanos, 1948.
3º BIMESTRE			
REGISTROS DA HISTÓRIA: LINGUAGENS E CULTURAS	As tradições orais e a valorização da memória O surgimento da escrita e a noção de fonte para a transmissão de saberes, culturas e histórias	(MS.JAR.EF05HI06.s.06)) Comparar o uso de diferentes linguagens e tecnologias no processo de comunicação e avaliar os significados sociais, políticos e culturais atribuídos a elas.	Esta habilidade diz respeito a identificar e discriminar diferentes formas de registros da História (oral, escrita, pictografia, imagética, eletrônica, musical etc.) e avaliar seus efeitos na vida política, social e cultural da sociedade. Os meios de comunicação estudados no ano anterior, na habilidade (EF04HI08), ganham aqui um novo significado, o de registros de memória e, como tal, fontes da História.

	As tradições orais e a valorização da memória O surgimento da escrita e a noção de fonte para a transmissão de saberes, culturas e histórias	(MS.JAR.EF05HI07.s.07)) Identificar os processos de produção, hierarquização e difusão dos marcos de memória e discutir a presença e/ou a ausência de diferentes grupos que compõem a sociedade na nomeação desses marcos de memória.	Esta habilidade consiste em perceber que os marcos e registros da história foram produzidos e difundidos por um grupo social e que, por isso, podem ser ou não representativos de todos os grupos que compõem a sociedade. A habilidade é complexa, pois exige pensamento subjetivo para compreender a produção do conhecimento histórico. Para esse grupo etário, basta que o aluno perceba que a escrita (ou o documento escrito) não é a única fonte da História, e a reconstituição do passado dos diversos grupos que compõem a sociedade pode ser feita por meio de outros tipos de fontes, como relatos orais, lendas, rituais, formas de saber e fazer, objetos, fotos e construções.
	As tradições orais e a valorização da memória O surgimento da escrita e a noção de fonte para a transmissão de saberes, culturas e histórias	(MS.JAR.EF05HI08.s.08)) Identificar formas de marcação da passagem do tempo em distintas sociedades, incluindo os povos indígenas originários e os povos africanos.	Espera-se do aluno compreender que a marcação do tempo é muito anterior à invenção do relógio e dos calendários, e que todos os grupos humanos criaram uma forma de registrar o tempo a partir das mudanças observadas na natureza: alternância do dia e da noite, mudança das estações, cheias e vazantes dos rios etc. A ideia de tempo, portanto, é interpretada de acordo com o modo de vida e o ambiente em que se vive.

4º BIMESTRE			
REGISTROS DA HISTÓRIA: LINGUAGENS E CULTURAS	As tradições orais e a valorização da memória O surgimento da escrita e a noção de fonte para a transmissão de saberes, culturas e histórias	(MS.JAR.EF05HI09.s.09) Comparar pontos de vista sobre temas que impactam a vida cotidiana no tempo presente, por meio do acesso a diferentes fontes, incluindo orais.	As tradições orais e a valorização da memória O surgimento da escrita e a noção de fonte para a transmissão de saberes, culturas e histórias

	Os patrimônios materiais e imateriais da humanidade	(MS.JAR.EF05HI10.s.10) Inventariar os patrimônios materiais e imateriais da humanidade e analisar mudanças e permanências desses patrimônios ao longo do tempo.	Os patrimônios materiais e imateriais da humanidade



REFERENCIAL CURRICULAR

DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO

ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL
(1º AO 5º ANO)

LÍNGUA INGLESA

Introdução ao Componente Curricular de Língua Inglesa

Esta secretaria, por acreditar no trabalho de excelência da Secretaria de Estado de Educação e nos de profissionais que atuam na área de língua inglesa, fez uso da estrutura curricular do componente de língua inglesa, com base no Currículo de Referência de Mato Grosso Do Sul.

Foi preciso o apoio do documento supracitado, pois a realidade local, nos impossibilitou que os professores na rede municipal na área de língua inglesa elaborassem o currículo municipal, no entanto, apesar do pouco quantitativo de docentes foi possível um momento formativo para dialogar sobre a estruturação e organização por bimestre, conforme solicitado pelos professores desta rede, para que o documento atual pudesse ser implementado nas unidades de ensino.

COMPONENTE CURRICULAR DE LÍNGUA INGLESA

1º ANO			
1º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS PARA A APRENDIZAGEM
ORALIDADE			
Interação discursiva	Vocabulários cotidianos	(MS.JAR.EF01LI00.n.01.s.) Interagir em Língua Inglesa fazendo uso da repetição de sons e vocábulos, tais como: <i>greetings, weather, the alphabet, colors, school objects, numbers 1 to 10, family members, food, animals, birthday party, toys, shapes, playground, sports</i> , de modo a criar vínculo com a língua em questão.	Os vocabulários propostos devem ser estudados, ao longo do ano letivo, de forma lúdica, interativa e informal, utilizando, por exemplo, jogos pedagógicos, músicas e textos multimodais. Ressalta-se que a motivação, colaboração e desenvoltura do professor são fundamentais para o aprendizado das crianças.
LEITURA			
Estratégias de leitura, com mediação do professor	Compreensão textual	(MS.EF01LI00.n.05.s.) Fazer o uso de leitura imagética em textos ou histórias literárias conhecidas na Língua Portuguesa buscando assimilá-las à Língua Inglesa para entendimento, compreensão e conhecimento das novas palavras.	A prática de leituras imagéticas de histórias já conhecidas na Língua Portuguesa, bem como de histórias de contextos próprios da cultura inglesa, é ferramenta positiva na construção de vocabulário na Língua Inglesa. A análise de textos e as conexões entre as línguas são estratégias de leitura que possibilitam a compreensão e a interpretação textual.
ESCRITA			
Estratégias de escrita	Uso da linguagem	(MS.EF01LI00.n.07.s.) Vivenciar situações de uso da escrita por meio de atividades lúdicas e informais além do uso de recurso midiáticos, percebendo a	A experimentação de situações em que a escrita seja realizada é importante para estabelecer conexões entre a grafia, a imagem e o som das palavras, e fazer o uso da linguagem, seja de maneira lúdica e informal e/ou mediante recursos midiáticos.

		semelhança gráfica, à imagem e ao som.	
DIMENSÃO INTERCULTURAL			
A Língua Inglesa no cotidiano da criança	Presença da Língua Inglesa como dimensão intercultural	(MS.EF01LI00.n.08.s) Utilizar as diferentes linguagens (corporal, musical, plástica, oral e escrita) ajustadas às intenções e situações de comunicação, de forma a compreender e ser compreendido	As práticas diferenciadas, com foco nas diversas linguagens aliadas às expressões corporais e ao despertar da desenvoltura, auxiliam na construção do saber ao demonstrar intenções e situações no contexto de comunicação
2º BIMESTRE			
Unidades Temáticas	Objetos de Conhecimento	Habilidades	ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS PARA A APRENDIZAGEM
ORALIDADE			
Interação discursiva	Repertório sociocultural	(MS.EF01LI00.n.02.s.) Propiciar repertório sociocultural com uso de imagens, flashcards a fim de ampliar vocabulário.	O uso de figuras nessa faixa etária é essencial para a assimilação das palavras às imagens. É importante o engajamento do professor para despertar a curiosidade e empatia pela língua, dando abertura ao novo.
LEITURA			

Estratégias de leitura, com mediação do professor	Compreensão textual	(MS.EF01LI00.n.05.s.) Fazer o uso de leitura imagética em textos ou histórias literárias conhecidas na Língua Portuguesa buscando assimilá-las à Língua Inglesa para entendimento, compreensão e conhecimento das novas palavras.	A prática de leituras imagéticas de histórias já conhecidas na Língua Portuguesa, bem como de histórias de contextos próprios da cultura inglesa, é ferramenta positiva na construção de vocabulário na Língua Inglesa. A análise de textos e as conexões entre as línguas são estratégias de leitura que possibilitam a compreensão e a interpretação textual.
ESCRITA			
Estratégias de escrita	Uso da linguagem	(MS.EF01LI00.n.07.s.) Vivenciar situações de uso da escrita por meio de atividades lúdicas e informais além do uso de recurso midiáticos, percebendo a semelhança gráfica, à imagem e ao som.	A experimentação de situações em que a escrita seja realizada é importante para estabelecer conexões entre a grafia, a imagem e o som das palavras, e fazer o uso da linguagem, seja de maneira lúdica e informal e/ou mediante recursos midiáticos.
DIMENSÃO INTERCULTURAL			
A Língua Inglesa no cotidiano da criança	Presença da Língua Inglesa como dimensão intercultural	(MS.EF01LI00.n.08.s.) Utilizar as diferentes linguagens (corporal, musical, plástica, oral e escrita) ajustadas às intenções e situações de comunicação, de forma a compreender e ser compreendido	As práticas diferenciadas, com foco nas diversas linguagens aliadas às expressões corporais e ao despertar da desenvoltura, auxiliam na construção do saber ao demonstrar intenções e situações no contexto de comunicação

3ºBIMESTRE			
Unidades Temáticas	Objetos de Conhecimento	Habilidades	Ações Didáticas
ORALIDADE			
Interação discursiva	Funções e usos da Língua Inglesa em sala de aula (Classroom language)	(MS.EF01LI00.n.03.s.) Compreender as expressões em Língua Inglesa utilizadas em sala de aula a fim de estimular a comunicação.	Os comandos associados à expressão corporal devem ser pensados como prática social a fim de promover a interação discursiva. O respeito e a aceitação do outro são fundamentais para que a comunicação aconteça prazerosa e amigavelmente.
LEITURA			
Leitura visual	Estratégias de classificação de substantivos	(MS.EF01LI00.n.06.s.) Analisar os vocábulos cotidianos associando os respectivos nomes às cores, tamanhos e formatos, como forma de descrevê-los.	O acréscimo de características às palavras já conhecidas é importante para a ampliação de vocabulário e percepção estética, de forma a estimular a criatividade, além de reconhecer e valorizar as diferenças.
ESCRITA			
Estratégias de escrita	Uso da linguagem	(MS.EF01LI00.n.07.s.) Vivenciar situações de uso da escrita por meio de atividades lúdicas e informais além do uso de recurso midiáticos, percebendo a semelhança gráfica, à	A experimentação de situações em que a escrita seja realizada é importante para estabelecer conexões entre a grafia, a imagem e o som das palavras, e fazer o uso da linguagem, seja de maneira lúdica e informal e/ou mediante recursos midiáticos.

		imagem e ao som.	
DIMENSÃO INTERCULTURAL			
A Língua Inglesa no cotidiano da criança	Presença da Língua Inglesa como dimensão intercultural	(MS.EF01LI00.n.08.s.) Utilizar as diferentes linguagens (corporal, musical, plástica, oral e escrita) ajustadas às intenções e situações de comunicação, de forma a compreender e ser compreendido	As práticas diferenciadas, com foco nas diversas linguagens aliadas às expressões corporais e ao despertar da desenvoltura, auxiliam na construção do saber ao demonstrar intenções e situações no contexto de comunicação

4º BIMESTRE			
Unidades Temáticas	Objetos de Conhecimento	Habilidades	Ações Didáticas
ORALIDADE			
Compreensão auditiva	Estratégias de compreensão de vocábulos e sons, simultaneamente	(MS.EF01LI00.n.04.s.) Utilizar, em contexto lúdico, movimentos, gestos e olhares em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro de fantoches e música,	O vínculo do lúdico ao ambiente escolar é de extrema importância quando se trata do ensino e da aprendizagem de crianças. A criatividade, imaginação e inovação despertam a curiosidade, e tomam o aprendizado prazeroso.

		de modo a interagir socialmente.	
LEITURA			
Leitura visual	Estratégias de classificação de substantivos	(MS.EF01LI00.n.06.s.) Analisar os vocábulos cotidianos associando os respectivos nomes às cores, tamanhos e formatos, como forma de descrevê-los.	O acréscimo de características às palavras já conhecidas é importante para a ampliação de vocabulário e percepção estética, de forma a estimular a criatividade, além de reconhecer e valorizar as diferenças.
ESCRITA			
Estratégias de escrita	Uso da linguagem	(MS.EF01LI00.n.07.s.) Vivenciar situações de uso da escrita por meio de atividades lúdicas e informais além do uso de recurso midiáticos, percebendo a semelhança gráfica, à imagem e ao som.	A experimentação de situações em que a escrita seja realizada é importante para estabelecer conexões entre a grafia, a imagem e o som das palavras, e fazer o uso da linguagem, seja de maneira lúdica e informal e/ou mediante recursos midiáticos.
DIMENSÃO INTERCULTURAL			
A Língua Inglesa no cotidiano da criança	Presença da Língua Inglesa como dimensão intercultural	(MS.EF01LI00.n.08.s.) Utilizar as diferentes linguagens (corporal, musical, plástica, oral	As práticas diferenciadas, com foco nas diversas linguagens aliadas às expressões corporais e ao despertar da desenvoltura, auxiliam na construção do saber ao demonstrar intenções e situações no contexto de comunicação

		e escrita) ajustadas às intenções e situações de comunicação, de forma a compreender e ser compreendido	

VERSÃO FINAL

2º ANO			
1º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS PARA A APRENDIZAGEM
ORALIDADE			
Interação discursiva	Vocabulários cotidianos	(MS. JAR.EF02LI00.n.02.s.) Interagir em Língua Inglesa, fazendo uso da repetição de sons e vocábulos, tais como: At the city, Transportation, Weather (season), Temperature, Food and drinks (lunch / dinner), Feelings, Professions, de modo a criar vínculo com a língua em questão	Os vocabulários propostos devem ser estudados, ao longo do ano letivo, de forma lúdica, interativa e informal. Ressalta-se que a motivação, colaboração e desenvoltura do professor são fundamentais para o aprendizado das crianças.
LEITURA			
Estratégias de leitura	Compreensão textual	(MS. JAR.EF02LI00.n.06.s.) Analisar textos ou histórias literárias conhecidas na Língua Portuguesa buscando assimilá-las à Língua Inglesa para entendimento, compreensão e conhecimento das novas palavras.	A prática de leituras imagéticas de histórias já conhecidas na Língua Portuguesa, bem como de histórias de contextos próprios da cultura inglesa, é ferramenta positiva na construção de vocabulário na Língua Inglesa. A análise de textos e as conexões entre as línguas são estratégias de leitura que possibilitam a compreensão e a interpretação textual.
ESCRITA			
Estratégias de escrita	Uso da linguagem	(MS.EF02LI00.n.08) Vivenciar situações de uso da escrita por meio de atividades lúdicas e informais além do uso de recurso midiáticos,	O uso da linguagem por meio da escrita é importante para estabelecer conexões entre a grafia, imagem e som às palavras, seja de maneira lúdica, informal e/ou recursos midiáticos. A fim de favorecer o letramento digital, sugere-se a utilização do alfabeto móvel,

CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS			
Gramática	Numbers 1 to 20	(MS.EF02LI00.n.09) Identificar os valores numéricos para utilizá-los em contextos variados.	O trabalho em equipe, com o uso de jogos de tabuleiro e jogos/ aplicativos online, além de atividades que integrem a matemática, favorece a identificação e utilização adequada dos valores numéricos, em contextos variados reais e/ou imagéticos, que incluam o uso de dinheiro (moedas e notas impressas).
DIMENSÃO INTERCULTURAL			
A Língua Inglesa no cotidiano da criança	Repertório sociocultural	(MS.EF02LI00.n.01) Recordar por meio de revisão oral, leitura e de escrita, o conteúdo assimilado durante o ano letivo anterior de modo a ampliar a dimensão intercultural.	Resgatar os conteúdos estudados no 1º ano, de modo a ampliar o conhecimento, e estabelecer conexões entre o lúdico e a motivação de novas aprendizagens.
2º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS PARA A APRENDIZAGEM
ORALIDADE			
Interação discursiva	Repertório sociocultural	(MS. JAR.EF02LI00.n.03.s.) Propiciar repertório sociocultural por meio de vocabulários e situações que envolvam interação discursiva com o uso de imagens, flashcards a fim de construir novos conhecimentos.	O uso de figuras nessa faixa etária é essencial para a assimilação das palavras às imagens. É importante o engajamento do professor para despertar a curiosidade e empatia pela língua dando abertura ao novo.

LEITURA			
Estratégias de leitura	Compreensão textual	(MS. JAR.EF02LI00.n.06.s.) Analisar textos ou histórias literárias conhecidas na Língua Portuguesa buscando assimilá-las à Língua Inglesa para entendimento, compreensão e conhecimento das novas palavras.	A prática de leituras imagéticas de histórias já conhecidas na Língua Portuguesa, bem como de histórias de contextos próprios da cultura inglesa, é ferramenta positiva na construção de vocabulário na Língua Inglesa. A análise de textos e as conexões entre as línguas são estratégias de leitura que possibilitam a compreensão e a interpretação textual.
ESCRITA			
Estratégias de escrita	Uso da linguagem	(MS.EF02LI00.n.08) Vivenciar situações de uso da escrita por meio de atividades lúdicas e informais além do uso de recurso midiáticos,	O uso da linguagem por meio da escrita é importante para estabelecer conexões entre a grafia, imagem e som às palavras, seja de maneira lúdica, informal e/ou recursos midiáticos. A fim de favorecer o letramento digital, sugere-se a utilização do alfabeto móvel,
CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS			
Gramática	Numbers 1 to 20	(MS.EF02LI00.n.09) Identificar os valores numéricos para utilizá-los em contextos variados.	O trabalho em equipe, com o uso de jogos de tabuleiro e jogos/ aplicativos online, além de atividades que integrem a matemática, favorece a identificação e utilização adequada dos valores numéricos, em contextos variados reais e/ou imagéticos, que incluam o uso de dinheiro (moedas e notas impressas).
DIMENSÃO INTERCULTURAL			
A Língua Inglesa no cotidiano da criança	Repertório sociocultural	(MS.EF02LI00.n.01) Recordar por meio de revisão oral, leitura e de escrita, o conteúdo assimilado durante o ano letivo anterior de modo a ampliar a dimensão intercultural.	Resgatar os conteúdos estudados no 1º ano, de modo a ampliar o conhecimento, e estabelecer conexões entre o lúdico e a motivação de novas aprendizagens.

3º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS PARA A APRENDIZAGEM
ORALIDADE			
Interação discursiva	Funções e usos da Língua Inglesa em sala de aula (Classroom language)	(MS.JAR.EF02LI00.n.04.s.) Utilizar as expressões em Língua Inglesa compreendidas em salas de aula a fim de estimular a comunicação.	Os comandos associados à expressão corporal devem ser pensados como prática social a fim de promover a interação discursiva. O respeito e a aceitação do outro são fundamentais para que a comunicação aconteça prazerosa e amigavelmente.
LEITURA			
Leitura visual	Vocabulários cotidianos	(MS.EF02LI00.n.07) Analisar os vocábulos voltados ao cotidiano com a finalidade de fazer leitura visual.	Os vocabulários propostos devem ser estudados, ao longo do ano letivo, de forma lúdica, interativa e informal, utilizando recursos visuais, tais como: <i>flashcards</i> , <i>memory games</i> , <i>picture dictionary</i> , <i>banner</i> e outros. Ressalta-se que a motivação, colaboração e desenvoltura do professor são fundamentais para o aprendizado das crianças.
ESCRITA			
Estratégias de escrita	Uso da linguagem	(MS.EF02LI00.n.08) Vivenciar situações de uso da escrita por meio de atividades lúdicas e informais além do uso de recurso midiáticos, percebendo a semelhança gráfica, à imagem e ao som.	O uso da linguagem por meio da escrita é importante para estabelecer conexões entre a grafia, imagem e som às palavras, seja de maneira lúdica, informal e/ou recursos midiáticos. A fim de favorecer o letramento digital, sugere-se a utilização do alfabeto móvel, dominó de imagens, editor de texto (Libre Office) e outros programas oferecidos, tanto pelo Linux, de forma gratuita, quanto outras ferramentas disponíveis.
CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS			
Gramática	Adjectives	(MS.EF02LI00.n.010) Indicar características a colegas, família e	O estudo de características a respeito dos colegas, famílias e objetos em situações reais é importante para a ampliação de vocabulário, além

		objetos em inglês para assimilação das qualidades.	de estimular o respeito ao outro e a valorização das diferenças.
DIMENSÃO INTERCULTURAL			
A Língua Inglesa no cotidiano da criança	Presença da Língua Inglesa no cotidiano	(MS.EF02LI00.n.11) Utilizar as diferentes linguagens (corporal, musical, plástica, oral e escrita) ajustadas às intenções e situações de comunicação, de forma a compreender e ser compreendido	Nesta habilidade podem-se utilizar práticas diversas de linguagens com o propósito de estimular a comunicação, com desenvoltura e entusiasmo. Podem-se trabalhar as quatro habilidades do idioma, levando em consideração as especificidades dos estudantes (público-alvo da educação especial).
4º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS PARA A APRENDIZAGEM
ORALIDADE			
Compreensão auditiva	Estratégias de compreensão de vocábulos e sons, simultaneamente	(MS.JAR.EF02LI00.n.05.s.) Utilizar, em contexto lúdico, movimentos, gestos e olhares em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro de fantoches e música, de modo a interagir socialmente.	O vínculo do lúdico ao ambiente escolar é de extrema importância quando se trata do ensino e da aprendizagem de crianças. A criatividade, imaginação e inovação despertam a curiosidade e tornam o aprendizado prazeroso.
LEITURA			
Leitura visual	Vocabulários cotidianos	(MS.EF02LI00.n.07) Analisar os vocábulos voltados ao cotidiano com a finalidade de fazer leitura visual.	Os vocabulários propostos devem ser estudados, ao longo do ano letivo, de forma lúdica, interativa e informal, utilizando recursos visuais, tais como: <i>flashcards</i> , <i>memory games</i> , <i>picture dictionary</i> , <i>banner</i> e outros. Ressalta-se que a motivação, colaboração e desenvoltura do professor são fundamentais para o aprendizado das crianças.

ESCRITA			
Estratégias de escrita	Uso da linguagem	(MS.EF02LI00.n.08) Vivenciar situações de uso da escrita por meio de atividades lúdicas e informais além do uso de recurso midiáticos,	O uso da linguagem por meio da escrita é importante para estabelecer conexões entre a grafia, imagem e som às palavras, seja de maneira lúdica, informal e/ou recursos midiáticos. A fim de favorecer o letramento digital, sugere-se a utilização do alfabeto móvel,
CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS			
Gramática	Adjectives	(MS.EF02LI00.n.010) Indicar características a colegas, família e objetos em inglês para assimilação das qualidades.	O estudo de características a respeito dos colegas, famílias e objetos em situações reais é importante para a ampliação de vocabulário, além de estimular o respeito ao outro e a valorização das diferenças.
DIMENSÃO INTERCULTURAL			
A Língua Inglesa no cotidiano da criança	Presença da Língua Inglesa no cotidiano	(MS.EF02LI00.n.11) Utilizar as diferentes linguagens (corporal, musical, plástica, oral e escrita) ajustadas às intenções e situações de comunicação, de forma a compreender e ser compreendido	Nesta habilidade podem-se utilizar práticas diversas de linguagens com o propósito de estimular a comunicação, com desenvoltura e entusiasmo. Podem-se trabalhar as quatro habilidades do idioma, levando em consideração as especificidades dos estudantes (público-alvo da educação especial).

3º ANO			
1º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS PARA A APRENDIZAGEM
ORALIDADE			
Interação discursiva	Vocabulários cotidianos	(MS.EF03LI00.n.02) Interagir em Língua Inglesa fazendo uso da repetição de sons e vocábulos, tais como: Time, School subjects, Likes and dislikes, Relatives, Countries and Nationalities de modo a criar vínculo com a língua em questão.	Os vocabulários propostos devem ser estudado ao longo do ano letivo de forma lúdica, interativa e informal, e que corrobore uma aprendizagem mais significativa promovendo a interação discursiva. Ressalta-se que a motivação, colaboração e desenvoltura do professor são fundamentais para o aprendizado das crianças. Podem-se trabalhar as quatro habilidades do idioma, levando em consideração as especificidades dos estudantes (público-alvo da educação especial).
LEITURA			
Estratégias de leitura	Compreensão textual	(MS.EF03LI00.n.07) Analisar textos ou histórias literárias conhecidas na Língua Portuguesa buscando assimilá-las à Língua Inglesa para entendimento e conhecimento em seu sentido global.	A prática de leituras imagéticas de histórias já conhecidas na Língua Portuguesa, bem como de histórias de contextos próprios da cultura inglesa, é ferramenta positiva na construção de vocabulário na Língua Inglesa. A análise de textos e as conexões entre as línguas são estratégias de leitura que possibilitam a compreensão e interpretação textual em seu sentido global.
ESCRITA			
Práticas de escrita	Days of the week, Months of the year, School schedule	(MS.EF03LI00.n.08) Criar o Calendário diário de sala para contextualizar vocábulos e expressões em Inglês	Esta habilidade alinhada à MS.EF03LI00.n.03 na utilização de contextos que indiquem períodos cronológicos baseados em situações reais, além de estabelecer conexões com a história, colabora para o sentido de pertencimento.

CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS			
Gramática	Numbers 1 to 40	(MS.EF03LI00.n.10) Identificar e utilizar os valores numéricos para aplicá-los em contextos diversos.	O trabalho em equipe, com o uso de jogos de tabuleiro e jogos/aplicativos <i>online</i> , além de atividades que integrem a matemática, favorece a identificação e utilização adequada dos valores numéricos em contextos variados reais e/ou imagéticos que incluam o uso de dinheiro (moedas e notas impressas).
DIMENSÃO INTERCULTURAL			
A Língua Inglesa no cotidiano da criança	Repertório sociocultural	(MS.EF03LI00.n.01) Recordar por meio de revisão oral, escrita e de leitura, o conteúdo aprendido durante o ano letivo anterior de modo a ampliar a dimensão intercultural.	Resgatar os conteúdos estudados no 2º ano, de modo a ampliar o conhecimento, estabelecendo conexões entre o lúdico e motivação de novas aprendizagens.
EIXO DIMENSÃO INTERCULTURAL			
A Língua Inglesa no cotidiano da criança	Presença da Língua Inglesa no cotidiano, conforme a faixa etária	(MS.EF03LI00.n.13) Utilizar as diferentes linguagens (corporal, musical, plástica, oral e escrita) ajustadas às diferentes intenções e situações de comunicação, de forma a compreender e ser compreendido.	Nesta habilidade podem-se utilizar práticas diversas de linguagens com o propósito de estimular a comunicação, com desenvoltura e entusiasmo. Podem-se trabalhar as quatro habilidades do idioma, levando em consideração as especificidades dos estudantes (público-alvo da educação especial).
2º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS PARA A APRENDIZAGEM
ORALIDADE			
Interação discursiva	Days of the week, Months of the year, School schedule	(MS.EF03LI00.n.03) Utilizar o Calendário diário de sala para contextualizar vocábulos e expressões em Língua Inglesa que	A utilização de contextos que indiquem períodos cronológicos baseados em situações reais, além de estabelecer conexões com a história, colabora para o sentido de pertencimento.

		indiquem períodos cronológicos	
Interação discursiva	Repertório sociocultural	(MS.EF03LI00.n.04) Propiciar repertório sociocultural por meio de pequenos diálogos e com uso de imagens, flashcards a fim de construir novos conhecimentos.	O uso de imagens, frases, vídeos ou outros recursos midiáticos é significativo no processo de correlação de sentido às palavras. O engajamento do professor mediador oportuniza uma relação natural com a linguagem, despertando a curiosidade e a empatia pela língua.
LEITURA			
Estratégias de leitura	Compreensão textual	(MS.EF03LI00.n.07) Analisar textos ou histórias literárias conhecidas na Língua Portuguesa buscando assimilá-las à Língua Inglesa para entendimento e conhecimento em seu sentido global.	A prática de leituras imagéticas de histórias já conhecidas na Língua Portuguesa, bem como de histórias de contextos próprios da cultura inglesa, é ferramenta positiva na construção de vocabulário na Língua Inglesa. A análise de textos e as conexões entre as línguas são estratégias de leitura que possibilitam a compreensão e interpretação textual em seu sentido global.
ESCRITA			
Práticas de escrita	Days of the week, Months of the year, School schedule	(MS.EF03LI00.n.08) Criar o Calendário diário de sala para contextualizar vocábulos e expressões em Inglês	Esta habilidade alinhada à MS.EF03LI00.n.03 na utilização de contextos que indiquem períodos cronológicos baseados em situações reais, além de estabelecer conexões com a história, colabora para o sentido de pertencimento.
CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS			
Gramática	Numbers 1 to 40	(MS.EF03LI00.n.10) Identificar e utilizar os valores numéricos para aplicá-los em contextos diversos.	O trabalho em equipe, com o uso de jogos de tabuleiro e jogos/aplicativos <i>online</i> , além de atividades que integrem a matemática, favorece a identificação e utilização adequada dos valores numéricos em contextos variados reais e/ou imagéticos que incluam o uso de dinheiro (moedas e notas impressas).
DIMENSÃO INTERCULTURAL			

A Língua Inglesa no cotidiano da criança	Repertório sociocultural	(MS.EF03LI00.n.01) Recordar por meio de revisão oral, escrita e de leitura, o conteúdo aprendido durante o ano letivo anterior de modo a ampliar a dimensão intercultural.	Resgatar os conteúdos estudados no 2º ano, de modo a ampliar o conhecimento, estabelecendo conexões entre o lúdico e motivação de novas aprendizagens.
EIXO DIMENSÃO INTERCULTURAL			
A Língua Inglesa no cotidiano da criança	Presença da Língua Inglesa no cotidiano, conforme a faixa etária	(MS.EF03LI00.n.13) Utilizar as diferentes linguagens (corporal, musical, plástica, oral e escrita) ajustadas às diferentes intenções e situações de comunicação, de forma a compreender e ser compreendido.	Nesta habilidade podem-se utilizar práticas diversas de linguagens com o propósito de estimular a comunicação, com desenvoltura e entusiasmo. Podem-se trabalhar as quatro habilidades do idioma, levando em consideração as especificidades dos estudantes (público-alvo da educação especial).
3º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS PARA A APRENDIZAGEM
ORALIDADE			
Interação discursiva	Funções e usos da Língua Inglesa em sala de aula (Classroom language)	(MS.EF03LI00.n.05) Utilizar as expressões em Língua Inglesa em sala de aula a fim de estimular a comunicação.	Os comandos associados à expressão corporal devem ser pensados como prática social a fim de promover a interação discursiva. O respeito e aceitação do outro são fundamentais para que a comunicação aconteça prazerosa e amigavelmente.
LEITURA			
Estratégias de leitura	Compreensão textual	(MS.EF03LI00.n.07) Analisar textos ou histórias literárias conhecidas na Língua Portuguesa buscando assimilá-las à Língua Inglesa para entendimento e conhecimento em seu sentido global.	A prática de leituras imagéticas de histórias já conhecidas na Língua Portuguesa, bem como de histórias de contextos próprios da cultura inglesa, é ferramenta positiva na construção de vocabulário na Língua Inglesa. A análise de textos e as conexões entre as línguas são estratégias de leitura que possibilitam a compreensão e interpretação textual em seu sentido global.

ESCRITA			
Estratégias de escrita	Uso da linguagem	(MS.EF03LI00.n.09) Identificar e utilizar corretamente o vocabulário oferecido, aplicando-o em contextos de atividades escritas.	A identificação e utilização dos vocabulários aprendidos estimulam a curiosidade, viabilizando o pensamento crítico, por meio de dinâmicas e atividades escritas (jogos de palavras móveis, cruzadinhas, <i>scrabbles</i> , forca (<i>hangman</i>) que propiciam a assimilação dos vocábulos à escrita.
CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS			
Gramática	Adjectives	(MS.EF03LI00.n.11) Indicar características para membros da família em inglês a fim de descrevê-los.	O estudo de qualidades que caracterizam os membros da família em situações reais é importante para a ampliação de vocabulário, além de estreitar os laços, respeitar o outro e valorizar as diferenças.
EIXO DIMENSÃO INTERCULTURAL			
A Língua Inglesa no cotidiano da criança	Presença da Língua Inglesa no cotidiano, conforme a faixa etária	(MS.EF03LI00.n.13) Utilizar as diferentes linguagens (corporal, musical, plástica, oral e escrita) ajustadas às diferentes intenções e situações de comunicação, de forma a compreender e ser compreendido.	Nesta habilidade podem-se utilizar práticas diversas de linguagens com o propósito de estimular a comunicação, com desenvoltura e entusiasmo. Podem-se trabalhar as quatro habilidades do idioma, levando em consideração as especificidades dos estudantes (público-alvo da educação especial).
4º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS PARA A APRENDIZAGEM
ORALIDADE			

Compreensão auditiva	Estratégias de compreensão de vocábulos e sons, simultaneamente	(MS.EF03LI00.n.06) Utilizar, em contexto lúdico, movimentos, gestos e olhares em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro de fantoches e música, de modo a interagir socialmente.	O vínculo do lúdico ao ambiente escolar é de extrema importância quando se trata do ensino e aprendizagem das crianças, tal como o método “ <i>total physical response</i> ”, uma das estratégias de compreensão de vocábulos e sons. A criatividade, a imaginação e a inovação despertam a curiosidade e o aprendizado se torna prazeroso.
LEITURA			
Estratégias de leitura	Compreensão textual	(MS.EF03LI00.n.07) Analisar textos ou histórias literárias conhecidas na Língua Portuguesa buscando assimilá-las à Língua Inglesa para entendimento e conhecimento em seu sentido global.	A prática de leituras imagéticas de histórias já conhecidas na Língua Portuguesa, bem como de histórias de contextos próprios da cultura inglesa, é ferramenta positiva na construção de vocabulário na Língua Inglesa. A análise de textos e as conexões entre as línguas são estratégias de leitura que possibilitam a compreensão e interpretação textual em seu sentido global.
ESCRITA			
Estratégias de escrita	Uso da linguagem	(MS.EF03LI00.n.09) Identificar e utilizar corretamente o vocabulário oferecido, aplicando-o em contextos de atividades escritas.	A identificação e utilização dos vocabulários aprendidos estimulam a curiosidade, viabilizando o pensamento crítico, por meio de dinâmicas e atividades escritas (jogos de palavras móveis, cruzadinhas, <i>scrabbles</i> , forca (<i>hangman</i>) que propiciam a assimilação dos vocábulos à escrita.
CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS			
Gramática	Routine verbs	(MS.EF03LI00.n.12) Empregar, de forma inteligível, os verbos get up, get dressed, wash face, brush teeth, brush hair, eat, drink, take a shower para descrever rotinas.	A assimilação dos verbos que denotem rotinas permite a construção de um conhecimento linguístico, voltado à utilização de situações reais e habituais, por meio da exploração de recursos diversos, tais como visuais, audiovisuais, midiáticos e/ou multimodais.

EIXO DIMENSÃO INTERCULTURAL

A Língua Inglesa no cotidiano da criança	Presença da Língua Inglesa no cotidiano, conforme a faixa etária	(MS.EF03LI00.n.13) Utilizar as diferentes linguagens (corporal, musical, plástica, oral e escrita) ajustadas às diferentes intenções e situações de comunicação, de forma a compreender e ser compreendido.	Nesta habilidade podem-se utilizar práticas diversas de linguagens com o propósito de estimular a comunicação, com desenvoltura e entusiasmo. Podem-se trabalhar as quatro habilidades do idioma, levando em consideração as especificidades dos estudantes (público-alvo da educação especial).

4º ANO			
1º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS PARA A APRENDIZAGEM
ORALIDADE			
Interação discursiva	Vocabulários cotidianos	(MS.EF04LI00.n.02) Interagir em Língua Inglesa fazendo uso da repetição de sons e vocábulos, tais como: Around Town, Sports, Human body, The five senses de modo a criar vínculo com a língua em questão.	Os vocabulários propostos devem ser estudados, ao longo do ano letivo, de forma lúdica, interativa e informal, e que corrobore uma aprendizagem mais significativa (adaptada à realidade regional) oportunizando a interação discursiva. Ressalta-se que a motivação, a colaboração e a desenvoltura do professor são fundamentais para o aprendizado das crianças. Podem-se trabalhar as quatro habilidades do idioma, levando em consideração as especificidades dos estudantes (público-alvo da educação especial).
Interação discursiva	Informações Pessoais	(MS.EF04LI00.n.03) Interagir em grupos a fim de socializar informações pessoais por meio de repertório sociocultural construído até o momento.	Sugere-se que analisem e compreendam as informações pessoais pertinentes, desenvolvidas com o objetivo de propiciar momentos de interação discursiva, além de estimular a criatividade e promover o autoconhecimento, a autoaceitação, a empatia e a aceitação do outro.
LEITURA			
Estratégias de leitura	Compreensão textual	(MS.EF04LI00.n.07) Apresentar textos de gêneros diversificados em Língua Inglesa para compreensão de novos vocabulários e	A abertura para novas possibilidades de leitura viabiliza o conhecimento de novos vocábulos e maior compreensão da finalidade de textos diversificados em seu sentido global, propiciando o despertar do raciocínio lógico, da inovação, experimentação e desenvoltura na

		a finalidade dos textos em seu sentido global.	comunicação.
ESCRITA			
Estratégia e prática de escrita	Uso da linguagem	(MS.EF04LI00.n.08) Identificar e utilizar corretamente o vocabulário oferecido, aplicando-o em contextos de atividades escritas como pequenos diálogos e/ou historinhas.	Atividades lúdicas e dinâmicas diversas são suportes para proporcionar a identificação e utilização dos vocabulários experimentados em ambiente escolar. Recursos multimodais e midiáticos são instrumentos que possibilitam a motivação para sua aprendizagem e seu uso.
CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS			
Gramática	Direções	(MS.EF04LI00.n.09) Propiciar lateralidade de modo a nortear o sujeito quanto a sua localização.	Esta habilidade, correlacionada aos componentes curriculares de educação física, matemática, história e geografia, auxilia na lateralidade quanto ao espaço temporal e situacional, viabilizando a consolidação da aprendizagem de maneira lúdica e dinâmica.
Gramática	Números 1 a 60	(MS.EF04LI00.n.13) Identificar e utilizar os valores numéricos para aplicá-los em contextos diversos.	O trabalho em equipe, com o uso de jogos de tabuleiro e jogos/aplicativos <i>online</i> , além de atividades que integrem a matemática, favorece a identificação e utilização adequada dos valores numéricos em contextos variados reais e/ou imagéticos que incluam o uso de dinheiro (moedas e notas impressas).
DIMENSÃO INTERCULTURAL			
A Língua Inglesa no cotidiano da criança	Repertório sociocultural	(MS.EF04LI00.n.01) Recordar por meio de revisão oral, escrita e de leitura, o conteúdo aprendido durante o ano letivo anterior de modo a ampliar a dimensão intercultural.	Resgatar os conteúdos estudados no 3º ano, de modo a ampliar o conhecimento, estabelecendo conexões que motivem novas aprendizagens. Sugere-se que situações mais complexas sejam abordadas a fim de instigar a experimentação e a inovação, dando abertura para a dimensão intercultural.
EIXO DIMENSÃO INTERCULTURAL			
A Língua Inglesa no cotidiano da criança	Presença da Língua Inglesa no cotidiano, conforme a faixa etária	(MS.EF04LI00.n.14) Utilizar as diferentes linguagens (corporal, musical, plástica, oral e escrita) ajustadas às diferentes intenções e	Nesta habilidade podem-se utilizar práticas diversas de linguagens com o propósito de estimular a comunicação, com desenvoltura e entusiasmo. Podem-se trabalhar as quatro habilidades do idioma, levando em consideração as especificidades dos estudantes

		situações de comunicação, de forma a compreender e ser compreendido.	(público-alvo da educação especial).
2º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS PARA A APRENDIZAGEM
ORALIDADE			
Interação discursiva	Repertório sociocultural	(MS.EF04LI00.n.04) Propiciar repertório sociocultural por meio de pequenos diálogos, imagens, <i>flashcards</i> , textos e filmes como processo de aprendizagem a fim de construir novos conhecimentos.	O uso de imagens, frases, vídeos ou outros recursos midiáticos é significativo no processo de correlação de sentido às palavras. O engajamento do professor mediador oportuniza uma relação natural com a linguagem, despertando a curiosidade e a empatia pela língua. A complexidade do estudo deve ser gradativa, de modo a desenvolver o pensamento crítico.
LEITURA			
Estratégias de leitura	Compreensão textual	(MS.EF04LI00.n.07) Apresentar textos de gêneros diversificados em Língua Inglesa para compreensão de novos vocabulários e a finalidade dos textos em seu sentido global.	A abertura para novas possibilidades de leitura viabiliza o conhecimento de novos vocábulos e maior compreensão da finalidade de textos diversificados em seu sentido global, propiciando o despertar do raciocínio lógico, da inovação, experimentação e desenvoltura na comunicação.
ESCRITA			
Estratégia e prática de escrita	Uso da linguagem	(MS.EF04LI00.n.08) Identificar e utilizar corretamente o vocabulário oferecido, aplicando-o em contextos de atividades escritas como pequenos diálogos e/ou historinhas.	Atividades lúdicas e dinâmicas diversas são suportes para proporcionar a identificação e utilização dos vocabulários experimentados em ambiente escolar. Recursos multimodais e midiáticos são instrumentos que possibilitam a motivação para sua aprendizagem e seu uso.
CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS			

Gramática	Forma imperativa	(MS.EF04LI00.n.10) Conhecer e aplicar a forma imperativa no sentido de dar ordens e orientar em relação aos comandos e direções.	Esta habilidade, em consonância com a MS.EF04LI00.n.09, oportuniza o conhecimento e a aplicabilidade quanto ao uso da forma imperativa. Sugerem-se realizar, em espaços abertos, dinâmicas que desenvolvam a autopercepção e a expressão corporal, de modo a consolidar a aprendizagem.
EIXO DIMENSÃO INTERCULTURAL			
A Língua Inglesa no cotidiano da criança	Presença da Língua Inglesa no cotidiano, conforme a faixa etária	(MS.EF04LI00.n.14) Utilizar as diferentes linguagens (corporal, musical, plástica, oral e escrita) ajustadas às diferentes intenções e situações de comunicação, de forma a compreender e ser compreendido.	Nesta habilidade podem-se utilizar práticas diversas de linguagens com o propósito de estimular a comunicação, com desenvoltura e entusiasmo. Podem-se trabalhar as quatro habilidades do idioma, levando em consideração as especificidades dos estudantes (público-alvo da educação especial).
3º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS PARA A APRENDIZAGEM
ORALIDADE			
Interação discursiva	Funções e usos da Língua Inglesa em sala de aula (Classroom language)	(MS.EF04LI00.n.05) (Re)conhecer e utilizar, de modo inteligível, as expressões em Língua Inglesa em sala de aula para conversas formais e informais além de fazer solicitações de forma polida.	O trabalho em duplas/coletivo, associado aos recursos visuais, audiovisuais, multimodais e midiáticos, é ferramenta que contribui para a assimilação das funções de uso da língua e de interação, de modo a conhecer as expressões que denotem pedidos de forma polida, importantes para motivar a comunicação. Sugerem-se as expressões: <i>“What’s the meaning of “x”?” “Can you repeat please?” “Pardon” “How do you say such word?”</i> . Com isso, o professor irá trabalhar as quatro habilidades do idioma, levando em consideração as especificidades dos estudantes (público-alvo da educação especial).
LEITURA			
Estratégias de leitura	Compreensão textual	(MS.EF04LI00.n.07) Apresentar textos de gêneros diversificados em Língua Inglesa para	A abertura para novas possibilidades de leitura viabiliza o conhecimento de novos vocábulos e maior compreensão da finalidade de textos diversificados em seu sentido global, propiciando o despertar

		compreensão de novos vocabulários e a finalidade dos textos em seu sentido global.	do raciocínio lógico, da inovação, experimentação e desenvoltura na comunicação.
ESCRITA			
Estratégia e prática de escrita	Uso da linguagem	(MS.EF04LI00.n.08) Identificar e utilizar corretamente o vocabulário oferecido, aplicando-o em contextos de atividades escritas como pequenos diálogos e/ou historinhas.	Atividades lúdicas e dinâmicas diversas são suportes para proporcionar a identificação e utilização dos vocabulários experimentados em ambiente escolar. Recursos multimodais e midiáticos são instrumentos que possibilitam a motivação para sua aprendizagem e seu uso.
CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS			
Gramática	Verbos de ação	(MS.EF04LI00.n.11) Conhecer os verbos que indiquem ações habituais (walk, ride, run, jump, play, study, read, write, swim, paint, climb, dance, sleep)	A assimilação dos verbos que denotem ações habituais reais ou imagéticas permite a construção de conhecimento linguístico significativo. Sugerem-se atividades práticas (mímicas, jogos de memória, imagem e ação) cotidianas para solidificação da aprendizagem.
DIMENSÃO INTERCULTURAL			
A Língua Inglesa no cotidiano da criança	Repertório sociocultural	(MS.EF04LI00.n.01) Recordar por meio de revisão oral, escrita e de leitura, o conteúdo aprendido durante o ano letivo anterior de modo a ampliar a dimensão intercultural.	Resgatar os conteúdos estudados no 3º ano, de modo a ampliar o conhecimento, estabelecendo conexões que motivem novas aprendizagens. Sugere-se que situações mais complexas sejam abordadas a fim de instigar a experimentação e a inovação, dando abertura para a dimensão intercultural.
EIXO DIMENSÃO INTERCULTURAL			
A Língua Inglesa no cotidiano da criança	Presença da Língua Inglesa no cotidiano, conforme a faixa etária	(MS.EF04LI00.n.14) Utilizar as diferentes linguagens (corporal, musical, plástica, oral e escrita) ajustadas às diferentes intenções e situações de comunicação, de forma a compreender e ser compreendido.	Nesta habilidade podem-se utilizar práticas diversas de linguagens com o propósito de estimular a comunicação, com desenvoltura e entusiasmo. Podem-se trabalhar as quatro habilidades do idioma, levando em consideração as especificidades dos estudantes (público-alvo da educação especial).

4º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS PARA A APRENDIZAGEM
ORALIDADE			
Compreensão oral	Estratégias de compreensão de vocabulários	(MS.EF04LI00.n.06) (Re)conhecer os vocábulos cotidianos em diálogos e conversas, com apoio de imagens, textos e atividades lúdicas com o objetivo de utilizá-los adequadamente conforme o contexto.	A metacognição dos vocabulários auxilia na consolidação de uma aprendizagem mais significativa, de modo a oportunizar a interação discursiva, criando diálogos simples para a fluidez da oralidade. Ressalta-se que a motivação, colaboração e desenvoltura do professor são fundamentais para o aprendizado das crianças.
LEITURA			
Estratégias de leitura	Compreensão textual	(MS.EF04LI00.n.07) Apresentar textos de gêneros diversificados em Língua Inglesa para compreensão de novos vocabulários e a finalidade dos textos em seu sentido global.	A abertura para novas possibilidades de leitura viabiliza o conhecimento de novos vocábulos e maior compreensão da finalidade de textos diversificados em seu sentido global, propiciando o despertar do raciocínio lógico, da inovação, experimentação e desenvoltura na comunicação.
ESCRITA			
Estratégia e prática de escrita	Uso da linguagem	(MS.EF04LI00.n.08) Identificar e utilizar corretamente o vocabulário oferecido, aplicando-o em contextos de atividades escritas como pequenos diálogos e/ou historinhas.	Atividades lúdicas e dinâmicas diversas são suportes para proporcionar a identificação e utilização dos vocabulários experimentados em ambiente escolar. Recursos multimodais e midiáticos são instrumentos que possibilitam a motivação para sua aprendizagem e seu uso.
CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS			
Gramática	Verbo Modal can/abilities	(MS.EF04LI00.n.12) Identificar e utilizar o verbo modal CAN, de modo a expressar habilidades.	A associação desta habilidade com a MS.EF04LI00.n.11 viabiliza a construção de situações reais, de forma a expressar habilidades, possibilidades/impossibilidades, voltadas ao autoconhecimento, respeito, à aceitação e valorização do outro.

DIMENSÃO INTERCULTURAL			
A Língua Inglesa no cotidiano da criança	Repertório sociocultural	(MS.EF04LI00.n.01) Recordar por meio de revisão oral, escrita e de leitura, o conteúdo aprendido durante o ano letivo anterior de modo a ampliar a dimensão intercultural.	Resgatar os conteúdos estudados no 3º ano, de modo a ampliar o conhecimento, estabelecendo conexões que motivem novas aprendizagens. Sugere-se que situações mais complexas sejam abordadas a fim de instigar a experimentação e a inovação, dando abertura para a dimensão intercultural.
EIXO DIMENSÃO INTERCULTURAL			
A Língua Inglesa no cotidiano da criança	Presença da Língua Inglesa no cotidiano, conforme a faixa etária	(MS.EF04LI00.n.14) Utilizar as diferentes linguagens (corporal, musical, plástica, oral e escrita) ajustadas às diferentes intenções e situações de comunicação, de forma a compreender e ser compreendido.	Nesta habilidade podem-se utilizar práticas diversas de linguagens com o propósito de estimular a comunicação, com desenvoltura e entusiasmo. Podem-se trabalhar as quatro habilidades do idioma, levando em consideração as especificidades dos estudantes (público-alvo da educação especial).

5º ANO			
1º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS PARA A APRENDIZAGEM
ORALIDADE			
Interação discursiva	Informações Pessoais	(MS.EF05LI00.n.02) Utilizar os conteúdos já estudados nos anos anteriores, a fim de socializar informações pessoais.	Sugere-se que analisem e compreendam as informações pessoais pertinentes, desenvolvidas com o objetivo de propiciar momentos de interação discursiva, além de estimular a criatividade e promover o autoconhecimento, a autoaceitação, empatia e aceitação do outro.
LEITURA			
Estratégias de leitura	Compreensão textual	(MS.EF05LI00.n.06) Apresentar textos de gêneros diversificados em Língua Inglesa para compreensão de novos vocabulários e a finalidade dos textos em seu sentido global.	A abertura para novas possibilidades de leitura, associada às habilidades do componente curricular de Língua Portuguesa, oportuniza o conhecimento de novos vocábulos e maior compreensão da finalidade de textos diversificados em seu sentido global, propiciando o despertar do raciocínio lógico, da inovação, experimentação e desenvoltura na comunicação.
ESCRITA			
Estratégias de escrita	Uso da linguagem	(MS.EF05LI00.n.09) Identificar e utilizar corretamente o vocabulário oferecido, aplicando-o em contextos de atividades escritas como pequenos diálogos e /ou histórias.	Atividades lúdicas e dinâmicas diversas são suportes para proporcionar a identificação e utilização dos vocabulários experimentados em ambiente escolar. Recursos multimodais e midiáticos são instrumentos que possibilitam a motivação para sua aprendizagem e seu uso.
CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS			

Gramática	Números 1 a 80	(MS.EF05LI00.n.10) Identificar e utilizar os valores numéricos para aplicá-los em contextos diversos.	O trabalho em equipe, com o uso de jogos de tabuleiro e jogos/aplicativos online, além de atividades que integrem a matemática, favorece a identificação e utilização adequada dos valores numéricos, em contextos variados reais e/ou imagéticos, que incluam o uso de dinheiro (moedas e notas impressas).
DIMENSÃO INTERCULTURAL			
A Língua Inglesa no cotidiano da criança	Repertório sociocultural	(MS.EF05LI00.n.01) Recordar por meio de revisão oral, escrita e de leitura, o conteúdo aprendido durante o ano letivo anterior de modo a ampliar a dimensão intercultural.	Resgatar os conteúdos estudados no 4º ano de forma a ampliar o conhecimento, estabelecendo conexões que motivem novas aprendizagens. Sugere-se que situações mais complexas sejam abordadas a fim de instigar a experimentação e inovação, dando abertura para a dimensão intercultural. Podem-se trabalhar as quatro habilidades do idioma, levando em consideração as especificidades dos estudantes (público-alvo da educação especial).
2º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS PARA A APRENDIZAGEM
ORALIDADE			
Interação discursiva	Repertório sociocultural	(MS.EF05LI00.n.03) Propiciar repertório sociocultural por meio de pequenos diálogos, imagens, <i>flashcards</i> , textos e filmes a fim de construir novos conhecimentos.	O uso de imagens, frases, vídeos ou outros recursos midiáticos é significativo no processo de correlação de sentido entre as palavras. O engajamento do professor mediador oportuniza uma relação natural com a linguagem, despertando a curiosidade e empatia pela língua. A complexidade do estudo deve ser gradativa de modo a desenvolver o pensamento crítico.
LEITURA			
Estratégias de leitura	Mídias Sociais	(MS.EF05LI00.n.07) Interagir na Língua Inglesa por meio de recursos midiáticos (Apps, games, emoticons) de modo a criar vínculo com a língua em questão.	A exploração em ambientes virtuais, tais como redes sociais, jogos e aplicativos diversos, favorece aprendizagem significativa e lúdica para construção do conhecimento em Língua Inglesa.

ESCRITA			
Estratégias de escrita	Uso da linguagem	(MS.EF05LI00.n.09) Identificar e utilizar corretamente o vocabulário oferecido, aplicando-o em contextos de atividades escritas como pequenos diálogos e /ou histórias.	Atividades lúdicas e dinâmicas diversas são suportes para proporcionar a identificação e utilização dos vocabulários experimentados em ambiente escolar. Recursos multimodais e midiáticos são instrumentos que possibilitam a motivação para sua aprendizagem e seu uso.
CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS			
Gramática	Tempo verbal presente simples	(MS.EF05LI00.n.11) Recordar os verbos get up, get dressed, wash face, brush teeth, brush hair, eat, drink, take a shower para descrever rotinas no tempo verbal do presente simples.	A assimilação dos verbos que denotem rotinas permite a construção de um repertório linguístico, voltado à utilização de situações reais e habituais. Ressalta-se que para esta habilidade deverá ocorrer um processo gradativo contextualizado provocando uma complexidade.
DIMENSÃO INTERCULTURAL			
A Língua Inglesa no cotidiano da criança	Repertório sociocultural	(MS.EF05LI00.n.01) Recordar por meio de revisão oral, escrita e de leitura, o conteúdo aprendido durante o ano letivo anterior de modo a ampliar a dimensão intercultural.	Resgatar os conteúdos estudados no 4º ano de forma a ampliar o conhecimento, estabelecendo conexões que motivem novas aprendizagens. Sugere-se que situações mais complexas sejam abordadas a fim de instigar a experimentação e inovação, dando abertura para a dimensão intercultural. Podem-se trabalhar as quatro habilidades do idioma, levando em consideração as especificidades dos estudantes (público-alvo da educação especial).
3º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS PARA A APRENDIZAGEM
ORALIDADE			
Interação discursiva	Funções e usos da Língua Inglesa em sala de aula (Classroom language)	(MS.EF05LI00.n.04) (Re)conhecer e utilizar, de modo inteligível, as expressões em Língua Inglesa em sala de aula para conversas	O trabalho em duplas/coletivo, associado aos recursos visuais, audiovisuais, multimodais e midiáticos, é ferramenta que contribui para a assimilação das funções de uso da língua e de interação, de modo a conhecer as expressões que denotem pedidos de forma polida,

		formais e informais além de fazer solicitações de forma polida.	importantes para motivar a comunicação. Sugerem-se as expressões: <i>“What’s the meaning of “x”?</i> <i>“Can you repeat please?”</i> <i>“Pardon”</i> <i>“How do you say such word?”</i> Com isso, o professor irá trabalhar as quatro habilidades do idioma, levando em consideração as especificidades
LEITURA			
Estratégias de leitura	Mídias Sociais	(MS.EF05LI00.n.07) Interagir na Língua Inglesa por meio de recursos midiáticos (Apps, games, emoticons) de modo a criar vínculo com a língua em questão.	A exploração em ambientes virtuais, tais como redes sociais, jogos e aplicativos diversos, favorece aprendizagem significativa e lúdica para construção do conhecimento em Língua Inglesa.
ESCRITA			
Estratégias de escrita	Uso da linguagem	(MS.EF05LI00.n.09) Identificar e utilizar corretamente o vocabulário oferecido, aplicando-o em contextos de atividades escritas como pequenos diálogos e /ou histórias.	Atividades lúdicas e dinâmicas diversas são suportes para proporcionar a identificação e utilização dos vocabulários experimentados em ambiente escolar. Recursos multimodais e midiáticos são instrumentos que possibilitam a motivação para sua aprendizagem e seu uso.
CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS			
Gramática	Tempo verbal presente simples	(MS.EF05LI00.n.11) Recordar os verbos get up, get dressed, wash face, brush teeth, brush hair, eat, drink, take a shower para descrever rotinas no tempo verbal do presente simples.	A assimilação dos verbos que denotem rotinas permite a construção de um repertório linguístico, voltado à utilização de situações reais e habituais. Ressalta-se que para esta habilidade deverá ocorrer um processo gradativo contextualizado provocando uma complexidade.
DIMENSÃO INTERCULTURAL			
Interculturalidade	A Cultura da Língua Inglesa nos diversos países	(MS.EF05LI00.n.13) Refletir a influência da Língua Inglesa nos diversos países como forma de	O processo de pesquisa sobre a influência da Língua Inglesa ao longo do tempo oportuniza uma visão progressiva de globalização da língua, além da ampliação/valorização no conhecimento das culturas em países que

		valorização da língua em questão.	têm o inglês como língua oficial.
4º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS PARA A APRENDIZAGEM
ORALIDADE			
Compreensão oral	Estratégias de compreensão de vocabulários	(MS.EF05LI00.n.05) (Re)conhecer os vocábulos cotidianos em diálogos e conversas, com apoio de imagens, textos e atividades lúdicas com o objetivo de utilizá-los adequadamente de acordo com cada contexto.	A metacognição dos vocabulários auxilia na consolidação de uma aprendizagem mais significativa, de modo a oportunizar a interação discursiva, criando diálogos simples para a fluidez da oralidade. Ressalta-se que a motivação, colaboração e desenvoltura do professor são fundamentais para o aprendizado das crianças.
LEITURA			
Estratégias de leitura	Mídias Sociais (Classroom language)	(MS.EF05LI00.n.08) (Re) conhecer por meio de recursos midiáticos, situações em que haja expressões que denotem o uso de conversas formais e informais e pedidos de forma polida em Língua Inglesa.	A identificação de expressões que denotam conversas formais e informais, além de pedidos em Língua Inglesa, é um norteador para a consolidação do processo de aprendizagem. Os recursos midiáticos são instrumentos que motivam um ensino significativo.
ESCRITA			
Estratégias de escrita	Uso da linguagem	(MS.EF05LI00.n.09) Identificar e utilizar corretamente o vocabulário oferecido, aplicando-o em contextos de atividades escritas como	Atividades lúdicas e dinâmicas diversas são suportes para proporcionar a identificação e utilização dos vocabulários experimentados em ambiente escolar. Recursos multimodais e midiáticos são instrumentos que possibilitam a motivação para sua aprendizagem e seu uso.

		pequenos diálogos e /ou histórias.	
CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS			
Gramática	Pronomes interrogativos	(MS.EF05LI00.n.12) Conhecer e identificar os diferentes pronomes interrogativos, para perguntar a respeito de pessoas, objetos, lugares ou causas.	A associação desta habilidade à MS.EF05LI00.n.02 viabiliza a consolidação de aprendizagem significativa a partir de situações reais de comunicação.
DIMENSÃO INTERCULTURAL			
A Língua Inglesa no cotidiano da criança	Presença da Língua Inglesa no cotidiano, conforme a faixa etária	(MS.EF05LI00.n.14) Utilizar as diferentes linguagens (corporal, musical, plástica, oral e escrita) ajustadas às diferentes intenções e situações de comunicação, de forma a compreender e ser compreendido.	Nesta habilidade podem-se utilizar práticas diversas de linguagens com o propósito de estimular a comunicação, com desenvoltura e entusiasmo. Podem-se trabalhar as quatro habilidades do idioma, levando em consideração as especificidades dos estudantes (público-alvo da educação especial).



MUNICÍPIO DE JARAGUARI
PREFEITURA MUNICIPAL
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTE



REFERENCIAL CURRICULAR

DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO

ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

(1º AO 5º ANO)

**LÍNGUA
PORTUGUESA**



EDSON RODRIGUES NOGUERA
Prefeito Municipal

WALFRIDO NASCIMENTO DA COSTA
Vice Prefeito Municipal

ODIL DE SOUZA BRANDÃO
Secretário de Educação, Cultura e Esporte

JANINE AZEVEDO BARTHIMANN CARVALHO
Coordenadora de Formação Continuada, Tecnológica e Especial



PRODUÇÃO

Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte – SEMED

ORGANIZADORA

Janine Azevedo Barthimann Carvalho

PROJETO GRÁFICO

Thiago Farias Flores

APOIO

Secretaria de Estado de Educação – SED-MS

REDATORES DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL (1º AO 5º ANO)
ALESSANDRAMARTINEZ AGUDO AURORA MARIA ALVES PINTO ELIANE NEVES MARTINS NUNES EVANDRA HARTYG MEZA JÉSSICA DA SILVA ESPINDOLA LUCIA ANTUNES DA SILVA BATISTA LUCIENE DO PRADO SANTOS MÁRCIA MARIA CUSTÓDIO PINTO MARIA HELENA DA SILVA MENEZES OZANA DOS ANJOS SANTANA PATRICIA DOS SANTOS PAREDE DE ASSIS RENATA PORTELA ROSIN VIEIRA RENILDO FERREIRA SANTOS ROSÁRIA SORRILHA DA SILVA NOGUEIRA ROSIANE FERREIRA ALVES ROSIMEIRE FERREIRA DA SILVA SOUZA ROZANA SILVA SOUZA SALMA RODRIGUES SANTANA SONIA GOMES BRASIL REICHEL VERA XAVIER DOS SANTOS SOUZA



APRESENTAÇÃO

A Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte, publica a Resolução Nº 003/2024, de 25 de julho de 2024, que institui o documento **“Referencial Curricular Da Rede Municipal De Ensino Do Município De Jaraguari-MS - Anos Iniciais Do Ensino Fundamental (1º Ao 5º Ano) ”**. Este documento está em concordância a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB, Lei 9.394, de 20-12-1996, o qual estabelece no Artigo 26, “os currículos da Educação Infantil, do Ensino Fundamental e do Ensino Médio devem ter base nacional comum, a ser complementada, em cada sistema de ensino e em cada estabelecimento escolar, por uma parte diversificada, exigida pelas características regionais [...]”, considerando a Portaria Nº 2 1.570, de 20 de dezembro de 2017, ao Parecer CNE/CP Nº 15/2017, do Conselho Pleno do Conselho Nacional de Educação e ao Plano Municipal de Jaraguari, conforme a Meta 7 – Qualidade da educação.

A tessitura, da colaboração deste referencial teve início em 2023, juntamente com os professores da rede municipal de ensino em momentos formativos e de discussão democrática acerca da relevância de conhecer as necessidades curriculares de todos os componentes curriculares da educação básica. A proposta deste referencial nasce a partir da Base Nacional Comum Curricular – BNCC com a intenção de ser um instrumento curricular em consonância com a realidade sociocultural dos estudantes e de toda a comunidade escolar.

Em diálogos com os professores, este documento, prevê as habilidades de cada componente curricular, organizadas por bimestres, pois orienta o processo de ensino e aprendizagem, para a formação do conhecimento de maneira gradual e contínua. Por sua vez, a implementação deste referencial dar-se-á, no cotidiano escolar, na aplicação dessas diretrizes, levando em consideração as necessidades específicas de cada comunidade escolar. Se faz necessário, um olhar individualizado em cada estudante, em seu processo de aprendizagem, de modo que, seja retomada os conhecimentos e habilidades em cada ano escolar proposto no currículo para que sua formação seja concreta.

ORGANIZAÇÃO POR ANO ESCOLAR E BIMESTRE

1º ANO	200
2º ANO	226
3º ANO	254
4º ANO	283
5º ANO	314

INTRODUÇÃO AO COMPONENTE CURRICULAR DE LÍNGUA PORTUGUESA

Os campos de atuação apontam para a importância da contextualização do conhecimento escolar, para a ideia de que essas práticas derivam de situações da vida social e, ao mesmo tempo, precisam ser situadas em contextos significativos para os estudantes. São cinco os campos de atuação considerados: Campo da vida cotidiana, Campo artístico-literário, Campo das práticas de estudo e pesquisa Campo da vida pública.

Os campos de atuação orientam a seleção de gêneros, práticas, atividades e procedimentos em cada um deles. Diferentes recortes são possíveis quando se pensa em campos.

CAMPO DA VIDA COTIDIANA	CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	CAMPO DA VIDA PÚBLICA
• AGENDAS; • LISTAS • BILHETES; • RECADOS; • AVISOS; • CONVITES; • CARTAS; • CARDÁPIOS; • DIÁRIOS; • RECEITAS; • REGRAS DE JOGOS E BRINCADEIRAS (TEXTOS INJUNTIVOS)	• LENDAS; • MITOS; • FÁBULAS; • CONTOS; • CRÔNICAS; • CANÇÃO; • POEMAS; • POEMAS; • VISUAIS; • CORDÉIS; • QUADRINHOS; • TIRINHAS; • CHARGE/CARTUM; • DENTRE OUTROS.	• ARTIGOS CIENTÍFICOS, • NOTAS DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, • RELATOS DE EXPERIÊNCIAS, • VERBETES, • ENCICLOPÉDIAS, • DICIONÁRIOS; • QUADROS, • GRÁFICOS, • TABELAS, • INFOGRÁFICOS, • DIAGRAMAS E ETC.	• ENQUETES; • PESQUISAS DE OPINIÃO, • SEMINÁRIO; • ANOTAÇÕES; • PROPOSTAS/PROJETOS; SEMINÁRIO; • APRESENTAÇÕES ORAIS.

COMPONENTE CURRICULAR DE LÍNGUA PORTUGUESA

1º ANO

1º ANO

1º BIMESTRE

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS PARA A APRENDIZAGEM
Todos os campos de atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Protocolos de leitura Decodificação/Fluência de leitura	(MS.JAR.EF01LP01.s.) Reconhecer que textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo da página.	O momento de leitura em voz alta de materiais impressos e digitais, feita pelo professor, terá o papel de modelizar procedimentos de leitura, entre eles, o que se refere a esta habilidade. Esta habilidade também é parte do processo de aquisição do sistema de escrita, porque o procedimento de apontar o que está sendo lido oferece pistas sobre a relação entre fala e escrita.

			(MS.JAR.EF12LP01.s.) Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização.	A habilidade pode orientar a leitura de duas maneiras: a) quando se trata de alunos que estão em processo de construção do sistema, por meio da leitura colaborativa de textos conhecidos de memória, realizando ajuste do texto falado ao seu registro gráfico; b) quando se trata dos alunos que já compreenderam o sistema (o que pode ocorrer até o final do 2º ano), com precisão na decodificação.
Todos os campos de atuação	Leitura/escuta (compartilhada autônoma)	e Reconstrução das condições de produção e recepção de textos	(MS.JAR.EF15LP01.s.) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.	Esta habilidade refere-se à necessidade de o aluno identificar que os textos possuem funções diretamente relacionadas aos diversos campos de atuação da vida social em que se inserem e às diferentes mídias. Trata-se, portanto, de uma habilidade mais ampla, na qual se estudam os textos para procurar características dos gêneros e para estabelecer relações entre eles, os campos de atuação e sua organização interna.
Todos os campos de atuação	Escrita (compartilhada autônoma) Leitura/escuta	e Correspondência grafema fonema Formação de leitor	(MS.JAR.EF01LP02.s.) Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/grafemas que representem fonemas. (MS.JAR.EF12LP02.s.) Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em	A escrita espontânea deve acontecer a partir de textos (listas, trechos de parlendas etc.) desde o início do 1º ano, de modo permanente. Escrevendo e analisando suas produções, pensando como grafar determinadas palavras, tendo escritas convencionais como referência, os estudantes vão, progressivamente, utilizando as letras que representam os fonemas. É possível chegar à compreensão da base alfabética até o final do 2º ano.

	(compartilhada autônoma)	e		meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses.	No trabalho com leitura, é preciso ensinar procedimentos e comportamentos leitores: ambos implicam a mobilização das diversas habilidades de leitura. A leitura compartilhada é uma atividade que potencializa esse trabalho: explicita como agem os leitores proficientes na leitura. Ao selecionar temas pertinentes para o ensino, convém considerar os que são do interesse dos alunos e os que são relevantes para a compreensão da realidade vivida.
Todos os campos de atuação	Leitura/escuta (compartilhada autônoma)	e	Estratégia de leitura	(MS.JAR.EF15LP02.s.) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.	O foco é a realização de antecipações, inferências e verificações ao longo do processo de leitura, a partir tanto da recuperação do contexto de produção e de recepção do texto a ser lido quanto do universo temático em jogo. É possível articular essas informações com pistas fornecidas pelo próprio texto, para realizar previsões sobre o conteúdo. Durante a leitura do texto, essa articulação permite inferir dados implícitos e verificar antecipações e inferências realizadas.

Campo da vida cotidiana	Leitura/escuta (compartilhada autônoma)	e Compreensão em leitura	(MS.JAR.EF01LP16.s.) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade. (MS.JAR.EF12LP04.s.) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.	Trata-se de uma habilidade complexa, que precisa considerar tanto o trabalho com as habilidades de leitura quanto as características de cada um dos gêneros do campo da vida cotidiana (organização interna; marcas linguísticas; conteúdo temático) e dos textos específicos a serem lidos. Atentar para o fato de que o trabalho previsto é em colaboração, e não de modo autônomo.
Campo da vida cotidiana	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita compartilhada	(MS.JAR.EF12LP05.s.) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, (re)contagens de histórias, poemas e outros textos versificados (letras de canção, quadrinhas, cordel), poemas visuais, tiras e histórias em quadrinhos, dentre outros gêneros do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.	

Campo da vida cotidiana	Oralidade	Produção de texto oral	(MS.JAR.EF12LP06.s.) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, recados, avisos, convites, receitas, instruções de montagem, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	Trata-se de uma habilidade que articula escrita e oralização da escrita, considerando, ainda, o gênero do campo da vida cotidiana a ser produzido e três vetores da produção, seja escrita, seja oral (situação/tema ou assunto/finalidade).
Campo da vida pública	Leitura/escuta (compartilhada autônoma) e	Compreensão em leitura	(MS.JAR.EF12LP08.s.) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	Trata-se de uma habilidade complexa, que precisa considerar tanto o trabalho com as habilidades de leitura quanto as características de cada um dos gêneros do campo jornalístico (organização interna; marcas linguísticas; conteúdo temático) e dos textos específicos a serem lidos. A habilidade prevê tanto a colaboração quanto a realização com autonomia, o que pode ser tomado, nos currículos locais, como critério para a progressão da aprendizagem ao longo dos dois primeiros anos.
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Escrita (compartilhada autônoma) e	Produção de textos	(MS.JAR.EF01LP22.s.) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, diagramas, entrevistas, curiosidades, dentre outros gêneros do campo investigativo, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	Trata-se de uma habilidade que articula a produção textual com os gêneros do campo investigativo e três vetores do processo de escrita (situação/tema ou assunto/finalidade). E envolve ao menos duas operações distintas: planejar e produzir, que podem ser tratadas em separado, e significam organizar as ideias para depois colocá-las no papel. A ajuda do professor refere-se à atuação como escriba do texto, podendo orientar o trabalho das duplas.

Campo das práticas de estudo e pesquisa	Oralidade	Planejamento de texto oral Exposição oral	(MS.JAR.EF01LP23.s.) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, entrevistas, curiosidades, dentre outros gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	O foco desta habilidade é a produção de áudios ou vídeos de gêneros investigativos a serem veiculados em mídias digitais. E envolve duas operações complexas sucessivas — planejar e produzir textos desses gêneros — articuladas com três vetores da produção textual: a situação comunicativa; o tema ou assunto; a finalidade da produção. Observar que o trabalho é em colaboração e com a ajuda do professor, tanto para a pesquisa e estudos realizados quanto para a produção do texto oral.
Campo artístico-literário	Leitura/escuta (compartilhada autônoma)	e Formação do leitor literário	(MS.JAR.EF15LP15.s.) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.	A habilidade incide sobre a distinção entre textos literários e não literários, o que envolve a compreensão da natureza e dos objetivos das diferentes práticas de leitura, assim como dos pactos de leitura que se estabelecem. No que se refere ao nível de autonomia, atentar para o fato de que a formulação da habilidade prevê a progressão de sua aprendizagem ao longo dos anos iniciais.

2º BIMESTRE				
Todos os campos de atuação	Escrita (compartilhada autônoma) e	Construção do sistema alfabético/ Convenções da escrita	(MS.JAR.EF01LP03.s.) Observar escritas convencionais, comparando-as às suas produções escritas, percebendo semelhanças e diferenças.	A observação e análise de escritas acontece tanto para reconhecer partes iguais de duas palavras (na lista de nomes: MARIANA e MARIA) quanto para identificar semelhanças gráficas em partes de textos que se relacionam do ponto de vista sonoro, como as rimas de um poema. Os textos de referência para atividades como estas devem ser conhecidos pelos estudantes. O procedimento de comparação é recurso a ser utilizado na produção de novas escritas.
		Construção do sistema alfabético/ Estabelecimento de relações anafóricas na referência e construção da coesão	(MS.JAR.EF12LP03.s.) Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação.	Esta habilidade consiste em observar e reproduzir pequenos textos, e é útil como recurso para chamar a atenção do aluno para aspectos como pontuação, acentuação, presença de letra maiúscula, paragrafação e distribuição gráfica de suas partes, entre outros.

Todos campos atuação	os de	Leitura/escuta (compartilhada autônoma)	e Estratégia de leitura	(MS.JAR.EF15LP03.s.) Localizar informações explícitas em textos.	As informações explícitas em um texto são aquelas que estão, literalmente, expressas no texto, seja ele oral ou escrito. Localizá-las, portanto, no caso do texto escrito, requer do aluno que leia o enunciado e a identifique. Muitos consideram essa habilidade como a menos complexa. É preciso considerar, no entanto, que localizar informações não ocorre no vazio, mas a partir do texto. Assim, é tarefa que pode ser tão complexa quanto o próprio texto.
Todos campos atuação	os de	Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Conhecimento do alfabeto do português do Brasil	(MS.JAR.EF01LP04.s.) Distinguir as letras do alfabeto de outros sinais gráficos.	Trata-se de habilidade que se efetiva pelo contato com o material impresso e/ou digital, tanto pela prática de leitura do professor acompanhada pelo estudante quanto pelo exercício de ler, ainda que sem saber, em interação com os colegas ou, ainda, nas atividades de escrita. A progressão da identificação das letras (princípio acrofônico) acontece gradualmente, com reorganizações constantes até a produção de escritas ortográficas. O princípio acrofônico é compreendido em atividades de escrita, quando a escolha da letra e a sua nomeação o evidenciam.
Todos campos atuação	os de	Leitura/escuta (compartilhada autônoma)	e Estratégia de leitura	(MS.JAR.EF15LP04.s.) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.	Os textos das diferentes esferas de atividade costumam apresentar diferentes recursos gráfico-visuais: boxes de complementação, linkagem ou de remissão; infográficos; negrito, itálico, letra capitular; uso de notas de rodapé; hiperlinks; som e movimento; cores, imagens; entre outros. A compreensão adequada do texto depende da identificação dos efeitos de sentido produzidos pelo uso de tais recursos, o que implica articulá-los ao texto verbal.

Todos os campos de atuação	Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Construção do sistema alfabético	(MS.JAR.EF01LP05.s.) Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala.	A associação de uma marca gráfica (seja letra ou não) a cada emissão sonora de uma palavra (sílabas orais) já representa indícios do processo de fonetização que, neste momento, não compreende a reanálise da sílaba em unidades menores nem, portanto, o estabelecimento de relação entre fonema-letra/grafema. Aos poucos, por meio da reflexão reiterada sobre a escrita, será possível que isso aconteça, chegando-se ao uso das letras convencionais.
Todos os campos de atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Planejamento de texto	(MS.JAR.EF15LP05.s.) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.	O foco da habilidade é o planejamento, entendido como etapa inicial do processo de produção do texto. Planejar diz respeito, então, a organizar ideias da pré-escrita levando em conta diversos fatores, como o objetivo do texto final, o público leitor etc. Trata-se de uma habilidade fundamental para que o aluno reconheça e considere os diferentes vetores da escrita. A habilidade pode ser desmembrada, nesse caso, envolvendo os dois tipos de planejamento e prevendo progressão (com e sem ajuda): a) planejar o conteúdo do texto de acordo com o gênero: criação do conteúdo temático (gêneros como: contos em geral, crônicas etc.) ou de pesquisa desse conteúdo (textos nos gêneros: notícia, verbetes, artigos em geral etc.); b) planejar o texto parte a parte, na ordem demandada pelo gênero trabalhado.

Todos campos atuação	os de	Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(MS.JAR.EF01LP06.s.) Segmentar oralmente palavras em sílabas.	Essa habilidade compreende a identificação das emissões vocais que compõem a palavra falada — as sílabas —, o que acontece, no processo de compreensão do sistema, tão logo o estudante compreende a relação entre a fala e a escrita, sendo conhecimento fonológico precoce no processo de alfabetização. Em situações de leitura e escrita, essa habilidade funciona como procedimento de controle do registro e ajuste do falado ao escrito.
Todos campos atuação	os de	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Revisão de textos	(MS.JAR.EF15LP06.s.) Reler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.	O foco da habilidade está nas etapas finais do processo de produção escrita, necessárias ao aprimoramento do texto. Reler e revisar diz respeito a observar a própria produção com atenção a detalhes de edição e aprimoramento do texto. Pode-se desmembrar a habilidade para contemplar a revisão processual e final, com e sem colaboração. É indicado hierarquizar a revisão de aspectos ligados à coerência (informações livres de contradições, completude de ideias etc.) e ao uso de elementos coesivos, como pontuação e organizadores textuais (presença de marcadores de tempo e outros que indiquem a progressão do texto), assim como dos aspectos ortográficos.

Todos os campos de atuação	Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(MS.JAR.EF01LP07.s.) Identificar fonemas e sua representação por letras.	Trata-se de habilidade desenvolvida progressivamente, pelo uso da linguagem em situações de leitura e escrita de textos diversos, especialmente as parlendas, os poemas e as cantigas. À medida em que os estudantes avançam na compreensão do sistema de escrita, vão realizando análises fonológicas cada vez mais ajustadas, tanto na palavra quanto na sílaba, até chegar ao fonema.
Todos os campos de atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Edição de textos	(MS.JAR.EF15LP07.s.) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.	O foco da habilidade incide sobre os cuidados com a circulação/publicação do texto em suportes impressos ou digitais. Editar, nesse caso, consiste em dar os toques finais à versão final de um texto produzido no que diz respeito à sua estruturação e também nos elementos que o rodeiam, seja em suporte manual ou digital. A habilidade pode ser antecipada por outras, que prevejam a edição do texto em parceria.
Campo da vida cotidiana	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita compartilhada e autônoma	(MS.JAR.EF01LP17.s.) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/ finalidade do texto.	Trata-se de uma habilidade que articula a produção textual com o gênero em foco e três vetores do processo de escrita (situação/tema ou assunto/finalidade). Envolve ao menos duas operações distintas: planejar e produzir, que podem ser trabalhadas separadamente, e significam organizar as ideias para depois colocá-las no papel. Os gêneros a serem trabalhados englobam aqueles relativos ao campo da vida cotidiana.

Campo da vida cotidiana	Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Forma de composição do texto	(MS.JAR.EF12LP07.s.) Identificar e (re) produzir, em cantiga, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, rimas, aliterações, assonâncias, o ritmo de fala relacionado ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido.	
Campo da vida pública	Leitura/escuta (compartilhada autônoma)	e Compreensão em leitura	(MS.JAR.EF12LP09.s.) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	Trata-se de uma habilidade complexa, que precisa considerar tanto o trabalho com as habilidades de leitura quanto as características de cada um dos gêneros do campo publicitário (organização interna; marcas linguísticas; conteúdo temático) e dos textos específicos a serem lidos. A habilidade prevê apenas a realização em colaboração. Assim, pode-se considerar o movimento metodológico básico, excluindo-se a realização com autonomia. (trabalho coletivo ® grupos ® duplas).
Campo da vida pública	Leitura/escuta (compartilhada autônoma)	e Compreensão em leitura	(MS.JAR.EF12LP10.s.) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cartazes, avisos, folhetos, regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	Trata-se de uma habilidade complexa, que precisa considerar tanto o trabalho com as habilidades de leitura quanto as características de cada um dos gêneros do campo da atuação cidadã (organização interna; marcas linguísticas; conteúdo temático) e dos textos específicos a serem lidos. A habilidade prevê apenas a realização em colaboração, excluindo-se a realização com autonomia.
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Forma de composição dos textos/Adequação do texto às normas de escrita	(MS.JAR.EF01LP24.s.) Identificar e reproduzir, em enunciados de tarefas escolares, diagramas, entrevistas, curiosidades, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.	Esta habilidade refere-se a reconhecer, no processo de leitura, recursos linguísticos e discursivos que constituem os gêneros previstos, de modo que seja possível empregá-los adequadamente nos textos a serem produzidos.

Campo práticas estudo pesquisa	das de e	Leitura/escuta (compartilhada autônoma)	e	Compreensão em leitura	(MS.JAR.EF12LP17.s.) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, enunciados de tarefas escolares, diagramas, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, entre outros gêneros do campo investigativo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	Trata-se de uma habilidade complexa, que precisa considerar tanto o trabalho com as habilidades de leitura quanto as características de cada um dos gêneros investigativos (organização interna; marcas linguísticas; conteúdo temático) e dos textos específicos a serem lidos. A habilidade prevê tanto a colaboração quanto a realização autônoma. Assim, é preciso considerar a gradação ao longo dos dois anos.
Campo artístico- literário		Leitura/escuta (compartilhada autônoma)	e	Leitura colaborativa e autônoma	(MS.JAR.EF15LP16.s.) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.	Trata-se de uma habilidade complexa, que envolve tanto o trabalho com as habilidades de leitura como um todo quanto as características dos gêneros e dos textos literários narrativos de maior extensão. No que se refere ao nível de autonomia, atentar para o fato de que a formulação da habilidade prevê a progressão de sua aprendizagem ao longo dos anos iniciais.

3º BIMESTRE

Todos os campos de atuação	Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(MS.JAR.EF01LP08.s.) Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita.	Trata-se de habilidade desenvolvida, progressivamente, pelo uso da linguagem em situações de leitura e escrita de textos diversos. À medida que os estudantes avançam na compreensão do sistema de escrita, vão realizando análises fonológicas cada vez mais ajustadas, tanto na palavra quanto na sílaba, até chegar ao fonema.
Todos os campos de atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Utilização de tecnologia digital	(MS.JAR.EF15LP08.s.) Utilizar software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis.	O foco desta habilidade é o conhecimento e o domínio de ferramentas digitais na edição e publicação de textos. Assim, está estreitamente associada à habilidade (EF15LP07), na medida em que pressupõe a atividade de edição de texto (o que significa realizar a observação atenta de sua produção, fazendo as revisões e ajustes necessários) e de publicação do texto (ou seja, deixar a produção disponível para o acesso do leitor). Esta habilidade envolve a previsão de habilidades específicas para uso do software e para o gênero produzido/editado, considerando cada ano, assim como a utilização do software com ou sem ajuda do professor.

Todos os campos de atuação	Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(MS.JAR.EF01LP09.s.) Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais.	Esta habilidade remete à análise fonológica que deve ser orientada no processo de alfabetização. A progressão evolui da análise de palavras presentes em textos conhecidos para refletir sobre as características do sistema de escrita, para a análise de palavras que compõem, por exemplo, um acervo selecionado para discutir determinada regularidade ortográfica, de modo que a reflexão acontece no âmbito dos estudos sobre a convenção da escrita.
Todos os campos de atuação	Oralidade	Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula	(MS.JAR.EF15LP09.s.) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.	O desenvolvimento da habilidade requer a indicação dos discursos que devem ser aprendidos, de modo que as especificidades dos textos orais que circulam nessas situações tornem-se objeto de ensino. Considerar que expor oralmente o resultado de pesquisa realizada requer saberes diferenciados daqueles em que a proposta é opinar para tomar decisão coletiva, ou mesmo debater sobre aspectos controversos de um tema.
Todos os campos de atuação	Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Conhecimento do alfabeto do português do Brasil	(MS.JAR.EF01LP10.s.) Nomear as letras do alfabeto e recitá-lo na ordem das letras.	Trata-se de habilidade que se efetiva pelo contato com o material impresso e/ou digital, tanto pela prática de leitura do professor acompanhada pelo estudante quanto pelo exercício de ler, ainda que sem saber, em interação com os colegas ou, ainda, nas atividades de escrita. A progressão da identificação das letras acontece, gradualmente, com reorganizações constantes até a produção de escritas ortográficas.

Todos os campos de atuação	Oralidade	Escuta atenta	(MS.JAR.EF15LP10.s.) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.	Esta é uma habilidade muito relevante como suporte para a progressão nos estudos. E, ao contrário do que muitos supõem, pode e deve ser ensinada. A escuta atenta poderá ser desenvolvida em situações comunicativas (seminários, mesas-redondas, entre outras) que envolvam gêneros como: exposição oral, discussão argumentativa e/ou debate, entrevista oral etc.
Todos os campos de atuação	Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/ Acentuação	(MS.JAR.EF01LP11.s.) Conhecer, diferenciar e relacionar letras em formato imprensa e cursiva, maiúsculas e minúsculas.	O trabalho formal com essa habilidade acontece após o momento em que os estudantes compreendem as regras de geração do sistema de escrita. Contudo, no contato com os textos impressos e digitais há uma aproximação a essas habilidades.
Todos os campos de atuação	Oralidade	Características da conversação espontânea	(MS.JAR.EF15LP11.s.) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.	Fundamental para o convívio cotidiano, fora e dentro da escola, esta habilidade refere-se a saber organizar a sua fala no gênero indicado, considerando as características do contexto no qual está sendo produzida: a) que se organiza em tantos turnos quantos forem os interlocutores; b) que a efetividade da compreensão mútua depende da escuta efetiva do outro, como balizador da organização da próxima fala; c) que as escolhas dos recursos textuais e paratextuais precisam ser adequadas às intenções de significação e ao contexto da situação de comunicação.

Campo da vida cotidiana	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada	(MS.JAR.EF01LP18.s.) Registrar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cantigas, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	
Campo da vida cotidiana	Oralidade	Produção de texto oral	(MS.JAR.EF01LP19.s.) Recitar parlendas, quadras, quadrinhas, trava-línguas, com entonação adequada e observando as rimas.	Trata-se de habilidade que envolve a leitura e a compreensão do texto a ser recitado, para que o estudante, conhecendo os sentidos do texto, possa ler/recitar/declamar com maior fluência, entonação adequada e utilização de recursos paratextuais. A habilidade favorece, ainda, a reflexão sobre o sistema de escrita, pois a busca pelas rimas propicia o ajuste entre aspectos sonoros e escritos.
Campo da vida pública	Escrita (compartilhada autônoma)	e Escrita compartilhada	(MS.JAR.EF01LP21.s.) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas de regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	Trata-se de uma habilidade que articula a produção textual com os gêneros do campo da atuação cidadã em jogo e dois vetores do processo de escrita (situação/tema ou assunto). A habilidade prevê a colaboração dos colegas e professores na produção do texto, que envolve organizar as ideias e utilizar a consciência do que significa viver em comunidade para depois escrevê-las em formato de lista.

Campo da vida pública	Escrita (compartilhada autônoma)	e Escrita compartilhada	(MS.JAR.EF12LP11.s.) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, digitais ou impressos, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	Esta é uma habilidade que articula a produção textual com os gêneros do campo jornalístico em foco e dois vetores do processo de escrita (situação/tema ou assunto). Envolve ao menos duas operações distintas, que podem ser tratadas em separado: planejar e produzir, que significam organizar as ideias para depois colocá-las no papel.
Campo da vida pública	Escrita (compartilhada autônoma)	e Escrita compartilhada	(MS.JAR.EF12LP12.s.) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto.	Trata-se de uma habilidade que articula a produção de textos dos gêneros do campo publicitário em foco a três vetores do processo de escrita (situação/tema ou assunto/finalidade). A habilidade prevê a colaboração dos colegas e professores na produção do texto, que envolve organizar as ideias e utilizar a criatividade para depois escrevê-las.
Campo da vida pública	Oralidade	Produção de texto oral	(MS.JAR.EF12LP13.s.) Planejar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans e peça de campanha de conscientização destinada ao público infantil que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	Esta habilidade incide sobre a produção de textos (orais/escritos) do gênero campanha de conscientização. A habilidade articula as atividades escolares relativas a três vetores próprios da produção textual: situação de comunicação, tema ou assunto e finalidade. Além disso, requer duas operações: planejar e produzir os textos dos gêneros estudados.

Campo artístico-literário	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada	(MS.JAR.EF01LP25.s.) Produzir, tendo o professor como escriba, recontagens de histórias lidas pelo professor, histórias imaginadas ou baseadas em livros de imagens, observando a forma de composição de textos narrativos (personagens, enredo, tempo e espaço).	Esta habilidade diz respeito a produzir recontagens de histórias, ou seja, a partir das informações previamente adquiridas, elaborar narrativas. Ela prevê que o professor seja o responsável pelo registro das histórias dos alunos. O desenvolvimento dessa pode ser iniciada antes de o aluno saber escrever.
Campo artístico-literário	Leitura/escuta (compartilhada autônoma)	e Apreciação estética/Estilo	(MS.JAR.EF12LP18.s.) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição.	Esta é uma habilidade complexa, que envolve: a) o desenvolvimento das habilidades de leitura como um todo; b) o caráter não utilitário (lúdico/estético) dos textos literários; c) as características dos diferentes gêneros poéticos. A formulação da habilidade supõe tanto a formação de um repertório literário específico como a previsão curricular de estratégias didáticas que progridam da leitura colaborativa para a autônoma.
Campo artístico-literário	Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Formas de composição de textos poéticos	(MS.JAR.EF12LP19.s.) Reconhecer, em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações.	Esta habilidade refere-se a — no processo de leitura de textos — identificar recursos linguísticos e discursivos que constituem os gêneros poéticos previstos. Fundamental para o desenvolvimento dessa habilidade é a oralização de tais textos, sem o que os aspectos relacionados à sonoridade e ao ritmo não podem ser observados.

Campo artístico-literário	Leitura/escuta (compartilhada autônoma)	e	Apreciação estética/Estilo (MS.JAR.EF15LP17.s.) Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais.	Estreitamente associada à habilidade (EF12LP18), esta é uma habilidade complexa. Envolve: a) o desenvolvimento das habilidades de leitura como um todo; b) o caráter não utilitário (lúdico/estético) dos textos literários; c) as características dos poemas visuais e concretos. A formulação da habilidade supõe tanto a formação de um repertório literário específico como a previsão curricular de estratégias didáticas que progridam do trabalho em colaboração para a conquista da autonomia.

4º BIMESTRE

Todos os campos de atuação	Análise de linguística/semiótica (Alfabetização)	Segmentação de palavras/Classificação de palavras por número de sílabas	(MS.JAR.EF01LP12.s.) Reconhecer a separação das palavras, na escrita, por espaços em branco.	Para segmentar o texto em palavras, o aprendiz deverá articular as referências de palavras que constitui a partir da fala — baseadas na prosódia — com as referências obtidas a partir dos textos escritos — conjunto de letras delimitado por espaços em branco ou sinais de pontuação. É nessa articulação que se constituem os critérios de segmentação pelo estudante.
Todos os campos de atuação	Oralidade	Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala	(MS.JAR.EF15LP12.s.) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.	A habilidade envolve o reconhecimento e a análise das expressões corporais associadas à fala, com o objetivo de determinar seu papel na construção dos sentidos dos textos orais.

Todos campos atuação	os de	Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Construção do sistema alfabético	(MS.JAR.EF01LP13.s.) Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas mediais e finais.	Esta habilidade remete à análise fonológica que deve ser orientada no processo de alfabetização. A progressão evolui da análise de palavras presentes em textos conhecidos para refletir sobre as características do sistema de escrita, para a análise de palavras que compõem, por exemplo, um acervo selecionado para discutir determinada regularidade ortográfica, de modo que a reflexão acontece no âmbito dos estudos sobre a convenção da escrita.
Todos campos atuação	os de	Oralidade	Relato oral/Registro formal e informal	(MS.JAR.EF15LP13.s.) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).	Fundamental para o desenvolvimento da proficiência oral, esta habilidade efetiva-se em situações como: solicitar informações em espaços públicos, seminários, mesas-redondas, rodas de conversas etc. E envolve gêneros como: exposição oral, discussão argumentativa e/ou debate, entrevista oral etc.
Todos campos atuação	os de	Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Pontuação	(MS.JAR.EF01LP14.s.) Identificar outros sinais no texto além das letras, como pontos finais, de interrogação e exclamação e seus efeitos na entonação.	Apesar de esta habilidade não se referir aos sinais gráficos de acentuação, é possível inclui-los junto com os sinais de pontuação, como outras marcas gráficas que um texto/palavra apresenta e que o aluno deve reconhecer. Trata-se do início de ampliação organizada do olhar do aluno para além do sistema alfabético de escrita.

Todos os campos de atuação	Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Sinonímia e antonímia/Morfologia/Pontuação	(MS.JAR.EF01LP15.s.) Agrupar palavras pelo critério de aproximação de significado (sinonímia) e separar palavras pelo critério de oposição de significado (antonímia).	Esta habilidade prevê reconhecer relações de sinonímia e antonímia por comparação de palavras a partir de uma determinada relação. É importante que a relação seja apresentada em textos, para que o sentido das palavras seja apreendido na acepção adequada.
Campo da vida cotidiana	Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Forma de composição do texto	(MS.JAR.EF01LP20.s.) Identificar e reproduzir, em listas, agendas, calendários, regras, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros.	
Campo da vida cotidiana	Leitura/escuta (compartilhada autônoma)	Leitura de imagens em narrativas visuais	(MS.JAR.EF15LP14.s.) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).	Trata-se de uma habilidade complexa, que precisa considerar tanto o trabalho com as habilidades de leitura quanto as características dos gêneros quadrinho e tirinha (organização interna; marcas linguísticas; conteúdo temático) dos textos a serem lidos. Quanto ao nível de autonomia, considera-se que é uma habilidade prevista para os 5 anos iniciais; assim, o ideal é prever leituras e análise em colaboração e, gradativamente, alcançar a autonomia.

Campo da vida pública	Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Forma de composição do texto	(MS.JAR.EF12LP14.s.) Identificar e reproduzir, em fotolegendas de notícias, álbum de fotos digital noticioso, cartas de leitor (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.	Esta habilidade refere-se a reconhecer, no processo de leitura, recursos de expressão que constituem os gêneros previstos, de modo que seja possível empregá-los adequadamente nos textos a serem produzidos.
Campo da vida pública	Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Forma de composição do texto	(MS.JAR.EF12LP15.s.) Identificar a forma de composição de slogans publicitários.	Esta habilidade articula-se com a (EF12LP16) e só se desenvolve adequadamente no interior de práticas de leitura e análise de textos publicitários. Seu foco é reconhecer recursos linguístico-discursivos envolvidos em slogans, garantindo ao aluno não só compreender melhor as particularidades dos textos desse campo, mas, ainda, empregar os recursos correspondentes em suas próprias produções.
Campo da vida pública	Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Forma de composição do texto	(MS.JAR.EF12LP16.s.) Identificar e reproduzir, em anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil (orais e escritos, digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive o uso de imagens.	Estreitamente articulada à (MS.JAR.EF12LP15), esta habilidade tem como foco que o aluno reconheça recursos gráficos próprios dos gêneros mencionados, com vistas à sua apropriação. Seu desenvolvimento só se dá no interior de práticas de leitura, análise e produção desses textos, permitindo que o aluno venha a empregá-los adequadamente em sua própria escrita.

Campo artístico-literário	Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Formas de composição de narrativas	(MS.JAR.EF01LP26.s.) Identificar elementos de uma narrativa lida ou escutada, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço.	Esta habilidade refere-se a reconhecer — na leitura ou escuta — elementos básicos constitutivos dos textos narrativos do campo artístico-literário. Seu desenvolvimento permite ao aluno aprofundar a compreensão de narrativas e desenvolver capacidades de análise e crítica.
Campo artístico-literário	Escrita (compartilhada autônoma)	e Escrita autônoma e compartilhada	(MS.JAR.EF01LP25.s.) Produzir, tendo o professor como escriba, recontagens de histórias lidas pelo professor, histórias imaginadas ou baseadas em livros de imagens, observando a forma de composição de textos narrativos (personagens, enredo, tempo e espaço).	Esta habilidade diz respeito a produzir recontagens de histórias, ou seja, a partir das informações previamente adquiridas, elaborar narrativas. Ela prevê que o professor seja o responsável pelo registro das histórias dos alunos. O desenvolvimento dessa pode ser iniciada antes de o aluno saber escrever.

Campo artístico-literário	Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Formas de composição de narrativas	(MS.JAR.EF01LP26.s.) Identificar elementos de uma narrativa lida ou escutada, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço.	Esta habilidade refere-se a reconhecer — na leitura ou escuta — elementos básicos constitutivos dos textos narrativos do campo artístico-literário. Seu desenvolvimento permite ao aluno aprofundar a compreensão de narrativas e desenvolver capacidades de análise e crítica.
Campo artístico-literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário/Leitura multissemiótica	(MS.JAR.EF15LP18.s.) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.	Esta é uma habilidade complexa, que envolve o desenvolvimento das habilidades de leitura como um todo e as características de gêneros e textos diversos, incluindo recursos gráficos ou ilustrações. É especialmente importante na leitura de textos literários. A formulação da habilidade supõe a previsão curricular de estratégias didáticas que progridam do trabalho em colaboração para a conquista da autonomia.
Campo artístico-literário	Oralidade	Contagem de histórias	(MS.JAR.EF15LP19.s.) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor.	A habilidade envolve a leitura compreensiva e o estudo da obra a ser recontada, visando a apropriação de recursos como a entonação expressiva e a prosódia, que ajustam os discursos orais ao contexto.

2º ANO

2º ANO

1º BIMESTRE

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS PARA A APRENDIZAGEM
Todos os campos de atuação	Escrita (compartilhada e autônoma)	Construção do sistema alfabético/ Convenções da escrita	(MS.JAR.EF02LP01.s.) Utilizar, ao produzir o texto, grafia correta de palavras conhecidas ou com estruturas silábicas já dominadas, letras maiúsculas em início de frases e em substantivos próprios, segmentação entre as palavras, ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação.	A habilidade envolve diferentes conhecimentos gramaticais. Em relação ao uso da letra maiúscula em substantivos próprios, a análise da ocorrência nos nomes da turma e nos textos lidos pelo professor e acompanhado pelo grupo, e/ou lidos autonomamente, pode ser orientada. Já o uso da pontuação pode ser facilitado pelo ensino organizado em sequências didáticas que envolvam a análise das ocorrências e o uso da pontuação primeiro em situação de produção de texto e, em um segundo momento, de revisão textual.
Todos os campos de atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Decodificação/Fluência de leitura	(MS.JAR.EF12LP01.s.) Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização.	A habilidade pode orientar a leitura de duas maneiras: a) quando se trata de alunos que estão em processo de construção do sistema, por meio da leitura colaborativa de textos conhecidos de memória, realizando ajuste do texto falado ao seu registro gráfico; b) quando se trata dos alunos que já compreenderam o sistema (o que pode ocorrer até o final do 2º ano), com precisão na decodificação.

Todos os campos de atuação	Leitura/escuta (compartilhada autônoma) e	Reconstrução das condições de produção e recepção de textos	(MS.JAR.EF15LP01.s.) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.	Esta habilidade refere-se à necessidade de o aluno identificar que os textos possuem funções diretamente relacionadas aos diversos campos de atuação da vida social em que se inserem e às diferentes mídias. Trata-se, portanto, de uma habilidade mais ampla, na qual se estudam os textos para procurar características dos gêneros e para estabelecer relações entre eles, os campos de atuação e sua organização interna.
Todos os campos de atuação	Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(MS.JAR.EF02LP02.s.) Segmentar palavras em sílabas e remover e substituir sílabas iniciais, mediais ou finais para criar novas palavras.	Atividades para analisar partes de palavras e montar outras podem acontecer com textos conhecidos pelos estudantes, como os nomes da classe, situação em que a segmentação é favorecida pelo aspecto da contextualização e compreensão do princípio do sistema alfabético de que, ao mudar determinada parte de um nome, muda-se o nome (MARIO/MARI/ARI/IAM, RIAM).
Todos os campos de atuação	Escrita (compartilhada autônoma) e Leitura/escuta (compartilhada autônoma) e	Formação de leitor	(MS.JAR.EF12LP02.s.) Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses.	No trabalho com leitura, é preciso ensinar procedimentos e comportamentos leitores: ambos implicam a mobilização das diversas habilidades de leitura. A leitura compartilhada é uma atividade que potencializa esse trabalho: explicita como agem os leitores proficientes na leitura. Ao selecionar temas pertinentes para o ensino, convém considerar os que são do interesse dos alunos e os que são relevantes para a compreensão da realidade vivida.

Todos os campos de atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura	(MS.JAR.EF15LP02.s.) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.	O foco é a realização de antecipações, inferências e verificações ao longo do processo de leitura, a partir tanto da recuperação do contexto de produção e de recepção do texto a ser lido quanto do universo temático em jogo. É possível articular essas informações com pistas fornecidas pelo próprio texto, para realizar previsões sobre o conteúdo. Durante a leitura do texto, essa articulação permite inferir dados implícitos e verificar antecipações e inferências realizadas.
Todos os campos de atuação	Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(MS.JAR.EF02LP03.s.) Ler e escrever palavras com correspondências regulares diretas entre letras e fonemas (f, v, t, d, p, b) e correspondências regulares contextuais (c e q; e e o, em posição átona em final de palavra).	No que envolve as regulares diretas, o desenvolvimento da habilidade acontece pela prática da leitura e escrita de modo permanente. No caso das regulares contextuais, é pertinente a construção de regras de observação das semelhanças e diferenças; portanto, a habilidade pressupõe outras distintas, que envolvem procedimento de análise e registro das descobertas.

Todos os campos de atuação	Escrita (compartilhada e autônoma)	Construção do sistema alfabético/ Estabelecimento de relações anafóricas na referência e construção da coesão	(MS.JAR.EF12LP03.s.) Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação.	Esta habilidade consiste em observar e reproduzir pequenos textos, e é útil como recurso para chamar a atenção do aluno para aspectos como pontuação, acentuação, presença de letra maiúscula, paragrafação e distribuição gráfica de suas partes, entre outros.
Todos os campos de atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura	(MS.JAR.EF15LP03.s.) Localizar informações explícitas em textos.	As informações explícitas em um texto são aquelas que estão, literalmente, expressas no texto, seja ele oral ou escrito. Localizá-las, portanto, no caso do texto escrito, requer do aluno que leia o enunciado e a identifique. Muitos consideram essa habilidade como a menos complexa. É preciso considerar, no entanto, que localizar informações não ocorre no vazio, mas a partir do texto. Assim, é tarefa que pode ser tão complexa quanto o próprio texto.
Campo da vida cotidiana	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(MS.JAR.EF02LP12.s.) Ler e compreender com certa autonomia cantigas, letras de canção, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.	Trata-se de uma habilidade complexa, que precisa considerar tanto o trabalho com as habilidades de leitura quanto as características de cada um dos gêneros do campo da vida cotidiana (organização interna; marcas linguísticas; conteúdo temático) e dos textos específicos a serem lidos. Atentar para o fato de que o trabalho previsto é com certa autonomia, o que supõe a possibilidade de trabalho em colaboração.

Campo da vida cotidiana	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada	(MS.JAR.EF02LP13.s.) Planejar e produzir bilhetes e cartas, em meio impresso e/ou digital, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	Trata-se de uma habilidade que articula a produção textual com os gêneros do campo da vida cotidiana e três vetores da produção do processo de escrita (situação/tema ou assunto/finalidade). Envolve ao menos duas operações distintas: planejar e produzir, que podem ser abordadas em separado, e significam organizar as ideias para depois colocá-las no papel.
Campo da vida cotidiana	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(MS.JAR.EF12LP04.s.) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.	Trata-se de uma habilidade complexa, que precisa considerar tanto o trabalho com as habilidades de leitura quanto as características de cada um dos gêneros do campo da vida cotidiana (organização interna; marcas linguísticas; conteúdo temático) e dos textos específicos a serem lidos. Atentar para o fato de que o trabalho previsto é em colaboração, e não de modo autônomo.
Campo da vida cotidiana	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita compartilhada	(MS.JAR.EF12LP05.s.) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, (re)contagens de histórias, poemas e outros textos versificados (letras de canção, quadrinhas, cordel), poemas visuais, tiras e histórias em quadrinhos, dentre outros gêneros do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.	

Campo da vida cotidiana	Oralidade	Produção de texto oral	(MS.JAR.EF12LP06.s.) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, recados, avisos, convites, receitas, instruções de montagem, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	Trata-se de uma habilidade que articula escrita e oralização da escrita, considerando, ainda, o gênero do campo da vida cotidiana a ser produzido e três vetores da produção, seja escrita, seja oral (situação/tema ou assunto/finalidade).
Campo da vida pública	Leitura/escuta (compartilhada autônoma)	e Compreensão em leitura	(MS.JAR.EF12LP08.s.) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, folegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	Trata-se de uma habilidade complexa, que precisa considerar tanto o trabalho com as habilidades de leitura quanto as características de cada um dos gêneros do campo jornalístico (organização interna; marcas linguísticas; conteúdo temático) e dos textos específicos a serem lidos. A habilidade prevê tanto a colaboração quanto a realização com autonomia, o que pode ser tomado, nos currículos locais, como critério para a progressão da aprendizagem ao longo dos dois primeiros anos.
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Leitura/escuta (compartilhada autônoma)	e Imagens analíticas em textos	(MS.JAR.EF02LP20.s.) Reconhecer a função de textos utilizados para apresentar informações coletadas em atividades de pesquisa (enquetes, pequenas entrevistas, registros de experimentações).	Trata-se de reconhecer que os textos utilizados para apresentar informações coletadas em atividades de pesquisa possuem funções relacionadas ao campo de atuação ao qual pertencem. Assim, é necessário caracterizar o campo de atuação dos textos referidos e sua respectiva função, analisar o tipo de informações que os textos apresentam e identificar a função específica de cada gênero. O grau de autonomia esperada no desenvolvimento desta habilidade deve ser articulado com o repertório suposto para o aluno no nível de ensino em foco.

Campo das práticas de estudo e pesquisa	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Pesquisa	(MS.JAR.EF02LP21.s.) Explorar, com a mediação do professor, textos informativos de diferentes ambientes digitais de pesquisa, conhecendo suas possibilidades.	Trata-se de estudar textos informativos de ambientes digitais, como revistas, jornais, sites especializados e orientados para crianças e blogs confiáveis. O objetivo é a exploração de recursos, como hiperlinks para outros textos e para vídeos, o modo de organização das informações e as possibilidades e limites dos recursos próprios da ferramenta e do site específico.
Campo artístico-literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário	(MS.JAR.EF15LP15.s.) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.	A habilidade incide sobre a distinção entre textos literários e não literários, o que envolve a compreensão da natureza e dos objetivos das diferentes práticas de leitura, assim como dos pactos de leitura que se estabelecem. No que se refere ao nível de autonomia, atentar para o fato de que a formulação da habilidade prevê a progressão de sua aprendizagem ao longo dos anos iniciais.

VERSÃO FINAL

2º BIMESTRE				
Todos os campos de atuação	Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(MS.JAR.EF02LP04.s.) Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, identificando que existem vogais em todas as sílabas.	Esta habilidade faz parte da compreensão do sistema de escrita e envolve a compreensão da ordem das letras na palavra e na sílaba, o que não costuma ser evidente para os estudantes. Recomenda-se que se priorize a análise e comparação entre escritas estáveis e as do aluno e, além disso, a análise de escritas diferentes de uma mesma palavra, realizadas em momentos distintos pelo aluno.
Todos os campos de atuação	Leitura/escuta (compartilhada autônoma)	Estratégia de leitura	(MS.JAR.EF15LP04.s.) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.	Os textos das diferentes esferas de atividade costumam apresentar diferentes recursos gráfico-visuais: boxes de complementação, linkagem ou de remissão; infográficos; negrito, itálico, letra capitular; uso de notas de rodapé; hiperlinks; som e movimento; cores, imagens; entre outros. A compreensão adequada do texto depende da identificação dos efeitos de sentido produzidos pelo uso de tais recursos, o que implica articulá-los ao texto verbal.

Todos os campos de atuação	Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(MS.JAR.EF02LP05.s.) Ler e escrever corretamente palavras com marcas de nasalidade (til, m, n).	Essa habilidade envolve conhecimento das ocorrências de nasalização em grande parte das palavras da língua portuguesa. A análise, comparação e estabelecimento de diferenças são recomendadas neste caso, além das atividades de leitura e escrita.
Todos os campos de atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Planejamento de texto	(MS.JAR.EF15LP05.s.) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.	O foco da habilidade é o planejamento, entendido como etapa inicial do processo de produção do texto. Planejar diz respeito, então, a organizar ideias da pré-escrita levando em conta diversos fatores, como o objetivo do texto final, o público leitor etc. Trata-se de uma habilidade fundamental para que o aluno reconheça e considere os diferentes vetores da escrita. A habilidade pode ser desmembrada, nesse caso, envolvendo os dois tipos de planejamento e prevendo progressão (com e sem ajuda): a) planejar o conteúdo do texto de acordo com o gênero: criação do conteúdo temático (gêneros como: contos em geral, crônicas etc.) ou de pesquisa desse conteúdo (textos nos gêneros: notícia, verbetes, artigos em geral etc.); b) planejar o texto parte a parte, na ordem demandada pelo gênero trabalhado.

Todos os campos de atuação	Análise de linguística/semiótica (Alfabetização)	Conhecimento do alfabeto do português do Brasil	(MS.JAR.EF02LP06.s.) Perceber o princípio acrofônico que opera nos nomes das letras do alfabeto.	Parei Trata-se de habilidade que se efetiva pelo contato com o material impresso e/ou digital, tanto pela prática de leitura do professor acompanhada pelo estudante, quanto pelo exercício de ler, ainda que sem saber, em interação com os colegas ou, ainda, nas atividades de escrita. A progressão da identificação das letras acontece, gradualmente, com reorganizações constantes até a produção de escritas ortográficas. O princípio acrofônico é compreendido em atividades de escrita, quando a escolha da letra e a sua nomeação o evidenciam.
Todos os campos de atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Revisão de textos	(MS.JAR.EF15LP06.s.) Reler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.	O foco da habilidade está nas etapas finais do processo de produção escrita, necessárias ao aprimoramento do texto. Reler e revisar diz respeito a observar a própria produção com atenção a detalhes de edição e aprimoramento do texto. Pode-se desmembrar a habilidade para contemplar a revisão processual e final, com e sem colaboração. É indicado hierarquizar a revisão de aspectos ligados à coerência (informações livres de contradições, completude de ideias etc.) e ao uso de elementos coesivos, como pontuação e organizadores textuais (presença de marcadores de tempo e outros que indiquem a progressão do texto), assim como dos aspectos ortográficos.

Campo da vida cotidiana	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada	(MS.JAR.EF02LP14.s.) Planejar e produzir pequenos relatos de observação de processos, de fatos, de experiências pessoais, mantendo as características do gênero, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	Trata-se de uma habilidade que articula a produção textual com o gênero de relatos de observação de processos e dois vetores do processo de escrita (situação/tema ou assunto). Envolve ao menos duas operações distintas: planejar e produzir, que podem ser tratadas em momentos sucessivos, e significam organizar as ideias para depois colocá-las no papel.
Campo da vida cotidiana	Oralidade	Produção de texto oral	(MS.JAR.EF02LP15.s.) Cantar cantigas e canções, obedecendo ao ritmo e à melodia.	Trata-se de habilidade que envolve a oralização de textos. Deve ser antecedida pela leitura compreensiva, de modo que, tendo entendido o texto, o estudante possa cantar obedecendo ao ritmo e à melodia. A habilidade favorece, ainda, o desenvolvimento da fluência leitora, fundamental neste ano do ciclo.
Campo da vida cotidiana	Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Forma de composição do texto	(MS.JAR.EF12LP07.s.) Identificar e (re) produzir, em cantiga, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, rimas, aliterações, assonâncias, o ritmo de fala relacionado ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido.	
Campo da vida pública	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita compartilhada	(MS.JAR.EF02LP18.s.) Planejar e produzir cartazes e folhetos para divulgar eventos da escola ou da comunidade, utilizando linguagem persuasiva e elementos textuais e visuais (tamanho da letra, leiaute, imagens)	Trata-se de uma habilidade que articula a produção textual com os gêneros de divulgação de eventos nos formatos em questão e dois vetores do processo de escrita (situação/tema ou assunto). A habilidade envolve duas operações distintas, que podem ser

			adequados ao gênero, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	trabalhadas em separado: planejar e produzir, que significam organizar as ideias para depois colocá-las no papel.
Campo da vida pública	Leitura/escuta (compartilhada autônoma)	e Compreensão em leitura	(MS.JAR.EF12LP09.s.) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	Trata-se de uma habilidade complexa, que precisa considerar tanto o trabalho com as habilidades de leitura quanto as características de cada um dos gêneros do campo publicitário (organização interna; marcas linguísticas; conteúdo temático) e dos textos específicos a serem lidos. A habilidade prevê apenas a realização em colaboração. Assim, pode-se considerar o movimento metodológico básico, excluindo-se a realização com autonomia. (trabalho coletivo ® grupos ® duplas).
Campo da vida pública	Leitura/escuta (compartilhada autônoma)	e Compreensão em leitura	(MS.JAR.EF12LP10.s.) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cartazes, avisos, folhetos, regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	Trata-se de uma habilidade complexa, que precisa considerar tanto o trabalho com as habilidades de leitura quanto as características de cada um dos gêneros do campo da atuação cidadã (organização interna; marcas linguísticas; conteúdo temático) e dos textos específicos a serem lidos. A habilidade prevê apenas a realização em colaboração, excluindo-se a realização com autonomia.
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Escrita (compartilhada autônoma)	e Produção de textos	(MS.JAR.EF02LP22.s.) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, dentre outros gêneros do campo investigativo, digitais ou impressos, considerando a situação	Trata-se de uma habilidade que articula a produção textual com os gêneros do campo investigativo em foco e dois vetores do processo de escrita (tema ou assunto/finalidade). Envolve ao menos duas operações distintas, que podem ser tratadas em separado: planejar e produzir, que significam organizar as ideias para depois colocá-las no papel.

			comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma	(MS.JAR.EF02LP23.s.) Planejar e produzir, com certa autonomia, pequenos registros de observação de resultados de pesquisa, coerentes com um tema investigado.	Trata-se de uma habilidade que articula a produção textual com o gênero de registro de observação de resultados de pesquisa. Envolve ao menos duas operações distintas — planejar e produzir —, que podem ser tratadas em separado, e significam organizar as ideias para depois colocá-las no papel.
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(MS.JAR.EF12LP17.s.) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, enunciados de tarefas escolares, diagramas, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, entre outros gêneros do campo investigativo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	Trata-se de uma habilidade complexa, que precisa considerar tanto o trabalho com as habilidades de leitura quanto as características de cada um dos gêneros investigativos (organização interna; marcas linguísticas; conteúdo temático) e dos textos específicos a serem lidos. A habilidade prevê tanto a colaboração quanto a realização autônoma. Assim, é preciso considerar a gradação ao longo dos dois anos.
Campo artístico-literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Leitura colaborativa e autônoma	(MS.JAR.EF15LP16.s.) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.	Trata-se de uma habilidade complexa, que envolve tanto o trabalho com as habilidades de leitura como um todo quanto as características dos gêneros e dos textos literários narrativos de maior extensão. No que se refere ao nível de autonomia, atentar para o fato de que a formulação da habilidade prevê a progressão de sua aprendizagem ao longo dos anos iniciais.

VERSÃO FINAL

3º BIMESTRE

Todos os campos de atuação	Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/ Acentuação	(MS.JAR.EF02LP07.s.) Escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva.	Esta habilidade implica no reconhecimento das diferentes formas de registro gráfico das letras. Trata-se de habilidade a ser desenvolvida tão logo a compreensão do sistema de escrita tenha acontecido, e não antes disso. Na leitura, o reconhecimento da letra de imprensa maiúscula e minúscula é fundamental; mas, na escrita, a solicitação deve envolver apenas o uso de maiúscula. Na letra cursiva, a escrita deve envolver as duas modalidades.
Todos os campos de atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Edição de textos	(MS.JAR.EF15LP07.s.) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.	O foco da habilidade incide sobre os cuidados com a circulação/publicação do texto em suportes impressos ou digitais. Editar, nesse caso, consiste em dar os toques finais à versão final de um texto produzido no que diz respeito à sua estruturação e também nos elementos que o rodeiam, seja em suporte manual ou digital. A habilidade pode ser antecipada por outras, que prevejam a edição do texto em parceria.

Todos campos atuação	os de	Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Segmentação palavras/Classificação de palavras por número de sílabas	(MS.JAR.EF02LP08.s.) Segmentar corretamente as palavras ao escrever frases e textos.	Para segmentar o texto em palavras, o aluno deverá articular as referências de palavras que constituiu a partir da fala — baseadas na prosódia — com as obtidas a partir dos textos escritos — conjunto de letras delimitado por espaços em branco e/ou sinais de pontuação. É nessa articulação que se constituem os critérios a serem mobilizados pelo estudante nas práticas de leitura e escrita.
Todos campos atuação	os de	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Utilização de tecnologia digital	(MS.JAR.EF15LP08.s.) Utilizar software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis.	O foco desta habilidade é o conhecimento e o domínio de ferramentas digitais na edição e publicação de textos. Assim, está estreitamente associada à habilidade (EF15LP07), na medida em que pressupõe a atividade de edição de texto (o que significa realizar a observação atenta de sua produção, fazendo as revisões e ajustes necessários) e de publicação do texto (ou seja, deixar a produção disponível para o acesso do leitor). Esta habilidade envolve a previsão de habilidades específicas para uso do software e para o gênero produzido/editado, considerando cada ano, assim como a utilização do software com ou sem ajuda do professor.
Todos campos atuação	os de	Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Pontuação	(MS.JAR.EF02LP09.s.) Usar adequadamente ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação.	Esta habilidade inclui os seguintes aspectos: identificar os sinais gráficos que chamamos de sinais de pontuação; reconhecer — na leitura — sua função; usar, na produção escrita, esses sinais, para garantir legibilidade e provocar os efeitos de sentido desejados. Considerar, ainda, que este é um momento propício à organização inicial desse saber: pela análise dos efeitos de sentido provocados na leitura de textos, especialmente os conhecidos.

Todos os campos de atuação	Oralidade	Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula	(MS.JAR.EF15LP09.s.) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.	O desenvolvimento da habilidade requer a indicação dos discursos que devem ser aprendidos, de modo que as especificidades dos textos orais que circulam nessas situações tornem-se objeto de ensino. Considerar que expor oralmente o resultado de pesquisa realizada requer saberes diferenciados daqueles em que a proposta é opinar para tomar decisão coletiva, ou mesmo debater sobre aspectos controversos de um tema.
Campo da vida cotidiana	Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Forma de composição do texto	(MS.JAR.EF02LP16.s.) Identificar e reproduzir, em bilhetes, recados, avisos, cartas, e-mails, receitas (modo de fazer), relatos (digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros.	Esta habilidade refere-se a reconhecer, na leitura, recursos linguísticos e discursivos que constituem os gêneros previstos, de modo que seja possível empregá-los adequadamente nos textos a serem produzidos.
Campo da vida pública	Oralidade	Produção de texto oral	(MS.JAR.EF02LP19.s.) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, notícias curtas para público infantil, para compor jornal falado que possa ser repassado oralmente ou em meio digital, em áudio ou vídeo, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	O foco da habilidade é a produção de gêneros jornalísticos, como a notícia, visando-se a transmissão oral direta ou em ambientes digitais. A habilidade articula a produção prevista a dois vetores (situação comunicativa; tema ou assunto) e requer duas operações sequenciadas: planejar e produzir texto para ser oralizado.

Campo da vida pública	Escrita (compartilhada autônoma)	e Escrita compartilhada	(MS.JAR.EF12LP11.s.) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, digitais ou impressos, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	Esta é uma habilidade que articula a produção textual com os gêneros do campo jornalístico em foco e dois vetores do processo de escrita (situação/tema ou assunto). Envolve ao menos duas operações distintas, que podem ser tratadas em separado: planejar e produzir, que significam organizar as ideias para depois colocá-las no papel.
Campo da vida pública	Escrita (compartilhada autônoma)	e Escrita compartilhada	(MS.JAR.EF12LP12.s.) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto.	Trata-se de uma habilidade que articula a produção de textos dos gêneros do campo publicitário em foco a três vetores do processo de escrita (situação/tema ou assunto/finalidade). A habilidade prevê a colaboração dos colegas e professores na produção do texto, que envolve organizar as ideias e utilizar a criatividade para depois escrevê-las.
Campo da vida pública	Oralidade	Produção de texto oral	(MS.JAR.EF12LP13.s.) Planejar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans e peça de campanha de conscientização destinada ao público infantil que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	Esta habilidade incide sobre a produção de textos (orais/escritos) do gênero campanha de conscientização. A habilidade articula as atividades escolares relativas a três vetores próprios da produção textual: situação de comunicação, tema ou assunto e finalidade. Além disso, requer duas operações: planejar e produzir os textos dos gêneros estudados.

Campo das práticas de estudo e pesquisa	Oralidade	Planejamento de texto oral Exposição oral	(MS.JAR.EF02LP24.s.) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, relatos de experimentos, registros de observação, entrevistas, dentre outros gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/ finalidade do texto.	O foco desta habilidade é a (re)produção oral, para mídias digitais, de textos de gêneros investigativos. E envolve duas operações complexas sucessivas — planejar e produzir textos desses gêneros — articuladas com três vetores da produção textual: a situação comunicativa; o tema ou assunto; a finalidade da produção. A habilidade requer a análise de textos orais do gênero previsto, além de duas operações de produção de textos: planejar e produzir.
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Forma de composição dos textos/Adequação do texto às normas de escrita	(MS.JAR.EF02LP25.s.) Identificar e reproduzir, em relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.	Esta habilidade refere-se a reconhecer, no processo de leitura, recursos linguísticos e discursivos que constituem os gêneros previstos, de modo que seja possível empregá-los adequadamente nos textos a serem produzidos.
Campo artístico-literário	Leitura/escuta (compartilhada autônoma)	e Formação do leitor literário	(MS.JAR.EF02LP26.s.) Ler e compreender, com certa autonomia, textos literários, de gêneros variados, desenvolvendo o gosto pela leitura.	Esta é uma habilidade complexa, que envolve: a) o desenvolvimento das habilidades de leitura como um todo; b) o caráter não utilitário (lúdico/estético) dos textos literários; c) as características de gêneros literários diversos, inclusive dramáticos e poéticos. Está estreitamente relacionada à habilidade (EF35LP21), podendo-se dizer que se trata da mesma habilidade considerada em um grau menor de autonomia por conta do nível de ensino em jogo. A formulação da habilidade supõe a previsão curricular

				de estratégias didáticas que progridam do trabalho em colaboração para a conquista da autonomia.
Campo artístico-literário	Leitura/escuta (compartilhada autônoma)	e Apreciação estética/Estilo	(MS.JAR.EF12LP18.s.) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição.	Esta é uma habilidade complexa, que envolve: a) o desenvolvimento das habilidades de leitura como um todo; b) o caráter não utilitário (lúdico/estético) dos textos literários; c) as características dos diferentes gêneros poéticos. A formulação da habilidade supõe tanto a formação de um repertório literário específico como a previsão curricular de estratégias didáticas que progridam da leitura colaborativa para a autônoma.
Campo artístico-literário	Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Formas de composição de textos poéticos	(MS.JAR.EF12LP19.s.) Reconhecer, em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações.	Esta habilidade refere-se a — no processo de leitura de textos — identificar recursos linguísticos e discursivos que constituem os gêneros poéticos previstos. Fundamental para o desenvolvimento dessa habilidade é a oralização de tais textos, sem o que os aspectos relacionados à sonoridade e ao ritmo não podem ser observados.

Campo artístico-literário	Leitura/escuta (compartilhada autônoma)	e	Apreciação estética/Estilo (MS.JAR.EF15LP17.s.) Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais.	Estreitamente associada à habilidade (EF12LP18), esta é uma habilidade complexa. Envolve: a) o desenvolvimento das habilidades de leitura como um todo; b) o caráter não utilitário (lúdico/estético) dos textos literários; c) as características dos poemas visuais e concretos. A formulação da habilidade supõe tanto a formação de um repertório literário específico como a previsão curricular de estratégias didáticas que progridam do trabalho em colaboração para a conquista da autonomia.

4º BIMESTRE

Todos os campos de atuação	Análise de linguística/semiótica (Alfabetização)	Sinonímia e antonímia/Morfologia/Pontuação	(MS.JAR.EF02LP10.s.) Identificar sinônimos de palavras de texto lido, determinando a diferença de sentido entre eles, e formar antônimos de palavras encontradas em texto lido pelo acréscimo do prefixo de negação in-/im-.	Esta habilidade avança em relação à (MS.JAR.EF01LP15), pois, por um lado, propõe analisar a diferença entre os sinônimos no que se refere ao contexto de uso; por outro, solicita formar o antônimo por prefixação definida. Essa tarefa supõe desconstruir a ideia de que os sentidos entre sinônimos são sempre idênticos. Além disso, apresenta ao aluno uma das possibilidades de formação do antônimo, a partir do acréscimo de um prefixo dado.
Todos os campos de atuação	Oralidade	Escuta atenta	(MS.JAR.EF15LP10.s.) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.	Esta é uma habilidade muito relevante como suporte para a progressão nos estudos. E, ao contrário do que muitos supõem, pode e deve ser ensinada. A escuta atenta poderá ser desenvolvida em situações comunicativas (seminários, mesas-redondas, entre outras) que envolvam gêneros como: exposição oral, discussão argumentativa e/ou debate, entrevista oral etc.

Todos campos atuação	os de	Análise de linguística/semiótica (Alfabetização)	Morfologia	(MS.JAR.EF02LP11.s.) Formar o aumentativo e o diminutivo de palavras com os sufixos -ão e -inho/-zinho.	Esta habilidade implica em compreender os conceitos de aumentativo e diminutivo e do modo como são constituídos lexicalmente na sua forma regular: com as terminações -ão/-zão; -inho/-zinho.
Todos campos atuação	os de	Oralidade	Características da conversação espontânea	(MS.JAR.EF15LP11.s.) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.	Fundamental para o convívio cotidiano, fora e dentro da escola, esta habilidade refere-se a saber organizar a sua fala no gênero indicado, considerando as características do contexto no qual está sendo produzida: a) que se organiza em tantos turnos quantos forem os interlocutores; b) que a efetividade da compreensão mútua depende da escuta efetiva do outro, como balizador da organização da próxima fala; c) que as escolhas dos recursos textuais e paratextuais precisam ser adequadas às intenções de significação e ao contexto da situação de comunicação.
Todos campos atuação	os de	Oralidade	Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala	(MS.JAR.EF15LP12.s.) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.	A habilidade envolve o reconhecimento e a análise das expressões corporais associadas à fala, com o objetivo de determinar seu papel na construção dos sentidos dos textos orais.

Todos os campos de atuação	Oralidade	Relato oral/Registro formal e informal	(MS.JAR.EF15LP13.s.) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).	Fundamental para o desenvolvimento da proficiência oral, esta habilidade efetiva-se em situações como: solicitar informações em espaços públicos, seminários, mesas-redondas, rodas de conversas etc. E envolve gêneros como: exposição oral, discussão argumentativa e/ou debate, entrevista oral etc.
Campo da vida cotidiana	Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Forma de composição do texto	(MS.JAR.EF02LP17.s.) Identificar e reproduzir, em relatos de experiências pessoais, a sequência dos fatos, utilizando expressões que marquem a passagem do tempo (“antes”, “depois”, “ontem”, “hoje”, “amanhã”, “outro dia”, “antigamente”, “há muito tempo” etc.), e o nível de informatividade necessário.	Esta habilidade refere-se a reconhecer, na leitura, recursos linguísticos e discursivos que constituem os gêneros previstos, de modo que seja possível empregá-los adequadamente nos textos a serem produzidos.
Campo da vida cotidiana	Leitura/escuta (compartilhada autônoma)	Leitura de imagens em narrativas visuais	(MS.JAR.EF15LP14.s.) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).	Trata-se de uma habilidade complexa, que precisa considerar tanto o trabalho com as habilidades de leitura quanto as características dos gêneros quadrinho e tirinha (organização interna; marcas linguísticas; conteúdo temático) dos textos a serem lidos. Quanto ao nível de autonomia, considera-se que é uma habilidade prevista para os 5 anos iniciais; assim, o ideal é prever leituras e análise em colaboração e, gradativamente, alcançar a autonomia.

Campo da vida pública	Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Forma de composição do texto	(MS.JAR.EF12LP14.s.) Identificar e reproduzir, em fotolegendas de notícias, álbum de fotos digital noticioso, cartas de leitor (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.	Esta habilidade refere-se a reconhecer, no processo de leitura, recursos de expressão que constituem os gêneros previstos, de modo que seja possível empregá-los adequadamente nos textos a serem produzidos.
Campo da vida pública	Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Forma de composição do texto	(MS.JAR.EF12LP15.s.) Identificar a forma de composição de slogans publicitários.	Esta habilidade articula-se com a (EF12LP16) e só se desenvolve adequadamente no interior de práticas de leitura e análise de textos publicitários. Seu foco é reconhecer recursos linguístico-discursivos envolvidos em slogans, garantindo ao aluno não só compreender melhor as particularidades dos textos desse campo, mas, ainda, empregar os recursos correspondentes em suas próprias produções.
Campo da vida pública	Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Forma de composição do texto	(MS.JAR.EF12LP16.s.) Identificar e reproduzir, em anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil (orais e escritos, digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive o uso de imagens.	Estreitamente articulada à (MS.JAR.EF12LP15), esta habilidade tem como foco que o aluno reconheça recursos gráficos próprios dos gêneros mencionados, com vistas à sua apropriação. Seu desenvolvimento só se dá no interior de práticas de leitura, análise e produção desses textos, permitindo que o aluno venha a empregá-los adequadamente em sua própria escrita.

Campo artístico-literário	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada	(MS.JAR.EF02LP27.s.) Reescrever textos narrativos literários lidos pelo professor.	Esta habilidade diz respeito a escrever textos baseados em narrativas literárias lidas pelo professor, ou seja, a partir das informações previamente adquiridas. Ela está estreitamente relacionada à habilidade (EF01LP25), estabelecendo com ela uma relação de progressão: o que aprendeu a produzir coletivamente e com a intervenção do professor como escriba no ano anterior, o aluno começa a empreender individualmente e com alguma autonomia.
Campo artístico-literário	Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Formas de composição de narrativas	(MS.JAR.EF02LP28.s.) Reconhecer o conflito gerador de uma narrativa ficcional e sua resolução, além de palavras, expressões e frases que caracterizam personagens e ambientes.	Esta habilidade articula-se com a (EF01LP26), referindo-se a aspectos semelhantes aos nela definidos. Além disso, implica em identificar trechos de textos lidos que possam caracterizar elementos das narrativas ficcionais literárias. Seu desenvolvimento permite ao aluno aprofundar a compreensão de narrativas e desenvolver capacidades de análise e crítica.
Campo artístico-literário	Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Formas de composição de textos poéticos visuais	(MS.JAR.EF02LP29.s.) Observar, em poemas visuais, o formato do texto na página, as ilustrações e outros efeitos visuais.	O foco desta habilidade é perceber — no processo de leitura e estudo de poemas visuais — as figuras que o poema compõe no espaço que ocupa, verificando se o formato e/ou a disposição das letras provocam efeitos de sentido peculiares.

Campo artístico-literário	Leitura/escuta (compartilhada autônoma)	e Formação do leitor literário/Leitura multissemiótica	(MS.JAR.EF15LP18.s.) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.	Esta é uma habilidade complexa, que envolve o desenvolvimento das habilidades de leitura como um todo e as características de gêneros e textos diversos, incluindo recursos gráficos ou ilustrações. É especialmente importante na leitura de textos literários. A formulação da habilidade supõe a previsão curricular de estratégias didáticas que progridam do trabalho em colaboração para a conquista da autonomia.
Campo artístico-literário	Oralidade	Contagem de histórias	(MS.JAR.EF15LP19.s.) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor.	A habilidade envolve a leitura compreensiva e o estudo da obra a ser recontada, visando a apropriação de recursos como a entonação expressiva e a prosódia, que ajustam os discursos orais ao contexto.

3º ANO

3º ANO

1º BIMESTRE

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS PARA A APRENDIZAGEM
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(MS.JAR.EF03LP01.s.) Ler e escrever palavras com correspondências regulares contextuais entre grafemas e fonemas – c/qu; g/gu; r/rr; s/ss; o (e não u) e e (e não i) em sílaba átona em final de palavra – e com marcas de nasalidade (til, m, n).	Esta habilidade trata dos casos em que o contexto interno da palavra é que determina que letra usar em sua grafia nos casos citados pela habilidade. Levar o aluno a construir regras é a estratégia indicada, e pode ocorrer pela análise comparativa das ocorrências em listas de palavras, favorecendo a antecipação do contexto em que é correto usar uma ou outra letra (ex: M/P/B), o que o contribui para a compreensão da regra.
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Decodificação/Fluência de leitura	(MS.JAR.EF35LP01.s.) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado.	Ler fluentemente requer do aluno um conjunto de habilidades que vão das relativas à aquisição do sistema de escrita às de compreensão, apreciação e réplica do leitor aos textos. Não se trata de oralizar o texto rapidamente e sem erro na articulação dos sons, mas de ler um texto em voz alta sem embaraço e com compreensão. A leitura se dá na relação entre texto e leitor; assim, o texto precisa ser adequado às possibilidades e interesses do leitor.

Todos os campos de atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Reconstrução das condições de produção e recepção de textos	(MS.JAR.EF15LP01.s.) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.	Esta habilidade refere-se à necessidade de o aluno identificar que os textos possuem funções diretamente relacionadas aos diversos campos de atuação da vida social em que se inserem e às diferentes mídias. Trata-se, portanto, de uma habilidade mais ampla, na qual se estudam os textos para procurar características dos gêneros e para estabelecer relações entre eles, os campos de atuação e sua organização interna.
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(MS.JAR.EF03LP02.s.) Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, VC, VV, CVV, identificando que existem vogais em todas as sílabas.	Para desenvolver esta habilidade, que diz respeito a reconhecer, compreender e registrar palavras com diferentes esquemas silábicos, é indicado que não haja controle das escritas espontâneas dos alunos desde o 1º ano. Durante o processo de produção, escrevendo o que desejam, eles entram em contato com dúvidas ortográficas, o que é positivo para a aprendizagem.
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação de leitor	(MS.JAR.EF35LP02.s.) Selecionar livros da biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura.	A habilidade trata de comportamentos leitores fundamentais, que implicam tanto saber frequentar espaços nos quais circulem materiais de leitura — impressos e/ou digitais — quanto estabelecer critérios de apreciação estética desses materiais, para possibilitar a socialização das opiniões com terceiros. Para o desenvolvimento desta habilidade, são fundamentais a frequência de espaços destinados à leitura e a participação em atividades como a roda de leitores.
Todos os campos de atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura	(MS.JAR.EF15LP02.s.) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios	O foco é a realização de antecipações, inferências e verificações ao longo do processo de leitura, a partir tanto da recuperação do contexto de produção e de recepção do texto a ser lido quanto do universo temático em jogo. É possível articular essas

			sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.	informações com pistas fornecidas pelo próprio texto, para realizar previsões sobre o conteúdo. Durante a leitura do texto, essa articulação permite inferir dados implícitos e verificar antecipações e inferências realizadas.
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(MS.JAR.EF35LP12.s.) Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema.	A habilidade implica no uso do dicionário para resolver problemas de ortografia, o que pode ou não envolver a identificação da aceção correspondente ao uso que gerou a busca. Utilizar o dicionário requer a familiarização com procedimentos de busca.
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(MS.JAR.EF35LP13.s.) Memorizar a grafia de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares e com h inicial que não representa fonema.	A habilidade diz respeito a reconhecer e lembrar dos registros corretos das grafias de algumas das ocorrências irregulares presentes na língua. O tratamento pela memorização permite aos estudantes reter imagens visuais das palavras.
CAMPO DA VIDA COTIDIANA	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(MS.JAR.EF03LP11.s.) Ler e compreender, com autonomia, textos injuntivos instrucionais (receitas, instruções de montagem etc.), com a estrutura própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a ser seguidos) e mesclando palavras, imagens e recursos gráfico- visuais, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	Trata-se de uma habilidade complexa, que precisa considerar tanto o trabalho com as habilidades de leitura quanto as características de cada um dos gêneros (organização interna; marcas linguísticas; conteúdo temático) e dos textos injuntivos instrucionais a serem lidos. Atentar para o fato de que o trabalho previsto é com autonomia.

CAMPO DA VIDA COTIDIANA	Leitura/escuta (compartilhada autônoma)	e Compreensão em leitura	(MS.JAR.EF03LP12.s.) Ler e compreender, com autonomia, cartas pessoais e diários, com expressão de sentimentos e opiniões, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	Trata-se de uma habilidade complexa, que precisa considerar tanto o trabalho com as habilidades de leitura quanto as características dos gêneros carta pessoal e diário (organização interna; marcas linguísticas; conteúdo temático) e dos textos específicos a serem lidos. Atentar para o fato de que o trabalho previsto é com autonomia.
CAMPO DA VIDA PÚBLICA	Leitura/escuta (compartilhada autônoma)	e Compreensão em leitura	(MS.JAR.EF03LP18.s.) Ler e compreender, com autonomia, cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas de leitor e de reclamação a jornais, revistas) e notícias, dentre outros gêneros do campo jornalístico, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	O foco dessa habilidade é a compreensão de textos de diferentes gêneros do campo jornalístico (com destaque para as cartas à redação e para as notícias). As convenções de cada gênero, a situação comunicativa e o tema/assunto do texto constituem-se como vetores da compreensão visada. Seu desenvolvimento requer a participação direta e sistemática do aluno em práticas de leitura e produção de textos do campo jornalístico/midiático, nas quais possa observar os vetores mencionados em ação, assim como refletir a respeito de seu papel na (re)construção dos sentidos do texto.
CAMPO DA VIDA PÚBLICA	Leitura/escuta (compartilhada autônoma)	e Compreensão em leitura	(MS.JAR.EF03LP19.s.) Identificar e discutir o propósito do uso de recursos de persuasão (cores, imagens, escolha de palavras, jogo de palavras, tamanho de letras) em textos publicitários e de propaganda, como elementos de convencimento.	Trata-se de uma habilidade complexa, que precisa considerar tanto o trabalho com as habilidades de leitura quanto as características de cada um dos gêneros (organização interna; marcas linguísticas; conteúdo temático) e dos textos publicitários e de propaganda a serem lidos. No que se refere ao nível de autonomia, os currículos locais podem prever se, ao final do ano, os alunos deverão alcançar o trabalho

				autônomo ou não. Em caso positivo, é importante indicar os procedimentos a serem adotados.
CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(MS.JAR.EF03LP24.s.) Ler/ouvir e compreender, com autonomia, relatos de observações e de pesquisas em fontes de informações, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	Trata-se de uma habilidade complexa, que precisa considerar tanto o trabalho com as habilidades de leitura quanto as características de cada um dos gêneros (organização interna; marcas linguísticas; conteúdo temático) e dos textos de relatos e pesquisas a serem lidos. Atentar para o fato de que o trabalho previsto é com autonomia.
CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Produção de textos	(MS.JAR.EF03LP25.s.) Planejar e produzir textos para apresentar resultados de observações e de pesquisas em fontes de informações, incluindo, quando pertinente, imagens, diagramas e gráficos ou tabelas simples, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	Esta é uma habilidade que articula a produção textual com o gênero de apresentação de resultados de observações e pesquisas e dois vetores do processo de escrita (situação/tema ou assunto). Envolve ao menos duas operações distintas, que podem ser tratadas em separado: planejar e produzir, que significam organizar as ideias para depois colocá-las no papel.
CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Pesquisa	(MS.JAR.EF35LP17.s.) Buscar e selecionar, com o apoio do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais.	Esta habilidade focaliza o trabalho de busca e seleção de textos sobre fenômenos sociais e naturais digitais e impressos. Isso supõe a discussão de procedimentos e de critérios de seleção dos textos nos diferentes ambientes, sempre com auxílio do professor, considerando tanto a especificidade de salas de leitura, bibliotecas escolares, públicas e pessoais, quanto ambientes digitais.
CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário	(MS.JAR.EF35LP21.s.) Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações,	Trata-se de uma habilidade complexa. Para o seu desenvolvimento, é importante considerar: a) o trabalho com as habilidades de leitura como um todo; b) o caráter não utilitário (lúdico/estético) dos textos literários; c) as características de gêneros literários

			estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.	diversos, inclusive dramáticos e poéticos. A formulação da habilidade pressupõe o planejamento curricular de níveis menores de autonomia nos dois primeiros anos e de estratégias didáticas capazes de conduzir à autonomia nos três últimos.
CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Leitura/escuta (compartilhada autônoma)	e Formação do leitor literário/Leitura multissemiótica	(MS.JAR.EF35LP22.s.) Perceber diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto.	O foco dessa habilidade é a apreensão, pelo aluno leitor, dos efeitos de sentido produzidos em textos narrativos por: a) verbos introdutórios da fala de terceiros (verbos de enunciação ou dicendi) em casos de discurso citado (discurso direto; indireto; indireto livre); b) uso de variedades linguísticas na representação dessas falas no discurso direto. O desenvolvimento dessa habilidade é fundamental para a compreensão do caráter e da dinâmica de personagens numa trama, assim como da organização textual da narrativa. Mas pressupõe um trabalho prévio tanto com o discurso citado quanto com variação linguística.
CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Discurso direto e indireto	(MS.JAR.EF35LP30.s.) Diferenciar discurso indireto e discurso direto, determinando o efeito de sentido de verbos de enunciação e explicando o uso de variedades linguísticas no discurso direto, quando for o caso.	Esta habilidade refere-se a reconhecer as diferenças e semelhanças entre discurso direto e indireto, focalizando não apenas a pontuação, mas o uso dos verbos dicendi em cada caso; e implica compreender que a presença, na fala de personagens, de variedades linguísticas diferentes daquela em que o texto é narrado produz efeitos de sentido relevantes.
CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Formas de composição de narrativas	(MS.JAR.EF35LP29.s.) Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são	Esta habilidade articula-se com a (EF01LP26) e com a (EF35LP28), na medida em que também visa narrativas literárias. Seu foco, no entanto, está no reconhecimento global da organização da narrativa e, em particular, do ponto de vista em que os textos

			narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoa.	lidos/escutados foram narrados, assim como na identificação da pessoa do discurso que os sustenta.
Campo artístico-literário	Leitura/escuta (compartilhada autônoma)	e Formação do leitor literário	(MS.JAR.EF15LP15.s.) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.	A habilidade incide sobre a distinção entre textos literários e não literários, o que envolve a compreensão da natureza e dos objetivos das diferentes práticas de leitura, assim como dos pactos de leitura que se estabelecem. No que se refere ao nível de autonomia, atentar para o fato de que a formulação da habilidade prevê a progressão de sua aprendizagem ao longo dos anos iniciais.

2º BIMESTRE

TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(MS.JAR.EF03LP03.s.) Ler e escrever corretamente palavras com os dígrafos lh, nh, ch.	Para a efetivação da habilidade, que consiste em compreender e registrar a grafia de diferentes palavras, é preciso analisar listas de palavras com ocorrências que possam gerar dúvidas, seja por grafia semelhantes (nh/lh), seja por sons semelhantes (ch/x).
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão	(MS.JAR.EF35LP03.s.) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.	Trata-se de uma habilidade complexa, de redução do conteúdo do texto. Por meio dela, o aluno articula as informações dos diferentes trechos, identifica as partes mais relevantes com base em pistas fornecidas pelo próprio texto e, por meio desse processo de sumarização, identifica a ideia central. Para realizar essa tarefa, é necessário mobilizar outras habilidades, como as de localização, inferenciação e construção de informações.

Todos os campos de atuação	Leitura/escuta (compartilhada autônoma)	e Estratégia de leitura	(MS.JAR.EF15LP03.s.) Localizar informações explícitas em textos.	As informações explícitas em um texto são aquelas que estão, literalmente, expressas no texto, seja ele oral ou escrito. Localizá-las, portanto, no caso do texto escrito, requer do aluno que leia o enunciado e a identifique. Muitos consideram essa habilidade como a menos complexa. É preciso considerar, no entanto, que localizar informações não ocorre no vazio, mas a partir do texto. Assim, é tarefa que pode ser tão complexa quanto o próprio texto.
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/ Acentuação	(MS.JAR.EF03LP04.s.) Usar acento gráfico (agudo ou circunflexo) em monossílabos tônicos terminados em a, e, o e em palavras oxítonas terminadas em a, e, o, seguidas ou não de s.	Esta habilidade requer do aluno: identificar as sílabas das palavras; reconhecer qual sílaba é tônica; identificar quais têm vogais abertas e quais têm vogais fechadas; reconhecer sinais gráficos como o acento agudo e o circunflexo; relacionar o primeiro com vogais abertas e o segundo, com as fechadas. Depois disso, requer que os alunos identifiquem as regularidades da acentuação apontadas na habilidade.
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Leitura/escuta (compartilhada autônoma)	e Estratégia de leitura	MS.JAR.EF35LP04.s.) Inferir informações implícitas nos textos lidos.	Os sentidos dos textos são compostos também por informações subentendidas e/ou pressupostas, que, mesmo não estando explícitas, significam. Portanto, pode-se afirmar que é impossível compreender os textos sem realizar inferências. Realizar uma inferência é estabelecer, no processo de leitura, uma ligação entre uma ideia expressa no texto e outra que o leitor pode ativar com base em conhecimentos prévios ou no contexto.

Todos os campos de atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura	(MS.JAR.EF15LP04.s.) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.	Os textos das diferentes esferas de atividade costumam apresentar diferentes recursos gráfico-visuais: boxes de complementação, linkagem ou de remissão; infográficos; negrito, itálico, letra capitular; uso de notas de rodapé; hiperlinks; som e movimento; cores, imagens; entre outros. A compreensão adequada do texto depende da identificação dos efeitos de sentido produzidos pelo uso de tais recursos, o que implica articulá-los ao texto verbal.
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Segmentação de palavras/Classificação de palavras por número de sílabas	(MS.JAR.EF03LP05.s.) Identificar o número de sílabas de palavras, classificando-as em monossílabas, dissílabas, trissílabas e polissílabas.	Esta habilidade requer ao aluno reconhecer e dividir as sílabas das palavras, classificando-as conforme orientação.
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura	(MS.JAR.EF35LP05.s.) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.	Esta é uma habilidade diretamente relacionada ao desenvolvimento da competência lexical, ou seja, do domínio do aluno sobre os sentidos, a forma, as funções e os usos das palavras. É uma habilidade fundamental tanto para a oralidade quanto para a escrita, seja do ponto de vista da compreensão, seja em termos de produção.

Todos os campos de atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Planejamento de texto	(MS.JAR.EF15LP05.s.) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.	O foco da habilidade é o planejamento, entendido como etapa inicial do processo de produção do texto. Planejar diz respeito, então, a organizar ideias da pré-escrita levando em conta diversos fatores, como o objetivo do texto final, o público leitor etc. Trata-se de uma habilidade fundamental para que o aluno reconheça e considere os diferentes vetores da escrita. A habilidade pode ser desmembrada, nesse caso, envolvendo os dois tipos de planejamento e prevendo progressão (com e sem ajuda): a) planejar o conteúdo do texto de acordo com o gênero: criação do conteúdo temático (gêneros como: contos em geral, crônicas etc.) ou de pesquisa desse conteúdo (textos nos gêneros: notícia, verbetes, artigos em geral etc.); b) planejar o texto parte a parte, na ordem demandada pelo gênero trabalhado.
CAMPO DA VIDA COTIDIANA	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa	(MS.JAR.EF03LP13.s.) Planejar e produzir cartas pessoais e diários, com expressão de sentimentos e opiniões, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções dos gêneros carta e diário e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	Trata-se de uma habilidade que articula a produção textual com o gênero de cartas pessoais e diário e dois vetores do processo de escrita (situação/tema ou assunto). Envolve ao menos duas operações distintas, passíveis de abordagem em separado: planejar e produzir, que significam organizar as ideias para depois colocá-las no papel.

CAMPO DA VIDA COTIDIANA	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa	(MS.JAR.EF03LP14.s.) Planejar e produzir textos injuntivos instrucionais, com a estrutura própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a ser seguidos) e mesclando palavras, imagens e recursos gráfico-visuais, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto do texto.	Trata-se de uma habilidade que articula a produção textual com o gênero injuntivo instrucional e dois vetores do processo de escrita (situação/tema ou assunto). Envolve ao menos duas operações distintas, que podem ser tratadas em separado: planejar e produzir, que significam organizar as ideias para depois colocá-las no papel. A habilidade ainda prevê que, na produção, levem-se em conta aspectos gráfico-visuais que possam ajudar na compreensão do texto.
CAMPO DA VIDA PÚBLICA	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa	(MS.JAR.EF03LP20.s.) Produzir cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas do leitor ou de reclamação a jornais ou revistas), dentre outros gêneros do campo político-cidadão, com opiniões e críticas, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	Trata-se de uma habilidade que articula a produção textual com os gêneros de cartas em questão e dois vetores do processo de escrita (situação/tema ou assunto). Pode ser articulada à análise das matérias a serem comentadas nas cartas. A habilidade prevê a produção de textos do campo político-cidadão, que envolvem organizar as ideias e utilizar a consciência cidadã para depois escrevê-las.
CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Oralidade	Escuta de textos orais	(MS.JAR.EF35LP18.s.) Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.	A habilidade tem como foco a escuta atenta e responsiva de apresentações orais em contexto escolar. A escuta — que tem como finalidade primeira a compreensão do texto oral — dá suporte tanto à formulação de perguntas para esclarecimentos, por exemplo, quanto à construção de respostas/explicações, considerando o uso progressivo de justificativas para a emissão de opinião.

CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada	(MS.JAR.EF35LP25.s.) Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens.	Esta habilidade é mais complexa, pois envolve produzir narrativas de conteúdo temático, o que pode ser planejado de forma coletiva ou mais autônoma, garantindo progressão vertical no ano. Ela prevê que o aluno se utilize de recursos de descrição e narração para criar esses textos. A habilidade se relaciona à (EF15LP05) e (EF02LP27).
CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada	(MS.JAR.EF35LP26.s.) Ler e compreender, com certa autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, observando os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.	O foco dessa habilidade é a apreensão, por meio da leitura compreensiva, da organização discursiva e textual de gêneros narrativos, especialmente no que diz respeito aos aspectos mencionados. Trata-se, portanto, de uma habilidade complexa, que: a) articula a produção de gêneros narrativos a sua leitura e análise prévias; b) toma o estudo e/ou análise desses gêneros como pré-requisito para a escrita de textos narrativos.
Campo artístico-literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Leitura colaborativa e autônoma	(MS.JAR.EF15LP16.s.) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.	Trata-se de uma habilidade complexa, que envolve tanto o trabalho com as habilidades de leitura como um todo quanto as características dos gêneros e dos textos literários narrativos de maior extensão. No que se refere ao nível de autonomia, atentar para o fato de que a formulação da habilidade prevê a progressão de sua aprendizagem ao longo dos anos iniciais.

3º BIMESTRE

TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético	(MS.JAR.EF03LP06.s.) Identificar a sílaba tônica em palavras, classificando-as em oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas.	Esta habilidade requer a análise de grupos de palavras, com reconhecimento e separação das sílabas existentes, para identificar aquela que é pronunciada com maior intensidade. O objetivo visado é o de proceder a uma classificação das palavras que é fundamental para a compreensão de algumas das regras da acentuação gráfica.
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura	(MS.JAR.EF35LP06.s.) Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto.	Esta habilidade consiste em utilizar os conhecimentos gramaticais e textuais já internalizados para, em situações epilinguísticas (de uso), constituir os sentidos do texto escrito, consolidá-los e/ou resolver problemas de compreensão. Os recursos citados garantem a coesão (e a coerência) do texto, contribuindo para estabelecer a continuidade dos enunciados por meio da recuperação do referente.

TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Morfologia	(MS.JAR.EF35LP14.s.) Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico.	A habilidade prevê aprender as classes gramaticais das palavras indicadas (pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos) e identificar os papéis que desempenham na constituição da coesão do texto. É essencial prever um trabalho reflexivo de observação, análise, comparação e derivação de regularidades no trabalho com as classes de palavras; e usar os saberes gramaticais como ferramentas de constituição da legibilidade.
Todos campos de atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Revisão de textos	(MS.JAR.EF15LP06.s.) Reler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.	O foco da habilidade está nas etapas finais do processo de produção escrita, necessárias ao aprimoramento do texto. Reler e revisar diz respeito a observar a própria produção com atenção a detalhes de edição e aprimoramento do texto. Pode-se desmembrar a habilidade para contemplar a revisão processual e final, com e sem colaboração. É indicado hierarquizar a revisão de aspectos ligados à coerência (informações livres de contradições, completude de ideias etc.) e ao uso de elementos coesivos, como pontuação e organizadores textuais (presença de marcadores de tempo e outros que indiquem a progressão do texto), assim como dos aspectos ortográficos.

TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Pontuação	(MS.JAR.EF03LP07.s.) Identificar a função na leitura e usar na escrita ponto final, ponto de interrogação, ponto de exclamação e, em diálogos (discurso direto), dois-pontos e travessão.	Esta habilidade prevê a ampliação do estudo dos recursos de pontuação em relação à habilidade (EF02LP09), incluindo a pontuação de discurso direto — dois pontos e travessão. Da mesma forma, o estudo prevê: identificar os sinais gráficos que estão sendo incluídos; reconhecer — na leitura — a sua função; usá-los no texto para apresentar expressividade, legibilidade e provocar os efeitos de sentido desejados.
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Construção do sistema alfabético/ Convenções da escrita	(MS.JAR.EF35LP07.s.) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.	Trata-se de uma habilidade complexa, que envolve todo um conjunto de habilidades de análise linguística (ortográfica, morfossintática, sintática e semântica) e de conhecimentos específicos a elas associados, para serem adequadamente colocadas em produções textuais dos alunos. A habilidade poderá ser antecedida por outras, que envolvam a análise dos recursos citados em textos lidos de modo independente (por exemplo, ao analisar a presença de pontuação e os efeitos de sentido decorrentes do seu uso). O trabalho pode ser previsto tanto em colaboração quanto com autonomia, progressivamente, a partir do momento em que os alunos compreendam as regras do sistema de escrita.

Todos os campos de atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Edição de textos	(MS.JAR.EF15LP07.s.) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.	O foco da habilidade incide sobre os cuidados com a circulação/publicação do texto em suportes impressos ou digitais. Editar, nesse caso, consiste em dar os toques finais à versão final de um texto produzido no que diz respeito à sua estruturação e também nos elementos que o rodeiam, seja em suporte manual ou digital. A habilidade pode ser antecipada por outras, que prevejam a edição do texto em parceria.
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Morfologia	(MS.JAR.EF03LP08.s.) Identificar e diferenciar, em textos, substantivos e verbos e suas funções na oração: agente, ação, objeto da ação.	A habilidade prevê aprender as classes gramaticais das palavras indicadas (substantivos e verbos) e identificar as funções sintáticas que elas podem assumir nos enunciados. É interessante prever um trabalho reflexivo de observação, análise, comparação e derivação de regularidades no trabalho com as classes de palavras; e usar os saberes gramaticais como ferramentas de constituição da legibilidade.
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Construção do sistema alfabético/ Estabelecimento de relações anafóricas na referência e construção da coesão	(MS.JAR.EF35LP08.s.) Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referência (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade.	Esta é uma habilidade fundamental para a construção do texto, especialmente no que diz respeito à coesão e à coerência. Seu foco é usar o recurso da referência em situação de produção de textos. Assim, é possível propor habilidades que antecedam a autonomia no uso dos recursos de produção textual e envolvam, por exemplo, analisar a presença de referência em textos lidos, observando os efeitos de sentido produzidos. É possível desmembrar a habilidade propondo habilidades específicas para o

				uso da referência e dos organizadores textuais (tempo, causa etc.).
Todos os campos de atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Utilização de tecnologia digital	(MS.JAR.EF15LP08.s.) Utilizar software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis.	O foco desta habilidade é o conhecimento e o domínio de ferramentas digitais na edição e publicação de textos. Assim, está estreitamente associada à habilidade (EF15LP07), na medida em que pressupõe a atividade de edição de texto (o que significa realizar a observação atenta de sua produção, fazendo as revisões e ajustes necessários) e de publicação do texto (ou seja, deixar a produção disponível para o acesso do leitor). Esta habilidade envolve a previsão de habilidades específicas para uso do software e para o gênero produzido/editado, considerando cada ano, assim como a utilização do software com ou sem ajuda do professor.
CAMPO DA VIDA COTIDIANA	Oralidade	Produção de texto oral	(MS.JAR.EF03LP15.s.) Assistir, em vídeo digital, a programa de culinária infantil e, a partir dele, planejar e produzir receitas em áudio ou vídeo.	A habilidade envolve a recepção atenta e a análise de receitas transmitidas em mídia digital, além de duas outras operações complexas e articuladas entre si: planejar e produzir textos do mesmo gênero.

CAMPO DA VIDA COTIDIANA	Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Forma de composição do texto	(MS.JAR.EF03LP16.s.) Identificar e reproduzir, em textos injuntivos instrucionais (receitas, instruções de montagem, digitais ou impressos), a formatação própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a ser seguidos) e a diagramação específica dos textos desses gêneros (lista de ingredientes ou materiais e instruções de execução – "modo de fazer").	Esta habilidade refere-se a reconhecer, no processo de leitura, recursos linguísticos e discursivos que constituem os gêneros previstos, de modo que seja possível empregá-los adequadamente nos textos a serem produzidos.
CAMPO DA VIDA PÚBLICA	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa	(MS.JAR.EF03LP21.s.) Produzir anúncios publicitários, textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, observando os recursos de persuasão utilizados nos textos publicitários e de propaganda (cores, imagens, slogan, escolha de palavras, jogo de palavras, tamanho e tipo de letras, diagramação).	Trata-se de uma habilidade que articula a produção de gêneros publicitários ao uso de recursos de persuasão apropriados e diz respeito a organizar as ideias e utilizar a criatividade para depois escrevê-las. A habilidade pode ser desmembrada para incluir a análise dos gêneros, o estudo dos recursos de persuasão e outros aspectos relacionados à característica multimodal dos textos desses gêneros.
CAMPO DA VIDA PÚBLICA	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa	(MS.JAR.EF35LP15) .s. Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	Esta habilidade consiste em expressar pontos de vista sobre temas controversos da vivência do aluno (como o bullying, o uso da tecnologia na sala de aula etc.) e argumentar para legitimar essas opiniões. A habilidade articula a produção de textos opinativos a dois vetores do processo de escrita (situação/tema ou assunto) e ao uso adequado do registro formal e dos recursos de argumentação. Convém considerar que a análise de diferentes pontos de vista sobre

				temas/questões polêmicas precede a emissão de opinião.
CAMPO DA VIDA PÚBLICA	Oralidade	Planejamento e produção de texto	(MS.JAR.EF03LP22.s.) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas, telejornal para público infantil com algumas notícias e textos de campanhas que possam ser repassados oralmente ou em meio digital, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa, a organização específica da fala nesses gêneros e o tema/assunto/ finalidade dos textos.	O foco da habilidade está na oralização de textos destinados a telejornais infantis. A produção visada está articulada a quatro vetores: a situação comunicativa, o plano geral do texto próprio do gênero visado, o tema e a finalidade. Além disso, as atividades previstas compreendem duas operações sequenciais complexas: o planejamento e a execução. A habilidade requer, ainda, a análise da mídia e dos textos/gêneros que nela circulam.
CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Oralidade	Compreensão de textos orais	(MS.JAR.EF35LP19.s.) Recuperar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações e palestras.	Trata-se de habilidade que envolve a escuta atenta e responsiva de apresentações orais em contexto escolar.

CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Oralidade	Performances orais	(MS.JAR.EF03LP27.s.) Recitar cordel e cantar repentes e emboladas, observando as rimas e obedecendo ao ritmo e à melodia.	Trata-se de habilidade que envolve a leitura e compreensão do texto a ser recitado, para que o aluno, conhecendo os efeitos de sentido em jogo, possa ler/recitar/cantar com maior fluência, ritmo e entonação adequada.
CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Apreciação estética/Estilo	(MS.JAR.EF35LP23.s.) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrões e seu efeito de sentido.	
CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma	(MS.JAR.EF35LP27.s.) Ler e compreender, com certa autonomia, textos em versos, explorando rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros.	O foco dessa habilidade é a apreensão, por meio da leitura compreensiva, de recursos expressivos – inclusive visuais e sonoros – próprios de gêneros poéticos. Trata-se, portanto, de uma habilidade complexa, que: a) articula a produção de gêneros poéticos a sua leitura e análise prévias; b) toma o estudo e/ou análise desses gêneros como pré-requisito para a escrita de textos narrativos.
CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Oralidade	Declamação	(MS.JAR.EF35LP28.s.) Declamar poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas.	Trata-se de habilidade que envolve leitura e compreensão dos textos selecionados, para que o estudante, conhecendo os efeitos de sentido em jogo, possa ler/recitar/cantar com fluência, ritmo e entonação adequados. Sugere-se que a atividade esteja inserida em projeto/sequência de estudo de textos nos gêneros citados para apresentação em sarau, slam etc.

CAMPO ARTÍSTICO- LITERÁRIO	Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Forma de composição de textos poéticos	(MS.JAR.EF35LP31.s.) Identificar, em textos versificados, efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas.	Esta é uma habilidade diretamente relacionada à (EF12LP19). Trata-se de — no processo de leitura e estudo de textos poéticos — reconhecer recursos linguísticos e discursivos que constituem os gêneros mencionados. Seu desenvolvimento demanda o recurso a práticas de oralização dos textos mencionados, sem o que os aspectos relacionados à sonoridade e ao ritmo não podem ser observados.
Campo artístico- literário	Leitura/escuta (compartilhada autônoma)	e Apreciação estética/Estilo	(MS.JAR.EF15LP17.s.) Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais.	Estreitamente associada à habilidade (EF12LP18), esta é uma habilidade complexa. Envolve: a) o desenvolvimento das habilidades de leitura como um todo; b) o caráter não utilitário (lúdico/estético) dos textos literários; c) as características dos poemas visuais e concretos. A formulação da habilidade supõe tanto a formação de um repertório literário específico como a previsão curricular de estratégias didáticas que progridam do trabalho em colaboração para a conquista da autonomia.

4º BIMESTRE

TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Morfossintaxe	(MS.JAR.EF03LP09.s.) Identificar, em textos, adjetivos e sua função de atribuição de propriedades aos substantivos.	A habilidade prevê reconhecer o adjetivo como a classe de palavra que atribui características aos substantivos. É interessante prever um trabalho reflexivo, com base em inventários, de observação, análise, comparação e levantamento de regularidades que caracterizem essa classe de palavras; usar os saberes gramaticais como ferramentas de constituição da legibilidade do texto.
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Planejamento de texto/Progressão temática e paragrafação	(MS.JAR.EF35LP09) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual. .s.	Esta é uma habilidade fundamental para a construção do texto, especialmente no que diz respeito à articulação entre suas partes. Envolve conhecer as características do gênero para organizar o texto em unidades de sentido de modo coeso e coerente, ou seja, dividir o texto em parágrafos, respeitando as normas da pontuação, o encadeamento das ideias e a hierarquia das informações presentes, de acordo com as características do gênero e a finalidade comunicativa.

Todos os campos de atuação	Oralidade	Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula	(MS.JAR.EF15LP09.s.) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.	O desenvolvimento da habilidade requer a indicação dos discursos que devem ser aprendidos, de modo que as especificidades dos textos orais que circulam nessas situações tornem-se objeto de ensino. Considerar que expor oralmente o resultado de pesquisa realizada requer saberes diferenciados daqueles em que a proposta é opinar para tomar decisão coletiva, ou mesmo debater sobre aspectos controversos de um tema.
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Morfologia	(MS.JAR.EF03LP10.s.) Reconhecer prefixos e sufixos produtivos na formação de palavras derivadas de substantivos, de adjetivos e de verbos, utilizando-os para compreender palavras e para formar novas palavras.	Trata-se de reconhecer — ainda que de modo não sistematizado — que há palavras que derivam de outras e que têm o seu sentido modificado pelo acréscimo de afixos ou no início ou no final delas. Esses afixos possuem sentidos regulares, sendo possível identificar o significado de uma palavra derivada se a primitiva e o afixo forem conhecidos.
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Oralidade	Forma de composição de gêneros orais	(MS.JAR.EF35LP10.s.) Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.).	Necessária à compreensão da lógica e da dinâmica dos intercâmbios orais, esta habilidade efetiva-se em situações como seminários, mesas-redondas, rodas de conversa, programas de TV etc., que envolvam gêneros como: exposição oral, discussão argumentativa e/ou debate, entrevista oral etc.

Todos os campos de atuação	Oralidade	Escuta atenta	(MS.JAR.EF15LP10.s.) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.	Esta é uma habilidade muito relevante como suporte para a progressão nos estudos. E, ao contrário do que muitos supõem, pode e deve ser ensinada. A escuta atenta poderá ser desenvolvida em situações comunicativas (seminários, mesas-redondas, entre outras) que envolvam gêneros como: exposição oral, discussão argumentativa e/ou debate, entrevista oral etc.
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Oralidade	Variação linguística	(MS.JAR.EF35LP11.s.) Ouvir gravações, canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas, identificando características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos.	Esta é uma habilidade fundamental para a construção da ética necessária ao convívio republicano, na medida em que estimula a curiosidade, o reconhecimento e o respeito relativos à variação linguística local e nacional. Pressupõe a eleição de gêneros que circulem em variadas situações de comunicação. Pode haver impregnação com a escrita, como ouvir canções com legendas, participar de saraus lendo e oralizando textos etc. Tais situações devem contemplar produções locais e de diferentes regiões do país, favorecendo o convívio respeitoso com a diversidade linguística, de modo a legitimar os diferentes falares do Brasil, sem sobrepor uma variedade à outra.

Todos os campos de atuação	Oralidade	Características da conversação espontânea	(MS.JAR.EF15LP11.s.) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.	Fundamental para o convívio cotidiano, fora e dentro da escola, esta habilidade refere-se a saber organizar a sua fala no gênero indicado, considerando as características do contexto no qual está sendo produzida: a) que se organiza em tantos turnos quantos forem os interlocutores; b) que a efetividade da compreensão mútua depende da escuta efetiva do outro, como balizador da organização da próxima fala; c) que as escolhas dos recursos textuais e paratextuais precisam ser adequadas às intenções de significação e ao contexto da situação de comunicação.
Todos os campos de atuação	Oralidade	Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala	(MS.JAR.EF15LP12.s.) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.	A habilidade envolve o reconhecimento e a análise das expressões corporais associadas à fala, com o objetivo de determinar seu papel na construção dos sentidos dos textos orais.
Todos os campos de atuação	Oralidade	Relato oral/Registro formal e informal	(MS.JAR.EF15LP13.s.) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).	Fundamental para o desenvolvimento da proficiência oral, esta habilidade efetiva-se em situações como: solicitar informações em espaços públicos, seminários, mesas-redondas, rodas de conversas etc. E envolve gêneros como: exposição oral, discussão argumentativa e/ou debate, entrevista oral etc.

CAMPO DA VIDA COTIDIANA	Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Forma de composição do texto	(MS.JAR.EF03LP17.s.) Identificar e reproduzir, em gêneros epistolares e diários, a formatação própria desses textos (relatos de acontecimentos, expressão de vivências, emoções, opiniões ou críticas) e a diagramação específica dos textos desses gêneros (data, saudação, corpo do texto, despedida, assinatura).	Esta habilidade refere-se a reconhecer, no processo de leitura, recursos linguísticos e discursivos que constituem os gêneros previstos, de modo que seja possível empregá-los adequadamente nos textos a serem produzidos.
Campo da vida cotidiana	Leitura/escuta (compartilhada autônoma)	e Leitura de imagens em narrativas visuais	(MS.JAR.EF15LP14.s.) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).	Trata-se de uma habilidade complexa, que precisa considerar tanto o trabalho com as habilidades de leitura quanto as características dos gêneros quadrinho e tirinha (organização interna; marcas linguísticas; conteúdo temático) dos textos a serem lidos. Quanto ao nível de autonomia, considera-se que é uma habilidade prevista para os 5 anos iniciais; assim, o ideal é prever leituras e análise em colaboração e, gradativamente, alcançar a autonomia.
CAMPO DA VIDA PÚBLICA	Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos	(MS.JAR.EF03LP23.s.) Analisar o uso de adjetivos em cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas do leitor ou de reclamação a jornais ou revistas), digitais ou impressas.	Esta habilidade articula-se às (EF35LP16) e (EF12LP14), que também envolvem gêneros do jornalismo impresso ou digital. Visa identificar e analisar, no processo de leitura, o papel dos adjetivos na (re)construção de sentidos de cartas do leitor ou de reclamação, de modo que seja possível empregá-los adequadamente nos textos a serem produzidos.

CAMPO DA VIDA PÚBLICA	Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos	(MS.JAR.EF35LP16.s.) Identificar e reproduzir, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.	Relacionada à (EF03LP23), esta habilidade tem como foco reconhecer, no processo de leitura, recursos linguísticos e discursivos que constituem alguns gêneros jornalísticos, de modo que seja possível empregá-los adequadamente nos textos a serem produzidos.
CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Oralidade	Planejamento de texto oral Exposição oral	(MS.JAR.EF35LP20.s.) Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa.	A habilidade tem como foco a exposição oral de pesquisas em contexto escolar. E requer o estudo de textos desse gênero, de modo a permitir ao aluno reconhecer a articulação entre a fala e o uso de roteiro escrito e recursos multissemióticos próprios ou compatíveis com o gênero previsto.
CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos Adequação do texto às normas de escrita	(MS.JAR.EF03LP26.s.) Identificar e reproduzir, em relatórios de observação e pesquisa, a formatação e diagramação específica desses gêneros (passos ou listas de itens, tabelas, ilustrações, gráficos, resumo dos resultados), inclusive em suas versões orais.	Esta habilidade refere-se a reconhecer, no processo de leitura, recursos linguísticos e discursivos que constituem os gêneros previstos, de modo que seja possível empregá-los adequadamente nos textos a serem produzidos.

CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Leitura/escuta (compartilhada autônoma)	e Textos dramáticos	(MS.JAR.EF35LP24.s.) Identificar funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena.	Esta é uma habilidade complexa, que envolve: a) o desenvolvimento das habilidades de leitura como um todo; b) o caráter não utilitário (lúdico/estético) dos textos literários; c) as características dos diferentes gêneros dramáticos. A formulação da habilidade supõe tanto a formação de um repertório literário específico como a previsão curricular de estratégias didáticas que progridam da leitura colaborativa para a autônoma, ao longo dos três últimos anos.
Campo artístico-literário	Leitura/escuta (compartilhada autônoma)	e Formação do leitor literário/Leitura multissemiótica	(MS.JAR.EF15LP18.s.) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.	Esta é uma habilidade complexa, que envolve o desenvolvimento das habilidades de leitura como um todo e as características de gêneros e textos diversos, incluindo recursos gráficos ou ilustrações. É especialmente importante na leitura de textos literários. A formulação da habilidade supõe a previsão curricular de estratégias didáticas que progridam do trabalho em colaboração para a conquista da autonomia.
Campo artístico-literário	Oralidade	Contagem de histórias	(MS.JAR.EF15LP19.s.) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor.	A habilidade envolve a leitura compreensiva e o estudo da obra a ser recontada, visando a apropriação de recursos como a entonação expressiva e a prosódia, que ajustam os discursos orais ao contexto.

4º ANO

4º ANO

1º BIMESTRE

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS PARA A APRENDIZAGEM
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(MS.JAR.EF04LP01.s.) Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema--grafema regulares diretas e contextuais.	Esta habilidade consiste em entender e registrar corretamente os tipos de palavras previstas. As regulares diretas são (P, B, F, V, T, D) aquelas cujos sons são parecidos. As contextuais são aquelas em que o contexto interno da palavra é que determina que letra usar (R/RR, M/N, NH).
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Decodificação/Fluência de leitura	(MS.JAR.EF35LP01.s.) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado.	Ler fluentemente requer do aluno um conjunto de habilidades que vão das relativas à aquisição do sistema de escrita às de compreensão, apreciação e réplica do leitor aos textos. Não se trata de oralizar o texto rapidamente e sem erro na articulação dos sons, mas de ler um texto em voz alta sem embaraço e com compreensão. A leitura se dá na relação entre texto e leitor; assim, o texto precisa ser adequado às possibilidades e interesses do leitor.
Todos campos atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Reconstrução das condições de produção e recepção de textos	(MS.JAR.EF15LP01.s.) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa	Esta habilidade refere-se à necessidade de o aluno identificar que os textos possuem funções diretamente relacionadas aos diversos campos de

			cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.	atuação da vida social em que se inserem e às diferentes mídias. Trata-se, portanto, de uma habilidade mais ampla, na qual se estudam os textos para procurar características dos gêneros e para estabelecer relações entre eles, os campos de atuação e sua organização interna.
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(MS.JAR.EF04LP02.s.) Ler e escrever, corretamente, palavras com sílabas VV e CVV em casos nos quais a combinação VV (ditongo) é reduzida na língua oral (ai, ei, ou).	Relacionada à aprendizagem da ortografia, essa atividade pressupõe que o aluno já saiba escrever alfabeticamente. Seu foco é o domínio de convenções e normas relacionadas à grafia de vogais como /e/ e /o/ que, na língua oral, são reduzidas a /i/ e /u/ em final de sílabas VV e CVV. Seu desenvolvimento requer a participação direta e sistemática do aluno em práticas significativas de leitura e/ou escrita em que a grafia de palavras também seja objeto de observação e reflexão.
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Leitura/escuta (compartilhada autônoma)	e Formação de leitor	(MS.JAR.EF35LP02.s.) Selecionar livros da biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura.	A habilidade trata de comportamentos leitores fundamentais, que implicam tanto saber frequentar espaços nos quais circulem materiais de leitura — impressos e/ou digitais — quanto estabelecer critérios de apreciação estética desses materiais, para possibilitar a socialização das opiniões com terceiros. Para o desenvolvimento desta habilidade, são fundamentais a frequência de espaços destinados à leitura e a participação em atividades como a roda de leitores.
Todos campos atuação	Leitura/escuta (compartilhada autônoma)	e Estratégia de leitura	(MS.JAR.EF15LP02.s.) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção	O foco é a realização de antecipações, inferências e verificações ao longo do processo de leitura, a partir tanto da recuperação do contexto de produção e de recepção do texto a ser lido quanto do universo temático em jogo. É possível articular essas informações com pistas fornecidas pelo próprio texto,

			desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.	para realizar previsões sobre o conteúdo. Durante a leitura do texto, essa articulação permite inferir dados implícitos e verificar antecipações e inferências realizadas.
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(MS.JAR.EF35LP12.s.) Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema.	A habilidade implica no uso do dicionário para resolver problemas de ortografia, o que pode ou não envolver a identificação da acepção correspondente ao uso que gerou a busca. Utilizar o dicionário requer a familiarização com procedimentos de busca.
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(MS.JAR.EF35LP13.s.) Memorizar a grafia de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares e com h inicial que não representa fonema.	A habilidade diz respeito a reconhecer e lembrar dos registros corretos das grafias de algumas das ocorrências irregulares presentes na língua. O tratamento pela memorização permite aos estudantes reter imagens visuais das palavras.
CAMPO DA VIDA COTIDIANA	Leitura/escuta (compartilhada autônoma)	e Compreensão em leitura	(MS.JAR.EF04LP09.s.) Ler e compreender, com autonomia, boletos, faturas e carnês, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero (campos, itens elencados, medidas de consumo, código de barras) e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.	Trata-se de uma habilidade complexa, que precisa considerar tanto o trabalho com as habilidades de leitura quanto as características de cada um dos gêneros do campo da vida cotidiana (organização interna; marcas linguísticas; conteúdo temático) e dos textos específicos a serem lidos. Atentar para o fato de que o trabalho previsto é com autonomia.
CAMPO DA VIDA COTIDIANA	Leitura/escuta (compartilhada autônoma)	e Compreensão em leitura	(MS.JAR.EF04LP10.s.) Ler e compreender, com autonomia, cartas pessoais de reclamação, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta	Trata-se de uma habilidade complexa, que precisa considerar tanto o trabalho com as habilidades de leitura quanto as características de cada um dos gêneros do campo cotidiano (organização interna; marcas linguísticas; conteúdo temático) e dos textos

			e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	específicos a serem lidos. Atentar para o fato de que o trabalho previsto é com autonomia.
CAMPO DA VIDA PÚBLICA	Leitura/escuta (compartilhada autônoma)	e Compreensão em leitura	(MS.JAR.EF04LP14.s.) Identificar, em notícias, fatos, participantes, local e momento/tempo da ocorrência do fato noticiado.	Trata-se de uma habilidade complexa, que precisa considerar tanto o trabalho com as habilidades de leitura quanto as características da notícia (organização interna; marcas linguísticas; conteúdo temático). No que se refere ao nível de autonomia, os currículos locais podem prever se, ao final do ano, os alunos deverão alcançar o trabalho autônomo ou não. Em caso positivo, é importante indicar os procedimentos a serem adotados.
CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Leitura/escuta (compartilhada autônoma)	e Compreensão em leitura	(MS.JAR.EF04LP19.s.) Ler e compreender textos expositivos de divulgação científica para crianças, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto do texto.	Trata-se de uma habilidade complexa, que precisa considerar tanto o trabalho com as habilidades de leitura quanto as características de cada um dos gêneros (organização interna; marcas linguísticas; conteúdo temático) e dos textos expositivos de divulgação científica para crianças a serem lidos. O grau de autonomia esperada no desenvolvimento desta habilidade deve ser articulado com o repertório suposto para o aluno no nível de ensino em foco.
CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Leitura/escuta (compartilhada autônoma)	e Imagens analíticas em textos	(MS.JAR.EF04LP20v) Reconhecer a função de gráficos, diagramas e tabelas em textos, como forma de apresentação de dados e informações.	Esta habilidade refere-se à necessidade de o aluno reconhecer que os textos podem ser compostos por diferentes recursos semióticos, os quais também compõem os sentidos do texto, caracterizando-o como multissemiótico. O grau de autonomia esperada no desenvolvimento desta habilidade deve ser articulado com o repertório suposto para o aluno no nível de ensino em foco.

CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Pesquisa	(MS.JAR.EF35LP17.s.) Buscar e selecionar, com o apoio do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais.	Esta habilidade focaliza o trabalho de busca e seleção de textos sobre fenômenos sociais e naturais digitais e impressos. Isso supõe a discussão de procedimentos e de critérios de seleção dos textos nos diferentes ambientes, sempre com auxílio do professor, considerando tanto a especificidade de salas de leitura, bibliotecas escolares, públicas e pessoais, quanto ambientes digitais.
Campo de Atuação - Campo artístico-literário.	Oralidade.	Performances orais.	(MS.JAR.EF04LP25.s.) Representar cenas de textos dramáticos, reproduzindo as falas das personagens, de acordo com as rubricas de interpretação e movimento indicadas pelo autor.	
CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário	(MS.JAR.EF35LP21.s.) Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.	Trata-se de uma habilidade complexa. Para o seu desenvolvimento, é importante considerar: a) o trabalho com as habilidades de leitura como um todo; b) o caráter não utilitário (lúdico/estético) dos textos literários; c) as características de gêneros literários diversos, inclusive dramáticos e poéticos. A formulação da habilidade pressupõe o planejamento curricular de níveis menores de autonomia nos dois primeiros anos e de estratégias didáticas capazes de conduzir à autonomia nos três últimos.
CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário/ Leitura multissemiótica	(MS.JAR.EF35LP22.s.) Perceber diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o	O foco dessa habilidade é a apreensão, pelo aluno leitor, dos efeitos de sentido produzidos em textos narrativos por: a) verbos introdutórios da fala de terceiros (verbos de enunciação ou dicendi) em casos de discurso citado (discurso direto; indireto; indireto

			caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto.	livre); b) uso de variedades linguísticas na representação dessas falas no discurso direto. O desenvolvimento dessa habilidade é fundamental para a compreensão do caráter e da dinâmica de personagens numa trama, assim como da organização textual da narrativa. Mas pressupõe um trabalho prévio tanto com o discurso citado quanto com variação linguística.
CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Discurso direto e indireto	(MS.JAR.EF35LP30.s.) Diferenciar discurso indireto e discurso direto, determinando o efeito de sentido de verbos de enunciação e explicando o uso de variedades linguísticas no discurso direto, quando for o caso.	Esta habilidade refere-se a reconhecer as diferenças e semelhanças entre discurso direto e indireto, focalizando não apenas a pontuação, mas o uso dos verbos dicendi em cada caso; e implica compreender que a presença, na fala de personagens, de variedades linguísticas diferentes daquela em que o texto é narrado produz efeitos de sentido relevantes.
CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Formas de composição de narrativas	(MS.JAR.EF35LP29.s.) Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas.	Esta habilidade articula-se com a (EF01LP26) e com a (EF35LP28), na medida em que também visa narrativas literárias. Seu foco, no entanto, está no reconhecimento global da organização da narrativa e, em particular, do ponto de vista em que os textos lidos/escutados foram narrados, assim como na identificação da pessoa do discurso que os sustenta.

Campo artístico-literário	Leitura/escuta (compartilhada autônoma)	e Formação do leitor literário	(MS.JAR.EF15LP15.s.) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.	A habilidade incide sobre a distinção entre textos literários e não literários, o que envolve a compreensão da natureza e dos objetivos das diferentes práticas de leitura, assim como dos pactos de leitura que se estabelecem. No que se refere ao nível de autonomia, atentar para o fato de que a formulação da habilidade prevê a progressão de sua aprendizagem ao longo dos anos iniciais.

2º BIMESTRE

TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Conhecimento do alfabeto do português do Brasil/Ordem alfabética/Polissemia	(MS.JAR.EF04LP03.s.) Localizar palavras no dicionário para esclarecer significados, reconhecendo o significado mais plausível para o contexto que deu origem à consulta.	Localizar palavras em um dicionário é uma habilidade estreitamente associada a práticas de leitura e produção de textos. Trata-se de uma habilidade instrumental, que visa responder a problemas tanto de compreensão quanto relativos à repetição inadequada de palavras no texto produzido, garantindo a coesão e a coerência. É, ainda, fundamental para o prosseguimento dos estudos, considerando a necessidade de leitura de textos de todos os demais componentes curriculares. Seu desenvolvimento demanda o convívio cotidiano com dicionários e atividades de análise, estudo e uso desse instrumento.
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão	(MS.JAR.EF35LP03.s.) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.	Trata-se de uma habilidade complexa, de redução do conteúdo do texto. Por meio dela, o aluno articula as informações dos diferentes trechos, identifica as partes mais relevantes com base em pistas fornecidas pelo próprio texto e, por meio desse processo de sumarização, identifica a ideia central. Para realizar essa tarefa, é necessário mobilizar outras habilidades, como as de localização, inferenciação e construção de informações.

Todos os campos de atuação	Leitura/escuta (compartilhada autônoma)	e Estratégia de leitura	(MS.JAR.EF15LP03.s.) Localizar informações explícitas em textos.	As informações explícitas em um texto são aquelas que estão, literalmente, expressas no texto, seja ele oral ou escrito. Localizá-las, portanto, no caso do texto escrito, requer do aluno que leia o enunciado e a identifique. Muitos consideram essa habilidade como a menos complexa. É preciso considerar, no entanto, que localizar informações não ocorre no vazio, mas a partir do texto. Assim, é tarefa que pode ser tão complexa quanto o próprio texto.
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/ Acentuação	(MS.JAR.EF04LP04.s.) Usar acento gráfico (agudo ou circunflexo) em paroxítonas terminadas em -i(s), -l, -r, -ão(s).	Esta habilidade requer do aluno: identificar as sílabas das palavras; reconhecer qual sílaba é tônica; identificar quais têm vogais abertas e quais têm vogais fechadas; reconhecer sinais gráficos como o acento agudo e o circunflexo; relacionar o primeiro com vogais abertas e o segundo, com as fechadas. Depois disso, requer que os alunos identifiquem as regularidades da acentuação apontadas na habilidade.
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Leitura/escuta (compartilhada autônoma)	e Estratégia de leitura	MS.JAR.EF35LP04.s.) Inferir informações implícitas nos textos lidos.	Os sentidos dos textos são compostos também por informações subentendidas e/ou pressupostas, que, mesmo não estando explícitas, significam. Portanto, pode-se afirmar que é impossível compreender os textos sem realizar inferências. Realizar uma inferência é estabelecer, no processo de leitura, uma ligação entre uma ideia expressa no texto e outra que o leitor pode ativar com base em conhecimentos prévios ou no contexto.

Todos os campos de atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura	(MS.JAR.EF15LP04.s.) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.	Os textos das diferentes esferas de atividade costumam apresentar diferentes recursos gráfico-visuais: boxes de complementação, linkagem ou de remissão; infográficos; negrito, itálico, letra capitular; uso de notas de rodapé; hiperlinks; som e movimento; cores, imagens; entre outros. A compreensão adequada do texto depende da identificação dos efeitos de sentido produzidos pelo uso de tais recursos, o que implica articulá-los ao texto verbal.
CAMPO DA VIDA COTIDIANA	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa	(MS.JAR.EF04LP11.s.) Planejar e produzir, com autonomia, cartas pessoais de reclamação, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta e com a estrutura própria desses textos (problema, opinião, argumentos), considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	Trata-se de uma habilidade que articula a produção textual com o gênero de cartas pessoais e de reclamação e três vetores do processo de escrita (situação/tema ou assunto/finalidade). Envolve ao menos duas operações distintas, que podem ser tratadas em separado: planejar e produzir, que significam organizar as ideias para depois colocá-las no papel.
CAMPO DA VIDA PÚBLICA	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(MS.JAR.EF04LP15.s.) Distinguir fatos de opiniões/sugestões em textos (informativos, jornalísticos, publicitários etc.).	Trata-se de uma habilidade complexa, que precisa considerar tanto o trabalho com outras habilidades de leitura quanto as características dos textos mencionados (organização interna; marcas linguísticas; conteúdo temático). No que se refere ao nível de autonomia, os currículos locais podem prever se, ao final do ano, os alunos deverão alcançar o trabalho autônomo ou não. Em caso positivo, é importante indicar os procedimentos a serem adotados.

CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Produção de textos	(MS.JAR.EF04LP21.s.) Planejar e produzir textos sobre temas de interesse, com base em resultados de observações e pesquisas em fontes de informações impressas ou eletrônicas, incluindo, quando pertinente, imagens e gráficos ou tabelas simples, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	Trata-se de uma habilidade que articula a produção textual com o tema do interesse do aluno, que seja baseado em fontes de informação e pesquisa confiáveis, e dois vetores do processo de escrita (situação/tema ou assunto). Envolve ao menos duas operações distintas, que podem ser tratadas em separado: planejar e produzir, que significam organizar as ideias para depois colocá-las no papel.
CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Oralidade	Escuta de textos orais	(MS.JAR.EF35LP18.s.) Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.	A habilidade tem como foco a escuta atenta e responsiva de apresentações orais em contexto escolar. A escuta — que tem como finalidade primeira a compreensão do texto oral — dá suporte tanto à formulação de perguntas para esclarecimentos, por exemplo, quanto à construção de respostas/explicações, considerando o uso progressivo de justificativas para a emissão de opinião.
CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Forma de composição de textos poéticos visuais	(MS.JAR.EF04LP26.s.) Observar, em poemas concretos, o formato, a distribuição e a diagramação das letras do texto na página.	Estreitamente relacionada à (EF02LP29), esta habilidade consiste no processo de leitura e estudo de textos, em: a) identificar a relação existente entre o poema concreto e o espaço no qual se insere, seja ele a página de um livro, de um site ou a tela de um projetor; b) analisar os efeitos de sentido produzidos pelo modo de ocupação desse espaço. O foco é a distribuição, o tipo e o tamanho das letras no espaço, assim como a diagramação.

CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada	(MS.JAR.EF35LP25.s.) Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens.	Esta habilidade é mais complexa, pois envolve produzir narrativas de conteúdo temático, o que pode ser planejado de forma coletiva ou mais autônoma, garantindo progressão vertical no ano. Ela prevê que o aluno se utilize de recursos de descrição e narração para criar esses textos. A habilidade se relaciona à (EF15LP05) e (EF02LP27).
CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada	(MS.JAR.EF35LP26.s.) Ler e compreender, com certa autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, observando os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.	O foco dessa habilidade é a apreensão, por meio da leitura compreensiva, da organização discursiva e textual de gêneros narrativos, especialmente no que diz respeito aos aspectos mencionados. Trata-se, portanto, de uma habilidade complexa, que: a) articula a produção de gêneros narrativos a sua leitura e análise prévias; b) toma o estudo e/ou análise desses gêneros como pré-requisito para a escrita de textos narrativos.
Campo artístico-literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Leitura colaborativa e autônoma	(MS.JAR.EF15LP16.s.) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.	Trata-se de uma habilidade complexa, que envolve tanto o trabalho com as habilidades de leitura como um todo quanto as características dos gêneros e dos textos literários narrativos de maior extensão. No que se refere ao nível de autonomia, atentar para o fato de que a formulação da habilidade prevê a progressão de sua aprendizagem ao longo dos anos iniciais.

VERSÃO FINAL

3º BIMESTRE

TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Pontuação	(MS.JAR.EF04LP05.s.) Identificar a função na leitura e usar, adequadamente, na escrita ponto final, de interrogação, de exclamação, dois-pontos e travessão em diálogos (discurso direto), vírgula em enumerações e em separação de vocativo e de apostro.	Em relação à habilidade (EF03LP07), esta prevê a ampliação do estudo dos recursos de pontuação, incluindo o uso de vírgula em enumerações e em separação de vocativo e apostro. Da mesma forma, o estudo prevê: identificar os novos sinais gráficos; reconhecer — na leitura — a sua função; usá-los no texto para garantir legibilidade e para provocar os efeitos de sentido desejados.
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Leitura/escuta (compartilhada autônoma)	e Estratégia de leitura	(MS.JAR.EF35LP05.s.) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.	Esta é uma habilidade diretamente relacionada ao desenvolvimento da competência lexical, ou seja, do domínio do aluno sobre os sentidos, a forma, as funções e os usos das palavras. É uma habilidade fundamental tanto para a oralidade quanto para a escrita, seja do ponto de vista da compreensão, seja em termos de produção.

Todos os campos de atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Planejamento de texto	(MS.JAR.EF15LP05.s.) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.	O foco da habilidade é o planejamento, entendido como etapa inicial do processo de produção do texto. Planejar diz respeito, então, a organizar ideias da pré-escrita levando em conta diversos fatores, como o objetivo do texto final, o público leitor etc. Trata-se de uma habilidade fundamental para que o aluno reconheça e considere os diferentes vetores da escrita. A habilidade pode ser desmembrada, nesse caso, envolvendo os dois tipos de planejamento e prevendo progressão (com e sem ajuda): a) planejar o conteúdo do texto de acordo com o gênero: criação do conteúdo temático (gêneros como: contos em geral, crônicas etc.) ou de pesquisa desse conteúdo (textos nos gêneros: notícia, verbetes, artigos em geral etc.); b) planejar o texto parte a parte, na ordem demandada pelo gênero trabalhado.
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Morfologia	(MS.JAR.EF04LP06.s.) Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre substantivo ou pronome pessoal e verbo (concordância verbal).	Intimamente relacionada à (EF05LP06), esta habilidade envolve trabalhar com substantivos e pronomes pessoais ligados ao verbo, assim como identificar a necessidade de estabelecer a concordância verbal entre eles na constituição da coesão e da coerência do texto. É interessante prever um trabalho reflexivo de observação, análise, comparação e derivação de regularidades no trabalho com as classes de palavras e suas funções no enunciado; e usar os saberes gramaticais como ferramentas de constituição da legibilidade.

TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura	(MS.JAR.EF35LP06.s.) Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto.	Esta habilidade consiste em utilizar os conhecimentos gramaticais e textuais já internalizados para, em situações epilinguísticas (de uso), constituir os sentidos do texto escrito, consolidá-los e/ou resolver problemas de compreensão. Os recursos citados garantem a coesão (e a coerência) do texto, contribuindo para estabelecer a continuidade dos enunciados por meio da recuperação do referente.
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Morfologia	(MS.JAR.EF35LP14.s.) Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico.	A habilidade prevê aprender as classes gramaticais das palavras indicadas (pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos) e identificar os papéis que desempenham na constituição da coesão do texto. É essencial prever um trabalho reflexivo de observação, análise, comparação e derivação de regularidades no trabalho com as classes de palavras; e usar os saberes gramaticais como ferramentas de constituição da legibilidade.
Todos campos atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Revisão de textos	(MS.JAR.EF15LP06.s.) Rer e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.	O foco da habilidade está nas etapas finais do processo de produção escrita, necessárias ao aprimoramento do texto. Rer e revisar diz respeito a observar a própria produção com atenção a detalhes de edição e aprimoramento do texto. Pode-se desmembrar a habilidade para contemplar a revisão processual e final, com e sem colaboração. É indicado hierarquizar a revisão de aspectos ligados à coerência (informações livres de contradições, completude de ideias etc.) e ao uso de elementos coesivos, como pontuação e organizadores textuais (presença de marcadores de tempo e outros que indiquem a

				progressão do texto), assim como dos aspectos ortográficos.
CAMPO DA VIDA COTIDIANA	Oralidade	Produção de texto oral	(MS.JAR.EF04LP12.s.) Assistir, em vídeo digital, a programa infantil com instruções de montagem, de jogos e brincadeiras e, a partir dele, planejar e produzir tutoriais em áudio ou vídeo.	A habilidade envolve a recepção atenta e a compreensão de textos instrucionais veiculados em mídia digital, além de duas outras operações complexas: planejar e produzir tutoriais.
CAMPO DA VIDA PÚBLICA	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa	(MS.JAR.EF04LP16.s.) Produzir notícias sobre fatos ocorridos no universo escolar, digitais ou impressas, para o jornal da escola, noticiando os fatos e seus atores e comentando decorrências, de acordo com as convenções do gênero notícia e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	Esta habilidade articula a produção de notícias a dois vetores do processo de escrita (situação/tema ou assunto) e ao tratamento da matéria de acordo com as convenções do gênero. Ela prevê a produção de textos do gênero notícia, o que envolve organizar as ideias e utilizar informações coletadas por pesquisa para depois escrever fatos do entorno do aluno (como coisas relevantes socialmente que aconteceram na escola ou na comunidade).

CAMPO DA VIDA PÚBLICA	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa	(MS.JAR.EF35LP15.s.) Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	Esta habilidade consiste em expressar pontos de vista sobre temas controversos da vivência do aluno (como o bullying, o uso da tecnologia na sala de aula etc.) e argumentar para legitimar essas opiniões. A habilidade articula a produção de textos opinativos a dois vetores do processo de escrita (situação/tema ou assunto) e ao uso adequado do registro formal e dos recursos de argumentação. Convém considerar que a análise de diferentes pontos de vista sobre temas/questões polêmicas precede a emissão de opinião.
CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma	(MS.JAR.EF04LP22.s.) Planejar e produzir, com certa autonomia, verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto.	Esta habilidade articula a produção textual com o gênero verbete de enciclopédia e três vetores do processo de escrita (situação/tema ou assunto/finalidade). Envolve ao menos duas operações distintas, que podem ser tratadas em separado: planejar e produzir, que significam organizar as ideias para depois colocá-las no papel.
CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos Coesão e articuladores	(MS.JAR.EF04LP23.s.) Identificar e reproduzir, em verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica desse gênero (título do verbete, definição, detalhamento, curiosidades), considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	Esta habilidade refere-se a reconhecer, no processo de leitura, recursos linguísticos e discursivos que constituem os gêneros previstos, de modo que seja possível empregá-los adequadamente nos textos a serem produzidos.

CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Oralidade	Compreensão de textos orais	(MS.JAR.EF35LP19.s.) Recuperar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações e palestras.	Trata-se de habilidade que envolve a escuta atenta e responsiva de apresentações orais em contexto escolar.
CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Forma de composição de textos dramáticos	(MS.JAR.EF04LP27.s.) Identificar, em textos dramáticos, marcadores das falas das personagens e de cena.	Trata-se de habilidade que envolve a leitura e compreensão do texto a ser recitado, para que o aluno, conhecendo os efeitos de sentido em jogo, possa ler/recitar/cantar com maior fluência, ritmo e entonação adequada.
CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Apreciação estética/Estilo	(MS.JAR.EF35LP23.s.) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliteraões e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrões e seu efeito de sentido.	
CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma	(MS.JAR.EF35LP27.s.) Ler e compreender, com certa autonomia, textos em versos, explorando rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros.	O foco dessa habilidade é a apreensão, por meio da leitura compreensiva, de recursos expressivos – inclusive visuais e sonoros – próprios de gêneros poéticos. Trata-se, portanto, de uma habilidade complexa, que: a) articula a produção de gêneros poéticos a sua leitura e análise prévias; b) toma o

				estudo e/ou análise desses gêneros como pré-requisito para a escrita de textos narrativos.
CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Oralidade	Declamação	(MS.JAR.EF35LP28.s.) Declamar poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas.	Trata-se de habilidade que envolve leitura e compreensão dos textos selecionados, para que o estudante, conhecendo os efeitos de sentido em jogo, possa ler/recitar/cantar com fluência, ritmo e entonação adequados. Sugere-se que a atividade esteja inserida em projeto/sequência de estudo de textos nos gêneros citados para apresentação em sarau, slam etc.
CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Forma de composição de textos poéticos	(MS.JAR.EF35LP31.s.) Identificar, em textos versificados, efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas.	Esta é uma habilidade diretamente relacionada à (EF12LP19). Trata-se de — no processo de leitura e estudo de textos poéticos — reconhecer recursos linguísticos e discursivos que constituem os gêneros mencionados. Seu desenvolvimento demanda o recurso a práticas de oralização dos textos mencionados, sem o que os aspectos relacionados à sonoridade e ao ritmo não podem ser observados.

Campo artístico-literário	Leitura/escuta (compartilhada autônoma)	e	Apreciação estética/Estilo (MS.JAR.EF15LP17.s.) Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais.	Estreitamente associada à habilidade (EF12LP18), esta é uma habilidade complexa. Envolve: a) o desenvolvimento das habilidades de leitura como um todo; b) o caráter não utilitário (lúdico/estético) dos textos literários; c) as características dos poemas visuais e concretos. A formulação da habilidade supõe tanto a formação de um repertório literário específico como a previsão curricular de estratégias didáticas que progridam do trabalho em colaboração para a conquista da autonomia.

4º BIMESTRE

TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Morfossintaxe	(MS.JAR.EF04LP07.s.) Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre artigo, substantivo e adjetivo (concordância no grupo nominal).	A habilidade prevê reconhecer a necessidade de estabelecer a concordância nominal na constituição da coesão e da coerência do texto. É interessante prever um trabalho reflexivo de observação, análise, comparação e levantamento de regularidades que caracterizem as classes de palavras; e usar os saberes gramaticais como ferramentas de constituição da legibilidade do texto.
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Construção do sistema alfabético/ Convenções da escrita	(MS.JAR.EF35LP07.s.) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.	Trata-se de uma habilidade complexa, que envolve todo um conjunto de habilidades de análise linguística (ortográfica, morfossintática, sintática e semântica) e de conhecimentos específicos a elas associados, para serem adequadamente colocadas em produções textuais dos alunos. A habilidade poderá ser antecedida por outras, que envolvam a análise dos recursos citados em textos lidos de modo independente (por exemplo, ao analisar a presença de pontuação e os efeitos de sentido decorrentes do seu uso). O trabalho pode ser previsto tanto em colaboração quanto com autonomia, progressivamente, a partir do momento em que os alunos compreendam as regras do sistema de escrita.

Todos os campos de atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Edição de textos	(MS.JAR.EF15LP07.s.) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.	O foco da habilidade incide sobre os cuidados com a circulação/publicação do texto em suportes impressos ou digitais. Editar, nesse caso, consiste em dar os toques finais à versão final de um texto produzido no que diz respeito à sua estruturação e também nos elementos que o rodeiam, seja em suporte manual ou digital. A habilidade pode ser antecipada por outras, que prevejam a edição do texto em parceria.
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Morfologia	(MS.JAR.EF04LP08.s.) Reconhecer e grafar, corretamente, palavras derivadas com os sufixos -agem, -oso, -eza, -izar/-isar (regulares morfológicas).	Corresponde às regularidades morfológicas abordadas na habilidade EF05LP01.
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Construção do sistema alfabético/ Estabelecimento de relações anafóricas na referência e construção da coesão	(MS.JAR.EF35LP08.s.) Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referência (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade.	Esta é uma habilidade fundamental para a construção do texto, especialmente no que diz respeito à coesão e à coerência. Seu foco é usar o recurso da referência em situação de produção de textos. Assim, é possível propor habilidades que antecedam a autonomia no uso dos recursos de produção textual e envolvam, por exemplo, analisar a presença de referência em textos lidos, observando os efeitos de sentido produzidos. É possível desmembrar a habilidade propondo habilidades específicas para o

				uso da referência e dos organizadores textuais (tempo, causa etc.).
Todos os campos de atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Utilização de tecnologia digital	(MS.JAR.EF15LP08.s.) Utilizar software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis.	O foco desta habilidade é o conhecimento e o domínio de ferramentas digitais na edição e publicação de textos. Assim, está estreitamente associada à habilidade (EF15LP07), na medida em que pressupõe a atividade de edição de texto (o que significa realizar a observação atenta de sua produção, fazendo as revisões e ajustes necessários) e de publicação do texto (ou seja, deixar a produção disponível para o acesso do leitor). Esta habilidade envolve a previsão de habilidades específicas para uso do software e para o gênero produzido/editado, considerando cada ano, assim como a utilização do software com ou sem ajuda do professor.
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Planejamento de texto/Progressão temática e paragrafação	(MS.JAR.EF35LP09.s.) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.	Esta é uma habilidade fundamental para a construção do texto, especialmente no que diz respeito à articulação entre suas partes. Envolve conhecer as características do gênero para organizar o texto em unidades de sentido de modo coeso e coerente, ou seja, dividir o texto em parágrafos, respeitando as normas da pontuação, o encadeamento das ideias e a hierarquia das informações presentes, de acordo com as características do gênero e a finalidade comunicativa.

Todos os campos de atuação	Oralidade	Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula	(MS.JAR.EF15LP09.s.) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.	O desenvolvimento da habilidade requer a indicação dos discursos que devem ser aprendidos, de modo que as especificidades dos textos orais que circulam nessas situações tornem-se objeto de ensino. Considerar que expor oralmente o resultado de pesquisa realizada requer saberes diferenciados daqueles em que a proposta é opinar para tomar decisão coletiva, ou mesmo debater sobre aspectos controversos de um tema.
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Oralidade	Forma de composição de gêneros orais	(MS.JAR.EF35LP10.s.) Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.).	Necessária à compreensão da lógica e da dinâmica dos intercâmbios orais, esta habilidade efetiva-se em situações como seminários, mesas-redondas, rodas de conversa, programas de TV etc., que envolvam gêneros como: exposição oral, discussão argumentativa e/ou debate, entrevista oral etc.
Todos os campos de atuação	Oralidade	Escuta atenta	(MS.JAR.EF15LP10.s.) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.	Esta é uma habilidade muito relevante como suporte para a progressão nos estudos. E, ao contrário do que muitos supõem, pode e deve ser ensinada. A escuta atenta poderá ser desenvolvida em situações comunicativas (seminários, mesas-redondas, entre outras) que envolvam gêneros como: exposição oral, discussão argumentativa e/ou debate, entrevista oral etc.

TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Oralidade	Variação linguística	(MS.JAR.EF35LP11.s.) Ouvir gravações, canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas, identificando características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos.	Esta é uma habilidade fundamental para a construção da ética necessária ao convívio republicano, na medida em que estimula a curiosidade, o reconhecimento e o respeito relativos à variação linguística local e nacional. Pressupõe a eleição de gêneros que circulem em variadas situações de comunicação. Pode haver impregnação com a escrita, como ouvir canções com legendas, participar de saraus lendo e oralizando textos etc. Tais situações devem contemplar produções locais e de diferentes regiões do país, favorecendo o convívio respeitoso com a diversidade linguística, de modo a legitimar os diferentes falares do Brasil, sem sobrepor uma variedade à outra.
Todos os campos de atuação	Oralidade	Características da conversação espontânea	(MS.JAR.EF15LP11.s.) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.	Fundamental para o convívio cotidiano, fora e dentro da escola, esta habilidade refere-se a saber organizar a sua fala no gênero indicado, considerando as características do contexto no qual está sendo produzida: a) que se organiza em tantos turnos quantos forem os interlocutores; b) que a efetividade da compreensão mútua depende da escuta efetiva do outro, como balizador da organização da próxima fala; c) que as escolhas dos recursos textuais e paratextuais precisam ser adequadas às intenções de significação e ao contexto da situação de comunicação.

Todos os campos de atuação	Oralidade	Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala	(MS.JAR.EF15LP12.s.) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.	A habilidade envolve o reconhecimento e a análise das expressões corporais associadas à fala, com o objetivo de determinar seu papel na construção dos sentidos dos textos orais.
Todos os campos de atuação	Oralidade	Relato oral/Registro formal e informal	(MS.JAR.EF15LP13.s.) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).	Fundamental para o desenvolvimento da proficiência oral, esta habilidade efetiva-se em situações como: solicitar informações em espaços públicos, seminários, mesas-redondas, rodas de conversas etc. E envolve gêneros como: exposição oral, discussão argumentativa e/ou debate, entrevista oral etc.
CAMPO DA VIDA COTIDIANA	Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Forma de composição do texto	(MS.JAR.EF04LP13.s.) Identificar e reproduzir, em textos injuntivos instrucionais (instruções de jogos digitais ou impressos), a formatação própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a ser seguidos) e formato específico dos textos orais ou escritos desses gêneros (lista/ apresentação de materiais e instruções/passos de jogo).	Esta habilidade refere-se a reconhecer, no processo de leitura, recursos linguísticos e discursivos que constituem os gêneros previstos, de modo que seja possível empregá-los adequadamente nos textos a serem produzidos.

Campo da vida cotidiana	Leitura/escuta (compartilhada autônoma)	e Leitura de imagens em narrativas visuais	(MS.JAR.EF15LP14.s.) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).	Trata-se de uma habilidade complexa, que precisa considerar tanto o trabalho com as habilidades de leitura quanto as características dos gêneros quadrinho e tirinha (organização interna; marcas linguísticas; conteúdo temático) dos textos a serem lidos. Quanto ao nível de autonomia, considera-se que é uma habilidade prevista para os 5 anos iniciais; assim, o ideal é prever leituras e análise em colaboração e, gradativamente, alcançar a autonomia.
CAMPO DA VIDA PÚBLICA	Oralidade	Planejamento e produção de texto	(MS.JAR.EF04LP17.s.) Produzir jornais radiofônicos ou televisivos e entrevistas veiculadas em rádio, TV e na internet, orientando-se por roteiro ou texto e demonstrando conhecimento dos gêneros jornal falado/televisivo e entrevista.	A habilidade focaliza a produção de materiais jornalísticos (orais e/ou escritos) para diferentes mídias. A produção visada está articulada às características dos gêneros previstos. A habilidade requer a análise da mídia e dos textos/gêneros que nele circulem. Embora vise diretamente a produção, implica o planejamento necessário das atividades.
CAMPO DA VIDA PÚBLICA	Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos	(MS.JAR.EF04LP18.s.) Analisar o padrão entonacional e a expressão facial e corporal de âncoras de jornais radiofônicos ou televisivos e de entrevistadores/entrevistados.	Esta habilidade relaciona-se com a (EF05LP21), na medida em que prevê o estudo de aspectos relativos a comunicações orais (algumas entrevistas, vídeos de vloggers) ou oralizadas (fala de âncora ou locutor de notícias, por exemplo). Seu desenvolvimento possibilita a compreensão mais crítica e aprofundada dos textos ouvidos pelo aluno e põe em jogo a relação entre entonação, gesticulação, olhares, tom de voz, expressões faciais, meneios de cabeça, de um lado, e, de outro, os efeitos de sentido assim produzidos,

				evidenciando valores éticos, estéticos e políticos veiculados na fala.
CAMPO DA VIDA PÚBLICA	Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos	(MS.JAR.EF35LP16.s.) Identificar e reproduzir, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.	Relacionada à (EF03LP23), esta habilidade tem como foco reconhecer, no processo de leitura, recursos linguísticos e discursivos que constituem alguns gêneros jornalísticos, de modo que seja possível empregá-los adequadamente nos textos a serem produzidos.
CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos Coesão e articuladores	(MS.JAR.EF04LP23.s.) Identificar e reproduzir, em verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica desse gênero (título do verbete, definição, detalhamento, curiosidades), considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	Esta habilidade refere-se a reconhecer, no processo de leitura, recursos linguísticos e discursivos que constituem os gêneros previstos, de modo que seja possível empregá-los adequadamente nos textos a serem produzidos.

CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Oralidade	Planejamento de texto oral Exposição oral	(MS.JAR.EF35LP20.s.) Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa.	A habilidade tem como foco a exposição oral de pesquisas em contexto escolar. E requer o estudo de textos desse gênero, de modo a permitir ao aluno reconhecer a articulação entre a fala e o uso de roteiro escrito e recursos multissemióticos próprios ou compatíveis com o gênero previsto.
CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Leitura/escuta (compartilhada autônoma)	e Textos dramáticos	(MS.JAR.EF35LP24.s.) Identificar funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena.	Esta é uma habilidade complexa, que envolve: a) o desenvolvimento das habilidades de leitura como um todo; b) o caráter não utilitário (lúdico/estético) dos textos literários; c) as características dos diferentes gêneros dramáticos. A formulação da habilidade supõe tanto a formação de um repertório literário específico como a previsão curricular de estratégias didáticas que progridam da leitura colaborativa para a autônoma, ao longo dos três últimos anos.
Campo artístico-literário	Leitura/escuta (compartilhada autônoma)	e Formação do leitor literário/Leitura multissemiótica	(MS.JAR.EF15LP18.s.) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.	Esta é uma habilidade complexa, que envolve o desenvolvimento das habilidades de leitura como um todo e as características de gêneros e textos diversos, incluindo recursos gráficos ou ilustrações. É especialmente importante na leitura de textos literários. A formulação da habilidade supõe a previsão curricular de estratégias didáticas que progridam do trabalho em colaboração para a conquista da autonomia.

Campo artístico-literário	Oralidade	Contagem de histórias	(MS.JAR.EF15LP19.s.) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor.	A habilidade envolve a leitura compreensiva e o estudo da obra a ser recontada, visando a apropriação de recursos como a entonação expressiva e a prosódia, que ajustam os discursos orais ao contexto.

5º ANO

5º ANO

1º BIMESTRE

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS PARA A APRENDIZAGEM
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(MS.JAR.EF05LP01.s.) Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema-grafema regulares, contextuais e morfológicas e palavras de uso frequente com correspondências irregulares.	A habilidade diz respeito a compreender e registrar corretamente os casos das palavras previstas. As contextuais são aquelas em que o contexto interno da palavra é que determina que letra usar, sendo necessária a análise de ocorrências para a construção da regra. As morfológicas são aquelas em que o conhecimento de determinado aspecto gramatical contribui para saber como grafar a palavra. Ex.: adjetivos como: manhoso/guloso e outros são grafados com S, entre outras. As palavras de uso frequente com correspondências irregulares devem ser memorizadas, conforme habilidade (EF35LP13).
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Decodificação/Fluência de leitura	(MS.JAR.EF35LP01.s.) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado.	Ler fluentemente requer do aluno um conjunto de habilidades que vão das relativas à aquisição do sistema de escrita às de compreensão, apreciação e réplica do leitor aos textos. Não se trata de oralizar o texto rapidamente e sem erro na articulação dos sons, mas de ler um texto em voz alta sem embaraço e com compreensão. A leitura se dá na relação entre texto e

				leitor; assim, o texto precisa ser adequado às possibilidades e interesses do leitor.
Todos os campos de atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Reconstrução das condições de produção e recepção de textos	(MS.JAR.EF15LP01.s.) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.	Esta habilidade refere-se à necessidade de o aluno identificar que os textos possuem funções diretamente relacionadas aos diversos campos de atuação da vida social em que se inserem e às diferentes mídias. Trata-se, portanto, de uma habilidade mais ampla, na qual se estudam os textos para procurar características dos gêneros e para estabelecer relações entre eles, os campos de atuação e sua organização interna.
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Conhecimento do alfabeto do português do Brasil/Ordem alfabética/Polissemia	(MS.JAR.EF05LP02.s.) Identificar o caráter polissêmico das palavras (uma mesma palavra com diferentes significados, de acordo com o contexto de uso), comparando o significado de determinados termos utilizados nas áreas científicas com esses mesmos termos utilizados na linguagem usual.	A habilidade implica em saber que uma palavra pode ter vários significados, em função de vários aspectos relacionados com o contexto de uso: gíria, tempo, registro linguístico — literário, usual, acadêmico, científico etc. Sendo assim, é fundamental considerar essas variáveis, seja na leitura de um texto (reconhecendo o sentido correspondente ao contexto), seja na elaboração de um texto (empregando-a de acordo com as intenções de significação).
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação de leitor	(MS.JAR.EF35LP02.s.) Selecionar livros da biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura.	A habilidade trata de comportamentos leitores fundamentais, que implicam tanto saber frequentar espaços nos quais circulem materiais de leitura — impressos e/ou digitais — quanto estabelecer critérios de apreciação estética desses materiais, para possibilitar a socialização das opiniões com terceiros. Para o desenvolvimento desta habilidade, são fundamentais a frequência de espaços destinados à leitura e a participação em atividades como a roda de leitores.

Todos os campos de atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura	(MS.JAR.EF15LP02.s.) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.	O foco é a realização de antecipações, inferências e verificações ao longo do processo de leitura, a partir tanto da recuperação do contexto de produção e de recepção do texto a ser lido quanto do universo temático em jogo. É possível articular essas informações com pistas fornecidas pelo próprio texto, para realizar previsões sobre o conteúdo. Durante a leitura do texto, essa articulação permite inferir dados implícitos e verificar antecipações e inferências realizadas.
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(MS.JAR.EF35LP12.s.) Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema.	A habilidade implica no uso do dicionário para resolver problemas de ortografia, o que pode ou não envolver a identificação da acepção correspondente ao uso que gerou a busca. Utilizar o dicionário requer a familiarização com procedimentos de busca.
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(MS.JAR.EF35LP13.s.) Memorizar a grafia de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares e com h inicial que não representa fonema.	A habilidade diz respeito a reconhecer e lembrar dos registros corretos das grafias de algumas das ocorrências irregulares presentes na língua. O tratamento pela memorização permite aos estudantes reter imagens visuais das palavras.
CAMPO DA VIDA COTIDIANA	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(MS.JAR.EF05LP09.s.) Ler e compreender, com autonomia, textos instrucional de regras de jogo, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.	Trata-se de uma habilidade que precisa considerar tanto o trabalho com as habilidades de leitura quanto as características de cada um dos gêneros do campo da vida cotidiana (organização interna; marcas linguísticas; conteúdo temático) e dos textos instrucionais de regras de jogo a serem lidos. Atentar para o fato de que o trabalho previsto é com autonomia.

CAMPO DA VIDA COTIDIANA	Leitura/escuta (compartilhada autônoma)	e Compreensão em leitura	(MS.JAR.EF05LP10.s.) Ler e compreender, com autonomia, anedotas, piadas e cartuns, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.	Trata-se de uma habilidade complexa, que precisa considerar tanto o trabalho com as habilidades de leitura quanto as características de cada um dos gêneros do campo da vida cotidiana (organização interna; marcas linguísticas; conteúdo temático) e dos textos específicos a serem lidos. Atentar para o fato de que o trabalho previsto é com autonomia.
CAMPO DA VIDA PÚBLICA	Leitura/escuta (compartilhada autônoma)	e Compreensão em leitura	(MS.JAR.EF05LP15.s.) Ler/assistir e compreender, com autonomia, notícias, reportagens, vídeos em vlogs argumentativos, dentre outros gêneros do campo político-cidadão, de acordo com as convenções dos gêneros e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	Trata-se de uma habilidade complexa, que precisa considerar tanto o trabalho com outras habilidades de leitura e de oralidade (como a escuta atenta e crítica) quanto as características dos textos mencionados (organização interna; marcas linguísticas; conteúdo temático), inclusive quando forem multissemióticos. A habilidade prevê apenas desempenhos autônomos, o que confere maior importância, nos currículos locais, ao planejamento da progressão da aprendizagem no ensino da leitura.
CAMPO DA VIDA PÚBLICA	Leitura/escuta (compartilhada autônoma)	e Compreensão em leitura	(MS.JAR.EF05LP16.s.) Comparar informações sobre um mesmo fato veiculadas em diferentes mídias e concluir sobre qual é mais confiável e por quê.	A habilidade envolve a análise de textos de diferentes mídias, considerando-se as especificações dos gêneros em que são organizados, bem como as finalidades e intencionalidades das mídias utilizadas. No que se refere ao nível de autonomia, convém que os currículos considerem o repertório inicial dos alunos para decidir se, ao final do quinto ano, alcançarão o trabalho autônomo ou não.
CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Leitura/escuta (compartilhada autônoma)	e Compreensão em leitura	(MS.JAR.EF05LP22.s.) Ler e compreender verbetes de dicionário, identificando a estrutura, as informações gramaticais	Trata-se de uma habilidade complexa, que precisa considerar tanto o trabalho com as habilidades de leitura quanto as características de cada um dos gêneros (organização interna; marcas linguísticas; conteúdo temático) e dos verbetes específicos a serem

			(significado de abreviaturas) e as informações semânticas.	lidos. O grau de autonomia esperada no desenvolvimento desta habilidade deve ser articulado com o repertório suposto para o aluno no nível de ensino em foco.
CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	e Imagens analíticas em textos	(MS.JAR.EF05LP23.s.) Comparar informações apresentadas em gráficos ou tabelas.	Trata-se de ler e interpretar dados de gráficos e tabelas, compreendendo as diferenças e semelhanças de apresentação correspondentes a cada um. A habilidade supõe a leitura e interpretação dos dados de cada um dos gêneros mencionados, para, depois, realizar a comparação entre ambos. O grau de autonomia esperada no desenvolvimento desta habilidade deve ser articulado com o repertório suposto para o aluno no nível de ensino em foco.
CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	e Pesquisa	(MS.JAR.EF35LP17.s.) Buscar e selecionar, com o apoio do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais.	Esta habilidade focaliza o trabalho de busca e seleção de textos sobre fenômenos sociais e naturais digitais e impressos. Isso supõe a discussão de procedimentos e de critérios de seleção dos textos nos diferentes ambientes, sempre com auxílio do professor, considerando tanto a especificidade de salas de leitura, bibliotecas escolares, públicas e pessoais, quanto ambientes digitais.
CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	e Formação do leitor literário	(MS.JAR.EF35LP21.s.) Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.	Trata-se de uma habilidade complexa. Para o seu desenvolvimento, é importante considerar: a) o trabalho com as habilidades de leitura como um todo; b) o caráter não utilitário (lúdico/estético) dos textos literários; c) as características de gêneros literários diversos, inclusive dramáticos e poéticos. A

				formulação da habilidade pressupõe o planejamento curricular de níveis menores de autonomia nos dois primeiros anos e de estratégias didáticas capazes de conduzir à autonomia nos três últimos.
CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Leitura/escuta (compartilhada autônoma)	e Formação do leitor literário/ Leitura multissemiótica	(MS.JAR.EF35LP22.s.) Perceber diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto.	O foco dessa habilidade é a apreensão, pelo aluno leitor, dos efeitos de sentido produzidos em textos narrativos por: a) verbos introdutórios da fala de terceiros (verbos de enunciação ou dicendi) em casos de discurso citado (discurso direto; indireto; indireto livre); b) uso de variedades linguísticas na representação dessas falas no discurso direto. O desenvolvimento dessa habilidade é fundamental para a compreensão do caráter e da dinâmica de personagens numa trama, assim como da organização textual da narrativa. Mas pressupõe um trabalho prévio tanto com o discurso citado quanto com variação linguística.
CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Discurso direto e indireto	(MS.JAR.EF35LP30.s.) Diferenciar discurso indireto e discurso direto, determinando o efeito de sentido de verbos de enunciação e explicando o uso de variedades linguísticas no discurso direto, quando for o caso.	Esta habilidade refere-se a reconhecer as diferenças e semelhanças entre discurso direto e indireto, focalizando não apenas a pontuação, mas o uso dos verbos dicendi em cada caso; e implica compreender que a presença, na fala de personagens, de variedades linguísticas diferentes daquela em que o texto é narrado produz efeitos de sentido relevantes.
CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Formas de composição de narrativas	(MS.JAR.EF35LP29.s.) Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são	Esta habilidade articula-se com a (EF01LP26) e com a (EF35LP28), na medida em que também visa narrativas literárias. Seu foco, no entanto, está no reconhecimento global da organização da narrativa e, em particular, do ponto de vista em que os textos

			narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas.	lidos/escutados foram narrados, assim como na identificação da pessoa do discurso que os sustenta.
Campo artístico-literário	Leitura/escuta (compartilhada autônoma)	e Formação do leitor literário	(MS.JAR.EF15LP15.s.) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.	A habilidade incide sobre a distinção entre textos literários e não literários, o que envolve a compreensão da natureza e dos objetivos das diferentes práticas de leitura, assim como dos pactos de leitura que se estabelecem. No que se refere ao nível de autonomia, atentar para o fato de que a formulação da habilidade prevê a progressão de sua aprendizagem ao longo dos anos iniciais.

2º BIMESTRE				
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/ Acentuação	(MS.JAR.EF05LP03.s.) Acentuar corretamente palavras oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas.	Esta habilidade requer do aluno: identificar as sílabas das palavras; reconhecer qual sílaba é tônica; identificar quais têm vogais abertas e quais têm vogais fechadas; reconhecer sinais gráficos como o acento agudo e o circunflexo; relacionar o primeiro com vogais abertas e o segundo, com as fechadas. Depois disso, requer que os alunos identifiquem as regularidades da acentuação apontadas na habilidade.
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão	(MS.JAR.EF35LP03.s.) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.	Trata-se de uma habilidade complexa, de redução do conteúdo do texto. Por meio dela, o aluno articula as informações dos diferentes trechos, identifica as partes mais relevantes com base em pistas fornecidas pelo próprio texto e, por meio desse processo de sumarização, identifica a ideia central. Para realizar essa tarefa, é necessário mobilizar outras habilidades, como as de localização, inferenciação e construção de informações.

Todos os campos de atuação	Leitura/escuta (compartilhada autônoma)	e Estratégia de leitura	(MS.JAR.EF15LP03.s.) Localizar informações explícitas em textos.	As informações explícitas em um texto são aquelas que estão, literalmente, expressas no texto, seja ele oral ou escrito. Localizá-las, portanto, no caso do texto escrito, requer do aluno que leia o enunciado e a identifique. Muitos consideram essa habilidade como a menos complexa. É preciso considerar, no entanto, que localizar informações não ocorre no vazio, mas a partir do texto. Assim, é tarefa que pode ser tão complexa quanto o próprio texto.
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Pontuação	(MS.JAR.EF05LP04.s.) Diferenciar, na leitura de textos, vírgula, ponto e vírgula, dois-pontos e reconhecer, na leitura de textos, o efeito de sentido que decorre do uso de reticências, aspas, parênteses.	Esta habilidade prevê a ampliação do estudo dos recursos de pontuação previstos na habilidade (EF04LP05), contemplando o estudo de novos usos da vírgula, dos dois pontos, ponto e vírgula, reticências, aspas e parênteses. Da mesma forma, prevê: identificar os novos sinais gráficos; reconhecer, na leitura, a sua função; usá-los no texto para garantir legibilidade e para provocar os efeitos de sentido desejados.
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Leitura/escuta (compartilhada autônoma)	e Estratégia de leitura	MS.JAR.EF35LP04.s.) Inferir informações implícitas nos textos lidos.	Os sentidos dos textos são compostos também por informações subentendidas e/ou pressupostas, que, mesmo não estando explícitas, significam. Portanto, pode-se afirmar que é impossível compreender os textos sem realizar inferências. Realizar uma inferência é estabelecer, no processo de leitura, uma ligação entre uma ideia expressa no texto e outra que o leitor pode ativar com base em conhecimentos prévios ou no contexto.

Todos os campos de atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura	(MS.JAR.EF15LP04.s.) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.	Os textos das diferentes esferas de atividade costumam apresentar diferentes recursos gráfico-visuais: boxes de complementação, linkagem ou de remissão; infográficos; negrito, itálico, letra capitular; uso de notas de rodapé; hiperlinks; som e movimento; cores, imagens; entre outros. A compreensão adequada do texto depende da identificação dos efeitos de sentido produzidos pelo uso de tais recursos, o que implica articulá-los ao texto verbal.
CAMPO DA VIDA COTIDIANA	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa	(MS.JAR.EF05LP11.s.) Registrar, com autonomia, anedotas, piadas e cartuns, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.	O foco dessa habilidade é o registro escrito de textos de gêneros orais lúdicos e/ou humorísticos da vida cotidiana. Trata-se de uma habilidade complexa, que: a) articula a produção desses gêneros a sua prévia escuta atenta; b) toma o estudo desses gêneros como pré-requisito para o registro escrito de piadas e cartuns, entre outros. Seu desenvolvimento requer a participação direta e sistemática do aluno em práticas orais e escritas nas quais esses gêneros: a) estejam envolvidos; b) sejam discutidos e analisados do ponto de vista dos objetivos em jogo nos textos, das situações a que estejam associados e das convenções discursivas e textuais que os configuram.

CAMPO DA VIDA COTIDIANA	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa	(MS.JAR.EF05LP12.s.) Planejar e produzir, com autonomia, textos instrucionais de regras de jogo, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.	Trata-se de uma habilidade que articula a produção textual com o gênero de textos instrucionais de regras de jogo e dois vetores do processo de escrita (situação/finalidade). Envolve ao menos duas operações distintas, que podem ser tratadas em separado: planejar e produzir, que significam organizar as ideias para depois colocá-las no papel.
CAMPO DA VIDA PÚBLICA	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa	(MS.JAR.EF05LP17.s.) Produzir roteiro para edição de uma reportagem digital sobre temas de interesse da turma, a partir de buscas de informações, imagens, áudios e vídeos na internet, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	Esta habilidade articula a produção de roteiros de reportagem às convenções do gênero e a dois vetores do processo de escrita (situação/tema ou assunto). Ela prevê a produção de textos para reportagem digital, o que envolve organizar as ideias e utilizar as informações coletadas por pesquisa para depois escrevê-las.
CAMPO DA VIDA PÚBLICA	Oralidade	Planejamento e produção de texto	(MS.JAR.EF05LP18.s.) Roteirizar, produzir e editar vídeo para vlogs argumentativos sobre produtos de mídia para público infantil (filmes, desenhos animados, HQs, games etc.), com base em conhecimentos sobre os mesmos, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto.	Esta é uma habilidade complexa, que envolve três etapas distintas de produções orais argumentativas para vlogs. Ainda, articula esse trabalho com os gêneros visados e três vetores da produção: a situação comunicativa, o tema e a finalidade.

CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Produção de textos	(MS.JAR.EF05LP24.s.) Planejar e produzir texto sobre tema de interesse, organizando resultados de pesquisa em fontes de informação impressas ou digitais, incluindo imagens e gráficos ou tabelas, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	Esta é uma habilidade que articula a produção textual com o tema de interesse do aluno ao organizar resultados de pesquisa e dois vetores do processo de produção escrita (situação/tema ou assunto). Envolve ao menos duas operações distintas, que podem ser tratadas em separado: planejar e produzir, que significam organizar as ideias para depois colocá-las no papel.
CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Oralidade	Performances orais	(MS.JAR.EF05LP25.s.) Representar cenas de textos dramáticos, reproduzindo as falas das personagens, de acordo com as rubricas de interpretação e movimento indicadas pelo autor.	Trata-se de uma habilidade que articula a produção textual com o gênero verbete de dicionário e três vetores do processo de escrita (situação/tema ou assunto/finalidade). Envolve ao menos duas operações distintas, que podem ser tratadas em separado: planejar e produzir, que significam organizar as ideias para depois colocá-las no papel.
CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Oralidade	Escuta de textos orais	(MS.JAR.EF35LP18.s.) Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.	A habilidade tem como foco a escuta atenta e responsiva de apresentações orais em contexto escolar. A escuta — que tem como finalidade primeira a compreensão do texto oral — dá suporte tanto à formulação de perguntas para esclarecimentos, por exemplo, quanto à construção de respostas/explicações, considerando o uso progressivo de justificativas para a emissão de opinião.

CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Forma de composição de textos poéticos visuais	(MS.JAR.EF05LP28.s.) Observar, em ciberpoemas e minicontos infantis em mídia digital, os recursos multissemióticos presentes nesses textos digitais.	Esta habilidade refere-se a — no processo de leitura e estudo de textos — identificar de que modo o espaço é ocupado por ciberpoemas e minicontos disponibilizados nas mídias digitais infantis, quais recursos multissemióticos os constituem e que efeitos de sentido foram por eles provocados.
CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada	(MS.JAR.EF35LP25.s.) Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens.	Esta habilidade é mais complexa, pois envolve produzir narrativas de conteúdo temático, o que pode ser planejado de forma coletiva ou mais autônoma, garantindo progressão vertical no ano. Ela prevê que o aluno se utilize de recursos de descrição e narração para criar esses textos. A habilidade se relaciona à (EF15LP05) e (EF02LP27).
CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada	(MS.JAR.EF35LP26.s.) Ler e compreender, com certa autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, observando os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.	O foco dessa habilidade é a apreensão, por meio da leitura compreensiva, da organização discursiva e textual de gêneros narrativos, especialmente no que diz respeito aos aspectos mencionados. Trata-se, portanto, de uma habilidade complexa, que: a) articula a produção de gêneros narrativos a sua leitura e análise prévias; b) toma o estudo e/ou análise desses gêneros como pré-requisito para a escrita de textos narrativos.

Campo artístico-literário	Leitura/escuta (compartilhada autônoma)	e Leitura colaborativa e autônoma	(MS.JAR.EF15LP16.s.) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.	Trata-se de uma habilidade complexa, que envolve tanto o trabalho com as habilidades de leitura como um todo quanto as características dos gêneros e dos textos literários narrativos de maior extensão. No que se refere ao nível de autonomia, atentar para o fato de que a formulação da habilidade prevê a progressão de sua aprendizagem ao longo dos anos iniciais.

3º BIMESTRE				
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Morfologia	(MS.JAR.EF05LP05.s.) Identificar a expressão de presente, passado e futuro em tempos verbais do modo indicativo.	No trabalho com esta habilidade, é interessante prever um trabalho reflexivo de observação, análise, comparação e derivação de regularidades no trabalho com os tempos verbais e usar tais saberes como ferramentas de constituição da legibilidade do texto. Além disso, é possível propor que, na produção escrita, o estudante utilize esse saber para garantir a manutenção do tempo verbal predominante, o que confere coesão e coerência ao texto. Esses saberes devem servir de ferramenta para tomar decisões sobre a legibilidade do texto produzido, especialmente durante a revisão processual coletiva.
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Leitura/escuta (compartilhada autônoma)	e Estratégia de leitura	(MS.JAR.EF35LP05.s.) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto. .s.	Esta é uma habilidade diretamente relacionada ao desenvolvimento da competência lexical, ou seja, do domínio do aluno sobre os sentidos, a forma, as funções e os usos das palavras. É uma habilidade fundamental tanto para a oralidade quanto para a escrita, seja do ponto de vista da compreensão, seja em termos de produção.

Todos os campos de atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Planejamento de texto	(MS.JAR.EF15LP05.s.) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.	O foco da habilidade é o planejamento, entendido como etapa inicial do processo de produção do texto. Planejar diz respeito, então, a organizar ideias da pré-escrita levando em conta diversos fatores, como o objetivo do texto final, o público leitor etc. Trata-se de uma habilidade fundamental para que o aluno reconheça e considere os diferentes vetores da escrita. A habilidade pode ser desmembrada, nesse caso, envolvendo os dois tipos de planejamento e prevendo progressão (com e sem ajuda): a) planejar o conteúdo do texto de acordo com o gênero: criação do conteúdo temático (gêneros como: contos em geral, crônicas etc.) ou de pesquisa desse conteúdo (textos nos gêneros: notícia, verbetes, artigos em geral etc.); b) planejar o texto parte a parte, na ordem demandada pelo gênero trabalhado.
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Morfologia	(MS.JAR.EF05LP06.s.) Flexionar, adequadamente, na escrita e na oralidade, os verbos em concordância com pronomes pessoais/nomes sujeitos da oração.	Esta habilidade está estreitamente relacionada à (EF04LP06) e envolve trabalhar com verbos e pronomes pessoais sujeito, assim como identificar a necessidade de estabelecer a concordância verbal na constituição da coesão e da coerência do texto. É interessante prever um trabalho reflexivo de observação, análise, comparação e derivação de regularidades no trabalho com as classes de palavras e suas funções no enunciado; e usar os saberes gramaticais como ferramentas de constituição da legibilidade.

TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura	(MS.JAR.EF35LP06.s.) Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto.	Esta habilidade consiste em utilizar os conhecimentos gramaticais e textuais já internalizados para, em situações epilinguísticas (de uso), constituir os sentidos do texto escrito, consolidá-los e/ou resolver problemas de compreensão. Os recursos citados garantem a coesão (e a coerência) do texto, contribuindo para estabelecer a continuidade dos enunciados por meio da recuperação do referente.
Todos campos de atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Revisão de textos	(MS.JAR.EF15LP06.s.) Rer e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.	O foco da habilidade está nas etapas finais do processo de produção escrita, necessárias ao aprimoramento do texto. Rer e revisar diz respeito a observar a própria produção com atenção a detalhes de edição e aprimoramento do texto. Pode-se desmembrar a habilidade para contemplar a revisão processual e final, com e sem colaboração. É indicado hierarquizar a revisão de aspectos ligados à coerência (informações livres de contradições, completude de ideias etc.) e ao uso de elementos coesivos, como pontuação e organizadores textuais (presença de marcadores de tempo e outros que indiquem a progressão do texto), assim como dos aspectos ortográficos.

TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Morfologia	(MS.JAR.EF35LP14.s.) Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico.	A habilidade prevê aprender as classes gramaticais das palavras indicadas (pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos) e identificar os papéis que desempenham na constituição da coesão do texto. É essencial prever um trabalho reflexivo de observação, análise, comparação e derivação de regularidades no trabalho com as classes de palavras; e usar os saberes gramaticais como ferramentas de constituição da legibilidade.
CAMPO DA VIDA COTIDIANA	Oralidade	Produção de texto oral	(MS.JAR.EF05LP13.s.) Assistir, em vídeo digital, a postagem de vlog infantil de críticas de brinquedos e livros de literatura infantil e, a partir dele, planejar e produzir resenhas digitais em áudio ou vídeo.	A habilidade envolve recepção atenta e compreensão de comentários críticos orais veiculados em vlogs infantis. Além disso, compreende duas outras operações complexas: planejar e produzir resenhas digitais.
CAMPO DA VIDA PÚBLICA	Oralidade	Produção de texto	(MS.JAR.EF05LP19.s.) Argumentar oralmente sobre acontecimentos de interesse social, com base em conhecimentos sobre fatos divulgados em TV, rádio, mídia impressa e digital, respeitando pontos de vista diferentes.	Muito relevante para a participação no espaço público e o exercício da cidadania, esta habilidade tem como foco a argumentação oral na discussão de questões controversas.

CAMPO DA VIDA PÚBLICA	Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos	(MS.JAR.EF05LP20.s.) Analisar a validade e força de argumentos em argumentações sobre produtos de mídia para público infantil (filmes, desenhos animados, HQs, games etc.), com base em conhecimentos sobre os mesmos.	O desenvolvimento desta habilidade está intimamente associado à recepção atenta e crítica a discursos sobre produtos de mídia para o público infantil. Compreende refletir e analisar os textos midiáticos referidos, com o objetivo de reconhecer a força dos argumentos e seu poder de persuasão na apresentação de tais produtos. Coloca-se como condição para o desenvolvimento dessa habilidade o conhecimento do produto pelo estudante.
CAMPO DA VIDA PÚBLICA	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa	(MS.JAR.EF35LP15.s.) Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	Esta habilidade consiste em expressar pontos de vista sobre temas controversos da vivência do aluno (como o bullying, o uso da tecnologia na sala de aula etc.) e argumentar para legitimar essas opiniões. A habilidade articula a produção de textos opinativos a dois vetores do processo de escrita (situação/tema ou assunto) e ao uso adequado do registro formal e dos recursos de argumentação. Convém considerar que a análise de diferentes pontos de vista sobre temas/questões polêmicas precede a emissão de opinião.
CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos Adequação do texto às normas de escrita	(MS.JAR.EF05LP26.s.) Utilizar, ao produzir o texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: regras sintáticas de concordância nominal e verbal, convenções de escrita de citações, pontuação (ponto final, dois-pontos, vírgulas em enumerações) e regras ortográficas.	Esta habilidade refere-se a utilizar conhecimentos linguísticos e gramaticais, gerais e específicos, de gêneros que envolvem o uso tanto da norma quanto de citações padronizadas, como relatórios de experimentos, de observação e pesquisa, entrevistas etc. Seu desenvolvimento envolve o engajamento do aluno em práticas de leitura e/ou produção dos gêneros e textos mencionados; e demanda a

				aprendizagem prévia dos conhecimentos linguísticos relacionados.
CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Oralidade	Compreensão de textos orais	(MS.JAR.EF35LP19.s.) Recuperar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações e palestras.	Trata-se de habilidade que envolve a escuta atenta e responsiva de apresentações orais em contexto escolar.

CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Apreciação estética/Estilo	(MS.JAR.EF35LP23.s.) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrões e seu efeito de sentido.	
CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma	(MS.JAR.EF35LP27.s.) Ler e compreender, com certa autonomia, textos em versos, explorando rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros.	O foco dessa habilidade é a apreensão, por meio da leitura compreensiva, de recursos expressivos – inclusive visuais e sonoros – próprios de gêneros poéticos. Trata-se, portanto, de uma habilidade complexa, que: a) articula a produção de gêneros poéticos a sua leitura e análise prévias; b) toma o estudo e/ou análise desses gêneros como pré-requisito para a escrita de textos narrativos.
CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Oralidade	Declamação	(MS.JAR.EF35LP28.s.) Declamar poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas.	Trata-se de habilidade que envolve leitura e compreensão dos textos selecionados, para que o estudante, conhecendo os efeitos de sentido em jogo, possa ler/recitar/cantar com fluência, ritmo e entonação adequados. Sugere-se que a atividade esteja inserida em projeto/sequência de estudo de textos nos gêneros citados para apresentação em sarau, slam etc.
CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Forma de composição de textos poéticos	(MS.JAR.EF35LP31.s.) Identificar, em textos versificados, efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas.	Esta é uma habilidade diretamente relacionada à (EF12LP19). Trata-se de — no processo de leitura e estudo de textos poéticos — reconhecer recursos linguísticos e discursivos que constituem os gêneros mencionados. Seu desenvolvimento demanda o recurso a práticas de oralização dos textos

				mencionados, sem o que os aspectos relacionados à sonoridade e ao ritmo não podem ser observados.
Campo artístico-literário	Leitura/escuta (compartilhada autônoma)	e Apreciação estética/Estilo	(MS.JAR.EF15LP17.s.) Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais.	Estreitamente associada à habilidade (EF12LP18), esta é uma habilidade complexa. Envolve: a) o desenvolvimento das habilidades de leitura como um todo; b) o caráter não utilitário (lúdico/estético) dos textos literários; c) as características dos poemas visuais e concretos. A formulação da habilidade supõe tanto a formação de um repertório literário específico como a previsão curricular de estratégias didáticas que progridam do trabalho em colaboração para a conquista da autonomia.

4º BIMESTRE

TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Morfologia	(MS.JAR.EF05LP07.s.) Identificar, em textos, o uso de conjunções e a relação que estabelecem entre partes do texto: adição, oposição, tempo, causa, condição, finalidade.	A habilidade prevê trabalhar com a compreensão das relações que as conjunções estabelecem entre segmentos do texto e analisar que o seu uso inadequado pode produzir sentidos não desejados. É essencial prever um trabalho reflexivo de observação, análise, comparação e derivação de regularidades de uso dessa classe de palavras; e usar tais saberes como ferramentas de constituição da legibilidade do texto.
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Construção do sistema alfabético/ Convenções da escrita	(MS.JAR.EF35LP07.s.) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.	Trata-se de uma habilidade complexa, que envolve todo um conjunto de habilidades de análise linguística (ortográfica, morfossintática, sintática e semântica) e de conhecimentos específicos a elas associados, para serem adequadamente colocadas em produções textuais dos alunos. A habilidade poderá ser antecedida por outras, que envolvam a análise dos recursos citados em textos lidos de modo independente (por exemplo, ao analisar a presença de pontuação e os efeitos de sentido decorrentes do seu uso). O trabalho pode ser previsto tanto em colaboração quanto com autonomia, progressivamente, a partir do momento em que os alunos compreendam as regras do sistema de escrita.

Todos os campos de atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Edição de textos	(MS.JAR.EF15LP07.s.) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.	O foco da habilidade incide sobre os cuidados com a circulação/publicação do texto em suportes impressos ou digitais. Editar, nesse caso, consiste em dar os toques finais à versão final de um texto produzido no que diz respeito à sua estruturação e também nos elementos que o rodeiam, seja em suporte manual ou digital. A habilidade pode ser antecipada por outras, que prevejam a edição do texto em parceria.
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Morfologia	(MS.JAR.EF05LP08.s.) Diferenciar palavras primitivas, derivadas e compostas, e derivadas por adição de prefixo e de sufixo.	Trata-se de reconhecer — com maior sistematização em relação à habilidade (EF03LP10) — que há palavras que derivam de outras e que têm o seu sentido modificado pelo acréscimo de afixos ou no início ou no final delas. Esses afixos possuem sentidos regulares, sendo possível identificar o significado de uma palavra derivada se a primitiva e o afixo forem conhecidos. Além disso, há, ainda, as palavras compostas por justaposição e aglutinação. É interessante a reflexão a partir de inventários, prevendo-se o uso desse saber para resolver problemas de compreensão vocabular.
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Construção do sistema alfabético/ Estabelecimento de relações anafóricas na referenciação e construção da coesão	(MS.JAR.EF35LP08.s.) Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referenciação (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição,	Esta é uma habilidade fundamental para a construção do texto, especialmente no que diz respeito à coesão e à coerência. Seu foco é usar o recurso da referenciação em situação de produção de textos. Assim, é possível propor habilidades que antecedam a autonomia no uso dos recursos de produção textual e envolvam, por exemplo, analisar a presença de referenciação em textos lidos, observando os efeitos de sentido produzidos. É possível desmembrar a

			conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade.	habilidade propondo habilidades específicas para o uso da referência e dos organizadores textuais (tempo, causa etc.).
Todos os campos de atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Utilização de tecnologia digital	(MS.JAR.EF15LP08.s.) Utilizar software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis.	O foco desta habilidade é o conhecimento e o domínio de ferramentas digitais na edição e publicação de textos. Assim, está estreitamente associada à habilidade (EF15LP07), na medida em que pressupõe a atividade de edição de texto (o que significa realizar a observação atenta de sua produção, fazendo as revisões e ajustes necessários) e de publicação do texto (ou seja, deixar a produção disponível para o acesso do leitor). Esta habilidade envolve a previsão de habilidades específicas para uso do software e para o gênero produzido/editado, considerando cada ano, assim como a utilização do software com ou sem ajuda do professor.
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Planejamento de texto/Progressão temática e paragrafação	(MS.JAR.EF35LP09.s.) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.	Esta é uma habilidade fundamental para a construção do texto, especialmente no que diz respeito à articulação entre suas partes. Envolve conhecer as características do gênero para organizar o texto em unidades de sentido de modo coeso e coerente, ou seja, dividir o texto em parágrafos, respeitando as normas da pontuação, o encadeamento das ideias e a hierarquia das informações presentes, de acordo com as características do gênero e a finalidade comunicativa.

Todos os campos de atuação	Oralidade	Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula	(MS.JAR.EF15LP09.s.) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.	O desenvolvimento da habilidade requer a indicação dos discursos que devem ser aprendidos, de modo que as especificidades dos textos orais que circulam nessas situações tornem-se objeto de ensino. Considerar que expor oralmente o resultado de pesquisa realizada requer saberes diferenciados daqueles em que a proposta é opinar para tomar decisão coletiva, ou mesmo debater sobre aspectos controversos de um tema.
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Oralidade	Forma de composição de gêneros orais	(MS.JAR.EF35LP10.s.) Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.).	Necessária à compreensão da lógica e da dinâmica dos intercâmbios orais, esta habilidade efetiva-se em situações como seminários, mesas-redondas, rodas de conversa, programas de TV etc., que envolvam gêneros como: exposição oral, discussão argumentativa e/ou debate, entrevista oral etc.
Todos os campos de atuação	Oralidade	Escuta atenta	(MS.JAR.EF15LP10.s.) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.	Esta é uma habilidade muito relevante como suporte para a progressão nos estudos. E, ao contrário do que muitos supõem, pode e deve ser ensinada. A escuta atenta poderá ser desenvolvida em situações comunicativas (seminários, mesas-redondas, entre outras) que envolvam gêneros como: exposição oral, discussão argumentativa e/ou debate, entrevista oral etc.

TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Oralidade	Variação linguística	(MS.JAR.EF35LP11.s.) Ouvir gravações, canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas, identificando características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos.	Esta é uma habilidade fundamental para a construção da ética necessária ao convívio republicano, na medida em que estimula a curiosidade, o reconhecimento e o respeito relativos à variação linguística local e nacional. Pressupõe a eleição de gêneros que circulem em variadas situações de comunicação. Pode haver impregnação com a escrita, como ouvir canções com legendas, participar de saraus lendo e oralizando textos etc. Tais situações devem contemplar produções locais e de diferentes regiões do país, favorecendo o convívio respeitoso com a diversidade linguística, de modo a legitimar os diferentes falares do Brasil, sem sobrepor uma variedade à outra.
Todos os campos de atuação	Oralidade	Características da conversação espontânea	(MS.JAR.EF15LP11.s.) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.	Nesta habilidade é necessário o convívio cotidiano, fora e dentro da escola, esta habilidade refere-se a saber organizar a sua fala no gênero indicado, considerando as características do contexto no qual está sendo produzida: a) que se organiza em tantos turnos quantos forem os interlocutores; b) que a efetividade da compreensão mútua depende da escuta efetiva do outro, como balizador da organização da próxima fala; c) que as escolhas dos recursos textuais e paratextuais precisam ser adequadas às intenções de significação e ao contexto da situação de comunicação.

Todos os campos de atuação	Oralidade	Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala	(MS.JAR.EF15LP12.s.) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.	A habilidade envolve o reconhecimento e a análise das expressões corporais associadas à fala, com o objetivo de determinar seu papel na construção dos sentidos dos textos orais.
Todos os campos de atuação	Oralidade	Relato oral/Registro formal e informal	(MS.JAR.EF15LP13.s.) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).	Fundamental para o desenvolvimento da proficiência oral, esta habilidade efetiva-se em situações como: solicitar informações em espaços públicos, seminários, mesas-redondas, rodas de conversas etc. E envolve gêneros como: exposição oral, discussão argumentativa e/ou debate, entrevista oral etc.
CAMPO DA VIDA COTIDIANA	Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Forma de composição do texto	(MS.JAR.EF05LP14.s.) Identificar e reproduzir, em textos de resenha crítica de brinquedos ou livros de literatura infantil, a formatação própria desses textos (apresentação e avaliação do produto).	Esta habilidade refere-se a reconhecer, no processo de leitura, recursos linguísticos e discursivos que constituem os gêneros previstos, de modo que seja possível empregá-los adequadamente nos textos a serem produzidos.

Campo da vida cotidiana	Leitura/escuta (compartilhada autônoma)	e Leitura de imagens em narrativas visuais	(MS.JAR.EF15LP14.s.) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).	Trata-se de uma habilidade complexa, que precisa considerar tanto o trabalho com as habilidades de leitura quanto as características dos gêneros quadrinho e tirinha (organização interna; marcas linguísticas; conteúdo temático) dos textos a serem lidos. Quanto ao nível de autonomia, considera-se que é uma habilidade prevista para os 5 anos iniciais; assim, o ideal é prever leituras e análise em colaboração e, gradativamente, alcançar a autonomia.
CAMPO DA VIDA PÚBLICA	Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos	(MS.JAR.EF05LP21.s.) Analisar o padrão entonacional, a expressão facial e corporal e as escolhas de variedade e registro linguísticos de vloggers de vlogs opinativos ou argumentativos.	Esta habilidade relaciona-se com a (EF04LP18), na medida em que prevê o estudo de aspectos relativos a comunicações orais (algumas entrevistas, vídeos de vloggers) ou oralizadas (fala de âncora ou locutor de notícias, por exemplo). Seu desenvolvimento permite ao aluno perceber e avaliar o papel persuasivo do padrão entonacional, da expressão corporal e da variedade linguística selecionada no discurso argumentativo de vloggers.
CAMPO DA VIDA PÚBLICA	Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos	(MS.JAR.EF35LP16.s.) Identificar e reproduzir, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.	Relacionada à (EF03LP23), esta habilidade tem como foco reconhecer, no processo de leitura, recursos linguísticos e discursivos que constituem alguns gêneros jornalísticos, de modo que seja possível empregá-los adequadamente nos textos a serem produzidos.

CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos Coesão e articuladores	(MS.JAR.EF05LP27.s.) Utilizar, ao produzir o texto, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível adequado de informatividade.	Esta habilidade refere-se a reconhecer, no processo de leitura, recursos linguísticos e discursivos que constituem os gêneros previstos na habilidade (EF04LP23), de modo que seja possível empregá-los adequadamente nos textos a serem produzidos.
CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Oralidade	Planejamento de texto oral Exposição oral	(MS.JAR.EF35LP20.s.) Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa.	A habilidade tem como foco a exposição oral de pesquisas em contexto escolar. E requer o estudo de textos desse gênero, de modo a permitir ao aluno reconhecer a articulação entre a fala e o uso de roteiro escrito e recursos multissemióticos próprios ou compatíveis com o gênero previsto.
CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Leitura/escuta (compartilhada autônoma)	e Textos dramáticos	(MS.JAR.EF35LP24.s.) Identificar funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena.	Esta é uma habilidade complexa, que envolve: a) o desenvolvimento das habilidades de leitura como um todo; b) o caráter não utilitário (lúdico/estético) dos textos literários; c) as características dos diferentes gêneros dramáticos. A formulação da habilidade supõe tanto a formação de um repertório literário específico como a previsão curricular de estratégias didáticas que progridam da leitura colaborativa para a autônoma, ao longo dos três últimos anos.

Campo artístico-literário	Leitura/escuta (compartilhada autônoma)	e Formação do leitor literário/Leitura multissemiótica	(MS.JAR.EF15LP18.s.) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.	Esta é uma habilidade complexa, que envolve o desenvolvimento das habilidades de leitura como um todo e as características de gêneros e textos diversos, incluindo recursos gráficos ou ilustrações. É especialmente importante na leitura de textos literários. A formulação da habilidade supõe a previsão curricular de estratégias didáticas que progridam do trabalho em colaboração para a conquista da autonomia.
Campo artístico-literário	Oralidade	Contagem de histórias	(MS.JAR.EF15LP19.s.) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor.	A habilidade envolve a leitura compreensiva e o estudo da obra a ser recontada, visando a apropriação de recursos como a entonação expressiva e a prosódia, que ajustam os discursos orais ao contexto.



MUNICÍPIO DE JARAGUARI
PREFEITURA MUNICIPAL
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTE



REFERENCIAL CURRICULAR

DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO

ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL
[1º AO 5º ANO]

MATEMÁTICA

EDSON NOGUERA

Prefeito Municipal

ODIL DE SOUZA BRANDÃO

Secretário de Educação

EDSON RODRIGUES NOGUERA

Prefeito Municipal

WALFRIDO NASCIMENTO DA COSTA

Vice Prefeito Municipal

ODIL DE SOUZA BRANDÃO

Secretário de Educação, Cultura e Esporte

JANINE AZEVEDO BARTHIMANN CARVALHO

Coordenadora de Formação Continuada, Tecnológica e Especial

PRODUÇÃO

Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte – SEMED

ORGANIZADORA

Janine Azevedo Barthimann Carvalho

PROJETO GRÁFICO

Thiago Farias Flores

APOIO

Secretaria de Estado de Educação – SED-MS

REDADORES DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL (1º AO 5º ANO)
ALESSANDRAMARTINEZ AGUDO AURORA MARIA ALVES PINTO ELIANE NEVES MARTINS NUNES EVANDRA HARTYG MEZA JÉSSICA DA SILVA ESPINDOLA LUCIA ANTUNES DA SILVA BATISTA LUCIENE DO PRADO SANTOS MÁRCIA MARIA CUSTÓDIO PINTO MARIA HELENA DA SILVA MENEZES OZANA DOS ANJOS SANTANA PATRICIA DOS SANTOS PAREDE DE ASSIS RENATA PORTELA ROSIN VIEIRA RENILDO FERREIRA SANTOS ROSÁRIA SORRILHA DA SILVA NOGUEIRA ROSIANE FERREIRA ALVES ROSIMEIRE FERREIRA DA SILVA SOUZA ROZANA SILVA SOUZA SALMA RODRIGUES SANTANA SONIA GOMES BRASIL REICHEL VERA XAVIER DOS SANTOS SOUZA



APRESENTAÇÃO

A Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte, publica a Resolução Nº 003/2024, de 25 de julho de 2024, que institui o documento **“Referencial Curricular Da Rede Municipal De Ensino Do Município De Jaraguari-MS - Anos Iniciais Do Ensino Fundamental (1º Ao 5º Ano) ”**. Este documento está em concordância a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB, Lei 9.394, de 20-12-1996, o qual estabelece no Artigo 26, “os currículos da Educação Infantil, do Ensino Fundamental e do Ensino Médio devem ter base nacional comum, a ser complementada, em cada sistema de ensino e em cada estabelecimento escolar, por uma parte diversificada, exigida pelas características regionais [...]”, considerando a Portaria Nº 2 1.570, de 20 de dezembro de 2017, ao Parecer CNE/CP Nº 15/2017, do Conselho Pleno do Conselho Nacional de Educação e ao Plano Municipal de Jaraguari, conforme a Meta 7 – Qualidade da educação.

A tessitura, da colaboração deste referencial teve início em 2023, juntamente com os professores da rede municipal de ensino em momentos formativos e de discussão democrática acerca da relevância de conhecer as necessidades curriculares de todos os componentes curriculares da educação básica. A proposta deste referencial nasce a partir da Base Nacional Comum Curricular – BNCC com a intenção de ser um instrumento curricular em consonância com a realidade sociocultural dos estudantes e de toda a comunidade escolar.

Em diálogos com os professores, este documento, prevê as habilidades de cada componente curricular, organizadas por bimestres, pois orienta o processo de ensino e aprendizagem, para a formação do conhecimento de maneira gradual e contínua. Por sua vez, a implementação deste referencial dar-se-á, no cotidiano escolar, na aplicação dessas diretrizes, levando em consideração as necessidades específicas de cada comunidade escolar. Se faz necessário, um olhar individualizado em cada estudante, em seu processo de aprendizagem, de modo que, seja retomada os conhecimentos e habilidades em cada ano escolar proposto no currículo para que sua formação seja concreta.

ORGANIZAÇÃO POR ANO ESCOLAR E BIMESTRE

1º ANO	350
2º ANO	375
3º ANO	400
4º ANO	428
5º ANO	455

COMPONENTE CURRICULAR DE MATEMÁTICA

1º ANO			
1º BIMESTRE			
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS PARA A APRENDIZAGEM
Números	Contagem de rotina; Contagem ascendente e descendente; Reconhecimento de números no contexto diário: indicação de quantidades, indicação de ordem ou indicação de código para a organização de informações.	(MS.JAR.EF01MA01.s) Utilizar números naturais como indicador de quantidade ou de ordem em diferentes situações cotidianas e reconhecer situações em que os números não indicam contagem nem ordem, mas sim código de identificação.	Nesta habilidade pode-se utilizar os números naturais como indicadores de quantidade ou de ordem implica reconhecer que há três formas de utilização dos números: números que expressam contagem, usados para responder a perguntas tais como: Quantos tem? Onde tem mais? Quantos a mais?; números que expressam ordem e que são úteis em situações em que é importante indicar primeiro, segundo, terceiro; números utilizados em contas, RG, CPF, título de leitor, código de barras e que expressam códigos.
Números	Leitura, escrita e comparação de números naturais (até 100); Reta numérica.	(MS.JAR.EF01MA04.s) Contar a quantidade de objetos de coleções até 100 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros.	Sugere-se que nesta habilidade seja trabalhada diferentes formas de representação numérica: procedimentos pessoais de registro de quantidades, aprendizagem da sequência numérica oral e escrita numérica. Além disso, será importante o contato do aluno com a ideia de que, usando 10 algarismos (0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9), é possível representar quantidades de diferentes magnitudes. A representação dos números na reta numérica é introduzida.

Números	Leitura, escrita e comparação de números naturais (até 100) Reta numérica	(MS.JAR.EF01MA05.s) Comparar números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica.	A habilidade pode ser desenvolvida ao comparar números naturais de até duas ordens exige que os alunos já tenham desenvolvido estratégias anteriores de comparação de quantidades e, também, que possam conhecer processos de contagem que poderão utilizar como forma de estabelecer a comparação. O suporte da reta numérica está exatamente relacionado a contar e a localizar os números na sequência numérica (se 20 vem depois do 18 na reta numérica, então 20 é maior do que 18; ou, ainda, de 18 para 20 são 2, então, 20 é maior do que 18, ou é 2 a mais do que 18).
Números	Construção de fatos básicos da adição	(MS.JAR.EF01MA06.s) Construir fatos básicos da adição e utilizá-los em procedimentos de cálculo para resolver problemas.	Nesta habilidade, sugere-se que seja construído fatos básicos de adição envolve compreender que eles dizem respeito às relações estabelecidas entre números menores que 10. Ou seja, são os resultados das adições de dois números menores que 10. Por exemplo, $5 + 2 = 7$ é um fato básico de adição. A construção dos fatos básicos decorre do desenvolvimento de procedimentos para resolver problemas, conhecendo formas diversas de representação, inclusive com a apresentação dos sinais de adição e igualdade, sem exigência de que essa escrita seja a única forma de resolução de problemas aditivos.

Números	Composição e decomposição de números naturais	(MS.JAR.EF01MA07.s) Compor e decompor número de até duas ordens, por meio de diferentes adições, com o suporte de material manipulável, contribuindo para a compreensão de características do sistema de numeração decimal e o desenvolvimento de estratégias de cálculo.	Espera-se que nesta habilidade, seja desenvolvida na composição e decomposição de números de até duas ordens por meio de adições exige conhecer a sequência numérica escrita e falada com números maiores do que 10, bem como compreender que um número pode ser escrito como soma de outros números. A habilidade prevê o suporte de materiais manipuláveis. Por exemplo, podem entender que 20 pode ser representado como $10 + 10$, $15 + 5$ ou $5 + 5 + 5 + 5$.
Números	Problemas envolvendo diferentes significados da adição e da subtração (juntar, acrescentar, separar, retirar)	(MS.JAR.EF01MA08.s) Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos, com os significados de juntar, acrescentar, separar e retirar, com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.	A habilidade supõe resolver e elaborar problemas de adição e subtração com as ideias de: -Juntar, por exemplo – um grupo de 3 objetos e outro de 8 objetos, quando os juntamos, formam outro com 11 objetos;- acrescentar, por exemplo – há um grupo com 8 objetos e, se a esses, eu acrescento 3 objetos, então, forma-se um novo grupo com 11 objetos;- separar, por exemplo, há um grupo com 11 objetos e dele teremos que separar 8 objetos, ficando dois grupos um com 8 e outro com 3 objetos; - retirar, por exemplo – de um grupo de 11 objetos, retiramos 3 objetos e sobra um grupo com 8 objetos). A habilidade envolve conhecimento numérico e elaboração de formas pessoais de registrar a resolução do problema, sem a obrigatoriedade da notação formal.

Álgebra	Padrões figurais e numéricos: investigação de regularidades ou padrões em sequências	(MS.JAR.EF01MA09.s) Organizar e ordenar objetos familiares ou representações por figuras, por meio de atributos, tais como cor, forma e medida.	A habilidade organiza e ordena objetos que se relaciona com observar um conjunto de objetos do cotidiano, identificar um padrão (forma, cor, tamanho etc.) e aplicar o padrão observado na organização de sequências.
Álgebra	Sequências recursivas: observação de regras usadas utilizadas em seriações numéricas (mais 1, mais 2, menos 1, menos 2, por exemplo)	(MS.JAR.EF01MA10.s) Descrever, após o reconhecimento e a explicitação de um padrão (ou regularidade), os elementos ausentes em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.	Nesta habilidade, pode-se descrever um padrão implica em observar e explorar sequências numéricas ou geométricas, de modo a perceber sua regularidade e, então, expressá-la. Chamamos de sequência recursiva (ou recorrente) quando um determinado termo pode ser calculado em função de termos antecessores, como, por exemplo, na sequência numérica 0, 2, 4, 6, 8..., na qual cada elemento a partir do segundo é obtido da soma do seu antecessor com 2. É importante acrescentar já no primeiro ano a exploração da ideia de igualdade.
Geometria	Localização de objetos e de pessoas no espaço, utilizando diversos pontos de referência e vocabulário apropriado	(MS.JAR.EF01MA11.s) Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço em relação à sua própria posição, utilizando termos como à direita, à esquerda, em frente, atrás.	Nesta habilidade, pode-se descrever a localização de pessoas ou objetos no espaço em relação a sua própria posição é necessário conhecer os significados de termos como em frente, atrás, à direita, à esquerda, mais perto, mais longe, entre. Utilizar esse conhecimento para realizar a descrição esperada (João está ali, à minha direita e Maria está atrás de mim.)

Geometria	Localização de objetos e de pessoas no espaço, utilizando diversos pontos de referência e vocabulário apropriado	(MS.JAR.EF01MA12.s) Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço segundo um dado ponto de referência, compreendendo que, para a utilização de termos que se referem à posição, como direita, esquerda, em cima, em baixo, é necessário explicitar-se o referencial.	A habilidade, pode-se descrever a localização de algo ou alguém é preciso reconhecer que é necessário estabelecer um referencial e explicitá-lo nessa descrição. Essa ação implica em utilizar termos e expressões que denotam localização (longe, em cima, embaixo, ao lado, entre, à direita, à esquerda, mais perto de, mais longe de, o primeiro, o último) e, para realizar a descrição esperada, relacionar o objeto ou pessoa a um referencial (João é o que está mais perto da porta). A descrição pode ser realizada com palavras, esboços, desenhos ou uma combinação de duas ou mais formas.
Geometria	Figuras geométricas espaciais: reconhecimento e relações com objetos familiares do mundo físico	(MS.JAR.EF01MA13.s) Relacionar figuras geométricas espaciais (cones, cilindros, esferas e blocos retangulares) a objetos familiares do mundo físico.	Sugere-se que seja trabalhado nesta habilidade, relacionar figuras geométricas a objetos conhecidos ou familiares do mundo físico envolve a introdução dos nomes das figuras que se quer comparar a esses objetos, bem como o reconhecimento de pelo menos algumas características que elas apresentam, em especial no que diz respeito a ter ou não faces e vértices e ser ou não redondas.

Geometria	Figuras geométricas planas: reconhecimento do formato das faces de figuras geométricas espaciais	(MS.JAR.EF01MA14.s) Identificar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo) em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em contornos de faces de sólidos geométricos.	Nesta habilidade Identificar e nomear figuras geométricas planas em sólidos ou desenhos, independentemente da posição em que aparecem, envolve o conhecimento do nome dessas figuras, bem como observar algumas de suas características. As figuras a serem conhecidas no primeiro ano podem ser prioritariamente quadrado, retângulo, triângulo e círculo, que estão presentes nos sólidos indicados na habilidade anterior (EF01MA13).
Grandezas e medidas	Medidas de comprimento, massa e capacidade: comparações e unidades de medida não convencionais	(MS.JAR.EF01MA15.s) Comparar comprimentos, capacidades ou massas, utilizando termos como mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo, mais pesado, mais leve, cabe mais, cabe menos, entre outros, para ordenar objetos de uso cotidiano.	Nesta habilidade, pode-se comparar duas grandezas e expressar a comparação realizada usando termos indicados na habilidade é um aspecto essencial para as futuras aprendizagens das medidas utilizando unidades padronizadas ou não. Portanto, é necessário identificar tanto o que pode ser medido (comprimento, capacidade, massa) quanto os termos associados e adequados a cada comparação (mais leve, mais pesado, mais curto, mais comprido, mais largo, mais estreito, mais cheio, mais vazio, entre outros).
Grandezas e medidas	Medidas de tempo: unidades de medida de tempo, suas relações e o uso do calendário	(MS.JAR.EF01MA17.s) Reconhecer e relacionar períodos do dia, dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, quando necessário.	A habilidade, requer reconhecer e relacionar períodos de tempo exige conhecer os nomes dos dias da semana, dos meses do ano, bem como compreender aspectos tais como o de que uma semana tem sete dias e um mês tem trinta dias, ou que um ano é dividido em doze meses.

Grandezas e medidas	Medidas de tempo: unidades de medida de tempo, suas relações e o uso do calendário	(MS.JAR.EF01MA18.s) Produzir a escrita de uma data, apresentando o dia, o mês e o ano, e indicar o dia da semana de uma data, consultando calendários.	Sugere-se que nesta habilidade, seja produzida escrita de datas exige conhecer o calendário e saber como utilizá-lo para fazer marcações temporais. A aprendizagem de notações específicas de marcação de datas (por exemplo, 2/3/2018), entendendo o que cada elemento gráfico dessa notação representa (dia, mês e ano), também está relacionada a esta habilidade.
Grandezas e medidas	Sistema monetário brasileiro: reconhecimento de cédulas e moedas	(MS.JAR.EF01MA19.s) Reconhecer e relacionar valores de moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro para resolver situações simples do cotidiano do estudante.	A habilidade, propõe reconhecer e relacionar valores de moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro implica em conhecer as moedas e cédulas, saber nomeá-las, identificar como fazer trocas de moedas por outras, analisar quantas moedas ou cédulas de menor valor são necessárias para trocar por outra de valor maior etc.
Probabilidade e estatística	Leitura de tabelas e de gráficos de colunas simples	(MS.JAR.EF01MA21.s) Ler dados expressos em tabelas e em gráficos de colunas simples.	Na habilidade, pode-se ler dados em gráficos e tabelas simples exige, além do conhecimento dos números envolvidos, observar e reconhecer nessas representações os elementos que as constituem.

Probabilidade e estatística	Coleta e organização de informações Registros pessoais para comunicação de informações coletadas	(MS.JAR.EF01MA22.s) Realizar pesquisa, envolvendo até duas variáveis categóricas de seu interesse e universo de até 30 elementos, e organizar dados por meio de representações pessoais.	Nesta habilidade, as variáveis categóricas ou qualitativas são aquelas que não são expressas numericamente, ou seja a resposta à pergunta não é um número, mas =um nome como cor dos olhos, preferência por um time de futebol, preferência por uma marca de automóvel, preferência musical, entre outras.

2º BIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS PARA A APRENDIZAGEM
Números	Contagem de rotina; Contagem ascendente e descendente; Reconhecimento de números no contexto diário: indicação de quantidades, indicação de ordem ou indicação de código para a organização de informações.	(MS.JAR.EF01MA01.s) Utilizar números naturais como indicador de quantidade ou de ordem em diferentes situações cotidianas e reconhecer situações em que os números não indicam contagem nem ordem, mas sim código de identificação.	A habilidade, utiliza os números naturais como indicadores de quantidade ou de ordem implica reconhecer que há três formas de utilização dos números: números que expressam contagem, usados para responder a perguntas tais como: Quantos tem? Onde tem mais? Quantos a mais?; números que expressam ordem e que são úteis em situações em que é importante indicar primeiro, segundo, terceiro; números utilizados em contas, RG, CPF, título de leitor, código de barras e que expressam códigos.
Números	Quantificação de elementos de uma coleção: estimativas, contagem um a um, pareamento ou outros agrupamentos e comparação	(MS.JAR.EF01MA02.s.) Contar de maneira exata ou aproximada, utilizando diferentes estratégias como o pareamento e outros agrupamentos.	Essa habilidade supõe que o aluno possa resolver diferentes situações que envolvem contagens, como a distribuição de objetos e comparação de quantidades. Dependendo das quantidades envolvidas nessas situações surge a real necessidade de se utilizar diferentes estratégias para a contagem, como o pareamento e outros agrupamentos, conforme previsto na habilidade.

Números	Quantificação de elementos de uma coleção: estimativas, contagem um a um, pareamento ou outros agrupamentos e comparação	(MS.JAR.EF01MA03.s.) Estimar e comparar quantidades de objetos de dois conjuntos (em torno de 20 elementos), por estimativa e/ou por correspondência (um a um, dois a dois) para indicar “tem mais”, “tem menos” ou “tem a mesma quantidade”.	Esta habilidade envolve estabelecer relações entre duas ou mais quantidades, expressando numericamente a diferença entre elas. Isso exige elaborar estratégias de comparação, que podem ser diretas (pareando um elemento de um conjunto com o elemento de outro conjunto, por exemplo) ou o conhecimento da ordem de grandeza do número que representa a quantidade, o que implica perceber quantas unidades há em uma quantidade. Assim, para compreender que o 8 é maior do que 6, será necessário entender que há duas unidades a mais em 8 do que em 6. Essa ideia de ordem de grandeza possibilitará estimar quantidades para além da noção inicial de "muito ou pouco".
Números	Leitura, escrita e comparação de números naturais (até 100) Reta numérica	(MS.JAR.EF01MA04.s.) Contar a quantidade de objetos de coleções até 100 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros.	A habilidade, requerer contar eficientemente uma quantidade envolve as seguintes ações: separar o que será contado daquilo que não será contado; contar todos os objetos sem pular nenhum e sem contar um mesmo objeto duas vezes; associar a cada objeto contado um único número e identificar que o último número falado corresponde à quantidade total dos objetos contados e não o “nome” do último objeto contado. Após esse processo, então, usando representações diversas, inclusive numéricas, é que a representação da quantidade contada acontecerá e poderá ser aplicada nas diferentes situações indicadas na habilidade.

Números	Construção de fatos básicos da adição	(MS.JAR.EF01MA06.s.) Construir fatos básicos da adição e utilizá-los em procedimentos de cálculo para resolver problemas.	A habilidade, pode-se construir fatos básicos de adição envolve compreender que eles dizem respeito às relações estabelecidas entre números menores que 10. Ou seja, são os resultados das adições de dois números menores que 10. Por exemplo, $5 + 2 = 7$ é um fato básico de adição.
Números	Problemas envolvendo diferentes significados da adição e da subtração (juntar, acrescentar, separar, retirar)	(MS.JAR.EF01MA08.s.) Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos, com os significados de juntar, acrescentar, separar e retirar, com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.	A habilidade supõe resolver e elaborar problemas de adição e subtração com as ideias de: -Juntar, por exemplo – um grupo de 3 objetos e outro de 8 objetos, quando os juntamos, formam outro com 11 objetos;- acrescentar, por exemplo – há um grupo com 8 objetos e, se a esses, eu acrescento 3 objetos, então, forma-se um novo grupo com 11 objetos;- separar, por exemplo, há um grupo com 11 objetos e dele teremos que separar 8 objetos, ficando dois grupos um com 8 e outro com 3 objetos; - retirar, por exemplo – de um grupo de 11 objetos, retiramos 3 objetos e sobra um grupo com 8 objetos).
Geometria	Figuras geométricas espaciais: reconhecimento e relações com objetos familiares do mundo físico	(MS.JAR.EF01MA13.s.) Relacionar figuras geométricas espaciais (cones, cilindros, esferas e blocos retangulares) a objetos familiares do mundo físico.	Na habilidade, relaciona figuras geométricas a objetos conhecidos ou familiares do mundo físico envolve a introdução dos nomes das figuras que se quer comparar a esses objetos, bem como o reconhecimento de pelo menos algumas características que elas apresentam, em especial no que diz respeito a ter ou não faces e vértices e ser ou não redondas.

Geometria	Figuras geométricas planas: reconhecimento do formato das faces de figuras geométricas espaciais	(MS.JAR.EF01MA14.s.) Identificar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo) em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em contornos de faces de sólidos geométricos.	Sugere-se identificar e nomear figuras geométricas planas em sólidos ou desenhos, independentemente da posição em que aparecem, envolve o conhecimento do nome dessas figuras, bem como observar algumas de suas características. As figuras a serem conhecidas no primeiro ano podem ser prioritariamente quadrado, retângulo, triângulo e círculo, que estão presentes nos sólidos indicados na habilidade anterior (EF01MA13).
Grandezas e medidas	Medidas de tempo: unidades de medida de tempo, suas relações e o uso do calendário	(MS.JAR.EF01MA16.s.) Relatar em linguagem verbal ou não verbal sequência de acontecimentos relativos a um dia, utilizando, quando possível, os horários dos eventos.	Pode-se nesta habilidade, relatar uma sequência de acontecimentos envolve observar, perceber o que acontece, colocar uma ordem na sequência dos fatos para, então, expressar tudo isso com a linguagem necessária para a descrição. (Primeiro, levantei; depois, me arrumei; às 7h saí para a escola...). O registro por escrito uma sequência temporal também está envolvido nesta habilidade, ainda que seja utilizando esquemas e desenhos. O uso dos números com sentido de ordem (primeiro, segundo...) substituem temporariamente o uso de horas, que pode não acontecer no primeiro ano.
Grandezas e medidas	Medidas de tempo: unidades de medida de tempo, suas relações e o uso do calendário	(MS.JAR.EF01MA17.s.) Reconhecer e relacionar períodos do dia, dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, quando necessário.	A habilidade reconhecer e relacionar períodos de tempo exige conhecer os nomes dos dias da semana, dos meses do ano, bem como compreender aspectos tais como o de que uma semana tem sete dias e um mês tem trinta dias, ou que um ano é dividido em doze meses.

Grandezas e medidas	Sistema monetário brasileiro: reconhecimento de cédulas e moedas	(MS.JAREF01MA19.s.) Reconhecer e relacionar valores de moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro para resolver situações simples do cotidiano do estudante.	Pode-se nesta habilidade, reconhecer e relacionar valores de moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro implica em conhecer as moedas e cédulas, saber nomeá-las, identificar como fazer trocas de moedas por outras, analisar quantas moedas ou cédulas de menor valor são necessárias para trocar por outra de valor maior etc.
Probabilidade e estatística	Noção de acaso	(MS.JAR.EF01MA20.s.) Classificar eventos envolvendo o acaso, tais como “acontecerá com certeza”, “talvez aconteça” e “é impossível acontecer”, em situações do cotidiano.	A habilidade, pode-se classificar eventos envolvendo o acaso diz respeito a analisar e descrever as possibilidades de algo acontecer ou não. A classificação envolve conhecer e refletir sobre termos tais como provável, improvável, muito ou pouco provável, bem como discutir o grau de probabilidade usando palavras como certo, possível e impossível.
Probabilidade e estatística	Leitura de tabelas e de gráficos de colunas simples	(MS.JAR.EF01MA21.s.) Ler dados expressos em tabelas e em gráficos de colunas simples.	Pode-se nesta habilidade, ler dados em gráficos e tabelas simples exige, além do conhecimento dos números envolvidos, observar e reconhecer nessas representações os elementos que as constituem.

Probabilidade e estatística	Coleta e organização de informações Registros pessoais para comunicação de informações coletadas	(MS.JAR.EF01MA22.s.) Realizar pesquisa, envolvendo até duas variáveis categóricas de seu interesse e universo de até 30 elementos, e organizar dados por meio de representações pessoais.	A habilidade, prevê que, as variáveis categóricas ou qualitativas são aquelas que não são expressas numericamente, ou seja a resposta à pergunta não é um número, mas =um nome como cor dos olhos, preferência por um time de futebol, preferência por uma marca de automóvel, preferência musical, entre outras.

3º BIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS PARA A APRENDIZAGEM
Números	Contagem de rotina; Contagem ascendente e descendente; Reconhecimento de números no contexto diário: indicação de quantidades, indicação de ordem ou indicação de código para a organização de informações.	(MS.JAR.EF01MA01.s) Utilizar números naturais como indicador de quantidade ou de ordem em diferentes situações cotidianas e reconhecer situações em que os números não indicam contagem nem ordem, mas sim código de identificação.	A habilidade, utiliza os números naturais como indicadores de quantidade ou de ordem implica reconhecer que há três formas de utilização dos números: números que expressam contagem, usados para responder a perguntas tais como: Quantos tem? Onde tem mais? Quantos a mais?; números que expressam ordem e que são úteis em situações em que é importante indicar primeiro, segundo, terceiro; números utilizados em contas, RG, CPF, título de leitor, código de barras e que expressam códigos.
Números	Leitura, escrita e comparação de números naturais (até 100) Reta numérica	(MS.JAR.EF01MA04.s.) Contar a quantidade de objetos de coleções até 100 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros.	Pode-se nesta habilidade, contar eficientemente uma quantidade envolve as seguintes ações: separar o que será contado daquilo que não será contado; contar todos os objetos sem pular nenhum e sem contar um mesmo objeto duas vezes; associar a cada objeto contado um único número e identificar que o último número falado corresponde à quantidade total dos objetos contados e não o “nome” do último objeto contado.

Números	Leitura, escrita e comparação de números naturais (até 100) Reta numérica	(MS.JAR.EF01MA05.s.) Comparar números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica.	Pode-se nesta habilidade, comparar números naturais de até duas ordens exige que os alunos já tenham desenvolvido estratégias anteriores de comparação de quantidades e, também, que possam conhecer processos de contagem que poderão utilizar como forma de estabelecer a comparação. O suporte da reta numérica está exatamente relacionado a contar e a localizar os números na sequência numérica (se 20 vem depois do 18 na reta numérica, então 20 é maior do que 18; ou, ainda, de 18 para 20 são 2, então, 20 é maior do que 18, ou é 2 a mais do que 18).
Números	Construção de fatos básicos da adição	(MS.JAR.EF01MA06.s.) Construir fatos básicos da adição e utilizá-los em procedimentos de cálculo para resolver problemas.	A habilidade, pode-se construir fatos básicos de adição envolve compreender que eles dizem respeito às relações estabelecidas entre números menores que 10. Ou seja, são os resultados das adições de dois números menores que 10. Por exemplo, $5 + 2 = 7$ é um fato básico de adição. A construção dos fatos básicos decorre do desenvolvimento de procedimentos para resolver problemas, conhecendo formas diversas de representação, inclusive com a apresentação dos sinais de adição e igualdade, sem exigência de que essa escrita seja a única forma de resolução de problemas aditivos.

Números	Problemas envolvendo diferentes significados da adição e da subtração (juntar, acrescentar, separar, retirar)	(MS.JAR.EF01MA08.s.) Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos, com os significados de juntar, acrescentar, separar e retirar, com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.	A habilidade supõe resolver e elaborar problemas de adição e subtração com as ideias de: -Juntar, por exemplo – um grupo de 3 objetos e outro de 8 objetos, quando os juntamos, formam outro com 11 objetos;- acrescentar, por exemplo – há um grupo com 8 objetos e, se a esses, eu acrescento 3 objetos, então, forma-se um novo grupo com 11 objetos;- separar, por exemplo, há um grupo com 11 objetos e dele teremos que separar 8 objetos, ficando dois grupos um com 8 e outro com 3 objetos; - retirar, por exemplo – de um grupo de 11 objetos, retiramos 3 objetos e sobra um grupo com 8 objetos).
Álgebra	Padrões figurais e numéricos: investigação de regularidades ou padrões em sequências	(MS.JAR.EF01MA09.s.) Organizar e ordenar objetos familiares ou representações por figuras, por meio de atributos, tais como cor, forma e medida.	Pode-se nesta habilidade, organizar e ordenar objetos se relaciona com observar um conjunto de objetos do cotidiano, identificar um padrão (forma, cor, tamanho etc.) e aplicar o padrão observado na organização de sequências.

Geometria	Figuras geométricas espaciais: reconhecimento e relações com objetos familiares do mundo físico	(MS.JAR.EF01MA13.s.) Relacionar figuras geométricas espaciais (cones, cilindros, esferas e blocos retangulares) a objetos familiares do mundo físico.	A habilidade, requer relacionar figuras geométricas a objetos conhecidos ou familiares do mundo físico envolve a introdução dos nomes das figuras que se quer comparar a esses objetos, bem como o reconhecimento de pelo menos algumas características que elas apresentam, em especial no que diz respeito a ter ou não faces e vértices e ser ou não redondas.
Geometria	Figuras geométricas planas: reconhecimento do formato das faces de figuras geométricas espaciais	(MS.JAR.EF01MA14.s.) Identificar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo) em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em contornos de faces de sólidos geométricos.	Pode-se nesta habilidade, identificar e nomear figuras geométricas planas em sólidos ou desenhos, independentemente da posição em que aparecem, envolve o conhecimento do nome dessas figuras, bem como observar algumas de suas características. As figuras a serem conhecidas no primeiro ano podem ser prioritariamente quadrado, retângulo, triângulo e círculo, que estão presentes nos sólidos indicados na habilidade anterior (EF01MA13).
Grandezas e medidas	Medidas de tempo: unidades de medida de tempo, suas relações e o uso do calendário	(MS.JAR.EF01MA17.s.) Reconhecer e relacionar períodos do dia, dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, quando necessário.	Espera-se nesta habilidade, reconhecer e relacionar períodos de tempo exige conhecer os nomes dos dias da semana, dos meses do ano, bem como compreender aspectos tais como o de que uma semana tem sete dias e um mês tem trinta dias, ou que um ano é dividido em doze meses.

Grandezas e medidas	Medidas de tempo: unidades de medida de tempo, suas relações e o uso do calendário	(MS.JAR.EF01MA18.s.) Produzir a escrita de uma data, apresentando o dia, o mês e o ano, e indicar o dia da semana de uma data, consultando calendários.	Pode-se nesta habilidade, produzir escrita de datas exige conhecer o calendário e saber como utilizá-lo para fazer marcações temporais. A aprendizagem de notações específicas de marcação de datas (por exemplo, 2/3/2018), entendendo o que cada elemento gráfico dessa notação representa (dia, mês e ano), também está relacionada a esta habilidade.
Grandezas e medidas	Sistema monetário brasileiro: reconhecimento de cédulas e moedas	(MS.JAR.EF01MA19.s.) Reconhecer e relacionar valores de moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro para resolver situações simples do cotidiano do estudante.	A habilidade, propõe, reconhecer e relacionar valores de moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro implica em conhecer as moedas e cédulas, saber nomeá-las, identificar como fazer trocas de moedas por outras, analisar quantas moedas ou cédulas de menor valor são necessárias para trocar por outra de valor maior etc.
Probabilidade e estatística	Leitura de tabelas e de gráficos de colunas simples	(MS.JAR.EF01MA21.s.) Ler dados expressos em tabelas e em gráficos de colunas simples.	Pode-se nesta habilidade, ler dados em gráficos e tabelas simples exige, além do conhecimento dos números envolvidos, observar e reconhecer nessas representações os elementos que as constituem.

Probabilidade e estatística	Coleta e organização de informações Registros pessoais para comunicação de informações coletadas	(MS.JAR.EF01MA22.s.) Realizar pesquisa, envolvendo até duas variáveis categóricas de seu interesse e universo de até 30 elementos, e organizar dados por meio de representações pessoais.	Na habilidade, espera-se que desenvolvida as variáveis categóricas ou qualitativas são aquelas que não são expressas numericamente, ou seja a resposta à pergunta não é um número, mas =um nome como cor dos olhos, preferência por um time de futebol, preferência por uma marca de automóvel, preferência musical, entre outras. A realização da pesquisa acontece a partir de procedimentos tais como identificar uma questão a ser respondida, desenvolver procedimentos que vão da escolha da população investigada a procedimentos de coleta, organização e publicação dos dados da pesquisa; e, finalmente, responder à questão inicial.

4º BIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS PARA A APRENDIZAGEM
Números	Contagem de rotina; Contagem ascendente e descendente; Reconhecimento de números no contexto diário: indicação de quantidades, indicação de ordem ou indicação de código para a organização de informações.	(MS.JAR.EF01MA01.s) Utilizar números naturais como indicador de quantidade ou de ordem em diferentes situações cotidianas e reconhecer situações em que os números não indicam contagem nem ordem, mas sim código de identificação.	Pode-se nesta habilidade, utilizar os números naturais como indicadores de quantidade ou de ordem implica reconhecer que há três formas de utilização dos números: números que expressam contagem, usados para responder a perguntas tais como: Quantos tem? Onde tem mais? Quantos a mais?; números que expressam ordem e que são úteis em situações em que é importante indicar primeiro, segundo, terceiro; números utilizados em contas, RG, CPF, título de leitor, código de barras e que expressam códigos.
Números	Leitura, escrita e comparação de números naturais (até 100) Reta numérica	(MS.JAR.EF01MA04.s.) Contar a quantidade de objetos de coleções até 100 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros.	Nesta habilidade, pode-se contar eficientemente uma quantidade envolve as seguintes ações: separar o que será contado daquilo que não será contado; contar todos os objetos sem pular nenhum e sem contar um mesmo objeto duas vezes; associar a cada objeto contado um único número e identificar que o último número falado corresponde à quantidade total dos objetos contados e não o “nome” do último objeto contado. Após esse processo, então, usando representações diversas, inclusive numéricas, é que a representação da quantidade contada acontecerá e poderá ser aplicada nas diferentes situações indicadas na habilidade.

Números	Construção de fatos básicos da adição	(MS.JAR.EF01MA06.s.) Construir fatos básicos da adição e utilizá-los em procedimentos de cálculo para resolver problemas.	Construir fatos básicos de adição envolve compreender que eles dizem respeito às relações estabelecidas entre números menores que 10. Ou seja, são os resultados das adições de dois números menores que 10. Por exemplo, $5 + 2 = 7$ é um fato básico de adição. A construção dos fatos básicos decorre do desenvolvimento de procedimentos para resolver problemas, conhecendo formas diversas de representação, inclusive com a apresentação dos sinais de adição e igualdade, sem exigência de que essa escrita seja a única forma de resolução de problemas aditivos.
Números	Composição e decomposição de números naturais	(MS.JAR.EF01MA07.s.) Compor e decompor número de até duas ordens, por meio de diferentes adições, com o suporte de material manipulável, contribuindo para a compreensão de características do sistema de numeração decimal e o desenvolvimento de estratégias de cálculo.	Pode-se desenvolver nesta habilidade, compor e decompor números de até duas ordens por meio de adições exige conhecer a sequência numérica escrita e falada com números maiores do que 10, bem como compreender que um número pode ser escrito como soma de outros números. Compor e decompor números não significa ainda a sistematização de unidades e dezenas pelos alunos, mas sim que eles percebam que um número de até dois algarismos pode ser representado por uma escrita aditiva. Por exemplo, podem entender que 20 pode ser representado como $10 + 10$, $15 + 5$ ou $5 + 5 + 5 + 5$. Essa compreensão permitirá o desenvolvimento de estratégias de cálculo.

Números	Problemas envolvendo diferentes significados da adição e da subtração (juntar, acrescentar, separar, retirar)	(MS.JAR.EF01MA08.s.) Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos, com os significados de juntar, acrescentar, separar e retirar, com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.	A habilidade supõe resolver e elaborar problemas de adição e subtração com as ideias de: -Juntar, por exemplo – um grupo de 3 objetos e outro de 8 objetos, quando os juntamos, formam outro com 11 objetos;- acrescentar, por exemplo – há um grupo com 8 objetos e, se a esses, eu acrescento 3 objetos, então, forma-se um novo grupo com 11 objetos;- separar, por exemplo, há um grupo com 11 objetos e dele teremos que separar 8 objetos, ficando dois grupos um com 8 e outro com 3 objetos; - retirar, por exemplo – de um grupo de 11 objetos, retiramos 3 objetos e sobra um grupo com 8 objetos).
Álgebra	Sequências recursivas: observação de regras usadas utilizadas em seriações numéricas (mais 1, mais 2, menos 1, menos 2, por exemplo)	(MS.JAR.EF01MA10.s.) Descrever, após o reconhecimento e a explicitação de um padrão (ou regularidade), os elementos ausentes em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.	Nesta habilidade, descreve um padrão implica em observar e explorar sequências numéricas ou geométricas, de modo a perceber sua regularidade e, então, expressá-la. Chamamos de sequência recursiva (ou recorrente) quando um determinado termo pode ser calculado em função de termos antecessores, como, por exemplo, na sequência numérica 0, 2, 4, 6, 8..., na qual cada elemento a partir do segundo é obtido da soma do seu antecessor com 2. É importante acrescentar já no primeiro ano a exploração da ideia de igualdade.

Geometria	Figuras geométricas espaciais: reconhecimento e relações com objetos familiares do mundo físico	(MS.JAR.EF01MA13.s.) Relacionar figuras geométricas espaciais (cones, cilindros, esferas e blocos retangulares) a objetos familiares do mundo físico.	A habilidade, relacionar figuras geométricas a objetos conhecidos ou familiares do mundo físico envolve a introdução dos nomes das figuras que se quer comparar a esses objetos, bem como o reconhecimento de pelo menos algumas características que elas apresentam, em especial no que diz respeito a ter ou não faces e vértices e ser ou não redondas.
Geometria	Figuras geométricas planas: reconhecimento do formato das faces de figuras geométricas espaciais	(MS.JAR.EF01MA14.s.) Identificar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo) em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em contornos de faces de sólidos geométricos.	Nesta habilidade, identificar e nomear figuras geométricas planas em sólidos ou desenhos, independentemente da posição em que aparecem, envolve o conhecimento do nome dessas figuras, bem como observar algumas de suas características. As figuras a serem conhecidas no primeiro ano podem ser prioritariamente quadrado, retângulo, triângulo e círculo, que estão presentes nos sólidos indicados na habilidade anterior (EF01MA13).
Grandezas e medidas	Medidas de tempo: unidades de medida de tempo, suas relações e o uso do calendário	(MS.JAR.EF01MA17.s.) Reconhecer e relacionar períodos do dia, dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, quando necessário.	A habilidade, reconhecer e relacionar períodos de tempo exige conhecer os nomes dos dias da semana, dos meses do ano, bem como compreender aspectos tais como o de que uma semana tem sete dias e um mês tem trinta dias, ou que um ano é dividido em doze meses.

Grandezas e medidas	Sistema monetário brasileiro: reconhecimento de cédulas e moedas	(MS.JAR.EF01MA19.s.) Reconhecer e relacionar valores de moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro para resolver situações simples do cotidiano do estudante.	A habilidade, reconhecer e relacionar valores de moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro implica em conhecer as moedas e cédulas, saber nomeá-las, identificar como fazer trocas de moedas por outras, analisar quantas moedas ou cédulas de menor valor são necessárias para trocar por outra de valor maior etc.
Probabilidade e estatística	Leitura de tabelas e de gráficos de colunas simples	(MS.JAR.EF01MA21.s.) Ler dados expressos em tabelas e em gráficos de colunas simples.	Pode-se nesta habilidade, ler dados em gráficos e tabelas simples exige, além do conhecimento dos números envolvidos, observar e reconhecer nessas representações os elementos que as constituem.
Probabilidade e estatística	Coleta e organização de informações Registros pessoais para comunicação de informações coletadas	(MS.JAR.EF01MA22.s.) Realizar pesquisa, envolvendo até duas variáveis categóricas de seu interesse e universo de até 30 elementos, e organizar dados por meio de representações pessoais.	Espera-se que nesta habilidade, as variáveis categóricas ou qualitativas são aquelas que não são expressas numericamente, ou seja a resposta à pergunta não é um número, mas =um nome como cor dos olhos, preferência por um time de futebol, preferência por uma marca de automóvel, preferência musical, entre outras.

2º ANO			
1º BIMESTRE			
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS PARA A APRENDIZAGEM
Números	Leitura, escrita, comparação e ordenação de números de até três ordens pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e papel do zero).	(MS.JAR.EF02MA01.s) Comparar e ordenar números naturais (até a ordem de centenas) pela compreensão de característica do sistema de numeração decimal (valor posicional e função do zero).	Pode-se nesta habilidade, comparar e ordenar números considerando até a ordem das centenas exige conhecer a sequência numérica escrita e falada, bem como estratégias diversas de comparar quantidades. Sugere-se que seja incluída a representação dos números em reta numérica.
Números	Leitura, escrita, comparação e ordenação de números de até três ordens pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e papel do zero).	(MS.JAR.EF02MA02.s) Fazer estimativas por meio de estratégias diversas a respeito da quantidade de objetos de coleções e registrar o resultado da contagem desses objetos (até 1000 unidades).	A habilidade, propõe fazer estimativas se relaciona a avaliar a ordem de grandeza de uma quantidade de objetos e atribuir a uma quantidade um valor aproximado, desenvolvendo procedimentos para diferenciar a avaliação de um palpite sem reflexão. Estimar consiste em formar um juízo aproximado relativo a um valor, um cálculo, uma quantia, uma medida etc. O conhecimento da numeração escrita auxilia no registro de estimativas previsto na habilidade.

Números	Composição e decomposição de números naturais (até 1000).	(MS.JAR.EF02MA03.s) Comparar quantidades de objetos de dois conjuntos, por estimativa e/ou por correspondência (um a um, dois a dois, entre outros), para indicar “tem mais”, “tem menos” ou “tem a mesma quantidade”, indicando, quando for o caso, quantos a mais e quantos a menos.	Esta habilidade envolve estabelecer relações entre duas ou mais quantidades e expressar numericamente a diferença entre elas. Isso exige elaborar estratégias de comparação, o que exige conhecer a ordem de grandeza expressa pelo número que representa a quantidade, o que, no caso de números naturais, implica em perceber quantas unidades há em uma quantidade. Assim, por exemplo, para comparar o número 18 com o número 16, o aluno deverá concluir que 18 é maior do que 16 e expressar a comparação: 16 é dois a menos do que 18 ou que 18 é dois a mais do que 16. Expressões tais como igual, diferente, maior, menor, a mesma quantidade são importantes, ainda sem o uso de sinais de comparação, exceto o da igualdade e dos símbolos referentes à adição e à subtração.
Números	Construção de sequências repetitivas e de sequências recursivas.	(MS.JAR.EF02MA04.s.) Compor e decompor números naturais de até três ordens, com suporte de material manipulável, por meio de diferentes adições. Problemas envolvendo diferentes significados da adição e da subtração (juntar, acrescentar, separar, retirar).	A habilidade, requer compor e decompor números de até três ordens por meio de adições exige conhecer a sequência numérica escrita e falada com números maiores do que 100, bem como compreender que um número pode ser escrito como soma de outros números. Compreender que há diferentes formas de decompor um número por adições (por exemplo, que 234 pode ser decomposto como $230 + 4$, $200 + 30 + 4$ ou $220 + 14$) permitirá desenvolver estratégias de cálculo, bem como apoiará a compreensão das características do sistema de numeração decimal.

Números	Problemas envolvendo diferentes significados da adição e da subtração (juntar, acrescentar, separar, retirar).	(MS.JAR.EF02MA06.s) Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até três ordens, com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, utilizando estratégias pessoais ou convencionais.	Esta habilidade, prevê resolver e elaborar problemas de adição e subtração com as ideias de juntar (por exemplo, um grupo de 3 objetos e outro de 8 objetos, quando os juntamos, formam outro com 11 objetos), acrescentar (por exemplo, há um grupo com 8 objetos e, a esses, eu junto mais 3 objetos, então, o grupo passa a ter 11 objetos), separar (por exemplo, há um grupo com 11 objetos e dele teremos que separar um grupo de 8 objetos, o outro grupo terá 3 objetos) e retirar (de um grupo de 11 objetos, retiramos 3 objetos e sobra um grupo com 8 objetos) envolve conhecimento numérico e elaboração de formas pessoais de registrar resolução do problema, incluindo a notação formal.
Álgebra	Construção de sequências repetitivas e de sequências recursivas.	(MS.JAR.EF02MA09.s) Construir sequências de números naturais em ordem crescente ou decrescente a partir de um número qualquer, utilizando uma regularidade estabelecida.	Pode-se nesta habilidade, construir sequências numéricas em ordem crescente e decrescente envolve conhecer a sequência numérica de rotina e diferentes procedimentos de contagem ascendente e descendente (escala de 2 em 2, 3 em 3, 5 em 5, 10 em 10 etc.). Além disso, é importante identificar outras regularidades dessas sequências. Por exemplo, na sequência de 5 em 5 a partir do 0 (0, 5, 10, 15, 20, ...) os números terminam em 0 ou 5 e na sequência de 5 em 5 a partir do 2 (2, 7, 12, 17, 22, ...) os números terminam em 2 ou 7.

Geometria	Esboço de roteiros e de plantas simples.	(MS.JAR.EF02MA13.s) Esboçar roteiros a ser seguidos ou plantas de ambientes familiares, assinalando entradas, saídas e alguns pontos de referência.	Pode-se nesta habilidade, esboçar roteiros se relaciona diretamente com a vivência de ter percorrido trajetos e criado formas de representá-los, previsto na habilidade (EF02MA12). Aqui está explícito o estabelecimento de relações espaciais entre diversos elementos por meio de representações como mapas, plantas, croquis e diagramas.
Geometria	Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera): reconhecimento e características.	(MS.JAR.EF02MA14.s) Reconhecer, nomear e comparar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera), relacionando-as com objetos do mundo físico.	Sugere-se que nesta habilidade seja desenvolvida ao reconhecer, nomear e comparar as figuras espaciais definidas na habilidade implica em conhecer os nomes e a introdução de pelo menos algumas características que elas apresentam, em especial no que diz respeito a ter ou não faces e vértices e ser ou não redondas. Expressar a comparação verbalmente ou por escrito é recomendado.
Grandezas e medidas	Medida de comprimento: unidades não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro).	(MS.JAR.EF02MA16.s.) Estimar, medir e comparar comprimentos de lados de salas (incluindo contorno) e de polígonos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro) e instrumentos adequados.	Espera-se que nesta habilidade, estimar, medir e comparar comprimentos implica em identificar o comprimento como uma grandeza que pode ser medida, bem como entender o sentido de medir (fazer uma comparação, escolhendo uma unidade de medida, identificar quantas vezes a unidade cabe no comprimento a ser medido e expressar a medição com um número seguido da unidade). A percepção de que as medições de comprimento podem ser feitas com unidades não padronizadas (passos, pés, palitos, barbante) e padronizadas (metro e centímetro), com o uso de instrumentos de medida, também é uma aprendizagem esperada, assim como relacionar a ideia de que uma medição pode ser expressa por números diferentes dependendo da

			unidade de medida utilizada.
Grandezas e medidas	Medidas de tempo: intervalo de tempo, uso do calendário, leitura de horas em relógios digitais e ordenação de datas.	(MS.JAR.EF02MA18.s.) Indicar a duração de intervalos de tempo entre duas datas, como dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, para planejamentos e organização de agenda.	Pode-se desenvolver nesta habilidade, indicar intervalo de tempo entre duas datas (por exemplo: entre 1º de janeiro e 31 de maio já se passaram cinco meses) envolve a percepção de intervalo de tempo e sua duração. A percepção de tempo transcorrendo e transcorrido, de tempo presente, passado e futuro também está implícita na habilidade.
Grandezas e medidas	Medidas de tempo: intervalo de tempo, uso do calendário, leitura de horas em relógios digitais e ordenação de datas.	(MS.JAR.EF02MA19.s) Medir a duração de um intervalo de tempo por meio de relógio digital e registrar o horário do início e do fim do intervalo.	Sugere-se que nesta habilidade, medir a duração de um intervalo de tempo requer conhecer unidades distintas de medida de tempo (dias, meses, anos, horas, minutos etc), bem como de instrumentos diversos de medida e marcação temporal — no caso específico, o uso de relógios digitais (os relógios analógicos ou de ponteiros também podem ser eventualmente considerados).

Probabilidade e estatística	Análise da ideia de aleatório em situações do cotidiano.	(MS.JAR.EF02MA21.s) Classificar resultados de eventos cotidianos aleatórios como “pouco prováveis”, “muito prováveis”, “improváveis” e “impossíveis”.	Na habilidade, pode-se Classificar resultados de eventos (acontecimentos, fenômenos) cotidianos aleatórios envolve perceber que há certos acontecimentos que, quando repetidos inúmeras vezes em processos semelhantes, não se pode prever qual será o resultado, mas pode-se indicar os resultados possíveis e os impossíveis. O lançamento de um dado é exemplo de um evento aleatório — no caso dos dados, pode-se ter seis possíveis resultados diferentes {1, 2, 3, 4, 5, 6}, mas nunca se terá certeza qual desses números aparecerá quando o dado for lançado.
Probabilidade e estatística	Coleta, classificação e representação de dados em tabelas simples e de dupla entrada e em gráficos de colunas.	(MS.JAR.EF02MA22.s) Comparar informações de pesquisas apresentadas por meio de tabelas de dupla entrada e em gráficos de colunas simples ou barras, para melhor compreender aspectos da realidade próxima.	Pode-se nesta habilidade, comparar informações de pesquisas nas condições previstas na habilidade envolve algum conhecimento anterior de leitura de gráficos de colunas para que se possa ler o gráfico em barras simples horizontais. Especificamente, a tabela que deve ser lida aqui é uma tabela que relaciona duas variáveis de uma mesma população, ou a análise de uma mesma variável em duas populações diferentes (por exemplo, a relação entre as variáveis idade e número de irmãos em mulheres ou a variável preferência por times de futebol analisada entre homens e mulheres).

2º ANO			
2º BIMESTRE			
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS PARA A APRENDIZAGEM
Números	Leitura, escrita, comparação e ordenação de números de até três ordens pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e papel do zero).	(MS.JAR.EF02MA01.s) Comparar e ordenar números naturais (até a ordem de centenas) pela compreensão de característica do sistema de numeração decimal (valor posicional e função do zero).	Nesta habilidade, pode-se comparar e ordenar números considerando até a ordem das centenas exige conhecer a sequência numérica escrita e falada, bem como estratégias diversas de comparar quantidades. Sugere-se que seja incluída a representação dos números em reta numérica.
Números	Leitura, escrita, comparação e ordenação de números de até três ordens pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e papel do zero).	(MS.JAR.EF02MA02.s) Fazer estimativas por meio de estratégias diversas a respeito da quantidade de objetos de coleções e registrar o resultado da contagem desses objetos (até 1000 unidades).	Sugere-se nesta habilidade, fazer estimativas se relaciona a avaliar a ordem de grandeza de uma quantidade de objetos e atribuir a uma quantidade um valor aproximado, desenvolvendo procedimentos para diferenciar a avaliação de um palpite sem reflexão. Estimar consiste em formar um juízo aproximado relativo a um valor, um cálculo, uma quantia, uma medida etc. O conhecimento da numeração escrita auxilia no registro de estimativas previsto na habilidade.

Números	Construção de sequências repetitivas e de sequências recursivas.	(MS.JAR.EF02MA04.s.) Compor e decompor números naturais de até três ordens, com suporte de material manipulável, por meio de diferentes adições. Problemas envolvendo diferentes significados da adição e da subtração (juntar, acrescentar, separar, retirar).	Pode-se nesta habilidade, compor e decompor números de até três ordens por meio de adições exige conhecer a sequência numérica escrita e falada com números maiores do que 100, bem como compreender que um número pode ser escrito como soma de outros números. Compreender que há diferentes formas de decompor um número por adições (por exemplo, que 234 pode ser decomposto como $230 + 4$, $200 + 30 + 4$ ou $220 + 14$) permitirá desenvolver estratégias de cálculo, bem como apoiará a compreensão das características do sistema de numeração decimal.
Números	Construção de fatos fundamentais da adição e da subtração.	(MS.JAR.EF02MA05.s) Construir fatos básicos da adição e subtração e utilizá-los no cálculo mental ou escrito.	Pode-se nesta habilidade, construir fatos básicos de adição e subtração envolve perceber que eles dizem respeito às relações estabelecidas entre números menores que 10. Por exemplo, $5 + 2 = 7$ é um fato básico de adição e $7 - 2 = 5$ é um fato básico da subtração. A construção dos fatos básicos envolve compor e decompor quantidades por meio de adições e subtrações, e decorre do desenvolvimento de procedimentos para resolver pequenos problemas de contagem, conhecendo formas diversas de representação, inclusive com a apresentação dos sinais de adição, subtração e igualdade.

Números	Problemas envolvendo diferentes significados da adição e da subtração (juntar, acrescentar, separar, retirar).	(MS.JAR.EF02MA06.s) Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até três ordens, com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, utilizando estratégias pessoais ou convencionais.	Espera-se que nesta habilidade, seja elaborado problemas de adição e subtração com as ideias de juntar (por exemplo, um grupo de 3 objetos e outro de 8 objetos, quando os juntamos, formam outro com 11 objetos), acrescentar (por exemplo, há um grupo com 8 objetos e, a esses, eu junto mais 3 objetos, então, o grupo passa a ter 11 objetos), separar (por exemplo, há um grupo com 11 objetos e dele teremos que separar um grupo de 8 objetos, o outro grupo terá 3 objetos) e retirar (de um grupo de 11 objetos, retiramos 3 objetos e sobra um grupo com 8 objetos) envolve conhecimento numérico e elaboração de formas pessoais de registrar resolução do problema, incluindo a notação formal.
Álgebra	Construção de sequências repetitivas e de sequências recursivas.	(MS.JAR.EF02MA09.s) Construir sequências de números naturais em ordem crescente ou decrescente a partir de um número qualquer, utilizando uma regularidade estabelecida.	Pode-se nesta habilidade, construir sequências numéricas em ordem crescente e decrescente envolve conhecer a sequência numérica de rotina e diferentes procedimentos de contagem ascendente e descendente (escala de 2 em 2, 3 em 3, 5 em 5, 10 em 10 etc.). Além disso, é importante identificar outras regularidades dessas sequências. Por exemplo, na sequência de 5 em 5 a partir do 0 (0, 5, 20, 15, 20, ...) os números terminam em 0 ou 5 e na sequência de 5 em 5 a partir do 2 (2, 7, 12, 17, 22, ...) os números terminam em 2 ou 7.

Geometria	Esboço de roteiros e de plantas simples.	(MS.JAR.EF02MA13.s) Esboçar roteiros a ser seguidos ou plantas de ambientes familiares, assinalando entradas, saídas e alguns pontos de referência.	Pode-se nesta habilidade, esboçar roteiros se relaciona diretamente com a vivência de ter percorrido trajetos e criado formas de representá-los, previsto na habilidade (EF02MA12). Aqui está explícito o estabelecimento de relações espaciais entre diversos elementos por meio de representações como mapas, plantas, croquis e diagramas.
Geometria	Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera): reconhecimento e características.	(MS.JAR.EF02MA14.s) Reconhecer, nomear e comparar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera), relacionando-as com objetos do mundo físico.	Na habilidade, pode-se reconhecer, nomear e comparar as figuras espaciais definidas na habilidade implica em conhecer os nomes e a introdução de pelo menos algumas características que elas apresentam, em especial no que diz respeito a ter ou não faces e vértices e ser ou não redondas. Expressar a comparação verbalmente ou por escrito é recomendado.
Grandezas e medidas	Medida de comprimento: unidades não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro).	(MS.JAR..EF02MA16.s.) Estimar, medir e comparar comprimentos de lados de salas (incluindo contorno) e de polígonos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro) e instrumentos adequados.	Espera-se nesta habilidade estimar, medir e comparar comprimentos implica em identificar o comprimento como uma grandeza que pode ser medida, bem como entender o sentido de medir (fazer uma comparação, escolhendo uma unidade de medida, identificar quantas vezes a unidade cabe no comprimento a ser medido e expressar a medição com um número seguido da unidade).

Grandezas e medidas	Medidas de tempo: intervalo de tempo, uso do calendário, leitura de horas em relógios digitais e ordenação de datas.	(MS.JAR.EF02MA18.s.) Indicar a duração de intervalos de tempo entre duas datas, como dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, para planejamentos e organização de agenda.	A habilidade, pode-se indicar intervalo de tempo entre duas datas (por exemplo: entre 1º de janeiro e 31 de maio já se passaram cinco meses) envolve a percepção de intervalo de tempo e sua duração. A percepção de tempo transcorrendo e transcorrido, de tempo presente, passado e futuro também está implícita na habilidade.
Grandezas e medidas	Medidas de tempo: intervalo de tempo, uso do calendário, leitura de horas em relógios digitais e ordenação de datas.	(MS.JAR.EF02MA19.s) Medir a duração de um intervalo de tempo por meio de relógio digital e registrar o horário do início e do fim do intervalo.	Espera-se nesta habilidade sugere-se medir a duração de um intervalo de tempo requer conhecer unidades distintas de medida de tempo (dias, meses, anos, horas, minutos etc), bem como de instrumentos diversos de medida e marcação temporal — no caso específico, o uso de relógios digitais (os relógios analógicos ou de ponteiros também podem ser eventualmente considerados).
Probabilidade e estatística	Análise da ideia de aleatório em situações do cotidiano.	(MS.JAR.EF02MA21.s) Classificar resultados de eventos cotidianos aleatórios como “pouco prováveis”, “muito prováveis”, “improváveis” e “impossíveis”.	Espera-se nesta habilidade pode-se classificar resultados de eventos (acontecimentos, fenômenos) cotidianos aleatórios envolve perceber que há certos acontecimentos que, quando repetidos inúmeras vezes em processos semelhantes, não se pode prever qual será o resultado, mas pode-se indicar os resultados possíveis e os impossíveis. O lançamento de um dado é exemplo de um evento aleatório — no caso dos dados, pode-se ter seis possíveis resultados diferentes {1, 2, 3, 4, 5, 6}, mas nunca se terá certeza qual desses números aparecerá quando o

			dado for lançado.
Probabilidade e estatística	Coleta, classificação e representação de dados em tabelas simples e de dupla entrada e em gráficos de colunas.	(MS.JAR.EF02MA22.s) Comparar informações de pesquisas apresentadas por meio de tabelas de dupla entrada e em gráficos de colunas simples ou barras, para melhor compreender aspectos da realidade próxima.	A habilidade, propõe comparar informações de pesquisas nas condições previstas na habilidade envolve algum conhecimento anterior de leitura de gráficos de colunas para que se possa ler o gráfico em barras simples horizontais. Especificamente, a tabela que deve ser lida aqui é uma tabela que relaciona duas variáveis de uma mesma população, ou a análise de uma mesma variável em duas populações diferentes (por exemplo, a relação entre as variáveis idade e número de irmãos em mulheres ou a variável preferência por times de futebol analisada entre homens e mulheres).

2º ANO			
3º BIMESTRE			
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS PARA A APRENDIZAGEM
Números	Leitura, escrita, comparação e ordenação de números de até três ordens pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e papel do zero)	(MS.JAR.EF02MA03.s) Comparar quantidades de objetos de dois conjuntos, por estimativa e/ou por correspondência (um a um, dois a dois, entre outros), para indicar “tem mais”, “tem menos” ou “tem a mesma quantidade”, indicando, quando for o caso, quantos a mais e quantos a menos.	Esta habilidade envolve estabelecer relações entre duas ou mais quantidades e expressar numericamente a diferença entre elas. Isso exige elaborar estratégias de comparação, o que exige conhecer a ordem de grandeza expressa pelo número que representa a quantidade, o que, no caso de números naturais, implica em perceber quantas unidades há em uma quantidade. Assim, por exemplo, para comparar o número 18 com o número 16, o aluno deverá concluir que 18 é maior do que 16 e expressar a comparação: 16 é dois a menos do que 18 ou que 18 é dois a mais do que 16. Expressões tais como igual, diferente, maior, menor, a mesma quantidade são importantes, ainda sem o uso de sinais de comparação, exceto o da igualdade e dos símbolos referentes à adição e à subtração.

Números	Construção de fatos fundamentais da adição e da subtração.	(MS.JAR.EF02MA05.s) Construir fatos básicos da adição e subtração e utilizá-los no cálculo mental ou escrito.	Espera-se nesta habilidade construir fatos básicos de adição e subtração envolve perceber que eles dizem respeito às relações estabelecidas entre números menores que 10. Por exemplo, $5 + 2 = 7$ é um fato básico de adição e $7 - 2 = 5$ é um fato básico da subtração. A construção dos fatos básicos envolve compor e decompor quantidades por meio de adições e subtrações, e decorre do desenvolvimento de procedimentos para resolver pequenos problemas de contagem, conhecendo formas diversas de representação, inclusive com a apresentação dos sinais de adição, subtração e igualdade.
Números	Problemas envolvendo diferentes significados da adição e da subtração (juntar, acrescentar, separar, retirar).	(MS.JAR.EF02MA06.s) Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até três ordens, com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, utilizando estratégias pessoais ou convencionais.	Sugere-se que nesta habilidade, possa resolver e elaborar problemas de adição e subtração com as ideias de juntar (por exemplo, um grupo de 3 objetos e outro de 8 objetos, quando os juntamos, formam outro com 11 objetos), acrescentar (por exemplo, há um grupo com 8 objetos e, a esses, eu junto mais 3 objetos, então, o grupo passa a ter 11 objetos), separar (por exemplo, há um grupo com 11 objetos e dele teremos que separar um grupo de 8 objetos, o outro grupo terá 3 objetos) e retirar (de um grupo de 11 objetos, retiramos 3 objetos e sobra um grupo com 8 objetos) envolve conhecimento numérico e elaboração de formas pessoais de registrar resolução do problema, incluindo a notação formal.

Números	Problemas envolvendo adição de parcelas iguais (multiplicação).	(MS.JAR.EF02MA07.s) Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4 e 5) com a ideia de adição de parcelas iguais por meio de estratégias e formas de registro pessoais, utilizando ou não suporte de imagens e/ou material manipulável.	Espera-se nesta habilidade resolver e elaborar problemas de multiplicação com a ideia de adição de parcelas iguais ($4 + 4 + 4 = 3 \times 4$) considera-se necessária a experiência anterior tanto com a resolução e elaboração de problemas quanto com a escrita aditiva. A habilidade introduz as primeiras ideias relacionadas à multiplicação com foco na compreensão da relação entre adição e multiplicação. Não há exigência nessa fase de memorizar fatos básicos da multiplicação, uma vez que o foco está em uma das ideias dessa operação. A representação do tipo $a \times b = c$ pode ser incluída como uma forma de representar uma escrita aditiva de parcelas iguais.
Números	Problemas envolvendo significados de dobro, metade, triplo e terça parte.	(MS.JAR.EF02MA08.s) Resolver e elaborar problemas envolvendo dobro, metade, triplo e terça parte, com o suporte de imagens ou material manipulável, utilizando estratégias pessoais.	Nesta habilidade, sugere-se resolver e elaborar problemas envolvendo dobro, metade, triplo e terça parte exige conhecimento da habilidade anterior (EF02MA07) e a introdução de uma nova ideia, que é a de que dividir em duas ou três partes iguais se relaciona diretamente com metade e terça parte, respectivamente. É importante ter atenção para aprendizagem de palavras novas, tais como dobro e triplo, e relacioná-las com a multiplicação por dois e por três. As primeiras noções de fração como parte de um todo também estão implícitas nesta habilidade. A habilidade prevê elaborar formas pessoais (desenhos, escrita com palavras, esquemas) de resolução e não por procedimentos convencionais.

Álgebra	Identificação de regularidade de sequências e determinação de elementos ausentes na sequência.	(MS.JAR.EF02MA10.s) Descrever um padrão (ou regularidade) de sequências repetitivas e de sequências recursivas, por meio de palavras, símbolos ou desenhos.	Espera-se nesta habilidade descrever um padrão implica em observar e explorar sequências numéricas ou geométricas, de modo a identificar uma de suas regularidades e, então, expressá-las. Uma sequência é repetitiva quando tem um mesmo padrão de organização que se repete a cada elemento. Por exemplo, na sequência 2, 4, 6, 8, 10..., o padrão de repetição é que um termo é obtido somando 2 ao anterior. Uma sequência recursiva explicita seu primeiro valor (ou primeiros valores) e define outros valores na sequência em termos dos valores iniciais segundo uma regra.
Álgebra	Identificação de regularidade de sequências e determinação de elementos ausentes na sequência.	(MS.JAR.EF02MA11.s) Descrever os elementos ausentes em sequências repetitivas e em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.	Espera-se nesta habilidade nesta habilidade, pode-se realizar atividades relacionadas a esta habilidade decorrem imediatamente das considerações feitas para as habilidades EF02MA09 e EF02MA10.

Geometria	Figuras geométricas planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo): reconhecimento e características.	(MS.JAR.EF02MA15.s) Reconhecer, comparar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo), por meio de características comuns, em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em sólidos geométricos.	Pode-se nesta habilidade, reconhecer, comparar e nomear figuras planas se relaciona com conhecer os nomes das figuras planas e algumas de suas propriedades, tais como ter ou não lados. O conhecimento dessas características permite a comparação de figuras geométricas planas pelo reconhecimento de características comuns (ter ou não lados e vértices) e, também, identificar as figuras geométricas planas em sólidos ou desenhos, independentemente da posição em que aparecem.
Grandezas e medidas	Medida de capacidade e de massa: unidades de medida não convencionais e convencionais (litro, mililitro, cm ³ , grama e quilograma).	(MS.JAR.EF02MA17.s.) Estimar, medir e comparar capacidade e massa, utilizando estratégias pessoais e unidades	Espera-se nesta habilidade estimar, medir e comparar capacidade e massa têm o mesmo sentido explicitado na habilidade (EF02MA16), adequada a essas duas grandezas. Identificar as grandezas, compreender o que é medi-las (comparando com outra grandeza de mesma espécie, escolhendo uma unidade e expressando a medição numericamente com a identificação da unidade utilizada) é o que está implícito nesta habilidade. As relações entre litro e mililitro (1L equivale a 1000 ml) e entre o grama e o quilograma (1 kg equivale a 1000 g) podem ser exploradas.

Grandezas e medidas	Sistema monetário brasileiro: reconhecimento de cédulas e moedas e equivalência de valores.	(MS.JAR.EF02MA20.s.) Estabelecer a equivalência de valores entre moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro para resolver situações cotidianas.	Pode-se nessa habilidade, estabelecer a equivalência entre valores de moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro implica em conhecer as moedas e cédulas, saber nomeá-las, identificar como fazer trocas de moedas de valor menor por outras e analisar quantas moedas ou cédulas de menor valor são necessárias para trocar por outra de valor maior. A resolução de problemas envolvendo compra, venda e troco são aplicação do conhecimento como forma para ele ser desenvolvido pelos alunos.
Probabilidade e estatística	Coleta, classificação e representação de dados em tabelas simples e de dupla entrada e em gráficos de colunas.	(MS.JAR.EF02MA22.s) Comparar informações de pesquisas apresentadas por meio de tabelas de dupla entrada e em gráficos de colunas simples ou barras, para melhor compreender aspectos da realidade próxima.	Espera-se nesta habilidade compare informações de pesquisas nas condições previstas na habilidade envolve algum conhecimento anterior de leitura de gráficos de colunas para que se possa ler o gráfico em barras simples horizontais. Especificamente, a tabela que deve ser lida aqui é uma tabela que relaciona duas variáveis de uma mesma população, ou a análise de uma mesma variável em duas populações diferentes (por exemplo, a relação entre as variáveis idade e número de irmãos em mulheres ou a variável preferência por times de futebol analisada entre homens e mulheres).

Probabilidade e estatística	Coleta, classificação e representação de dados em tabelas simples e de dupla entrada e em gráficos de colunas.	(MS.JAR.EF02MA23.s) Realizar pesquisa em universo de até 30 elementos, escolhendo até três variáveis categóricas de seu interesse, organizando os dados coletados em listas, tabelas e gráficos de colunas simples.	Espera-se nesta habilidade as variáveis categóricas ou qualitativas são aquelas que não são expressas numericamente, pois suas respostas às questões feitas são palavras como cor dos olhos, mês de nascimento, preferência por um time de futebol, preferência musical, entre outras. A realização da pesquisa acontece a partir de procedimentos tais como elaborar as questões sobre o que se pretende pesquisar e desenvolver procedimentos que vão da escolha da população a procedimentos de coleta, organização e publicação dos dados da pesquisa e a respostas às questões investigadas.

2º ANO			
4º BIMESTRE			
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS PARA A APRENDIZAGEM
Números	Leitura, escrita, comparação e ordenação de números de até três ordens pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e papel do zero)	(MS.JAR.EF02MA03.s) Comparar quantidades de objetos de dois conjuntos, por estimativa e/ou por correspondência (um a um, dois a dois, entre outros), para indicar “tem mais”, “tem menos” ou “tem a mesma quantidade”, indicando, quando for o caso, quantos a mais e quantos a menos.	Esta habilidade envolve estabelecer relações entre duas ou mais quantidades e expressar numericamente a diferença entre elas. Isso exige elaborar estratégias de comparação, o que exige conhecer a ordem de grandeza expressa pelo número que representa a quantidade, o que, no caso de números naturais, implica em perceber quantas unidades há em uma quantidade. Assim, por exemplo, para comparar o número 18 com o número 16, o aluno deverá concluir que 18 é maior do que 16 e expressar a comparação: 16 é dois a menos do que 18 ou que 18 é dois a mais do que 16. Expressões tais como igual, diferente, maior, menor, a mesma quantidade são importantes, ainda sem o uso de sinais de comparação, exceto o da igualdade e dos símbolos referentes à adição e à subtração.

Números	Construção de fatos fundamentais da adição e da subtração.	(MS.JAR.EF02MA05.s) Construir fatos básicos da adição e subtração e utilizá-los no cálculo mental ou escrito.	Construir fatos básicos de adição e subtração envolve perceber que eles dizem respeito às relações estabelecidas entre números menores que 10. Por exemplo, $5 + 2 = 7$ é um fato básico de adição e $7 - 2 = 5$ é um fato básico da subtração. A construção dos fatos básicos envolve compor e decompor quantidades por meio de adições e subtrações, e decorre do desenvolvimento de procedimentos para resolver pequenos problemas de contagem, conhecendo formas diversas de representação, inclusive com a apresentação dos sinais de adição, subtração e igualdade.
Números	Problemas envolvendo diferentes significados da adição e da subtração (juntar, acrescentar, separar, retirar).	(MS.JAR.EF02MA06.s) Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até três ordens, com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, utilizando estratégias pessoais ou convencionais.	Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com as ideias de juntar (por exemplo, um grupo de 3 objetos e outro de 8 objetos, quando os juntamos, formam outro com 11 objetos), acrescentar (por exemplo, há um grupo com 8 objetos e, a esses, eu junto mais 3 objetos, então, o grupo passa a ter 11 objetos), separar (por exemplo, há um grupo com 11 objetos e dele teremos que separar um grupo de 8 objetos, o outro grupo terá 3 objetos) e retirar (de um grupo de 11 objetos, retiramos 3 objetos e sobra um grupo com 8 objetos) envolve conhecimento numérico e elaboração de formas pessoais de registrar resolução do problema, incluindo a notação formal.

Números	Problemas envolvendo adição de parcelas iguais (multiplicação).	(MS.JAR.EF02MA07.s) Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4 e 5) com a ideia de adição de parcelas iguais por meio de estratégias e formas de registro pessoais, utilizando ou não suporte de imagens e/ou material manipulável.	Para resolver e elaborar problemas de multiplicação com a ideia de adição de parcelas iguais ($4 + 4 + 4 = 3 \times 4$) considera-se necessária a experiência anterior tanto com a resolução e elaboração de problemas quanto com a escrita aditiva. A habilidade introduz as primeiras ideias relacionadas à multiplicação com foco na compreensão da relação entre adição e multiplicação. Não há exigência nessa fase de memorizar fatos básicos da multiplicação, uma vez que o foco está em uma das ideias dessa operação. A representação do tipo $a \times b = c$ pode ser incluída como uma forma de representar uma escrita aditiva de parcelas iguais. A expressão da relação multiplicativa pode ser feita com a utilização de recursos de expressão diversos tais como desenhos, esquemas e suporte de imagem.
Números	Problemas envolvendo significados de dobro, metade, triplo e terça parte.	(MS.JAR.EF02MA08.s) Resolver e elaborar problemas envolvendo dobro, metade, triplo e terça parte, com o suporte de imagens ou material manipulável, utilizando estratégias pessoais.	Resolver e elaborar problemas envolvendo dobro, metade, triplo e terça parte exige conhecimento da habilidade anterior (EF02MA07) e a introdução de uma nova ideia, que é a de que dividir em duas ou três partes iguais se relaciona diretamente com metade e terça parte, respectivamente. É importante ter atenção para aprendizagem de palavras novas, tais como dobro e triplo, e relacioná-las com a multiplicação por dois e por três. As primeiras noções de fração como parte de um todo também estão implícitas nesta habilidade. A habilidade prevê elaborar formas pessoais (desenhos, escrita com palavras, esquemas) de resolução e não por procedimentos convencionais. É provável que a

			aprendizagem desta habilidade se estenda para o terceiro e quarto anos, uma vez que se passará a utilizar procedimentos convencionais.
Álgebra	Identificação de regularidade de sequências e determinação de elementos ausentes na sequência.	(MS.JAR.EF02MA11.s) Descrever os elementos ausentes em sequências repetitivas e em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.	Descrever elementos ausentes em uma sequência exige observar e identificar o padrão ou regularidade que a constitui e, a partir disso, descrever as características ou como se calcula os elementos faltantes para, então, completá-la.
Geometria	Figuras geométricas planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo): reconhecimento e características.	(MS.JAR.EF02MA15.s) Reconhecer, comparar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo), por meio de características comuns, em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em sólidos geométricos.	Reconhecer, comparar e nomear figuras planas se relaciona com conhecer os nomes das figuras planas e algumas de suas propriedades, tais como ter ou não lados. O conhecimento dessas características permite a comparação de figuras geométricas planas pelo reconhecimento de características comuns (ter ou não lados e vértices) e, também, identificar as figuras geométricas planas em sólidos ou desenhos, independentemente da posição em que aparecem.

Grandezas e medidas	Medida de capacidade e de massa: unidades de medida não convencionais e convencionais (litro, mililitro, cm ³ , grama e quilograma).	(MS.JAR.EF02MA17.s.) Estimar, medir e comparar capacidade e massa, utilizando estratégias pessoais e unidades	Estimar, medir e comparar capacidade e massa têm o mesmo sentido explicitado na habilidade (EF02MA16), adequada a essas duas grandezas. Identificar as grandezas, compreender o que é medidas (comparando com outra grandeza de mesma espécie, escolhendo uma unidade e expressando a medição numericamente com a identificação da unidade utilizada) é o que está implícito nesta habilidade. As relações entre litro e mililitro (1l equivale a 1000 mL) e entre o grama e o quilograma (1 kg equivale a 1000 g) podem ser exploradas. No entanto, a relação expressa por frações ou decimais ficará para anos posteriores.
Grandezas e medidas	Sistema monetário brasileiro: reconhecimento de cédulas e moedas e equivalência de valores.	(MS.JAR.EF02MA20.s.) Estabelecer a equivalência de valores entre moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro para resolver situações cotidianas.	Estabelecer a equivalência entre valores de moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro implica em conhecer as moedas e cédulas, saber nomeá-las, identificar como fazer trocas de moedas de valor menor por outras e analisar quantas moedas ou cédulas de menor valor são necessárias para trocar por outra de valor maior. A resolução de problemas envolvendo compra, venda e troco são aplicação do conhecimento como forma para ele ser desenvolvido pelos alunos.

Probabilidade e estatística	Coleta, classificação e representação de dados em tabelas simples e de dupla entrada e em gráficos de colunas.	(MS.JAR.EF02MA22.s) Comparar informações de pesquisas apresentadas por meio de tabelas de dupla entrada e em gráficos de colunas simples ou barras, para melhor compreender aspectos da realidade próxima.	Comparar informações de pesquisas nas condições previstas na habilidade envolve algum conhecimento anterior de leitura de gráficos de colunas para que se possa ler o gráfico em barras simples horizontais. Especificamente, a tabela que deve ser lida aqui é uma tabela que relaciona duas variáveis de uma mesma população, ou a análise de uma mesma variável em duas populações diferentes (por exemplo, a relação entre as variáveis idade e número de irmãos em mulheres ou a variável preferência por times de futebol analisada entre homens e mulheres).
Probabilidade e estatística	Coleta, classificação e representação de dados em tabelas simples e de dupla entrada e em gráficos de colunas.	(MS.JAR.EF02MA23.s) Realizar pesquisa em universo de até 30 elementos, escolhendo até três variáveis categóricas de seu interesse, organizando os dados coletados em listas, tabelas e gráficos de colunas simples.	As variáveis categóricas ou qualitativas são aquelas que não são expressas numericamente, pois suas respostas às questões feitas são palavras como cor dos olhos, mês de nascimento, preferência por um time de futebol, preferência musical, entre outras. A realização da pesquisa acontece a partir de procedimentos tais como elaborar as questões sobre o que se pretende pesquisar e desenvolver procedimentos que vão da escolha da população a procedimentos de coleta, organização e publicação dos dados da pesquisa e a respostas às questões investigadas.

3º ANO			
1º BIMESTRE			
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS PARA A APRENDIZAGEM
Números	Leitura, escrita, comparação e ordenação de números naturais de quatro ordens.	(MS.JAR.EF03MA01.s) Ler, escrever e comparar números naturais de até a ordem de unidade de milhar, estabelecendo relações entre os registros numéricos e em língua materna.	Pode-se nesta habilidade, comparar e ordenar números considerando até a ordem de unidade de milhar exige conhecimento da sequência numérica escrita e falada, bem como estratégias diversas de comparação de quantidades. Sugere-se que seja incluída a representação dos números em reta numérica em escalas de múltiplos de 10 e 100. A habilidade prevê que se dê atenção à representação das quantidades com algarismos e palavras, estabelecendo relação entre elas.
Números	Composição e decomposição de números naturais.	(MS.JAR.EF03MA02.s) Identificar características do sistema de numeração decimal, utilizando a composição e a decomposição de número natural de até quatro ordens.	Espera-se nesta habilidade identificar as características do sistema de numeração decimal – SND – implica em saber que ele tem base 10, uma vez que as trocas para uma nova ordem são feitas a cada dez elementos da ordem inferior (a cada dez unidades, uma dezena, a cada dez dezenas, uma centena etc.), possui um símbolo para o zero, bem como que, com dez algarismos (0 a 9), se representa qualquer quantidade e, sobretudo, que é um sistema posicional (o valor de um algarismo no número depende da posição que ele ocupa).

Números	Construção de fatos fundamentais da adição, subtração e multiplicação; Reta numérica.	(MS.JAR.EF03MA03.s) Construir e utilizar fatos básicos da adição e da multiplicação para o cálculo mental ou escrito.	Espera-se nesta habilidade construir fatos básicos de adição e multiplicação envolve perceber que eles dizem respeito às relações estabelecidas entre números menores que 10. Por exemplo, $5 + 2 = 7$ é um fato básico de adição e $7 \times 2 = 14$ é um fato básico da multiplicação. A utilização dos fatos básicos no cálculo básico mental ou escrito se relaciona a memorização de fatos mais simples, que podem ser acionados, quando necessário, para a resolução de atividades numéricas mais complexas.
Números	Procedimentos de cálculo (mental e escrito) com números naturais: adição e subtração.	(MS.JAR.EF03MA05.s) Utilizar diferentes procedimentos de cálculo mental e escrito para resolver problemas significativos envolvendo adição e subtração com números naturais.	Pode-se nesta habilidade utilizar diferentes procedimentos de cálculo – mental ou escrito, exato ou aproximado – para a adição e subtração na resolução de problemas, incluindo estratégias pessoais e convencionais, envolve conhecer as ideias e significados dessas operações e seus fatos básicos.
	Problemas envolvendo significados da adição e da subtração: juntar, acrescentar, separar, retirar, comparar e completar quantidades.	(MS.JAR.EF03MA06.s) Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, comparar e completar quantidades, utilizando diferentes estratégias de cálculo exato ou aproximado, incluindo cálculo mental.	Espera-se nesta habilidade resolver e elaborar problemas de adição e subtração com as ideias de juntar (por exemplo, um grupo de 3 objetos e outro de 8 objetos, quando os juntamos, formam outro com 11 objetos), acrescentar (por exemplo, há um grupo com 8 objetos e, se a esses, acrescenta-se 3 objetos forma-se um novo grupo com 11 objetos), separar (por exemplo, há um grupo com 11 objetos e dele separamos um grupo de 8 objetos, o outro grupo terá 3 objetos), retirar (de um grupo de 11 objetos, retiramos 3 objetos e sobra um grupo com 8

Números			objetos), comparar (um grupo com 11 objetos tem 3 objetos a mais do que um grupo de 8 objetos) e completar (em um grupo com 8 objetos, para completar 11, é preciso acrescentar 3) envolve conhecimento numérico e elaboração de formas pessoais de registro da resolução do problema, incluindo a notação formal.
Álgebra	Identificação e descrição de regularidades em sequências numéricas recursivas.	(MS.JAR.EF03MA10.s) Identificar regularidades em sequências ordenadas de números naturais, resultantes da realização de adições ou subtrações sucessivas, por um mesmo número, descrever uma regra de formação da sequência e determinar elementos faltantes ou seguintes.	Por meio desta habilidade, pode-se identificar regularidades em sequências ordenadas de números naturais resultantes da realização de adições ou subtrações sucessivas por um mesmo número (2, 13, 24, 35... — adição sucessiva de 11; ou 150, 135, 120, 105... — subtração sucessiva de 15).
Geometria	Localização e movimentação: representação de objetos e pontos de referência.	(MS.JAR.EF03MA12.s) Descrever e representar, por meio de esboços de trajetos ou utilizando croquis e maquetes, a movimentação de pessoas ou de objetos no espaço, incluindo mudanças de direção e sentido, com base em diferentes pontos de referência.	A habilidade prevê, descrever e representar trajetos e a movimentação de pessoas ou de objetos no espaço, incluindo mudanças de direção e sentido, com base em diferentes referenciais, é uma aplicação das ideias contidas nas habilidades (EF02MA 12) e (EF02MA13), agora aqui utilizadas conjuntamente para a resolução de problemas de localização e deslocamentos mais complexos.

Grandezas e medidas	Significado de medida e de unidade de medida.	(MS.JAR.EF03MA17.s) Reconhecer que o resultado de uma medida depende da unidade de medida utilizada.	Nesta habilidade, pode-se reconhecer que o resultado de uma medida depende da unidade de medida implica em identificar quais as unidades de medida mais adequadas para realizar uma medição de uma grandeza (comprimento, capacidade, massa). Além disso, o aluno deverá reconhecer que o resultado de uma medição pode ser representado por números diferentes tendo em vista as unidades de medidas escolhidas (uma unidade é maior ou menor que a outra). Por exemplo, a medida de um comprimento pode ser 2 m ou 200 cm, porque 1 m vale 100 cm.
Grandezas e medidas	Significado de medida e de unidade de medida.	(MS.JAR.EF03MA18.s) Escolher a unidade de medida e o instrumento mais apropriado para medições de comprimento, tempo e capacidade.	Espera-se nesta habilidade a unidade de medida e o instrumento mais apropriado para realizar medições implica em ter conhecimento do significado do que é medir e saber como se mede e utilizar diferentes instrumentos para fazer as medições. É importante, ainda, a compreensão da relação entre um instrumento de medida e a unidade escolhida para fazer a medição.

Grandezas e medidas	Comparação de áreas por superposição.	(MS.JAR.EF.03MA21.s) Comparar, visualmente ou por superposição, áreas de faces de objetos, de figuras planas ou de desenhos.	Sugere-se que nesta habilidade seja comparado por áreas visualmente ou por superposição significa compreender uma nova grandeza associada à medida de superfície, diferenciando-a das demais grandezas. Esta habilidade ainda não prevê medida expressa em números, mas a comparação por superposição de figuras, de modo a expressar, entre duas superfícies, qual tem a maior área, lembrando que área é a medida da superfície.
Grandezas e medidas	Medidas de tempo: leitura de horas em relógios digitais e analógicos, duração de eventos e reconhecimento de relações entre unidades de medida de tempo.	(MS.JAR.EF03MA22.s) Ler e registrar medidas e intervalos de tempo, utilizando relógios (analógico e digital) para informar os horários de início e término de realização de uma atividade e sua duração.	Espera-se nesta habilidade ler e registrar medidas de tempo implica em aprender as diferentes notações utilizadas para registro de horas, sendo capaz de, por meio de relógio digital ou analógico, indicar a duração de um acontecimento. É indicado sistematizar também anotações de datas em geral.
Grandezas e medidas	Sistema monetário brasileiro: estabelecimento de equivalências de um mesmo valor na utilização de diferentes cédulas e moedas.	(MS.JAR.EF03MA24.s) Resolver e elaborar problemas que envolvam a comparação e a equivalência de valores monetários do sistema brasileiro em situações de compra, venda e troca.	Pode-se nesta habilidade, resolver e elaborar problemas que envolvam a comparação e a equivalência de valores monetários brasileiros se relaciona a conhecer notas e cédulas, bem como saber quantas notas de um valor menor são necessárias para trocar por uma nota de valor maior, ou quantas vezes o valor de uma nota é maior (ou menor) do que o valor de outra.

Probabilidade e estatística	Análise da ideia de acaso em situações do cotidiano: espaço amostral.	(MS.JAR.EF03MA25.s) Identificar, em eventos familiares aleatórios, todos os resultados possíveis, estimando os que têm maiores ou menores chances de ocorrência.	Espera-se nesta habilidade identificar, em eventos familiares aleatórios, todos os resultados possíveis implica em analisar e registrar o que pode ocorrer em uma ação sobre a qual se conhecem os possíveis resultados, mas não se têm certeza sobre quais desses resultados podem sair, nem em que ordem. Por exemplo, ao jogar dois dados e anotar a diferença entre os pontos das faces, os resultados possíveis são {0, 1, 2, 3, 4, 5}, embora não se saiba em cada jogada qual deles sairá.
Probabilidade e estatística	Leitura, interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada e gráficos de barras.	(MS.JAR.EF03MA26.s) Resolver problemas cujos dados estão apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas.	Espera-se nesta habilidade resolver problemas com base nos dados apresentados em tabelas de dupla entrada e gráficos exige alguma familiaridade com gráficos e tabelas para que se possa compreender como extrair as informações necessárias ao que está proposto no problema.
Probabilidade e estatística	Leitura, interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada e gráficos de barras.	(MS.JAR.EF03MA27.s) Ler, interpretar e comparar dados apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas, envolvendo resultados de pesquisas significativas, utilizando termos como maior e menor frequência, apropriando-se desse tipo de linguagem para compreender aspectos da realidade sociocultural significativos.	Pode-se nesta habilidade, ler, interpretar e comparar dados apresentados em gráficos e tabelas utilizando termos relacionados com frequência envolve a noção de que a frequência de um acontecimento é o número de vezes que ele se repete. Assim, por exemplo, se, ao jogar o dado dez vezes, você notar que em 5 vezes saiu o número 6, então a frequência do número 6 é 5 (as cinco vezes em que o seis apareceu). Esta habilidade prevê o uso desses dados de frequência para entender aspectos relevantes da

			realidade sociocultural do aluno.
Probabilidade e estatística	Coleta, classificação e representação de dados referentes a variáveis categóricas, por meio de tabelas e gráficos.	(MS.JAR.EF03MA28.s) Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas em um universo de até 50 elementos, organizar os dados coletados utilizando listas, tabelas simples ou de dupla entrada e representá-los em gráficos de colunas simples, com e sem uso de tecnologias digitais.	Espera-se nesta habilidade realize pesquisa envolvendo variável categórica implica em identificar que as variáveis nos estudos estatísticos são os valores que assumem determinadas características dentro de uma pesquisa. Variáveis categóricas ou qualitativas são aquelas que não podem ser expressas numericamente, pois relacionam situações como cor dos olhos, preferência por um time de futebol, preferência por uma marca de automóvel, preferência musical, entre outras.

3º ANO			
2º BIMESTRE			
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS PARA A APRENDIZAGEM
Números	Leitura, escrita, comparação e ordenação de números naturais de quatro ordens.	(MS.JAR.EF03MA01.s) Ler, escrever e comparar números naturais de até a ordem de unidade de milhar, estabelecendo relações entre os registros numéricos e em língua materna.	Espera-se que nesta habilidade, compare e ordene números considerando até a ordem de unidade de milhar exige conhecimento da sequência numérica escrita e falada, bem como estratégias diversas de comparação de quantidades. Sugere-se que seja incluída a representação dos números em reta numérica em escalas de múltiplos de 10 e 100. A habilidade prevê que se dê atenção à representação das quantidades com algarismos e palavras, estabelecendo relação entre elas.
Números	Composição e decomposição de números naturais.	(MS.JAR.EF03MA02.s) Identificar características do sistema de numeração decimal, utilizando a composição e a decomposição de número natural de até quatro ordens.	Espera-se nesta habilidade identificar as características do sistema de numeração decimal – SND – implica em saber que ele tem base 10, uma vez que as trocas para uma nova ordem são feitas a cada dez elementos da ordem inferior (a cada dez unidades, uma dezena, a cada dez dezenas, uma centena etc.), possui um símbolo para o zero, bem como que, com dez algarismos (0 a 9), se representa qualquer quantidade e, sobretudo, que é um sistema posicional (o valor de um algarismo no número depende da posição que ele ocupa).

Números	Construção de fatos fundamentais da adição, subtração e multiplicação; Reta numérica.	(MS.JAR.EF03MA03.s) Construir e utilizar fatos básicos da adição e da multiplicação para o cálculo mental ou escrito.	Espera-se nesta habilidade construir fatos básicos de adição e multiplicação envolve perceber que eles dizem respeito às relações estabelecidas entre números menores que 10. Por exemplo, $5 + 2 = 7$ é um fato básico de adição e $7 \times 2 = 14$ é um fato básico da multiplicação. A utilização dos fatos básicos no cálculo básico mental ou escrito se relaciona a memorização de fatos mais simples, que podem ser acionados, quando necessário, para a resolução de atividades numéricas mais complexas.
Números	Procedimentos de cálculo (mental e escrito) com números naturais: adição e subtração.	(MS.JAR.EF03MA05.s) Utilizar diferentes procedimentos de cálculo mental e escrito para resolver problemas significativos envolvendo adição e subtração com números naturais.	A habilidade, pode-se utilizar diferentes procedimentos de cálculo – mental ou escrito, exato ou aproximado – para a adição e subtração na resolução de problemas, incluindo estratégias pessoais e convencionais, envolve conhecer as ideias e significados dessas operações e seus fatos básicos.
Números	Problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e da divisão: adição de parcelas iguais, configuração retangular, repartição em partes iguais e medida.	(MS.JAR.EF03MA07.s) Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4, 5 e 10) com os significados de adição de parcelas iguais e elementos apresentados em disposição retangular, utilizando diferentes estratégias de cálculo e registros.	Espera-se nesta habilidade resolver e elaborar problemas de multiplicação com a ideia de adição de parcelas iguais ($4 + 4 + 4 = 3 \times 4$) e elementos apresentados em disposição retangular, isto é, na forma de um retângulo (no exemplo seria um retângulo formado por três linhas com quatro quadradinhos em cada uma, o total de quadradinhos é $3 \times 4 = 12$). Considera-se que haja experiência anterior tanto com resolver e elaborar problemas quanto com a escrita aditiva e mesmo a multiplicativa para representar a resolução dos

			problemas.
Números	Problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e da divisão: adição de parcelas iguais, configuração retangular, repartição em partes iguais e medida.	(MS.JAR.EF03MA08.s) Resolver e elaborar problemas de divisão de um número natural por outro (até 10), com resto zero e com resto diferente de zero, com os significados de repartição equitativa e de medida, por meio de estratégias e registros pessoais.	Pode-se nesta habilidade, resolver e elaborar problemas de divisão de um número natural por outro se relaciona com explorar novos processos de contagem, agora para dividir em partes iguais (10 dividido igualmente por 2 resulta em 5 para cada um) e medir (2 cabe 5 vezes em 10). A representação da divisão pode ser feita por desenhos, palavras, esquemas e símbolos. A habilidade prevê a divisão entre números até 10, com resto zero e resto diferente de zero — no caso de resto zero, serão explorados os fatos fundamentais da divisão. A relação com a multiplicação deve ser feita.

Álgebra	Identificação e descrição de regularidades em sequências numéricas recursivas.	(MS.JAR.EF03MA10.s) Identificar regularidades em sequências ordenadas de números naturais, resultantes da realização de adições ou subtrações sucessivas, por um mesmo número, descrever uma regra de formação da sequência e determinar elementos faltantes ou seguintes.	Espera-se nesta habilidade, identificar regularidades em sequências ordenadas de números naturais resultantes da realização de adições ou subtrações sucessivas por um mesmo número (2, 13, 24, 35... — adição sucessiva de 11; ou 150, 135, 120, 105... — subtração sucessiva de 15).
Geometria	Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera): reconhecimento, análise de características e planificações.	(MS.JAR.EF03MA13.s) Associar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera) a objetos do mundo físico e nomear essas figuras.	Espera-se nesta habilidade associar figuras geométricas espaciais definidas na habilidade a objetos do mundo físico e nomeá-las implica em conhecer os nomes e a introdução de pelo menos algumas características que elas apresentam, em especial no que diz respeito a ter ou não faces, vértices e arestas ou ser ou não redondas, para a comparação geométrica. Expressar a comparação verbalmente ou por escrito é recomendado.
Geometria	Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera): reconhecimento, análise de características e planificações.	(MS.JAR.EF03MA14.s) Descrever características de algumas figuras geométricas espaciais (prismas retos, pirâmides, cilindros, cones), relacionando-as com suas planificações.	A habilidade, pode-se descrever características de algumas figuras geométricas espaciais, relacionando-as com suas planificações, envolve conhecer as características mencionadas na descrição da habilidade anterior (EF03MA13), além de explorar o significado de planificação de uma figura espacial (como fazer um molde, uma representação plana da figura espacial).

Grandezas e medidas	Significado de medida e de unidade de medida.	(MS.JAR.EF03MA18.s) Escolher a unidade de medida e o instrumento mais apropriado para medições de comprimento, tempo e capacidade.	Espera-se nesta habilidade possa-se escolher a unidade de medida e o instrumento mais apropriado para realizar medições implica em ter conhecimento do significado do que é medir e saber como se mede e utilizar diferentes instrumentos para fazer as medições. É importante, ainda, a compreensão da relação entre um instrumento de medida e a unidade escolhida para fazer a medição.
Grandezas e medidas	Medidas de comprimento (unidades não convencionais e convencionais): registro, instrumentos de medida, estimativas e comparações.	(MS.JAR.EF03MA19.s) Estimar, medir e comparar comprimentos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas mais usuais (metro, centímetro e milímetro) e diversos instrumentos de medida.	Espera-se nesta habilidade que o estudante aprenda que uma medição pode ser expressa por números diferentes dependendo da unidade de medida utilizada. Esse fato é determinante para que o aluno compreenda a relação entre metro e centímetro, por exemplo. A relação de equivalência entre metro e centímetro, metro e quilômetro e metro e milímetro amplia o conhecimento das unidades padrões de medida de comprimento.
Grandezas e medidas	Medidas de capacidade e de massa (unidades não convencionais e convencionais): registro, estimativas e comparações.	(MS.JAR.EF03MA20.s) Estimar e medir capacidade e massa, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas mais usuais (litro, mililitro, quilograma, grama e miligrama), reconhecendo-as em leitura de rótulos e embalagens, entre outros.	Pode-se nesta habilidade, identificar as grandezas, compreender como medi-las (comparando com outra grandeza de mesma espécie, escolhendo uma unidade e expressando a medição numericamente com a identificação da unidade utilizada) é o que está implícito nesta habilidade. As relações entre litro e mililitro (1L equivale a 1000 ml) e entre o quilograma e o grama (1 kg equivale a 1000 g) podem ser exploradas.

Grandezas e medidas	Medidas de tempo: leitura de horas em relógios digitais e analógicos, duração de eventos e reconhecimento de relações entre unidades de medida de tempo.	(MS.JAR.EF03MA22.s) Ler e registrar medidas e intervalos de tempo, utilizando relógios (analógico e digital) para informar os horários de início e término de realização de uma atividade e sua duração.	Nesta habilidade, sugere-se ler e registrar medidas de tempo implica em aprender as diferentes notações utilizadas para registro de horas, sendo capaz de, por meio de relógio digital ou analógico, indicar a duração de um acontecimento. É indicado sistematizar também anotações de datas em geral.
Grandezas e medidas	Medidas de tempo: leitura de horas em relógios digitais e analógicos, duração de eventos e reconhecimento de relações entre unidades de medida de tempo.	(MS.JAR.EF03MA23.s) Ler horas em relógios digitais e em relógios analógicos e reconhecer a relação entre hora e minutos e entre minuto e segundos.	Nesta habilidade, sugere-se ler horas em relógios diversos e reconhecer a relação entre hora e minuto e minuto e segundo implica em saber que $1h = 60 \text{ min}$, $1\text{min} = 60s$ e que, em um dia, há 24h.
Probabilidade e estatística	Leitura, interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada e gráficos de barras.	(MS.JAR.EF03MA26.s) Resolver problemas cujos dados estão apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas.	Nesta habilidade, sugere-se resolver problemas com base nos dados apresentados em tabelas de dupla entrada e gráficos exige alguma familiaridade com gráficos e tabelas para que se possa compreender como extrair as informações necessárias ao que está proposto no problema.

Probabilidade e estatística	Leitura, interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada e gráficos de barras.	(MS.JAR.EF03MA27.s) Ler, interpretar e comparar dados apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas, envolvendo resultados de pesquisas significativas, utilizando termos como maior e menor frequência, apropriando-se desse tipo de linguagem para compreender aspectos da realidade sociocultural significativos.	Sugere-se nesta habilidade, ler, interpretar e comparar dados apresentados em gráficos e tabelas utilizando termos relacionados com frequência envolve a noção de que a frequência de um acontecimento é o número de vezes que ele se repete. Assim, por exemplo, se, ao jogar o dado dez vezes, você notar que em 5 vezes saiu o número 6, então a frequência do número 6 é 5 (as cinco vezes em que o seis apareceu). Esta habilidade prevê o uso desses dados de frequência para entender aspectos relevantes da realidade sociocultural do aluno.

3º ANO			
3º BIMESTRE			
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS PARA A APRENDIZAGEM
Números	Construção de fatos fundamentais da adição, subtração e multiplicação; Reta numérica.	(MS.JAR.EF03MA03.s) Construir e utilizar fatos básicos da adição e da multiplicação para o cálculo mental ou escrito.	Nesta habilidade, sugere-se construir fatos básicos de adição e multiplicação envolve perceber que eles dizem respeito às relações estabelecidas entre números menores que 10. Por exemplo, $5 + 2 = 7$ é um fato básico de adição e $7 \times 2 = 14$ é um fato básico da multiplicação. A utilização dos fatos básicos no cálculo básico mental ou escrito se relaciona a memorização de fatos mais simples, que podem ser acionados, quando necessário, para a resolução de atividades numéricas mais complexas.
Números	Procedimentos de cálculo (mental e escrito) com números naturais: adição e subtração.	(MS.JAR.EF03MA05.s) Utilizar diferentes procedimentos de cálculo mental e escrito para resolver problemas significativos envolvendo adição e subtração com números naturais.	Nesta habilidade, pode-se utilizar diferentes procedimentos de cálculo – mental ou escrito, exato ou aproximado – para a adição e subtração na resolução de problemas, incluindo estratégias pessoais e convencionais, envolve conhecer as ideias e significados dessas operações e seus fatos básicos.

Números	Problemas envolvendo significados da adição e da subtração: juntar, acrescentar, separar, retirar, comparar e completar quantidades.	(MS.JAR.EF03MA06.s) Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, comparar e completar quantidades, utilizando diferentes estratégias de cálculo exato ou aproximado, incluindo cálculo mental.	Nesta habilidade, sugere-se resolver e elaborar problemas de adição e subtração com as ideias de juntar (por exemplo, um grupo de 3 objetos e outro de 8 objetos, quando os juntamos, formam outro com 11 objetos), acrescentar (por exemplo, há um grupo com 8 objetos e, se a esses, acrescenta-se 3 objetos forma-se um novo grupo com 11 objetos), separar (por exemplo, há um grupo com 11 objetos e dele separamos um grupo de 8 objetos, o outro grupo terá 3 objetos), retirar (de um grupo de 11 objetos, retiramos 3 objetos e sobra um grupo com 8 objetos), comparar (um grupo com 11 objetos tem 3 objetos a mais do que um grupo de 8 objetos) e completar (em um grupo com 8 objetos, para completar 11, é preciso acrescentar 3) envolve conhecimento numérico e elaboração de formas pessoais de registro da resolução do problema, incluindo a notação formal.
Números	Problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e da divisão: adição de parcelas iguais, configuração retangular, repartição em partes iguais e medida.	(MS.JAR.EF03MA07.s) Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4, 5 e 10) com os significados de adição de parcelas iguais e elementos apresentados em disposição retangular, utilizando diferentes estratégias de cálculo e registros.	A habilidade, propõe resolver e elaborar problemas de multiplicação com a ideia de adição de parcelas iguais ($4 + 4 + 4 = 3 \times 4$) e elementos apresentados em disposição retangular, isto é, na forma de um retângulo (no exemplo seria um retângulo formado por três linhas com quatro quadradinhos em cada uma, o total de quadradinhos é $3 \times 4 = 12$). Considera-se que haja experiência anterior tanto com resolver e elaborar problemas quanto com a escrita aditiva e mesmo a multiplicativa para representar a resolução dos problemas.

Números	Problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e da divisão: adição de parcelas iguais, configuração retangular, repartição em partes iguais e medida.	(MS.JAR.EF03MA08.s) Resolver e elaborar problemas de divisão de um número natural por outro (até 10), com resto zero e com resto diferente de zero, com os significados de repartição equitativa e de medida, por meio de estratégias e registros pessoais.	Nesta habilidade, sugere-se resolver e elaborar problemas de divisão de um número natural por outro se relaciona com explorar novos processos de contagem, agora para dividir em partes iguais (10 dividido igualmente por 2 resulta em 5 para cada um) e medir (2 cabe 5 vezes em 10). A representação da divisão pode ser feita por desenhos, palavras, esquemas e símbolos. A habilidade prevê a divisão entre números até 10, com resto zero e resto diferente de zero — no caso de resto zero, serão explorados os fatos fundamentais da divisão.
Números	Significados de metade, terça parte, quarta parte, quinta parte e décima parte.	(MS.JAR.EF03MA09.s) Associar o quociente de uma divisão com resto zero de um número natural por 2, 3, 4, 5 e 10 às ideias de metade, terça, quarta, quinta e décima partes.	Nesta habilidade, sugere-se associar o quociente de uma divisão com resto zero às frações indicadas na habilidade envolve o conhecimento de fração como um quociente (resultado da divisão).
Álgebra	Relação de igualdade.	(MS.JAR.EF03MA11.s) Compreender a ideia de igualdade para escrever diferentes sentenças de adições ou de subtrações de dois números naturais que resultem na mesma soma ou diferença.	Nesta habilidade, sugere-se compreender a ideia de igualdade para escrever sentenças de adições ou subtrações de dois números naturais que resultem na mesma soma ou diferença significa compreender duas ideias distintas: a primeira é a de que, se $2 + 3 = 5$, então, $5 = 2 + 3$, o que indica o sentido de equivalência na igualdade; a outra ideia implícita na habilidade é a de que é possível que adições ou subtrações entre números diferentes deem o mesmo resultado, como, por exemplo, $20 - 10$, $30 - 20$, $40 - 30$ são subtrações diferentes com resultados iguais. Assim $20 - 10 = 30 - 20$, pois as diferenças são

			iguais.
Geometria	Figuras geométricas planas (triângulo, quadrado, retângulo, trapézio e paralelogramo): reconhecimento e análise de características.	(MS.JAR.EF03MA15.s) Classificar e comparar figuras planas (triângulo, quadrado, retângulo, trapézio e paralelogramo) em relação a seus lados (quantidade, posições relativas e comprimento) e vértices.	Nesta habilidade, sugere-se classificar e comparar as figuras planas mencionadas na habilidade envolve utilizar propriedades tais como a quantidade de lados e vértices das figuras planas. Essas propriedades são importantes para a classificação de figuras planas em triângulos e quadriláteros, por exemplo. Medir os lados das figuras planas e separar aquelas que têm os lados de mesma medida de outras que não têm é outro aspecto envolvido na habilidade. Esta habilidade pode ter uma ampliação ou desdobramento no quarto ano, em especial no que diz respeito à classificação de figuras segundo a posição relativa dos lados (paralelos e perpendiculares), uma vez que o conceito de ângulo, que é essencial para compreender retas perpendiculares, será abordado apenas no próximo ano.

Geometria	Congruência de figuras geométricas planas.	(MS.JAR.EF03MA16.s) Reconhecer figuras congruentes, usando sobreposição e desenhos em malhas quadriculadas ou triangulares, incluindo o uso de tecnologias digitais.	Nesta habilidade, sugere-se reconhecer que duas figuras são congruentes envolve saber que elas têm a mesma forma e o mesmo tamanho, ainda que estejam em posições diferentes. Malhas e tecnologia são recursos para a exploração desse conceito.
Grandezas e medidas	Significado de medida e de unidade de medida.	(MS.JAR.EF03MA17.s) Reconhecer que o resultado de uma medida depende da unidade de medida utilizada.	A habilidade, reconhece que o resultado de uma medida depende da unidade de medida implica em identificar quais as unidades de medida mais adequadas para realizar uma medição de uma grandeza (comprimento, capacidade, massa). Além disso, o aluno deverá reconhecer que o resultado de uma medição pode ser representado por números diferentes tendo em vista as unidades de medidas escolhidas (uma unidade é maior ou menor que a outra). Por exemplo, a medida de um comprimento pode ser 2 m ou 200 cm, porque 1 m vale 100 cm.

Grandezas e medidas	Significado de medida e de unidade de medida.	(MS.JAR.EF03MA18.s) Escolher a unidade de medida e o instrumento mais apropriado para medições de comprimento, tempo e capacidade.	Nesta habilidade, sugere-se escolher a unidade de medida e o instrumento mais apropriado para realizar medições implica em ter conhecimento do significado do que é medir e saber como se mede e utilizar diferentes instrumentos para fazer as medições. É importante, ainda, a compreensão da relação entre um instrumento de medida e a unidade escolhida para fazer a medição.
Grandezas e medidas	Medidas de comprimento (unidades não convencionais e convencionais): registro, instrumentos de medida, estimativas e comparações.	(MS.JAR.EF03MA19.s) Estimar, medir e comparar comprimentos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas mais usuais (metro, centímetro e milímetro) e diversos instrumentos de medida.	Nesta habilidade, sugere-se estimar, medir e comparar comprimentos implica em reconhecer o comprimento e a capacidade como grandezas que podem ser medidas, além de entender o significado de medir (fazer uma comparação, escolhendo uma unidade de medida adequada, identificar quantas vezes a unidade cabe no que vai ser medido, expressar o resultado da medição por um número seguido da unidade). Entretanto, a comparação para determinar a medida de tempo não é direta. Espera-se que o aluno aprenda que uma medição pode ser expressa por números diferentes dependendo da unidade de medida utilizada. Esse fato é determinante para que o aluno compreenda a relação entre metro e centímetro.
Grandezas e medidas	Medidas de capacidade e de massa (unidades não convencionais e convencionais): registro, estimativas e comparações.	(MS.JAR.EF03MA20.s) Estimar e medir capacidade e massa, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas mais usuais (litro, mililitro, quilograma, grama e miligrama), reconhecendo-as em leitura de rótulos e embalagens, entre	Pode-se nesta habilidade, estimar, medir e comparar capacidade e massa tem o mesmo significado explicitado na habilidade (EF02MA16). Identificar as grandezas, compreender como medi-las (comparando com outra grandeza de mesma espécie, escolhendo uma unidade e expressando a medição

		outros.	numericamente com a identificação da unidade utilizada) é o que está implícito nesta habilidade. As relações entre litro e mililitro (1l equivale a 1000 mL) e entre o quilograma e o grama (1 kg equivale a 1000 g) podem ser exploradas.
Grandezas e medidas	Medidas de tempo: leitura de horas em relógios digitais e analógicos, duração de eventos e reconhecimento de relações entre unidades de medida de tempo.	(MS.JAR.EF03MA22.s) Ler e registrar medidas e intervalos de tempo, utilizando relógios (analógico e digital) para informar os horários de início e término de realização de uma atividade e sua duração.	Nesta habilidade, sugere-se ler e registrar medidas de tempo implica em aprender as diferentes notações utilizadas para registro de horas, sendo capaz de, por meio de relógio digital ou analógico, indicar a duração de um acontecimento. É indicado sistematizar também anotações de datas em geral.
Probabilidade e estatística	Leitura, interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada e gráficos de barras.	(MS.JAR.EF03MA26.s) Resolver problemas cujos dados estão apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas.	Nesta habilidade, sugere-se resolver problemas com base nos dados apresentados em tabelas de dupla entrada e gráficos exige alguma familiaridade com gráficos e tabelas para que se possa compreender como extrair as informações necessárias ao que está proposto no problema.

Probabilidade e estatística	Leitura, interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada e gráficos de barras.	(MS.JAR.EF03MA27.s) Ler, interpretar e comparar dados apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas, envolvendo resultados de pesquisas significativas, utilizando termos como maior e menor frequência, apropriando-se desse tipo de linguagem para compreender aspectos da realidade sociocultural significativos.	Pode-se nesta habilidade, ler, interpretar e comparar dados apresentados em gráficos e tabelas utilizando termos relacionados com frequência envolve a noção de que a frequência de um acontecimento é o número de vezes que ele se repete. Assim, por exemplo, se, ao jogar o dado dez vezes, você notar que em 5 vezes saiu o número 6, então a frequência do número 6 é 5 (as cinco vezes em que o seis apareceu). Esta habilidade prevê o uso desses dados de frequência para entender aspectos relevantes da realidade sociocultural do aluno.

3º ANO			
4º BIMESTRE			
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS PARA A APRENDIZAGEM
Números	Leitura, escrita, comparação e ordenação de números naturais de quatro ordens.	(MS.JAR.EF03MA01.s) Ler, escrever e comparar números naturais de até a ordem de unidade de milhar, estabelecendo relações entre os registros numéricos e em língua materna.	Pode-se nesta habilidade, comparar e ordenar números considerando até a ordem de unidade de milhar exige conhecimento da sequência numérica escrita e falada, bem como estratégias diversas de comparação de quantidades. Sugere-se que seja incluída a representação dos números em reta numérica em escalas de múltiplos de 10 e 100. A habilidade prevê que se dê atenção à representação das quantidades com algarismos e palavras, estabelecendo relação entre elas.
Números	Construção de fatos fundamentais da adição, subtração e multiplicação; Reta numérica.	(MS.JAR.EF03MA03.s) Construir e utilizar fatos básicos da adição e da multiplicação para o cálculo mental ou escrito.	Nesta habilidade, sugere-se construir fatos básicos de adição e multiplicação envolve perceber que eles dizem respeito às relações estabelecidas entre números menores que 10. Por exemplo, $5 + 2 = 7$ é um fato básico de adição e $7 \times 2 = 14$ é um fato básico da multiplicação. A utilização dos fatos básicos no cálculo básico mental ou escrito se relaciona a memorização de fatos mais simples, que podem ser acionados, quando necessário, para a resolução de atividades numéricas mais complexas.

Números	Problemas envolvendo significados da adição e da subtração: juntar, acrescentar, separar, retirar, comparar e completar quantidades.	(MS.JAR.EF03MA06.s) Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, comparar e completar quantidades, utilizando diferentes estratégias de cálculo exato ou aproximado, incluindo cálculo mental.	Nesta habilidade, sugere-se resolver e elaborar problemas de adição e subtração com as ideias de juntar (por exemplo, um grupo de 3 objetos e outro de 8 objetos, quando os juntamos, formam outro com 11 objetos), acrescentar (por exemplo, há um grupo com 8 objetos e, se a esses, acrescenta-se 3 objetos forma-se um novo grupo com 11 objetos), separar (por exemplo, há um grupo com 11 objetos e dele separamos um grupo de 8 objetos, o outro grupo terá 3 objetos), retirar (de um grupo de 11 objetos, retiramos 3 objetos e sobra um grupo com 8 objetos), comparar (um grupo com 11 objetos tem 3 objetos a mais do que um grupo de 8 objetos) e completar (em um grupo com 8 objetos, para completar 11, é preciso acrescentar 3) envolve conhecimento numérico e elaboração de formas pessoais de registro da resolução do problema, incluindo a notação formal.
Números	Problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e da divisão: adição de parcelas iguais, configuração retangular, repartição em partes iguais e medida.	(MS.JAR.EF03MA07.s) Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4, 5 e 10) com os significados de adição de parcelas iguais e elementos apresentados em disposição retangular, utilizando diferentes estratégias de cálculo e registros.	A habilidade, sugere-se Resolver e elaborar problemas de multiplicação com a ideia de adição de parcelas iguais ($4 + 4 + 4 = 3 \times 4$) e elementos apresentados em disposição retangular, isto é, na forma de um retângulo (no exemplo seria um retângulo formado por três linhas com quatro quadradinhos em cada uma, o total de quadradinhos é $3 \times 4 = 12$). Considera-se que haja experiência anterior tanto com resolver e elaborar problemas quanto com a escrita aditiva e mesmo a multiplicativa para representar a resolução dos problemas.

Números	Problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e da divisão: adição de parcelas iguais, configuração retangular, repartição em partes iguais e medida.	(MS.JAR.EF03MA08.s) Resolver e elaborar problemas de divisão de um número natural por outro (até 10), com resto zero e com resto diferente de zero, com os significados de repartição equitativa e de medida, por meio de estratégias e registros pessoais.	Na habilidade, sugere-se resolver e elaborar problemas de divisão de um número natural por outro se relaciona com explorar novos processos de contagem, agora para dividir em partes iguais (10 dividido igualmente por 2 resulta em 5 para cada um) e medir (2 cabe 5 vezes em 10). A representação da divisão pode ser feita por desenhos, palavras, esquemas e símbolos. A habilidade prevê a divisão entre números até 10, com resto zero e resto diferente de zero — no caso de resto zero, serão explorados os fatos fundamentais da divisão. A relação com a multiplicação deve ser feita.
Álgebra	Relação de igualdade.	(MS.JAR.EF03MA11.s) Compreender a ideia de igualdade para escrever diferentes sentenças de adições ou de subtrações de dois números naturais que resultem na mesma soma ou diferença.	Pode-se nesta habilidade, compreender a ideia de igualdade para escrever sentenças de adições ou subtrações de dois números naturais que resultem na mesma soma ou diferença significa compreender duas ideias distintas: a primeira é a de que, se $2 + 3 = 5$, então, $5 = 2 + 3$, o que indica o sentido de equivalência na igualdade; a outra ideia implícita na habilidade é a de que é possível que adições ou subtrações entre números diferentes deem o mesmo resultado, como, por exemplo, $20 - 10$, $30 - 20$, $40 - 30$ são subtrações diferentes com resultados iguais. Assim $20 - 10 = 30 - 20$, pois as diferenças são iguais. Do mesmo modo, $10 + 20 = 15 + 15$, pois as duas somas são iguais.

Geometria	Figuras geométricas planas (triângulo, quadrado, retângulo, trapézio e paralelogramo): reconhecimento e análise de características.	(MS.JAR.EF03MA15.s) Classificar e comparar figuras planas (triângulo, quadrado, retângulo, trapézio e paralelogramo) em relação a seus lados (quantidade, posições relativas e comprimento) e vértices.	Pode-se nesta habilidade, classificar e comparar as figuras planas mencionadas na habilidade envolve utilizar propriedades tais como a quantidade de lados e vértices das figuras planas. Essas propriedades são importantes para a classificação de figuras planas em triângulos e quadriláteros, por exemplo. Medir os lados das figuras planas e separar aquelas que têm os lados de mesma medida de outras que não têm é outro aspecto envolvido na habilidade. Esta habilidade pode ter uma ampliação ou desdobramento no quarto ano, em especial no que diz respeito à classificação de figuras segundo a posição relativa dos lados (paralelos e perpendiculares), uma vez que o conceito de ângulo, que é essencial para compreender retas perpendiculares, será abordado apenas no próximo ano.
Geometria	Congruência de figuras geométricas planas.	(MS.JAR.EF03MA16.s) Reconhecer figuras congruentes, usando sobreposição e desenhos em malhas quadriculadas ou triangulares, incluindo o uso de tecnologias digitais.	Espera-se que nesta habilidade, seja reconhecida as duas figuras são congruentes envolve saber que elas têm a mesma forma e o mesmo tamanho, ainda que estejam em posições diferentes. Malhas e tecnologia são recursos para a exploração desse conceito.

Grandezas e medidas	Medidas de comprimento (unidades não convencionais e convencionais): registro, instrumentos de medida, estimativas e comparações.	(MS.JAR.EF03MA19.s) Estimar, medir e comparar comprimentos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas mais usuais (metro, centímetro e milímetro) e diversos instrumentos de medida.	Espera-se nesta habilidade, que o estudante aprenda que uma medição pode ser expressa por números diferentes dependendo da unidade de medida utilizada. Estimar, medir e comparar comprimentos implica em reconhecer o comprimento e a capacidade como grandezas que podem ser medidas, além de entender o significado de medir (fazer uma comparação, escolhendo uma unidade de medida adequada, identificar quantas vezes a unidade cabe no que vai ser medido, expressar o resultado da medição por um número seguido da unidade).
Grandezas e medidas	Medidas de capacidade e de massa (unidades não convencionais e convencionais): registro, estimativas e comparações.	(MS.JAR.EF03MA20.s) Estimar e medir capacidade e massa, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas mais usuais (litro, mililitro, quilograma, grama e miligrama), reconhecendo-as em leitura de rótulos e embalagens, entre outros.	Espera-se que nesta habilidade, estimar, medir e comparar capacidade e massa tem o mesmo significado explicitado na habilidade (EF02MA16). Identificar as grandezas, compreender como medi-las (comparando com outra grandeza de mesma espécie, escolhendo uma unidade e expressando a medição numericamente com a identificação da unidade utilizada) é o que está implícito nesta habilidade.
Grandezas e medidas	Sistema monetário brasileiro: estabelecimento de equivalências de um mesmo valor na utilização de diferentes cédulas e moedas.	(MS.JAR.EF03MA24.s) Resolver e elaborar problemas que envolvam a comparação e a equivalência de valores monetários do sistema brasileiro em situações de compra, venda e troca.	Pode-se nesta habilidade, resolver e elaborar problemas que envolvam a comparação e a equivalência de valores monetários brasileiros se relaciona a conhecer notas e cédulas, bem como saber quantas notas de um valor menor são necessárias para trocar por uma nota de valor maior, ou quantas vezes o valor de uma nota é maior (ou menor) do que o valor de outra.

Probabilidade e estatística	Leitura, interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada e gráficos de barras.	(MS.JAR.EF03MA26.s) Resolver problemas cujos dados estão apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas.	A habilidade, propõe, resolver problemas com base nos dados apresentados em tabelas de dupla entrada e gráficos exige alguma familiaridade com gráficos e tabelas para que se possa compreender como extrair as informações necessárias ao que está proposto no problema.
Probabilidade e estatística	Leitura, interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada e gráficos de barras.	(MS.JAR.EF03MA27.s) Ler, interpretar e comparar dados apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas, envolvendo resultados de pesquisas significativas, utilizando termos como maior e menor frequência, apropriando-se desse tipo de linguagem para compreender aspectos da realidade sociocultural significativos.	Espera-se que nesta habilidade, ler, interpretar e comparar dados apresentados em gráficos e tabelas utilizando termos relacionados com frequência envolve a noção de que a frequência de um acontecimento é o número de vezes que ele se repete. Assim, por exemplo, se, ao jogar o dado dez vezes, você notar que em 5 vezes saiu o número 6, então a frequência do número 6 é 5 (as cinco vezes em que o seis apareceu). Esta habilidade prevê o uso desses dados de frequência para entender aspectos relevantes da realidade sociocultural do aluno.
Probabilidade e estatística	Coleta, classificação e representação de dados referentes a variáveis categóricas, por meio de tabelas e gráficos.	(MS.JAR.EF03MA28.s) Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas em um universo de até 50 elementos, organizar os dados coletados utilizando listas, tabelas simples ou de dupla entrada e representá-los em gráficos de colunas simples, com e sem uso de tecnologias digitais.	Espera-se que nesta habilidade, realizar pesquisa envolvendo variável categórica implica em identificar que as variáveis nos estudos estatísticos são os valores que assumem determinadas características dentro de uma pesquisa. Variáveis categóricas ou qualitativas são aquelas que não podem ser expressas numericamente, pois relacionam situações como cor dos olhos, preferência por um time de futebol, preferência por uma marca de automóvel, preferência musical, entre outras.

4º ANO			
1º BIMESTRE			
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS PARA A APRENDIZAGEM
Números	Sistema de numeração decimal: leitura, escrita, comparação e ordenação de números naturais de até cinco ordens.	(MS.JAR.EF04MA01.s) Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem de dezenas de milhar.	Espera-se que nesta habilidade, ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem das dezenas de milhar implica em compreender como se representam quantidades dessa magnitude usando a escrita com algarismos e a escrita com palavras. Essa habilidade envolve também a ordenação e a comparação de números naturais, utilizando regras do sistema de numeração decimal. A comparação de números pode ser expressa usando símbolos para a igualdade e para a desigualdade (diferente, maior e menor).
Números	Composição e decomposição de um número natural de até cinco ordens, por meio de adições e multiplicações por potências de 10.	(MS.JAR.EF04MA02.s) Mostrar, por decomposição e composição, que todo número natural pode ser escrito por meio de adições e multiplicações por potências de dez, para compreender o sistema de numeração decimal e desenvolver estratégias de cálculo.	Espera-se que nesta habilidade, que seja feita decomposição, que um número natural pode ser escrito por meio de adições e multiplicações por potências de dez, supõe que essa decomposição seja relacionada às propriedades do sistema de numeração decimal.

Números	Propriedades das operações para o desenvolvimento de diferentes estratégias de cálculo com números naturais.	(MS.JAR.EF04MA03.s) Resolver e elaborar problemas com números naturais envolvendo adição e subtração, utilizando estratégias diversas, como cálculo, cálculo mental e algoritmos, além de fazer estimativas do resultado.	Espera-se que nesta habilidade, resolver problemas com números naturais envolvendo adição e subtração utilizando estratégias diversas de cálculo exige tanto o conhecimento de formas distintas de calcular, quanto a identificação de diferentes significados dessas operações. Ambos os aspectos são essenciais para a elaboração de problemas, uma vez que a experiência em resolver problemas se associa com a capacidade de elaborar problemas.
Números	Propriedades das operações para o desenvolvimento de diferentes estratégias de cálculo com números naturais.	(MS.JAR.EF04MA04.s) Utilizar as relações entre adição e subtração, bem como entre multiplicação e divisão, para ampliar as estratégias de cálculo.	Espera-se que nesta habilidade, utilizar as relações entre adição e subtração com números naturais. Utilizar as relações entre multiplicação e divisão. Conhecer essas relações permite desenvolver estratégias de cálculo mental e é útil especialmente na construção dos fatos básicos da adição e da multiplicação.
	Sequência numérica recursiva formada por múltiplos de um número natural.	(MS.JAR.EF04MA11.s) Identificar regularidades em sequências numéricas compostas por múltiplos de um número natural.	Espera-se que nesta habilidade, identificar as regularidades presentes em sequências numéricas compostas por múltiplos de um número natural implica observar sequências como 0, 2,4,6,8,12,16... e identificar regularidades, tais como a de que todos esses números são obtidos quando multiplicamos um número natural por dois (são múltiplos de 2); ou que cada termo da sequência 0, 3, 6, 9, 12, 15... é obtido multiplicando um número natural por 3 (sequência dos múltiplos de 3), e assim por diante.

	Sequência numérica recursiva formada por números que deixam o mesmo resto ao serem divididos por um mesmo número natural diferente de zero.	(MS.JAR.EF04MA12.s) Reconhecer, por meio de investigações, que há grupos de números naturais para os quais as divisões por um determinado número resultam em restos iguais, identificando regularidades.	Espera-se nesta habilidade, reconhecer, por meio de investigações, que há grupos de números naturais para os quais as divisões por um determinado número resultam em restos iguais, identificando regularidades, implica em identificar dividendo, divisor, quociente e resto em uma divisão e analisar a relação entre eles, buscando um padrão para expressar uma regularidade.
Álgebra	Propriedades da igualdade.	(MS.JAR.EF04MA15.s) Determinar o número desconhecido que torna verdadeira uma igualdade que envolve as operações fundamentais com números naturais.	Espera-se que nesta habilidade, determinar o número desconhecido que torna verdadeira uma igualdade que envolve as operações fundamentais depende da compreensão da relação entre as operações, bem como do significado do sinal de igualdade como a ideia de que, se somar ou subtrair quantidades iguais aos membros de uma igualdade, a relação de igualdade existente não se altera.
Geometria	Figuras geométricas espaciais (prismas e pirâmides): reconhecimento, representações, planificações e características.	(MS.JAR.EF04MA17.s) Associar prismas e pirâmides a suas planificações e analisar, nomear e comparar seus atributos, estabelecendo relações entre as representações planas e espaciais.	Espera-se que nesta habilidade, reconhecer, nomear e comparar polígonos, considerando lados, vértices e ângulos implica em diferenciar figuras planas de figuras espaciais, separar as figuras planas em polígonos e não polígonos, identificando as características mais essenciais dessa categoria de figuras, identificar e contar lados e ângulos dos polígonos, relacionar a quantidade de lados ou ângulos aos nomes dos polígonos e classificar os polígonos em triângulos, quadriláteros e outros.

Grandezas e medidas	Medidas de comprimento, massa e capacidade: estimativas, utilização de instrumentos de medida e de unidades de medida convencionais mais usuais.	(MS.JAR.EF04MA20.s) Medir e estimar comprimentos (incluindo perímetros), massas e capacidades, utilizando unidades de medida padronizadas mais usuais, valorizando e respeitando a cultura local.	Espera-se que nesta habilidade, medir e estimar comprimentos (incluindo perímetro), massas e capacidades utilizando unidades de medida padronizadas mais usuais implica identificar essas grandezas, compreender o que é medi-las (comparar com outra grandeza de mesma espécie, escolhendo uma unidade e expressar a medição numericamente com a identificação da unidade utilizada), conhecer as principais unidades padrão de medida e estabelecer relações entre elas, incluindo a expressão por meio de frações ou decimais.
Grandezas e medidas	Medidas de tempo: leitura de horas em relógios digitais e analógicos, duração de eventos e relações entre unidades de medida de tempo.	(MS.JAR.EF04MA22.s) Ler e registrar medidas e intervalos de tempo em horas, minutos e segundos em situações relacionadas ao seu cotidiano, como informar os horários de início e término de realização de uma tarefa e sua duração.	Espera-se que nesta habilidade, ler e registrar medidas e intervalos de tempo em horas, minutos e segundos implica saber ler horas em relógios diversos, e utilizar em situações cotidianas a relação entre hora e minuto e a relação entre minuto e segundo e entre dia e hora. Deve-se propor situações que envolvem a marcação do início e término de uma tarefa, bem como sua duração.
Grandezas e medidas	Medidas de temperatura em grau Celsius: construção de gráficos para indicar a variação da temperatura (mínima e máxima) medida em um dado dia ou em uma semana.	(MS.JAR.EF04MA23.s) Reconhecer temperatura como grandeza e o grau Celsius como unidade de medida a ela associada e utilizá-lo em comparações de temperaturas em diferentes regiões do Brasil ou no exterior ou, ainda, em discussões que envolvam problemas	Espera-se que nesta habilidade, reconhecer temperatura como grandeza e grau Celsius como a unidade de medida a ela associada implica saber que, além das grandezas já estudadas, existe uma outra grandeza cuja medição é realizada por um termômetro e que sua unidade de medida é o grau Celsius. A habilidade inclui ainda identificar situações em que se usa o grau Celsius e o termômetro para fazer medições, ler temperaturas, expressá-las por escrito e fazer comparações entre

		relacionados ao aquecimento global.	diferentes temperaturas, incluindo localidades brasileiras e as questões ambientais de aquecimento global.
Probabilidade e estatística	Leitura, interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada, gráficos de colunas simples e agrupadas, gráficos de barras e colunas e gráficos pictóricos.	(MS.JAR.EF04MA27.s) Analisar dados apresentados em tabelas simples ou de dupla entrada e em gráficos de colunas ou pictóricos, com base em informações das diferentes áreas do conhecimento, e produzir texto com a síntese de sua análise.	Espera-se que nesta habilidade, analisar dados apresentados em tabelas, simples ou de dupla entrada, e em gráficos de colunas, pictóricos ou não, com base em informações das diferentes áreas do conhecimento, e produzir texto com síntese de sua análise envolve algum conhecimento anterior de tabelas e gráficos, bem como a experiência de analisá-los e registrar por escrito conclusões possíveis de serem tiradas a partir dessa análise.
Probabilidade e estatística	Diferenciação entre variáveis categóricas e variáveis numéricas; Coleta, classificação e representação de dados de pesquisa realizada.	(MS.JAR.EF04MA28.s) Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas e organizar dados coletados por meio de tabelas e gráficos de colunas simples ou agrupadas, com e sem uso de tecnologias digitais.	Espera-se que nesta habilidade, realizar pesquisa envolvendo variáveis numéricas ou quantitativas implica identificar que as variáveis nos estudos estatísticos são os valores que assumem dentro de uma pesquisa. Variáveis categóricas ou qualitativas são aquelas que não podem ser expressas numericamente, pois relacionam situações como mês de nascimento, preferência por um time de futebol, marca de automóvel, preferência musical, entre outras. A habilidade também prevê a pesquisa com variáveis numéricas, ou quantitativas. A

			realização da pesquisa acontece a partir de procedimentos, tais como identificar um problema a ser respondido e desenvolver procedimentos que vão da escolha da população investigada a procedimentos de coleta, organização e publicação dos dados da pesquisa e da resposta à questão proposta.

4º ANO			
2º BIMESTRE			
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS PARA A APRENDIZAGEM
Números	Composição e decomposição de um número natural de até cinco ordens, por meio de adições e multiplicações por potências de 10.	(MS.JAR.EF04MA02.s) Mostrar, por decomposição e composição, que todo número natural pode ser escrito por meio de adições e multiplicações por potências de dez, para compreender o sistema de numeração decimal e desenvolver estratégias de cálculo.	Espera-se que nesta habilidade, mostrar, por decomposição, que um número natural pode ser escrito por meio de adições e multiplicações por potências de dez, supõe que essa decomposição seja relacionada às propriedades do sistema de numeração decimal. Assim, o aluno deverá ampliar a compreensão da estrutura do sistema de numeração decimal, observando os princípios que caracterizam um sistema posicional. Por exemplo, o número 3235 pode ser assim decomposto: $3235 = 3000 + 200 + 30 + 5$. Logo, $3235 = 3 \times 1000 + 2 \times 100 + 3 \times 10 + 5$. A decomposição facilita a compreensão de que o símbolo 3, que aparece duas vezes, representa valores diferentes, dependendo da posição: 3000 (3×1000) e 30 (3×10).

Números	Propriedades das operações para o desenvolvimento de diferentes estratégias de cálculo com números naturais.	(MS.JAR.EF04MA03.s) Resolver e elaborar problemas com números naturais envolvendo adição e subtração, utilizando estratégias diversas, como cálculo, cálculo mental e algoritmos, além de fazer estimativas do resultado.	Espera-se que nesta habilidade, resolver problemas com números naturais envolvendo adição e subtração utilizando estratégias diversas de cálculo exige tanto o conhecimento de formas distintas de calcular, quanto a identificação de diferentes significados dessas operações. Ambos os aspectos são essenciais para a elaboração de problemas, uma vez que a experiência em resolver problemas se associa com a capacidade de elaborar problemas.
Números	Propriedades das operações para o desenvolvimento de diferentes estratégias de cálculo com números naturais.	(MS.JAR.EF04MA04.s) Utilizar as relações entre adição e subtração, bem como entre multiplicação e divisão, para ampliar as estratégias de cálculo.	Espera-se que nesta habilidade, utilizar as relações entre adição e subtração com números naturais implica conhecer que se $a + b = c$ então, $c - b = a$ e $c - a = b$. Utilizar as relações entre multiplicação e divisão implica saber que, se $a \times b = c$ ($a \neq 0$ e $b \neq 0$) então $c \div a = b$ e $c \div b = a$. Conhecer essas relações permite desenvolver estratégias de cálculo mental e é útil especialmente na construção dos fatos básicos da adição e da multiplicação.
Números	Problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e da divisão: adição de parcelas iguais, configuração retangular, proporcionalidade, repartição equitativa e medida.	(MS.JAR.EF04MA06.s) Resolver e elaborar problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação (adição de parcelas iguais, organização retangular e proporcionalidade), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.	A habilidade supõe que o aluno possa resolver e elaborar problemas envolvendo os seguintes significados da multiplicação: adição de parcelas iguais ($4 + 4 + 4 = 3 \times 4$); contagem de elementos apresentados em disposição retangular (por exemplo, quadradinhos dispostos em três linhas com quatro quadradinhos em cada uma); proporcionalidade (com duas garrafas de suco concentrado, fazemos 6 jarras de 1L. Quantas garrafas precisamos para fazer 18 dessas jarras?)

Números	Problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e da divisão: adição de parcelas iguais, configuração retangular, proporcionalidade, repartição equitativa e medida.	(MS.JAR.EF04MA07.s) Resolver e elaborar problemas de divisão cujo divisor tenha no máximo dois algarismos, envolvendo os significados de repartição equitativa e de medida, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.	Espera-se que nesta habilidade, resolver e elaborar problemas de divisão de um número natural por outro se relaciona com explorar novos processos de contagem, agora para a repartição equitativa (por exemplo, 10 objetos distribuídos igualmente em 2 grupos, resulta em 5 objetos para cada grupo) e para a medida (distribuir 10 objetos em grupos de modo que cada grupo tenha 2 objetos, resulta em 5 grupos). A ampliação desta habilidade em relação ao 3º ano se dá na ordem de grandeza dos números envolvidos no divisor (até no máximo dois algarismos), quanto nas estratégias de calcular, que agora incluem, além do cálculo mental e estimativas, o algoritmo convencional.
Álgebra	Sequência numérica recursiva formada por múltiplos de um número natural.	(MS.JAR.EF04MA11.s) Identificar regularidades em sequências numéricas compostas por múltiplos de um número natural.	Espera-se que nesta habilidade, identificar as regularidades presentes em sequências numéricas compostas por múltiplos de um número natural implica observar sequências como 0, 2,4,6,8,12,16... e identificar regularidades, tais como a de que todos esses números são obtidos quando multiplicamos um número natural por dois (são múltiplos de 2); ou que cada termo da sequência 0, 3, 6, 9, 12, 15... é obtido multiplicando um número natural por 3 (sequência dos múltiplos de 3), e assim por diante. A introdução de termos como "fator" e "múltiplo de" é recomendada. Não é prevista a aprendizagem do significado e do cálculo do mínimo múltiplo comum.

Geometria	Localização e movimentação: pontos de referência, direção e sentido; Paralelismo e perpendicularismo.	(MS.JAR.EF04MA16.s) Descrever deslocamentos e localização de pessoas e de objetos no espaço, por meio de malhas quadriculadas e representações como desenhos, mapas, planta baixa e croquis, empregando termos como direita e esquerda, mudanças de direção e sentido, intersecção, transversais, paralelas e perpendiculares.	Espera-se que nesta habilidade, descrever deslocamentos e localização de pessoas e de objetos no espaço, por meio de malhas quadriculadas e representações como desenhos, mapas, planta baixa e croquis implica em desenvolver habilidades visuais, de representação e, além disso, conhecimento de vocabulário específico. A utilização de termos como paralelas e perpendiculares exige uma aprendizagem específica. O conceito de ângulo e de ângulo reto também é importante para o pleno desenvolvimento desta habilidade. A utilização de marcação de mudança de sentido e direção tem suporte na noção de ângulo como giro.
Grandezas e medidas	Medidas de comprimento, massa e capacidade: estimativas, utilização de instrumentos de medida e de unidades de medida convencionais mais usuais.	(MS.JAR.EF04MA20.s) Medir e estimar comprimentos (incluindo perímetros), massas e capacidades, utilizando unidades de medida padronizadas mais usuais, valorizando e respeitando a cultura local.	Nesta habilidade, pode-se medir e estimar comprimentos (incluindo perímetro), massas e capacidades utilizando unidades de medida padronizadas mais usuais implica identificar essas grandezas, compreender o que é medi-las (comparar com outra grandeza de mesma espécie, escolhendo uma unidade e expressar a medição numericamente com a identificação da unidade utilizada), conhecer as principais unidades padrão de medida e estabelecer relações entre elas, incluindo a expressão por meio de frações ou decimais. O conhecimento das grandezas e suas respectivas unidades de medida favorecerão a compreensão de alguns textos cotidianos.

Grandezas e medidas	Medidas de temperatura em grau Celsius: construção de gráficos para indicar a variação da temperatura (mínima e máxima) medida em um dado dia ou em uma semana.	(MS.JAR.EF04MA24.s) Registrar as temperaturas máxima e mínima diárias, em locais do seu cotidiano, e elaborar gráficos de colunas com as variações diárias da temperatura, utilizando, inclusive, planilhas eletrônicas.	Espera-se que nesta habilidade, registrar temperaturas máximas e mínimas diárias, em locais de seu cotidiano, e elaborar gráficos com as variações diárias de temperatura utilizando, inclusive, planilhas eletrônicas é uma aplicação dos conhecimentos relativos à habilidade EF04MA23. A utilização de planilhas eletrônicas é um procedimento a ser aprendido, pois é relevante como ferramenta de organização e representação de dados coletados.
Probabilidade e estatística	Análise de chances de eventos aleatórios.	(MS.JAR..EF04MA26.s) Identificar, entre eventos aleatórios cotidianos, aqueles que têm maior chance e ocorrência, reconhecendo características de resultados mais prováveis, sem utilizar frações.	Espera-se que nesta habilidade, identificar, entre eventos aleatórios cotidianos, aqueles que têm mais chance de ocorrência, reconhecendo características de resultados mais prováveis, sem utilizar frações, implica ser capaz de identificar, em eventos familiares aleatórios, todos os resultados possíveis de ocorrer.
Probabilidade e estatística	Leitura, interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada, gráficos de colunas simples e agrupadas, gráficos de barras e colunas e gráficos pictóricos.	(MS.JAR.EF04MA27.s) Analisar dados apresentados em tabelas simples ou de dupla entrada e em gráficos de colunas ou pictóricos, com base em informações das diferentes áreas do conhecimento, e produzir texto com a síntese de sua análise.	Pode-se trabalhar nesta habilidade, análise dos dados apresentados em tabelas, simples ou de dupla entrada, e em gráficos de colunas, pictóricos ou não, com base em informações das diferentes áreas do conhecimento, e produzir texto com síntese de sua análise envolve algum conhecimento anterior de tabelas e gráficos, bem como a experiência de analisá-los e registrar por escrito conclusões possíveis de serem tiradas a partir dessa análise.

Probabilidade e estatística	Diferenciação entre variáveis categóricas e variáveis numéricas; Coleta, classificação e representação de dados de pesquisa realizada.	(MS.JAR.EF04MA28.s) Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas e organizar dados coletados por meio de tabelas e gráficos de colunas simples ou agrupadas, com e sem uso de tecnologias digitais.	Espera-se que nesta habilidade, realizar pesquisa envolvendo variáveis numéricas ou quantitativas implica identificar que as variáveis nos estudos estatísticos são os valores que assumem dentro de uma pesquisa. Variáveis categóricas ou qualitativas são aquelas que não podem ser expressas numericamente, pois relacionam situações como mês de nascimento, preferência por um time de futebol, marca de automóvel, preferência musical, entre outras. A habilidade também prevê a pesquisa com variáveis numéricas, ou quantitativas. A realização da pesquisa acontece a partir de procedimentos, tais como identificar um problema a ser respondido e desenvolver procedimentos que vão da escolha da população investigada a procedimentos de coleta, organização e publicação dos dados da pesquisa e da resposta à questão proposta.

4º ANO			
3º BIMESTRE			
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS PARA A APRENDIZAGEM
Números	Propriedades das operações para o desenvolvimento de diferentes estratégias de cálculo com números naturais.	(MS.JAR.EF04MA03.s) Resolver e elaborar problemas com números naturais envolvendo adição e subtração, utilizando estratégias diversas, como cálculo, cálculo mental e algoritmos, além de fazer estimativas do resultado.	Espera-se que nesta habilidade, resolver problemas com números naturais envolvendo adição e subtração utilizando estratégias diversas de cálculo exige tanto o conhecimento de formas distintas de calcular, quanto a identificação de diferentes significados dessas operações. Ambos os aspectos são essenciais para a elaboração de problemas, uma vez que a experiência em resolver problemas se associa com a capacidade de elaborar problemas.
Números	Propriedades das operações para o desenvolvimento de diferentes estratégias de cálculo com números naturais.	(MS.JAR.EF04MA04.s) Utilizar as relações entre adição e subtração, bem como entre multiplicação e divisão, para ampliar as estratégias de cálculo.	Espera-se que nesta habilidade, utilizar as relações entre adição e subtração com números naturais implica conhecer que se $a + b = c$ então, $c - b = a$ e $c - a = b$. Utilizar as relações entre multiplicação e divisão implica saber que, se $a \times b = c$ ($a \neq 0$ e $b \neq 0$) então $c \div a = b$ e $c \div b = a$. Conhecer essas relações permite desenvolver estratégias de cálculo mental e é útil especialmente na construção dos fatos básicos da adição e da multiplicação.

Números	Propriedades das operações para o desenvolvimento de diferentes estratégias de cálculo com números naturais.	(MS.JAR.EF04MA05.s) Utilizar as propriedades das operações para desenvolver estratégias de cálculo.	Espera-se que nesta habilidade, utilizar as propriedades das operações para desenvolver estratégias de cálculo implica identificar regularidades das operações e aplicá-las, quando possível, para a obtenção dos resultados. As propriedades que devem ser enfatizadas: comutativa na adição e multiplicação; a associativa na adição e na multiplicação; o elemento neutro da adição e da multiplicação e a distributiva da multiplicação em relação à adição. No cálculo mental de 12×3 , por exemplo, pode-se aplicar a propriedade distributiva da multiplicação em relação à adição, fazendo $(10 + 2) \times 3 = 10 \times 3 + 2 \times 3 = 30 + 6 = 36$.
Números	Problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e da divisão: adição de parcelas iguais, configuração retangular, proporcionalidade, repartição equitativa e medida.	(MS.JAR.EF04MA06.s) Resolver e elaborar problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação (adição de parcelas iguais, organização retangular e proporcionalidade), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.	A habilidade supõe que o aluno possa resolver e elaborar problemas envolvendo os seguintes significados da multiplicação: adição de parcelas iguais ($4 + 4 + 4 = 3 \times 4$); contagem de elementos apresentados em disposição retangular (por exemplo, quadradinhos dispostos em três linhas com quatro quadradinhos em cada uma); proporcionalidade (com duas garrafas de suco concentrado, fazemos 6 jarras de 1L. Quantas garrafas precisamos para fazer 18 dessas jarras?). A ampliação indicada pela habilidade em relação ao 3º ano está na ideia de proporcionalidade, além da apresentação formal do algoritmo convencional.

Números	Problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e da divisão: adição de parcelas iguais, configuração retangular, proporcionalidade, repartição equitativa e medida.	(MS.JAR.EF04MA07.s) Resolver e elaborar problemas de divisão cujo divisor tenha no máximo dois algarismos, envolvendo os significados de repartição equitativa e de medida, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.	Espera-se que nesta habilidade, propõe resolver e elaborar problemas de divisão de um número natural por outro se relaciona com explorar novos processos de contagem, agora para a repartição equitativa (por exemplo, 10 objetos distribuídos igualmente em 2 grupos, resulta em 5 objetos para cada grupo) e para a medida (distribuir 10 objetos em grupos de modo que cada grupo tenha 2 objetos, resulta em 5 grupos). A ampliação desta habilidade em relação ao 3º ano se dá na ordem de grandeza dos números envolvidos no divisor (até no máximo dois algarismos), quanto nas estratégias de calcular, que agora incluem, além do cálculo mental e estimativas, o algoritmo convencional.
Números	Problemas de contagem.	(MS.JAR.EF04MA08.s) Resolver, com o suporte de imagem e/ou material manipulável, problemas simples de contagem, como a determinação do número de agrupamentos possíveis ao se combinar cada elemento de uma coleção com todos os elementos de outra, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.	Espera-se que nesta habilidade, reconhecer as frações unitárias (frações com numeradores iguais a 1) como unidades de medida menores do que um, significa identificar uma parte de um todo ou inteiro e verificar quantas vezes ela cabe no inteiro, associando que a fração unitária mede ou vale menos do que o inteiro fracionado. A utilização da reta numérica é um recurso que permite a compreensão da relação entre o inteiro e uma de suas partes. As representações da fração (esquema, desenho, numérica e escrita) bem como os nomes específicos dos termos da fração (numerador e denominador) é recomendada.

Números	Números racionais: frações unitárias mais usuais ($\frac{1}{2}$, $\frac{1}{3}$, $\frac{1}{4}$, $\frac{1}{5}$, $\frac{1}{10}$ e $\frac{1}{100}$).	(MS.JAR.EF04MA09.s) Reconhecer as frações unitárias mais usuais ($\frac{1}{2}$, $\frac{1}{3}$, $\frac{1}{4}$, $\frac{1}{5}$, $\frac{1}{10}$ e $\frac{1}{100}$) como unidades de medida menores do que uma unidade, utilizando a reta numérica como recurso.	Espera-se que nesta habilidade, reconhecer que as regras do sistema de numeração decimal podem ser estendidas para a representação decimal de um número racional decorre da compreensão dessa extensão: a unidade é formada por 10 décimos e o décimo é formado por 10 centésimos. Além da utilização dos princípios do SND, a representação decimal está associada às frações cujos denominadores são potências de 10 ($\frac{1}{10} = 0,1$; $\frac{1}{100} = 0,01$). O aluno deverá entender que $\frac{1}{10}$ e 0,1 representam a mesma parte de um inteiro (o mesmo valendo para $\frac{1}{100}$ e 0,01), associando, assim, que em 1 inteiro há 10 décimos ou 100 centésimos.
Números	Números racionais: representação decimal para escrever valores do sistema monetário brasileiro	(MS.JAR.EF04MA10.s) Reconhecer que as regras do sistema de numeração decimal podem ser estendidas para a representação decimal de um número racional e relacionar décimos e centésimos com a representação do sistema monetário brasileiro.	Espera-se que nesta habilidade, identificar as regularidades presentes em sequências numéricas compostas por múltiplos de um número natural implica observar sequências como 0, 2,4,6,8,12,16... e identificar regularidades, tais como a de que todos esses números são obtidos quando multiplicamos um número natural por dois (são múltiplos de 2); ou que cada termo da sequência 0, 3, 6, 9, 12, 15... é obtido multiplicando um número natural por 3 (sequência dos múltiplos de 3), e assim por diante. A introdução de termos como "fator" e "múltiplo de" é recomendada. Não é prevista a aprendizagem do significado e do cálculo do mínimo múltiplo comum.

Álgebra	Relações entre adição e subtração e entre multiplicação e divisão.	(MS.JAR.EF04MA13.s) Reconhecer, por meio de investigações, utilizando a calculadora quando necessário, as relações inversas entre as operações de adição e de subtração e de multiplicação e de divisão, para aplicá-las na resolução de problemas.	Espera-se que nesta habilidade, reconhecer as relações inversas entre as operações de adição e subtração envolve a compreensão de que, se $a + b = c$, então, $c - b = a$ e $c - a = b$. Por exemplo, se $12 + 5 = 17$, então, $17 - 12 = 5$ e $17 - 5 = 12$. Reconhecer as relações inversas entre as operações de multiplicação e divisão implica saber que, se $a \times b = c$, com $a \neq 0$ e $b \neq 0$, então, $c \div a = b$ e $c \div b = a$. Por exemplo, se $5 \times 6 = 30$, então, $30 \div 5 = 6$ e $30 \div 6 = 5$. A investigação das relações e a resolução de problemas, com e sem o uso da calculadora, seguidas do registro escrito das relações observadas, são o que se espera para o desenvolvimento da habilidade.
Geometria	Localização e movimentação: pontos de referência, direção e sentido; Paralelismo e perpendicularismo.	(MS.JAR.EF04MA16.s) Descrever deslocamentos e localização de pessoas e de objetos no espaço, por meio de malhas quadriculadas e representações como desenhos, mapas, planta baixa e croquis, empregando termos como direita e esquerda, mudanças de direção e sentido, intersecção, transversais, paralelas e perpendiculares.	Espera-se que nesta habilidade, descreva deslocamentos e localização de pessoas e de objetos no espaço, por meio de malhas quadriculadas e representações como desenhos, mapas, planta baixa e croquis implica em desenvolver habilidades visuais, de representação e, além disso, conhecimento de vocabulário específico. A utilização de termos como paralelas e perpendiculares exige uma aprendizagem específica. O conceito de ângulo e de ângulo reto também é importante para o pleno desenvolvimento desta habilidade. A utilização de marcação de mudança de sentido e direção tem suporte na noção de ângulo como giro.

Geometria	Ângulos retos e não retos: uso de dobraduras, esquadros e softwares.	(MS.JAR.EF04MA18.s) Reconhecer ângulos retos e não retos em figuras poligonais com o uso de dobraduras, esquadros ou softwares de geometria.	Espera-se que nesta habilidade, reconhecer ângulos retos e não retos em figuras poligonais implica a percepção de ângulo relacionado aos vértices do polígono. Isso implica também relacionar os ângulos com mudanças de direção decorrente de giros e, ainda, identificar que um ângulo reto pode ser associado a quarta parte de um giro completo. Os ângulos retos e não retos podem ser identificados por meio de dobraduras esquadros ou em software de geometria.
Grandezas e medidas	Medidas de comprimento, massa e capacidade: estimativas, utilização de instrumentos de medida e de unidades de medida convencionais mais usuais.	(MS.JAR.EF04MA20.s) Medir e estimar comprimentos (incluindo perímetros), massas e capacidades, utilizando unidades de medida padronizadas mais usuais, valorizando e respeitando a cultura local.	Espera-se que nesta habilidade, medir e estimar comprimentos (incluindo perímetro), massas e capacidades utilizando unidades de medida padronizadas mais usuais implica identificar essas grandezas, compreender o que é medi-las (comparar com outra grandeza de mesma espécie, escolhendo uma unidade e expressar a medição numericamente com a identificação da unidade utilizada), conhecer as principais unidades padrão de medida e estabelecer relações entre elas, incluindo a expressão por meio de frações ou decimais. O conhecimento das grandezas e suas respectivas unidades de medida favorecerão a compreensão de alguns textos cotidianos.

Grandezas e medidas	Áreas de figuras construídas em malhas quadriculadas.	(MS.JAR.EF04MA21.s) Medir, comparar e estimar área de figuras planas desenhadas em malha quadriculada, pela contagem dos quadradinhos ou de metades de quadradinho, reconhecendo que duas figuras com formatos diferentes podem ter a mesma medida de área.	Nesta habilidade, pode-se medir, comparar e estimar área de figuras planas desenhadas em malha quadriculada pela contagem de quadradinhos ou de metades de quadradinhos envolve identificar a área de uma superfície como uma grandeza, que será medida por meio da área de outra superfície, que servirá como unidade de medida (quadradinho ou metade de quadradinho). A quantidade de vezes que a unidade couber na superfície a ser medida é expressa por um número que é a área da figura plana. A área do quadradinho ou de sua metade são unidades de medida, e a malha quadriculada um suporte para favorecer a contagem. Espera-se a compreensão de que o número que expressa a medida da superfície varia em função da unidade de medida e que duas superfícies com formatos distintos podem ter a mesma área.
Grandezas e medidas	Problemas utilizando o sistema monetário brasileiro.	(MS.JAR.EF04MA25.s) Resolver e elaborar problemas que envolvam situações de compra e venda e formas de pagamento, utilizando termos como troco e desconto, enfatizando o consumo ético, consciente e responsável.	Esta habilidade, pode-se resolver e elaborar problemas que envolvam situações de compra e venda e formas de pagamento envolve o conhecimento do valor das notas e moedas, da representação decimal de valores monetários, a comparação desses valores e, também, situações reais em que o poder de compra do dinheiro é utilizado. Na resolução de problemas, será natural que questões de consumo e responsabilidade com o uso de dinheiro, além de termos como parcelas, troco e desconto sejam aprendidos.

Probabilidade e estatística	Leitura, interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada, gráficos de colunas simples e agrupadas, gráficos de barras e colunas e gráficos pictóricos.	(MS.JAR.EF04MA27.s) Analisar dados apresentados em tabelas simples ou de dupla entrada e em gráficos de colunas ou pictóricos, com base em informações das diferentes áreas do conhecimento, e produzir texto com a síntese de sua análise.	Nesta habilidade, pode-se analisar dados apresentados em tabelas, simples ou de dupla entrada, e em gráficos de colunas, pictóricos ou não, com base em informações das diferentes áreas do conhecimento, e produzir texto com síntese de sua análise envolve algum conhecimento anterior de tabelas e gráficos, bem como a experiência de analisá-los e registrar por escrito conclusões possíveis de serem tiradas a partir dessa análise.

4º ANO			
4º BIMESTRE			
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS PARA A APRENDIZAGEM
Números	Propriedades das operações para o desenvolvimento de diferentes estratégias de cálculo com números naturais.	(MS.JAR.EF04MA04.s) Utilizar as relações entre adição e subtração, bem como entre multiplicação e divisão, para ampliar as estratégias de cálculo.	Esta habilidade, pode-se Utilizar as relações entre adição e subtração com números naturais implica conhecer que se $a + b = c$ então, $c - b = a$ e $c - a = b$. Utilizar as relações entre multiplicação e divisão implica saber que, se $a \times b = c$ ($a \neq 0$ e $b \neq 0$) então $c \div a = b$ e $c \div b = a$. Conhecer essas relações permite desenvolver estratégias de cálculo mental e é útil especialmente na construção dos fatos básicos da adição e da multiplicação.
Números	Problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e da divisão: adição de parcelas iguais, configuração retangular, proporcionalidade, repartição equitativa e medida.	(MS.JAR.EF04MA06.s) Resolver e elaborar problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação (adição de parcelas iguais, organização retangular e proporcionalidade), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.	A habilidade supõe que o aluno possa resolver e elaborar problemas envolvendo os seguintes significados da multiplicação: adição de parcelas iguais ($4 + 4 + 4 = 3 \times 4$); contagem de elementos apresentados em disposição retangular (por exemplo, quadradinhos dispostos em três linhas com quatro quadradinhos em cada uma); proporcionalidade (com duas garrafas de suco concentrado, fazemos 6 jarras de 1L. Quantas garrafas precisamos para fazer 18 dessas jarras?). A ampliação indicada pela habilidade em relação ao 3º ano está na ideia de proporcionalidade, além da apresentação formal do algoritmo convencional.

Números	Problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e da divisão: adição de parcelas iguais, configuração retangular, proporcionalidade, repartição equitativa e medida.	(MS.JAR.EF04MA07.s) Resolver e elaborar problemas de divisão cujo divisor tenha no máximo dois algarismos, envolvendo os significados de repartição equitativa e de medida, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.	Esta habilidade, pode-se Resolver e elaborar problemas de divisão de um número natural por outro se relaciona com explorar novos processos de contagem, agora para a repartição equitativa (por exemplo, 10 objetos distribuídos igualmente em 2 grupos, resulta em 5 objetos para cada grupo) e para a medida (distribuir 10 objetos em grupos de modo que cada grupo tenha 2 objetos, resulta em 5 grupos). A ampliação desta habilidade em relação ao 3º ano se dá na ordem de grandeza dos números envolvidos no divisor (até no máximo dois algarismos), quanto nas estratégias de calcular, que agora incluem, além do cálculo mental e estimativas, o algoritmo convencional.
Números	Problemas de contagem.	(MS.JAR.EF04MA08.s) Resolver, com o suporte de imagem e/ou material manipulável, problemas simples de contagem, como a determinação do número de agrupamentos possíveis ao se combinar cada elemento de uma coleção com todos os elementos de outra, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.	Esta habilidade, pode-se reconhecer as frações unitárias (frações com numeradores iguais a 1) como unidades de medida menores do que um, significa identificar uma parte de um todo ou inteiro e verificar quantas vezes ela cabe no inteiro, associando que a fração unitária mede ou vale menos do que o inteiro fracionado. A utilização da reta numérica é um recurso que permite a compreensão da relação entre o inteiro e uma de suas partes. As representações da fração (esquema, desenho, numérica e escrita) bem como os nomes específicos dos termos da fração (numerador e denominador) é recomendada.

Números	Números racionais: frações unitárias mais usuais ($\frac{1}{2}$, $\frac{1}{3}$, $\frac{1}{4}$, $\frac{1}{5}$, $\frac{1}{10}$ e $\frac{1}{100}$).	(MS.JAR.EF04MA09.s) Reconhecer as frações unitárias mais usuais ($\frac{1}{2}$, $\frac{1}{3}$, $\frac{1}{4}$, $\frac{1}{5}$, $\frac{1}{10}$ e $\frac{1}{100}$) como unidades de medida menores do que uma unidade, utilizando a reta numérica como recurso.	Esta habilidade, pode-se reconhecer que as regras do sistema de numeração decimal podem ser estendidas para a representação decimal de um número racional decorre da compreensão dessa extensão: a unidade é formada por 10 décimos e o décimo é formado por 10 centésimos. Além da utilização dos princípios do SND.
Números	Números racionais: representação decimal para escrever valores do sistema monetário brasileiro	(MS.JAR.EF04MA10.s) Reconhecer que as regras do sistema de numeração decimal podem ser estendidas para a representação decimal de um número racional e relacionar décimos e centésimos com a representação do sistema monetário brasileiro.	Esta habilidade, pode-se identificar as regularidades presentes em sequências numéricas compostas por múltiplos de um número natural implica observar sequências como 0,2,4,6,8,12,16... e identificar regularidades, tais como a de que todos esses números são obtidos quando multiplicamos um número natural por dois (são múltiplos de 2); ou que cada termo da sequência 0, 3, 6, 9, 12, 15... é obtido multiplicando um número natural por 3 (sequência dos múltiplos de 3), e assim por diante.
Álgebra	Relações entre adição e subtração e entre multiplicação e divisão.	(MS.JAR.EF04MA13.s) Reconhecer, por meio de investigações, utilizando a calculadora quando necessário, as relações inversas entre as operações de adição e de subtração e de multiplicação e de divisão, para aplicá-las na resolução de problemas.	Nesta habilidade, pode-se reconhecer as relações inversas entre as operações de adição e subtração. A investigação das relações e a resolução de problemas, com e sem o uso da calculadora, seguidas do registro escrito das relações observadas, são o que se espera para o desenvolvimento da habilidade.

Álgebra	Propriedades da igualdade.	(MS.JAR.EF04MA14.s) Reconhecer e mostrar, por meio de exemplos, que a relação de igualdade existente entre dois termos permanece quando se adiciona ou se subtrai um mesmo número a cada um desses termos.	Nesta habilidade, pode-se reconhecer e mostrar, por meio de exemplos, que a relação de igualdade existente entre dois termos permanece quando se adiciona ou se subtrai um mesmo número a cada um desses termos requer, primeiramente, que se compreenda o sentido de equivalência: se $a + b = c + d$, então $c + d = a + b$. Partindo dessa compreensão, por meio de investigação e observação de regularidades, será possível dar exemplos para indicar a relação expressa na habilidade, como: se $2 + 6 = 7 + 1$, então $2 + 6 + 3 = 7 + 1 + 3$; se $16 - 5 = 11$, então $16 - 5 - 3 = 11 - 3$; se $4 \times 5 = 20$, então $4 \times 5 - 7 = 20 - 7$; se $18 : 3 = 6$, então $18 : 3 + 4 = 6 + 4$.
Geometria	Localização e movimentação: pontos de referência, direção e sentido; Paralelismo e perpendicularismo.	(MS.JAR.EF04MA16.s) Descrever deslocamentos e localização de pessoas e de objetos no espaço, por meio de malhas quadriculadas e representações como desenhos, mapas, planta baixa e croquis, empregando termos como direita e esquerda, mudanças de direção e sentido, intersecção, transversais, paralelas e perpendiculares.	Nesta habilidade, pode-se descrever deslocamentos e localização de pessoas e de objetos no espaço, por meio de malhas quadriculadas e representações como desenhos, mapas, planta baixa e croquis implica em desenvolver habilidades visuais, de representação e, além disso, conhecimento de vocabulário específico. A utilização de termos como paralelas e perpendiculares exige uma aprendizagem específica. O conceito de ângulo e de ângulo reto também é importante para o pleno desenvolvimento desta habilidade.

Geometria	Simetria de reflexão.	(MS.JAR.EF04MA19.s) Reconhecer simetria de reflexão em figuras e em pares de figuras geométricas planas e utilizá-la na construção de figuras congruentes, com o uso de malhas quadriculadas e de softwares de geometria.	A habilidade, pode-se reconhecer simetria de reflexão em figuras e pares de figuras geométricas planas implica em associar a reflexão a uma transformação geométrica que "espelha" todos os pontos em relação uma reta (dita eixo de reflexão ou eixo de simetria). A simetria relativa a um ponto (dito centro de reflexão), será estudada posteriormente. A utilização da simetria para a construção de figuras congruentes (com a mesma forma e o mesmo tamanho), decorre diretamente de uma propriedade desta transformação que mantém todas as medidas – lados e ângulos – entre uma figura e sua reflexão.
Grandezas e medidas	Medidas de comprimento, massa e capacidade: estimativas, utilização de instrumentos de medida e de unidades de medida convencionais mais usuais.	(MS.JAR.EF04MA20.s) Medir e estimar comprimentos (incluindo perímetros), massas e capacidades, utilizando unidades de medida padronizadas mais usuais, valorizando e respeitando a cultura local.	Nesta habilidade, pode-se medir e estimar comprimentos (incluindo perímetro), massas e capacidades utilizando unidades de medida padronizadas mais usuais implica identificar essas grandezas, compreender o que é medi-las (comparar com outra grandeza de mesma espécie, escolhendo uma unidade e expressar a medição numericamente com a identificação da unidade utilizada), conhecer as principais unidades padrão de medida e estabelecer relações entre elas, incluindo a expressão por meio de frações ou decimais.

Grandezas e medidas	Áreas de figuras construídas em malhas quadriculadas.	(MS.JAR.EF04MA21.s) Medir, comparar e estimar área de figuras planas desenhadas em malha quadriculada, pela contagem dos quadradinhos ou de metades de quadradinho, reconhecendo que duas figuras com formatos diferentes podem ter a mesma medida de área.	Nesta habilidade, pode-se medir, comparar e estimar área de figuras planas desenhadas em malha quadriculada pela contagem de quadradinhos ou de metades de quadradinhos envolve identificar a área de uma superfície como uma grandeza, que será medida por meio da área de outra superfície, que servirá como unidade de medida (quadradinho ou metade de quadradinho). A quantidade de vezes que a unidade couber na superfície a ser medida é expressa por um número que é a área da figura plana.
Grandezas e medidas	Problemas utilizando o sistema monetário brasileiro.	(MS.JAR.EF04MA25.s) Resolver e elaborar problemas que envolvam situações de compra e venda e formas de pagamento, utilizando termos como troco e desconto, enfatizando o consumo ético, consciente e responsável.	A habilidade, pode-se resolver e elaborar problemas que envolvam situações de compra e venda e formas de pagamento envolve o conhecimento do valor das notas e moedas, da representação decimal de valores monetários, a comparação desses valores e, também, situações reais em que o poder de compra do dinheiro é utilizado. Na resolução de problemas, será natural que questões de consumo e responsabilidade com o uso de dinheiro, além de termos como parcelas, troco e desconto sejam aprendidos.

Probabilidade e estatística	Leitura, interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada, gráficos de colunas simples e agrupadas, gráficos de barras e colunas e gráficos pictóricos.	(MS.JAR.EF04MA27.s) Analisar dados apresentados em tabelas simples ou de dupla entrada e em gráficos de colunas ou pictóricos, com base em informações das diferentes áreas do conhecimento, e produzir texto com a síntese de sua análise.	Analisar dados apresentados em tabelas, simples ou de dupla entrada, e em gráficos de colunas, pictóricos ou não, com base em informações das diferentes áreas do conhecimento, e produzir texto com síntese de sua análise envolve algum conhecimento anterior de tabelas e gráficos, bem como a experiência de analisá-los e registrar por escrito conclusões possíveis de serem tiradas a partir dessa análise.

5º ANO			
1º BIMESTRE			
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS PARA A APRENDIZAGEM
Números	Sistema de numeração decimal: leitura, escrita e ordenação de números naturais (de até seis ordens).	(MS.JAR.EF05MA01.s) Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem das centenas de milhar com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal.	Nesta habilidade, pode-se ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem das centenas de milhar implica em compreender como se representam quantidades dessa magnitude usando a escrita com os algarismos e escrita com palavras. Essa habilidade envolve também a comparação e ordenação de números naturais, utilizando regras do sistema de numeração decimal. A comparação de números pode ser expressa utilizando símbolos para a igualdade e para a desigualdade (diferente, maior e menor).
Números	Números racionais expressos na forma decimal e sua representação na reta numérica.	(MS.JAR.EF05MA02.s) Ler, escrever e ordenar números racionais na forma decimal com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal, utilizando, como recursos, a composição e decomposição e a reta numérica.	Nesta habilidade, pode-se ler, escrever e ordenar números racionais na forma decimal com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal, utilizando, como recursos, a composição e decomposição e a reta numérica envolve reconhecer que regras do sistema de numeração decimal podem ser estendidas para a representação decimal de um número racional.

Números	Representação fracionária dos números racionais: reconhecimento, significados, leitura e representação na reta numérica.	(MS.JAR.EF05MA03.s) Identificar e representar frações (menores e maiores que a unidade), associando-as ao resultado de uma divisão ou a ideia de parte de um todo, utilizando a reta numérica como recurso.	Nesta habilidade, pode-se identificar e representar frações (menores e maiores que a unidade), associando-as ao resultado de uma divisão ou à ideia de parte de um todo implica em compreender, simultaneamente, que o traço da fração pode significar a divisão entre o numerador e o denominador e também como indicador de que um inteiro foi dividido em certo número de partes iguais (indicadas no denominador), sem sobrar resto, e que, dessas partes, foram tomadas algumas (indicadas no numerador).
Números	Problemas: adição e subtração de números naturais e números racionais cuja representação decimal é finita.	(MS.JAR.EF05MA07.s) Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com números naturais e com números racionais, cuja representação decimal seja finita, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.	Nesta habilidade, pode-se resolver e elaborar problemas de adição e subtração com números naturais e com números racionais, cuja representação decimal seja finita (uma escrita decimal com um número finito de algarismos após a vírgula), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos envolve conhecer as operações com números naturais, utilizando as propriedades do sistema de numeração decimal, relacionar a representação decimal do número racional com as características do sistema de numeração decimal e identificar que uma operação pode ser realizada com diferentes procedimentos de cálculo, analisando vantagens e desvantagens de cada um dependendo da situação e contextos nos quais ela aparece.

Números	Problemas: multiplicação e divisão de números racionais cuja representação decimal é finita por números naturais.	(MS.JAR.EF05MA08.s) Resolver e elaborar problemas de multiplicação e divisão com números naturais e com números racionais cuja representação decimal é finita (com multiplicador natural e divisor natural e diferente de zero), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.	A habilidade prevê a sistematização das estratégias de cálculo de divisão com números naturais, incluindo o algoritmo convencional de um número de até cinco algarismos por outro de até dois algarismos, além da divisão entre dois números naturais com quociente decimal.
Números	Problemas de contagem do tipo: “Se cada objeto de uma coleção A for combinado com todos os elementos de uma coleção B, quantos agrupamentos desse tipo podem ser formados?”	(MS.JAR.EF05MA09.s) Resolver e elaborar problemas simples de contagem envolvendo o princípio multiplicativo, como a determinação do número de agrupamentos possíveis ao se combinar cada elemento de uma coleção com todos os elementos de outra coleção, por meio de diagramas de árvore ou por tabelas.	Espera-se nesta habilidade, resolver e elaborar problemas simples de contagem envolvendo o princípio multiplicativo, como a determinação do número de agrupamentos possíveis ao se combinar cada elemento de uma coleção com todos os elementos de outra coleção, por meio de diagramas de árvore ou por tabelas, implica em associar problemas do tipo: “Se cada objeto de uma coleção A for combinado com todos os elementos de uma coleção B, quantos agrupamentos desse tipo podem ser formados?”.

Álgebra	Propriedades da igualdade e noção de equivalência.	(MS.JAR.EF05MA11.s) Resolver e elaborar problemas cuja conversão em sentença matemática seja uma igualdade com uma operação em que um dos termos é desconhecido.	Esta habilidade, espera-se resolver e elaborar problemas cuja conversão em sentença matemática seja uma igualdade com uma operação em que um dos termos é desconhecido implica em resolver problemas. Exemplo: "Eu tinha 20 reais e agora tenho 12. O que pode ter acontecido?" ou "A Diferença entre dois números é 18 e o maior deles é 37. Qual é o outro número?" ou "Pensei em um número, multipliquei por 12 e obtive 84. Em que número pensei?".
Álgebra	Grandezas diretamente proporcionais; Problemas envolvendo a partição de um todo em duas partes proporcionais.	(MS.JAR.EF05MA13.s) Resolver problemas envolvendo a partilha de uma quantidade em duas partes desiguais, tais como dividir uma quantidade em duas partes, de modo que uma seja o dobro da outra, com compreensão da ideia de razão entre as partes e delas com o todo.	Esta habilidade, espera-se resolver problemas envolvendo a partilha de uma quantidade em duas partes desiguais, tais como dividir uma quantidade em duas partes, de modo que uma seja o dobro da outra, com compreensão da ideia de razão entre as partes e delas com o todo, significa ser capaz de resolver problemas.
Geometria	Plano cartesiano: coordenadas cartesianas (1o quadrante) e representação de deslocamentos no plano cartesiano.	(MS.JAR.EF05MA14.s) Utilizar e compreender diferentes representações para a localização de objetos no plano, como mapas, células em planilhas eletrônicas e coordenadas geográficas, a fim de desenvolver as primeiras noções de coordenadas cartesianas.	Esta habilidade, espera-se utilizar e compreender diferentes representações para a localização de objetos no plano, como mapas, células em planilhas eletrônicas e coordenadas geográficas, a fim de desenvolver as primeiras noções de coordenadas cartesianas, implica em desenvolver habilidades verbais, visuais e de representação especificamente relacionadas às estratégias de representação aqui mencionadas, compreendendo seus princípios, legendas, escalas e os termos relacionados na

			habilidade (direita, esquerda, para cima, para baixo)
Geometria	Plano cartesiano: coordenadas cartesianas (1º quadrante) e representação de deslocamentos no plano cartesiano.	(MS.JAR.EF05MA15.s) Interpretar, descrever e representar a localização ou movimentação de objetos no plano cartesiano (1º quadrante), utilizando coordenadas cartesianas, indicando mudanças de direção e de sentido e giros.	Esta habilidade, espera-se interpretar, descrever e representar a localização ou movimentação de objetos no plano cartesiano (1º quadrante) utilizando coordenadas cartesianas, indicando mudanças de direção e de sentido e giros envolve que já haja o domínio de processo de localização e representação da movimentação de objetos e pessoas no espaço. Utilizar um vocabulário que expresse a localização (direita, esquerda, mais próximo, mais distante, entre outros) também é relevante.
Grandezas e medidas	Medidas de comprimento, área, massa, tempo, temperatura e capacidade: utilização de unidades convencionais e relações entre as unidades de medida mais usuais.	(MS.JAR.EF05MA19.s) Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas das grandezas comprimento, área, massa, tempo, temperatura e capacidade, recorrendo a transformações entre as unidades mais usuais em contextos socioculturais.	Nesta habilidade, espera-se interpretar, descrever e representar a localização ou movimentação de objetos no plano cartesiano (1º quadrante) utilizando coordenadas cartesianas, indicando mudanças de direção e de sentido e giros envolve que já haja o domínio de processo de localização e representação da movimentação de objetos e pessoas no espaço. Utilizar um vocabulário que expresse a localização (direita, esquerda, mais próximo, mais distante, entre outros) também é relevante.

Probabilidade e estatística	Leitura, coleta, classificação, interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada, gráfico de colunas agrupadas, gráficos pictóricos e gráfico de linhas.	(MS.JAR.EF05MA24.s) Interpretar dados estatísticos apresentados em textos, tabelas e gráficos (colunas ou linhas), referentes a outras áreas do conhecimento ou a outros contextos, como saúde e trânsito, e produzir textos com o objetivo de sintetizar conclusões.	Esta habilidade, espera-se interpretar dados estatísticos apresentados em textos, tabelas e gráficos (colunas ou linhas), referentes a outras áreas do conhecimento ou a outros contextos, como saúde e trânsito, e produzir textos com o objetivo de sintetizar conclusões que envolve algum conhecimento anterior de tabelas e gráficos, bem como a experiência de analisá-los e registrar por escrito conclusões possíveis de serem tiradas a partir dessa análise.
Probabilidade e estatística	Leitura, coleta, classificação, interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada, gráfico de colunas agrupadas, gráficos pictóricos e gráfico de linhas	(MS.JAR.EF05MA25.s) Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas, organizar dados coletados por meio de tabelas, gráficos de colunas, pictóricos e de linhas, com e sem uso de tecnologias digitais, e apresentar texto escrito sobre a finalidade da pesquisa e a síntese dos resultados.	Esta habilidade, espera-se realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas, organizar dados coletados por meio de tabelas, gráficos de colunas, pictóricos e de linhas, com e sem uso de tecnologias digitais, e apresentar texto escrito sobre a finalidade da pesquisa e a síntese dos resultados implica em identificar que as variáveis nos estudos estatísticos são os valores que assumem determinadas características dentro de uma pesquisa.

5º ANO			
2º BIMESTRE			
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS PARA A APRENDIZAGEM
Números	Números racionais expressos na forma decimal e sua representação na reta numérica.	(MS.JAR.EF05MA02.s) Ler, escrever e ordenar números racionais na forma decimal com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal, utilizando, como recursos, a composição e decomposição e a reta numérica.	Esta habilidade, espera-se identificar as características do sistema de numeração decimal – SND – implica em saber que ele tem base 10, uma vez que as trocas para uma nova ordem são feitas a cada dez elementos da ordem inferior (a cada dez unidades, uma dezena, a cada dez dezenas, uma centena etc.), possui um símbolo para o zero, bem como que, com dez algarismos (0 a 9), se representa qualquer quantidade e, sobretudo, que é um sistema posicional (o valor de um algarismo no número depende da posição que ele ocupa). Além disso, o SND é aditivo e multiplicativo ($3234 = 3 \times 1000 + 2 \times 100 + 3 \times 10 + 4 \times 1$). Essas são as principais características do SND que começam a ser sistematizadas neste ano e que deverão ser concluídas no 5º ano.

Números	Representação fracionária dos números racionais: reconhecimento, significados, leitura e representação na reta numérica.	(MS.JAR.EF05MA03.s) Identificar e representar frações (menores e maiores que a unidade), associando-as ao resultado de uma divisão ou a ideia de parte de um todo, utilizando a reta numérica como recurso.	Esta habilidade, pode-se construir fatos básicos de adição e multiplicação envolve perceber que eles dizem respeito às relações estabelecidas entre números menores que 10. Por exemplo, $5 + 2 = 7$ é um fato básico de adição e $7 \times 2 = 14$ é um fato básico da multiplicação. A utilização dos fatos básicos no cálculo básico mental ou escrito se relaciona a memorização de fatos mais simples, que podem ser acionados, quando necessário, para a resolução de atividades numéricas mais complexas.
Números	Comparação e ordenação de números racionais na representação decimal e na fracionária utilizando a noção de equivalência.	(MS.JAR.EF05MA04.s) Identificar frações equivalentes.	Esta habilidade, estabelece a relação entre números naturais e pontos da reta numérica exige conhecer a sequência numérica convencional, de processos de contagem ascendente e descendente com ou sem escala. O uso da régua e a percepção de que há números associados a pontos e a intervalos numéricos também favorecem o desenvolvimento desta habilidade. Para marcar os números na reta numérica é necessário comparar e ordenar números naturais. A reta numérica é um excelente recurso para a construção dos fatos básicos, utilizando deslocamentos na reta.

Números	Comparação e ordenação de números racionais na representação decimal e na fracionária utilizando a noção de equivalência.	(MS.JAR.EF05MA05.s) Comparar e ordenar números racionais positivos (representações fracionária e decimal), relacionando-os a pontos na reta numérica.	Esta habilidade, pode-se utilizar diferentes procedimentos de cálculo – mental ou escrito, exato ou aproximado – para a adição e subtração na resolução de problemas, incluindo estratégias pessoais e convencionais, envolve conhecer as ideias e significados dessas operações e seus fatos básicos.
Números	Problemas: adição e subtração de números naturais e números racionais cuja representação decimal é finita.	(MS.JAR.EF05MA07.s) Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com números naturais e com números racionais, cuja representação decimal seja finita, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.	Esta habilidade, pode-se resolver e elaborar problemas de multiplicação com a ideia de adição de parcelas iguais ($4 + 4 + 4 = 3 \times 4$) e elementos apresentados em disposição retangular, isto é, na forma de um retângulo (no exemplo seria um retângulo formado por três linhas com quatro quadradinhos em cada uma, o total de quadradinhos é $3 \times 4 = 12$). Considera-se que haja experiência anterior tanto com resolver e elaborar problemas quanto com a escrita aditiva e mesmo a multiplicativa para representar a resolução dos problemas.

Números	Problemas: multiplicação e divisão de números racionais cuja representação decimal é finita por números naturais.	(MS.JAR.EF05MA08.s) Resolver e elaborar problemas de multiplicação e divisão com números naturais e com números racionais cuja representação decimal é finita (com multiplicador natural e divisor natural e diferente de zero), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.	Esta habilidade, resolver e elaborar problemas de divisão de um número natural por outro se relaciona com explorar novos processos de contagem, agora para dividir em partes iguais (10 dividido igualmente por 2 resulta em 5 para cada um) e medir (2 cabe 5 vezes em 10). A representação da divisão pode ser feita por desenhos, palavras, esquemas e símbolos. A habilidade prevê a divisão entre números até 10, com resto zero e resto diferente de zero — no caso de resto zero, serão explorados os fatos fundamentais da divisão. A relação com a multiplicação deve ser feita.
Números	Problemas de contagem do tipo: “Se cada objeto de uma coleção A for combinado com todos os elementos de uma coleção B, quantos agrupamentos desse tipo podem ser formados?”	(MS.JAR.EF05MA09.s) Resolver e elaborar problemas simples de contagem envolvendo o princípio multiplicativo, como a determinação do número de agrupamentos possíveis ao se combinar cada elemento de uma coleção com todos os elementos de outra coleção, por meio de diagramas de árvore ou por tabelas.	Esta habilidade, espera-se associar o quociente de uma divisão com resto zero às frações indicadas na habilidade envolve o conhecimento de fração como um quociente (resultado da divisão). Assim, por exemplo, $12 : 3 = 4$ pode ser escrito como $12/3 = 4$, indicando que 4 é a terça parte de 12 .

Álgebra	Propriedades da igualdade e noção de equivalência.	(MS.JAR.EF05MA11.s) Resolver e elaborar problemas cuja conversão em sentença matemática seja uma igualdade com uma operação em que um dos termos é desconhecido.	Esta habilidade, prevê, compreender a ideia de igualdade para escrever sentenças de adições ou subtrações de dois números naturais que resultem na mesma soma ou diferença significa compreender duas ideias distintas: a primeira é a de que, se $2 + 3 = 5$, então, $5 = 2 + 3$, o que indica o sentido de equivalência na igualdade; a outra ideia implícita na habilidade é a de que é possível que adições ou subtrações entre números diferentes deem o mesmo resultado, como, por exemplo, $20 - 10$, $30 - 20$, $40 - 30$ são subtrações diferentes com resultados iguais.
Álgebra	Grandezas diretamente proporcionais; Problemas envolvendo a partição de um todo em duas partes proporcionais.	(MS.JAR.EF05MA12.s) Resolver problemas que envolvam variação de proporcionalidade direta entre duas grandezas, para associar a quantidade de um produto ao valor a pagar, alterar as quantidades de ingredientes de receitas, ampliar ou reduzir escala em mapas, entre outros.	Esta habilidade, pode-se descrever e representar trajetos e a movimentação de pessoas ou de objetos no espaço, incluindo mudanças de direção e sentido, com base em diferentes referenciais, é uma aplicação das ideias contidas nas habilidades (EF02MA 12) e (EF02MA13), agora aqui utilizadas conjuntamente para a resolução de problemas de localização e deslocamentos mais complexos.

Geometria	Plano cartesiano: coordenadas cartesianas (1o quadrante) e representação de deslocamentos no plano cartesiano.	(MS.JAR.EF05MA15.s) Interpretar, descrever e representar a localização ou movimentação de objetos no plano cartesiano (1o quadrante), utilizando coordenadas cartesianas, indicando mudanças de direção e de sentido e giros.	Classificar e comparar as figuras planas mencionadas na habilidade envolve utilizar propriedades tais como a quantidade de lados e vértices das figuras planas. Essas propriedades são importantes para a classificação de figuras planas em triângulos e quadriláteros, por exemplo. Medir os lados das figuras planas e separar aquelas que têm os lados de mesma medida de outras que não têm é outro aspecto envolvido na habilidade. Esta habilidade pode ter uma ampliação ou desdobramento no quarto ano, em especial no que diz respeito à classificação de figuras segundo a posição relativa dos lados (paralelos e perpendiculares), uma vez que o conceito de ângulo, que é essencial para compreender retas perpendiculares, será abordado apenas no próximo ano.
Geometria	Figuras geométricas espaciais: reconhecimento, representações, planificações e características.	(MS.JAR.EF05MA16.s) Associar figuras espaciais a suas planificações (prismas, pirâmides, cilindros e cones) e analisar, nomear e comparar seus atributos.	Reconhecer que duas figuras são congruentes envolve saber que elas têm a mesma forma e o mesmo tamanho, ainda que estejam em posições diferentes. Malhas e tecnologia são recursos para a exploração desse conceito.

Geometria	Figuras geométricas planas: características, representações e ângulos.	(MS.JAR.EF05MA17.s) Reconhecer, nomear e comparar polígonos, considerando lados, vértices e ângulos, e desenhá-los, utilizando material de desenho ou tecnologias digitais	Reconhecer que o resultado de uma medida depende da unidade de medida implica em identificar quais as unidades de medida mais adequadas para realizar uma medição de uma grandeza (comprimento, capacidade, massa). Além disso, o aluno deverá reconhecer que o resultado de uma medição pode ser representado por números diferentes tendo em vista as unidades de medidas escolhidas (uma unidade é maior ou menor que a outra). Por exemplo, a medida de um comprimento pode ser 2 m ou 200 cm, porque 1 m vale 100 cm.
Grandezas e medidas	Medidas de comprimento, área, massa, tempo, temperatura e capacidade: utilização de unidades convencionais e relações entre as unidades de medida mais usuais.	(MS.JAR.EF05MA19.s) Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas das grandezas comprimento, área, massa, tempo, temperatura e capacidade, recorrendo a transformações entre as unidades mais usuais em contextos socioculturais.	Estimar, medir e comparar comprimentos implica em reconhecer o comprimento e a capacidade como grandezas que podem ser medidas, além de entender o significado de medir (fazer uma comparação, escolhendo uma unidade de medida adequada, identificar quantas vezes a unidade cabe no que vai ser medido, expressar o resultado da medição por um número seguido da unidade). Entretanto, a comparação para determinar a medida de tempo não é direta.

Probabilidade e estatística	Leitura, coleta, classificação, interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada, gráfico de colunas agrupadas, gráficos pictóricos e gráfico de linhas.	(MS.JAR.EF05MA24.s) Interpretar dados estatísticos apresentados em textos, tabelas e gráficos (colunas ou linhas), referentes a outras áreas do conhecimento ou a outros contextos, como saúde e trânsito, e produzir textos com o objetivo de sintetizar conclusões.	Resolver e elaborar problemas que envolvam a comparação e a equivalência de valores monetários brasileiros se relaciona a conhecer notas e cédulas, bem como saber quantas notas de um valor menor são necessárias para trocar por uma nota de valor maior, ou quantas vezes o valor de uma nota é maior (ou menor) do que o valor de outra.

5º ANO			
3º BIMESTRE			
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS PARA A APRENDIZAGEM
Números	Números racionais expressos na forma decimal e sua representação na reta numérica.	(MS.JAR.EF05MA02.s) Ler, escrever e ordenar números racionais na forma decimal com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal, utilizando, como recursos, a composição e decomposição e a reta numérica.	Ler, escrever e ordenar números racionais na forma decimal com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal, utilizando, como recursos, a composição e decomposição e a reta numérica envolve reconhecer que regras do sistema de numeração decimal podem ser estendidas para a representação decimal de um número racional. Perceber que 1 inteiro é composto por 10 décimos ou 100 centésimos; associando que é possível representar um número racional na forma decimal em um quadro de ordens, da mesma forma que se faz com os números naturais, estendendo essa representação para a direita da unidade e percebendo que essa representação indica a parte decimal do número racional representado.

Números	Comparação e ordenação de números racionais na representação decimal e na fracionária utilizando a noção de equivalência.	(MS.JAR.EF05MA04.s) Identificar frações equivalentes.	Identificar frações equivalentes implica em compreender que há escritas fracionárias distintas que representam a mesma quantidade ou a mesma parte de um todo. O desenvolvimento desta habilidade se relaciona diretamente com as aprendizagens referentes à habilidade (EF05MA03).
Números	Comparação e ordenação de números racionais na representação decimal e na fracionária utilizando a noção de equivalência.	(MS.JAR.EF05MA05.s) Comparar e ordenar números racionais positivos (representações fracionária e decimal), relacionando-os a pontos na reta numérica.	Comparar e ordenar números racionais positivos (representações fracionária e decimal), relacionando-os a pontos na reta numérica implica em compreender o significado de numerador e denominador em uma fração, a compreensão de que uma escrita fracionária representa uma quantidade (de um todo discreto ou contínuo) e que é possível analisar se uma escrita fracionária representa uma quantidade maior, menor ou igual a outra, expressando essa comparação tanto verbalmente (maior que, menor que, igual a, diferente de) quanto pelo uso dos sinais de igualdade ou desigualdade correspondentes às expressões verbais ($<$, $>$, $=$ ou $\neq$).

Números	Cálculo de porcentagens e representação fracionária.	(MS.JAR.EF05MA06.s) Associar as representações 10%, 25%, 50%, 75% e 100% respectivamente à décima parte, quarta parte, metade, três quartos e um inteiro, para calcular porcentagens, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, em contextos de educação financeira, entre outros.	Associar as representações 10%, 25%, 50%, 75% e 100% respectivamente à décima parte, quarta parte, metade, três quartos e um inteiro para calcular porcentagens implica em conhecer frações, suas representações e significados, incluindo a ideia de equivalência, que permitirá compreender que 10% é o mesmo que $10/100$ ou $1/10$, que 25% é o mesmo que $25/100$ ou $1/4$ e assim por diante. Para que os cálculos sejam realizados utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, será importante a compreensão do significado de calcular “1/10 de”; “1/4 de”; “1/2 de” uma quantidade.
Números	Problemas: adição e subtração de números naturais e números racionais cuja representação decimal é finita.	(MS.JAR.EF05MA07.s) Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com números naturais e com números racionais, cuja representação decimal seja finita, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.	Espera-se nesta habilidade, resolver e elaborar problemas de adição e subtração com números naturais e com números racionais, cuja representação decimal seja finita (uma escrita decimal com um número finito de algarismos após a vírgula), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos envolve conhecer as operações com números naturais, utilizando as propriedades do sistema de numeração decimal, relacionar a representação decimal do número racional com as características do sistema de numeração decimal e identificar que uma operação pode ser realizada com diferentes procedimentos de cálculo, analisando vantagens e desvantagens de cada um dependendo da situação e contextos nos quais ela aparece.

Números	Problemas: multiplicação e divisão de números racionais cuja representação decimal é finita por números naturais.	(MS.JAR.EF05MA08.s) Resolver e elaborar problemas de multiplicação e divisão com números naturais e com números racionais cuja representação decimal é finita (com multiplicador natural e divisor natural e diferente de zero), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.	A habilidade prevê a sistematização das estratégias de cálculo de divisão com números naturais, incluindo o algoritmo convencional de um número de até cinco algarismos por outro de até dois algarismos, além da divisão entre dois números naturais com quociente decimal. Resolver e elaborar problemas de multiplicação e divisão com números naturais e com números racionais cuja representação decimal seja finita (com multiplicador natural e divisor natural e diferente de zero), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos, envolve conhecer os significados das operações.
Números	Problemas de contagem do tipo: “Se cada objeto de uma coleção A for combinado com todos os elementos de uma coleção B, quantos agrupamentos desse tipo podem ser formados?”	(MS.JAR.EF05MA09.s) Resolver e elaborar problemas simples de contagem envolvendo o princípio multiplicativo, como a determinação do número de agrupamentos possíveis ao se combinar cada elemento de uma coleção com todos os elementos de outra coleção, por meio de diagramas de árvore ou por tabelas.	Esta habilidade, pode-se, resolver e elaborar problemas simples de contagem envolvendo o princípio multiplicativo, como a determinação do número de agrupamentos possíveis ao se combinar cada elemento de uma coleção com todos os elementos de outra coleção, por meio de diagramas de árvore ou por tabelas, implica em associar problemas do tipo: “Se cada objeto de uma coleção A for combinado com todos os elementos de uma coleção B, quantos agrupamentos desse tipo podem ser formados?” . Para a resolução, as estratégias poderão ser diversas, incluindo a multiplicação.

Álgebra	Propriedades da igualdade e noção de equivalência.	(MS.JAR.EF05MA11.s) Resolver e elaborar problemas cuja conversão em sentença matemática seja uma igualdade com uma operação em que um dos termos é desconhecido.	Por meio desta habilidade, pode-se, resolver e elaborar problemas cuja conversão em sentença matemática seja uma igualdade com uma operação em que um dos termos é desconhecido implica em resolver problemas tais como "Eu tinha 20 reais e agora tenho 12. O pleno desenvolvimento da habilidade envolve o conhecimento das relações entre as operações (adição e subtração; multiplicação e divisão), assim como o sentido do sinal de igualdade como equivalência, o conhecimento previsto na habilidade (EF05MA10) e, ainda, experiência de resolver e elaborar problemas.
Álgebra	Grandezas diretamente proporcionais; Problemas envolvendo a partição de um todo em duas partes proporcionais.	(MS.JAR.EF05MA12.s) Resolver problemas que envolvam variação de proporcionalidade direta entre duas grandezas, para associar a quantidade de um produto ao valor a pagar, alterar as quantidades de ingredientes de receitas, ampliar ou reduzir escala em mapas, entre outros.	Por meio desta habilidade, pode-se, resolver problemas que envolvam variação de proporcionalidade direta entre duas grandezas implica a compreensão de que a relação de proporcionalidade direta estuda a variação de uma grandeza em relação à outra em uma mesma razão. Associar a quantidade de um produto ao valor a pagar (se um litro custa R\$ 10,00, 2,5 litros quanto custarão?), alterar as quantidades de ingredientes de receitas (preciso de 250g de manteiga para uma receita, quanto precisarei para meia receita?), ampliar ou reduzir escala em mapas, entre outros, são aplicações do raciocínio proporcional.

Geometria	Figuras geométricas planas: características, representações e ângulos.	(MS.JAR.EF05MA17.s) Reconhecer, nomear e comparar polígonos, considerando lados, vértices e ângulos, e desenhá-los, utilizando material de desenho ou tecnologias digitais	Espera-se que nesta habilidade, possa discutir sobre as características dos polígonos, distinguindo-os dos não polígonos. Estabelecendo, características para esboçá-los e distingui-los dos não polígonos. Deve-se explorar que os polígonos são linhas fechadas formadas apenas por segmentos de reta que não se cruzam a não ser em suas extremidades. E seus elementos: lados, vértices, ângulos e diagonais.
Grandezas e medidas	Medidas de comprimento, área, massa, tempo, temperatura e capacidade: utilização de unidades convencionais e relações entre as unidades de medida mais usuais.	(MS.JAR.EF05MA19.s) Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas das grandezas comprimento, área, massa, tempo, temperatura e capacidade, recorrendo a transformações entre as unidades mais usuais em contextos socioculturais.	Por meio desta habilidade, pode-se, resolver e elaborar problemas envolvendo medidas das grandezas comprimento, área, massa, tempo, temperatura e capacidade, recorrendo a transformações entre as unidades mais usuais em contextos socioculturais, implica em identificar as grandezas, compreender o que é medi-las (comparando com outra grandeza de mesma espécie, escolhendo uma unidade e expressando a medição numericamente com a identificação da unidade utilizada), conhecer as principais unidades padrão de medida e estabelecer relações entre elas, incluindo a expressão por meio de frações ou decimais. O conhecimento das grandezas e suas respectivas unidades de medida deverão ser aplicados em leituras de textos cotidianos, respeitando a diversidade local.

Grandezas e medidas	Áreas e perímetros de figuras poligonais: algumas relações.	(MS.JAR.EF05MA20.s) Concluir, por meio de investigações, que figuras de perímetros iguais podem ter áreas diferentes e que, também, figuras que têm a mesma área podem ter perímetros diferentes.	Esta habilidade, pode-se, por meio de investigações, que figuras de perímetros iguais podem ter áreas diferentes e que, também, figuras que têm a mesma área podem ter perímetros diferentes envolve a diferenciação de área e perímetro, associando o perímetro à medida de comprimento e, a área, como medida de superfície.
Probabilidade e estatística	Leitura, coleta, classificação, interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada, gráfico de colunas agrupadas, gráficos pictóricos e gráfico de linhas.	(MS.JAR.EF05MA24.s) Interpretar dados estatísticos apresentados em textos, tabelas e gráficos (colunas ou linhas), referentes a outras áreas do conhecimento ou a outros contextos, como saúde e trânsito, e produzir textos com o objetivo de sintetizar conclusões.	Por meio desta habilidade, pode-se, Interpretar dados estatísticos apresentados em textos, tabelas e gráficos (colunas ou linhas), referentes a outras áreas do conhecimento ou a outros contextos, como saúde e trânsito, e produzir textos com o objetivo de sintetizar conclusões que envolve algum conhecimento anterior de tabelas e gráficos, bem como a experiência de analisá-los e registrar por escrito conclusões possíveis de serem tiradas a partir dessa análise.

5º ANO			
4º BIMESTRE			
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS PARA A APRENDIZAGEM
Números	Cálculo de porcentagens e representação fracionária.	(MS.JAR.EF05MA06.s) Associar as representações 10%, 25%, 50%, 75% e 100% respectivamente à décima parte, quarta parte, metade, três quartos e um inteiro, para calcular porcentagens, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, em contextos de educação financeira, entre outros.	Por meio desta habilidade, pode-se, associar as representações 10%, 25%, 50%, 75% e 100% respectivamente à décima parte, quarta parte, metade, três quartos e um inteiro para calcular porcentagens implica em conhecer frações, suas representações e significados, incluindo a ideia de equivalência, que permitirá compreender que 10% é o mesmo que 10/100 ou 1/10, que 25% é o mesmo que 25/100 ou 1/4 e assim por diante.
Números	Problemas: adição e subtração de números naturais e números racionais cuja representação decimal é finita.	(MS.JAR.EF05MA07.s) Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com números naturais e com números racionais, cuja representação decimal seja finita, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.	Por meio desta habilidade, pode-se, resolver e elaborar problemas de adição e subtração com números naturais e com números racionais, cuja representação decimal seja finita (uma escrita decimal com um número finito de algarismos após a vírgula), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos envolve conhecer as operações com números naturais, utilizando as propriedades do sistema de numeração decimal, relacionar a representação decimal do número racional com as características do sistema de numeração decimal e identificar que uma operação pode ser realizada com diferentes procedimentos de cálculo, analisando vantagens e desvantagens de cada um dependendo da situação e

			contextos nos quais ela aparece.
Números	Problemas: multiplicação e divisão de números racionais cuja representação decimal é finita por números naturais.	(MS.JAR.EF05MA08.s) Resolver e elaborar problemas de multiplicação e divisão com números naturais e com números racionais cuja representação decimal é finita (com multiplicador natural e divisor natural e diferente de zero), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.	Espera-se que nesta habilidade, possa resolver e elaborar problemas de multiplicação e divisão com números naturais e com números racionais cuja representação decimal seja finita (com multiplicador natural e divisor natural e diferente de zero), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos, envolve conhecer os significados das operações com números naturais e efetuar cálculos, utilizando as propriedades do sistema de numeração decimal, relacionar a representação decimal do número racional com as características do sistema de numeração decimal e identificar que uma operação pode ser realizada com diferentes procedimentos de cálculo, analisando vantagens e desvantagens de cada um dependendo da situação e contextos nos quais ela aparece. A habilidade prevê a sistematização das estratégias de cálculo de divisão com números naturais, incluindo o algoritmo convencional de um número de até cinco algarismos por outro de até dois algarismos, além da divisão

			entre dois números naturais com quociente decimal.
Números	Problemas de contagem do tipo: “Se cada objeto de uma coleção A for combinado com todos os elementos de uma coleção B, quantos agrupamentos desse tipo podem ser formados?”	(MS.JAR.EF05MA09.s) Resolver e elaborar problemas simples de contagem envolvendo o princípio multiplicativo, como a determinação do número de agrupamentos possíveis ao se combinar cada elemento de uma coleção com todos os elementos de outra coleção, por meio de diagramas de árvore ou por tabelas.	Por meio desta habilidade, pode-se, resolver e elaborar problemas simples de contagem envolvendo o princípio multiplicativo, como a determinação do número de agrupamentos possíveis ao se combinar cada elemento de uma coleção com todos os elementos de outra coleção, por meio de diagramas de árvore ou por tabelas, implica em associar problemas do tipo: “Se cada objeto de uma coleção A for combinado com todos os elementos de uma coleção B, quantos agrupamentos desse tipo podem ser formados?” . Para a resolução, as estratégias poderão ser diversas, incluindo a multiplicação.

Números	Propriedades da igualdade e noção de equivalência.	(MS.JAR.EF05MA10.s) Concluir, por meio de investigações, que a relação de igualdade existente entre dois membros permanece ao adicionar, subtrair, multiplicar ou dividir cada um desses membros por um mesmo número, para construir a noção de equivalência.	Nesta habilidade, pode-se, concluir, por meio de investigações, que a relação de igualdade existente entre dois membros permanece ao adicionar, subtrair, multiplicar ou dividir cada um desses membros por um mesmo número, para construir a noção de equivalência, implica que seja compreendido, primeiramente, o sentido de equivalência (se $a + b = c + d$, então $c + d = a + b$) associado ao sinal de igualdade.
Geometria	Figuras geométricas planas: características, representações e ângulos.	(MS.JAR.EF05MA17.s) Reconhecer, nomear e comparar polígonos, considerando lados, vértices e ângulos, e desenhá-los, utilizando material de desenho ou tecnologias digitais	
Geometria	Ampliação e redução de figuras poligonais em malhas quadriculadas: reconhecimento da congruência dos ângulos e da proporcionalidade dos lados correspondentes.	(MS.JAR.EF05MA18.s) Reconhecer a congruência dos ângulos e a proporcionalidade entre os lados correspondentes de figuras poligonais em situações de ampliação e de redução em malhas quadriculadas e usando tecnologias digitais.	Pode-se nesta habilidade, a utilização de malhas permitirá perceber a ideia de ampliação de figuras relacionadas à proporcionalidade. Dada uma figura, apresenta-se a proposta de ampliá-la, por exemplo, dobrando a medida dos lados. Da mesma forma, pode-se desenhar na malha uma versão reduzida da figura, dividindo a medida dos lados pela metade. Após a ampliação ou a redução, é interessante propor que se comparem elementos das duas figuras (a medida dos lados, a medida dos ângulos por sobreposição, o perímetro e a área) para ver o que

			ocorre e com isso produza uma justificativa oral e/ou por escrito. Por exemplo, percebe que o perímetro dobrou, mas a área não. Usando recorte e sobreposição das figuras, é possível que investiguem o que aconteceu com os ângulos da figura ampliada/reduzida em relação à figura original.
Grandezas e medidas	Medidas de comprimento, área, massa, tempo, temperatura e capacidade: utilização de unidades convencionais e relações entre as unidades de medida mais usuais.	(MS.JAR.EF05MA19.s) Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas das grandezas comprimento, área, massa, tempo, temperatura e capacidade, recorrendo a transformações entre as unidades mais usuais em contextos socioculturais.	Para esta habilidade, é importante relacionar esta habilidade com os números racionais na sua forma fracionária e decimal e incluir situações-problema envolvendo o uso das medições, dos instrumentos de medida e a exploração da relação entre unidades de medida de uma mesma grandeza. Estimativas de medida também devem ser consideradas. Todas as sugestões de contexto que foram dadas para o estudo de grandezas e medidas nos anos anteriores se aplicam aqui, considerando apenas uma evolução com foco nas relações entre as unidades padrão mais usuais de cada grandeza.

Grandezas e medidas	Áreas e perímetros de figuras poligonais: algumas relações.	(MS.JAR.EF05MA20.s) Concluir, por meio de investigações, que figuras de perímetros iguais podem ter áreas diferentes e que, também, figuras que têm a mesma área podem ter perímetros diferentes.	A habilidade, sugere aos estudantes que possam realizar investigação de figuras de mesma área e perímetros diferentes e vice-versa usando malha quadriculada e régua. As figuras podem ser apresentadas aos alunos e eles realizarem essas investigações, assim como propor que eles desenhem figuras estabelecendo alguns critérios. Nesse momento, podem ser propostas figuras cujos lados tenham medidas expressas por números decimais, desde que se considere as operações previstas nas habilidades conexas a esta neste ano.
Grandezas e medidas	Noção de volume.	(MS.JAR.EF05MA21.s) Reconhecer volume como grandeza associada a sólidos geométricos e medir volumes por meio de empilhamento de cubos, utilizando, preferencialmente objetos concretos.	Espera-se que por meio dessa habilidade, realize montagem de sólidos geométricos com cubinhos (que aqui funcionarão como unidades não convencionais de medidas de volume), em particular paralelepípedos (cubos incluídos), sendo especialmente indicados para esta habilidade. Monte um bloco retangular utilizando cubinhos e defina com os alunos o que é comprimento, largura e altura. Questione o número de cubinhos que foram necessários para montar esse bloco.

Probabilidade e estatística	Espaço amostral: análise de chances de eventos aleatórios.	(MS.JAR.EF05MA22.s) Apresentar todos os possíveis resultados de um experimento aleatório, estimando se esses resultados são igualmente prováveis ou não.	Esta habilidade propõe, explorar o desenvolvimento de atividades nas quais os alunos possam compreender e indicar o espaço amostral para a resolução do problema, analisando as possibilidades de ocorrência de um evento em relação a todas as possibilidades, verificando se elas são ou não iguais, de modo a suscitar a formulação de hipóteses. Por exemplo, a definição de quais são os números possíveis de saírem no lançamento de um dado comum, e se esses números têm chances iguais ou diferentes.
Probabilidade e estatística	Cálculo de probabilidade de eventos equiprováveis.	(MS.JAR.EF05MA23.s) Determinar a probabilidade de ocorrência de um resultado em eventos aleatórios, quando todos os resultados possíveis têm a mesma chance de ocorrer (equiprováveis).	Nesta habilidade, pode-se criar situação –problema com a expressão numérica na forma de fração. Atenção para a introdução de mais uma ideia da fração que está implícita nesta habilidade: a fração como razão, quando se expressa, por exemplo, a ideia de que há 1 em 36 chances de sair soma 12 no jogo de dois dados convencionais e se expressa isso na forma fracionária $1/36$.